O Matutino de Maior Tiragem da Capital da Republica

O TEMPO — No Distrito Federal, até 2 horas de amanhã: Tempo — Bom com nebulosidade forte por vezes. Temperatura — Estavel. Ventos — De Norte a Sueste, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangu 29,4-19,5; Bonsucesso 29,6-16,0; Ipanema 25,0-18,6; J. Botânico 26,6-18,0; Manguinhos 28,6-18,4; Meier 32,5-20,0; Penha 29,0-20,0; Paquetá 28,5-20,1; P. de Açucar 27,6-17,1; Praça 15 25,6-19,6, Saenz Pena 28,4-19,6; S. Cruz 31,6-16,2.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Novembro de 1944

Fundado em 1930 - Ano XV - N.º 6773

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º T. 3-1512

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 36 PAGS. — Cr$ 0,50

Lutam os americanos dentro dos limites da cidade de Metz

Conquistadas de assalto Perl e Oberperl, forçando a cavalaria de Patton a queda de Sehndorf, onde os combates se desenvolvem nas ruas

Ocupados o grande forte de St. Julien, bem como outros bastiões menores

PARIS, 18 (Por James Mc Gilney, da U. P.) — Forças norte-americanas já estão lutando dentro dos limites da cidade de Metz, enquanto elementos da cavalaria de Patton eliminam os últimos nazistas nas proximidades de Perl e Oberperl, cidades que foram conquistadas de assalto, e forçam a luta pela posse de Sehndorf, onde os combates se desenvolvem nas ruas desta localidade alemã.

Entrementes, outros dois exércitos estadunidenses continuam sua marcha sobre o Reno, em uma ampla frente na região de Aachen, zona em que a resistencia nazista está dando sinais de enfraquecimento sob o martelar contínuo da artilharia aliada.

Ao mesmo tempo, o 2.º exército britânico se lançava na direção do rio Mosa, no norte de Aachen, e na extremidade sudoeste da frente ocidental tropas norte-americanas e francesas instalaram-se no desfiladeiro de Belfort, que abre a estrada para o curso superior do Reno.

O general Patton lançou suas tropas ao assalto de Metz pelo norte e pelo sul simultaneamente, ao mesmo tempo, fazia girar seu flanco esquerdo para o interior da zona de Perl, localidade do sudoeste da Alemanha.

Todos os indícios indicam que a guarnição nazista destacada em Metz não poderá resistir por muito tempo.

A força que entrou em Metz pelo norte, avançando de St. Ficy, informou que os nazistas dinamitaram a pontes sobre o Mosela.

A V divisão de infantaria do 3.º exército penetrou na cidade pelo sul, arremetendo de Privat. Outros elementos da V divisão tomaram Joyarxarches, que fica a oeste e Augny.

Assalto final

O assalto final a Metz se seguiu a um sangrento encontro no pequeno aeródromo situado a sudoeste do forte Privat, uns 1.600 metros ao sul da cidade propriamente dita. O forte Gambetta já foi dominado e está em mãos dos norte-americanos. Agora o corredor de fuga para a guarnição nazista de Metz está reduzida a uma faixa de oito quilômetros.

No extremo norte da frente de operações do 3.º Exército, patrulhas norte-americanas penetraram uns 1.600 metros em território nazista.

Ao sul de Perl, grandes forças de "tanks" e de infantaria dos Estados Unidos se encontram a alguns quilômetros da fronteira alemã ao longo de uma frente de 18 quilômetros. Merschweiller, que fica três quilômetros a sudeste de Perl foi ocupada. Nesta zona os nazistas estão dando mostras de desorganização desde que se iniciou a ofensiva do inverno.

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

FORÇAS DE 3 EXÉRCITOS NUMA GRANDE OFENSIVA CONTRA O REICH

Abrem os russos três brechas nas linhas defensivas nazistas

Madrid anuncia disturbios anti-bolchevistas na Russia

O marechal Timoschenco estaria à frente dos insurrectos

MADRID, 18 (U. P.) — Os matutinos espanhóis estampam um despacho de Bratislava para o DNB, o qual anuncia que disturbios anti-bolchevistas irromperam em varias regiões da Russia, em consequencia do grande movimento revolucionario que se processa em Kiev, onde o marechal Timoshenko se encontra à frente dos insurrectos.

Depois de quebrar a resistencia alemã, chegaram a 5 quilômetros de Mískolo

Completado o movimento de tenazes contra Hathun, 31 Km a nordeste de Budapest

LONDRES, 18 (De Robert Musel, da "United Press") — Formações de "tanks" e tropas de infantaria soviéticas abriram três brechas nas linhas defensivas nazistas, que vão de Budapest a Miskolo, e depois de quebrar a resistencia inimiga chegaram a cinco quilômetros de Miskolo. As tropas soviéticas completaram o movimento de tenazes contra o importante centro ferroviário e de estradas de rodagem de Hathun, 31 quilômetros a nordeste de Budapest. Ao avançar até seis quilômetros do entroncamento citado, os russos chegaram a um quilômetro e meio das linhas ferreas que ligam Hathun com a capital da Hungria, de forma que se espera de um momento para outro o corte de tais comunicações. No setor de Hathun a Miskolo os soviéticos lutam em duas direções. As forças mais próximas de Hathun atacaram para a capital, enquanto que as que operam na zona de Miskolo se batem para o nordeste em direção às encostas dos Carpatos, onde esperam estabelecer junção com as tropas do general Petrov, que avançam para o sul pela Eslovenia, onde os nazistas admitiram que foram abertas brechas em suas linhas. Tambem se acham em perigo os baluartes nazistas de Gyongyda e Eger ao norte. Com a conquista das aldeias de Valko, Isseg, Kistokaj e Andoraak, os russos se acham em excelentes condições para quebrar a resistencia nazista nos citados baluartes.

Na Prussia Oriental continua a calma. Segundo a radioemissora de Paris, o comando nazista mandou distribuir armas aos civis prussianos, para formar unidades de guerrilheiros, prevendo a ocupação dessa provincia por tropas soviéticas. Esta noite a radioemissora de Moscou iniciou a comemoração do "Dia do Artilheiro", fazendo transmissões especiais, para ressaltar a importancia do papel desempenhado pela artilharia soviética em todas as grandes vitorias desta guerra, terminando por dizer que "nosso comandante-chefe, marechal Stalin, deu ordens para que o inimigo fosse aniquilado em seu proprio antro, de forma que a bandeira da vitoria fosse hasteada em Berlim, sendo que nessa tarefa nossa artilharia tem importantissimo papel a desempenhar".

Gigantesca ofensiva aerea

MOSCOU, 18 (De Meyer S. Handler, da U.P.) — A Força Aerea da União Soviética desfechou hoje uma gigantesca ofensiva aerea em todos os setores da frente de Budapest, afim de preparar terreno para o assalto final à cidade.

Monte Fortino capturado pelos poloneses do VIII Exército

Os britânicos já se encontram a cerca de 4 milhas de Faenza, embora avançando em meio de intensa resistencia alemã

ROMA, 18 (Por Lynn Heinzerling, da A. P.) — As forças polonesas do 8º Exército Britânico, avançando através à neve e o mau tempo, ao sul da estrada n. 9, capturaram o monte Fortino, depois de violentos combates, e repeliram dois contra ataques inimigos. O monte Fortino dista cinco milhas ao sul de Faenza.

Mais para o norte, na area ao sul da mesma estrada, outras forças britânicas já se encontram a cerca de quatro milhas de Faenza, embora avançando pouco em virtude da intensa resistencia.

As unidades de infantaria e de "tanks" britânicos estão tambem na ofensiva ao longo da estrada a noroeste da aldeia de Villagrappa, empenhando-se em violentos combates a sudeste de Fugna, atacando as posições inimigas com extrema furia.

O posto avançado inimigo em Molinaccio, a 300 jardas a oeste de Ravena foi limpo de forças inimigas e a aviação inimiga esteve em atividade contra Forli na noite de ontem, despejando inúmeras bombas incendiarias. No entanto os danos nas instalações militares foram pequenos.

Na frente do 5.º Exército americano registram-se, como sempre, apenas ações de patrulhamento tendo os aliados melhorado um pouco as suas posições. Todavia, as péssimas condições atmosféricas e do terreno continuam dificultando um pouco as operações em alguns setores.

Os alemães prosseguem com seus ataques de artilharia ao longo de toda a frente. Um ataque inimigo contra Modigliana recentemente capturada foi repelido pelo fogo da artilharia americana.

Avançando através de larga frente, a leste de Aachen, a infantaria e os "tanks" aliados investem para o Rheno

Desesperada a resistencia alemã, numa das maiores batalhas da guerra

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, EM PARIS, 18 — (A. P.) — A infantaria e a força blindada do Segundo Exército britânico uniram-se ao Primeiro e ao Nono exércitos norte-americanos, na formidavel ofensiva dirigida contra a Alemanha, na direção do Rheno, tudo através de uma grande frente de quase 50 quilômetros, a leste de Aachen.

Hoje, à noite, as três poderosas forças aliadas estavam ainda combatendo e avançando, diante de uma resistencia desesperada dos alemães, numa das maiores batalhas desta guerra.

Apanhados de surpresa

COM O PRIMEIRO EXERCITO AMERICANO, 18 (A. P.) — E' agora evidente que o ataque do Primeiro Exército americano apanhou os alemães de surpresa. Os norte-americanos surpreenderam uma unidade germânica quando substituia outra na linha de frente, e ambas foram aniquiladas. A melhor das condições atmosféricas permitiu à aviação auxiliar a infantaria, atacando as fortificações e as forças de terra inimigas. Desde às 8 horas e 30 minutos da manhã ao anoitecer, os caças-bombardeiros estiveram incessantemente em ação, desmantelando as posições de artilharia e de morteiro, as concentrações de tropas inimigas e os pontos fortificados.

O Primeiro Exército está agora empenhado em cerrada luta com o inimigo, que nada tem de espetacular, mas será decisiva.

Mais uma milha

COM O TERCEIRO EXERCITO AMERICANO, 18 — (De Lewis Hawkiss, da "Associated Press") — O Terceiro Exército americano avançou mais uma milha para o interior da Alemanha, fechando a brecha de escape de Metz a tiros de canhão, depois de ter assaltado a cidade e avançado até menos de duas milhas da fronteira do Serra, numa frente de dez milhas.

A 95.ª Divisão Americana cruzou o Mosella, tomando de assalto a ilha Symphorien, que fica situada dentro de Metz, mas é um campo aberto. As unidades da 98.ª Divisão avançaram nove milhas para o sul, na ofensiva a noroeste de Metz.

Três cidades capturadas

COM O NONO EXERCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 18 (A. P.) — O Nono Exército americano avançou hoje duas milhas, capturando pelo menos três cidades, inclusive Puufendorf, seis milhas a leste da estrada central de Julich. Ao avanço que o levou à nove milhas no interior da Alemanha, a leste de Geilinkirchen, o Nono Exército capturou tambem Mariedorf, sete milhas a noroeste de Aachen, na estrada para Julich, e Wurselen, duas milhas a noroeste de Aachen. Varios contra-ataques inimigos foram repelidos.

NOVA REUNIÃO CONSULTIVA DE CHANCELERES

Na segunda fase as conversações entre as Repúblicas americanas – A posição do México – Declarações de Stettinius

WASHINGTON, 18 (De William Lander, da U. P.) — As conversações entre as Repúblicas americanas, sobre diversas propostas para a realização de uma nova reunião consultiva de chanceleres, acha-se agora na segunda fase.

A primeira fase terminou com a manifestação dos varios pontos de vista sobre o modo de melhor se estudar os temas que seriam objeto de consideração na referida conferencia. Diz-se, por exemplo, que a posição do México, tal como foi expressada em conversações e troca de notas, é favoravel à Conferencia, porem que esta deveria tratar somente de assuntos referentes ao após-guerra; em seguida, estudados esses assuntos, se convidaria a Argentina para participar da reunião. Segundo parece, os Estados Unidos e as Repúblicas da América Central estariam de acordo com esse ponto de vista. Sabe-se que o Chile já não concorda com tal coisa. Os despachos anteriores de Montevideo dizem, por seu lado, que a proposta mexicana não encontra acolhida favoravel no Uruguai.

Acredita-se que o chanceler mexicano, sr. Ezequiel Padilla, apresentará oficialmente a questão à União Pan-Americana, em sua próxima reunião de 6 de dezembro ou mesmo antes, à Junta Diretora, afim de que se escolhesse a data da Conferencia, havendo indicios de que seria em principios de janeiro, na Cidade do México.

Stettinius

O secretario de Estado em exercicio, sr. Stettinius, declarou hoje, novamente, que os Estados Unidos não adotaram ainda decisão alguma e que continuam se consultando com os demais paises americanos. Sem embargo, fontes semi-oficiais declararam que os Estados Unidos desejam assistir à Conferencia, se as outras 19 Repúblicas assim desejarem.

Padilha confirma

MEXICO, 18 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Ezequiel Padilla, confirmou a oposição do México ao pedido da Argentina para a realização de uma conferencia de chanceleres americanos.

Disse o ministro: "Em duas ocasiões, quando se conferenciou com todos os chefes das missões diplomáticas acreditadas junto ao governo mexicano a respeito do pedido da Argentina, explicou-se-lhes, com o consentimento do presidente, que seria feito um plano para o estabelecimento de um acordo dentro de um sistema de consultas entre os ministros das relações exteriores. Este plano está mais em acordo com os problemas relativos à harmonia da América. O plano mencionado será, oportunamente, tornado público, isto é, logo depois de o presidente ter dado sua palavra, de acordo com o mais elementar costume diplomático".

Fala Stettinius

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Falando aos jornalistas, o secretario de Estado interino, sr. Stettinius, declarou que "prosseguem as consultas com os demais paises americanos sobre a questão da reunião de ministros de relações exteriores. Este governo, portanto, não tomou ainda nenhuma decisão sobre a questão, pelo que não tenho nada que acrescentar às declarações feitas a 28 de outubro e a 1.º de novembro".

A declaração feita pelo Departamento de Estado confirma as noticias de que ainda continuam as consultas destinadas a eliminar algumas divergencias de opinião sobre a ordem do dia e se será ou não convidada a Argentina.

Hitler despojado de seus poderes ditatoriais

Está sob estreita vigilancia em Berchtesgaden, onde só recebe noticias otimistas da guerra

Himmler no poder, em vez de Goering — "Heil Deutschland" é agora o grito do ritual nazista, em substituição ao "Heil Hitler"

LONDRES, 18 (De Robert Dowson da "United Press") — Noticias insistentes porem não confirmadas, procedentes do Continente europeu, dizem que Hitler foi despojado de seus poderes ditatoriais e que está sob estreita vigilancia em seu retiro de Berchtesgaden, cercado de propagandistas nazistas que lhe fornecem informações otimistas sobre o curso da guerra e a situação interna do Reich, afim de impedir que seu estado mental, já tão abalado, se transtorne por completo. Diz-se que dentro da Alemanha se impôs uma rigorosa censura para a correspondencia com a finalidade de por termo às conjeturas que se fazem sobre o paradeiro do "Fuehrer".

Prisioneiros alemães, feitos na frente ocidental nas últimas 24 horas, acreditam francamente que algo de mau sucedeu a Hitler e que Himmler apoderou-se do governo, deixando de lado o marechal Goering, que o "Fuehrer" havia designado seu sucessor.

A radio de Ancara informa que a crise nervosa de Hitler é atribuida ao fracasso das bombas voadoras V-1 e V-2, nas quais os lideres alemães haviam depositado todas as suas esperanças. Despachos de Estocolmo afirmam, por sua vez, que Himmler proibiu que a imprensa alemã se ocupasse da saude de Hitler. A "Exchange Telegraph" recebeu um despacho de uma capital neutra da Europa segundo a qual Hitler refugiou-se em Berchtesgaden, desde o atentado contra sua vida, a 20 de julho, e que Himmler, temendo que a revelação dos desastres militares alemães pudesse afetar o estado mental de Hitler, deu ordens no sentido de que lhe fossem dadas a conhecer somente noticias favoraveis. Para tal fim, se teria instalado em Berchtesgaden um complicado mecanismo noticioso sob a direção do sr. Ernst Kalter Brunner, principal ajudante do "Fuehrer" e chefe do escritorio de segurança do Reich. O citado organismo imprime diariamente a edição do jornal "Voelkischer Beobachter" com noticias sobre imaginarios triunfos militares nazistas e manifestações populares pro-Hitler.

Em toda a Alemanha se diz que o principal interesse de Himmler é proteger a saude de Hitler, mantendo, ao mesmo tempo, viva a lenda do "Fuehrer" entre o povo alemão como elemento polarizador para a batalha total contra os aliados.

Outros despachos de Madrid dizem que o povo espanhol comenta animadamente o silencio de Hitler, principalmente depois que a radio de Berlim revelou, esta manhã, que doravante o grito do ritual alemão será "Heil Deutschland" e não "Heil Hitler".

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Assaltos — Furtos e roubos — Incendio — Um morto e treze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na avenida Amaro Cavalcanti, em frente ao predio n. 195, o auto-caminhão n. 9.207 chocou-se com um poste, ficando ferido o ajudante de motorista, Alvaro Vieira, com 27 anos, morador à rua Julio n. 16, em Jacarepaguá. A vitima, com escoriações generalizadas, foi socorrida pela Assistencia do Méier.

Atropelamentos

Na rua Mariz e Barros, o ônibus n. 205, da Viação Popular, dirigido por Moisés Machado atropelou o menor Romualdo Stenhagen, de 12 anos, morador à rua Professor G-bi-o n. 201, produzindo-lhe ferimentos leves. O motorista foi preso e autuado na delegacia do 15.º distrito, sendo a vitima medicada no Posto Central de Assistencia.

* * *

Na rua Monsenhor Amorim, esquina de Sousa Barros, o menor Jorge, de 12 anos, filho de Amalia Lopes, residente à rua Souto Carvalho, n. 68, foi atropelado por um caminhão da Companhia Cervejaria Hanseática. Tendo sofrido graves ferimentos, o menino foi socorrido pela Assistencia do Méier falecendo na ambulancia. A sra. Amalia Lopes, que assistiu ao atropelamento, foi acometida de uma crise nervosa, sendo tambem medicada pela Assistencia do Méier.

* * *

O guarda civil n. 966 prendeu e conduziu à delegacia do 19.º distrito Arminio Lucas Pereira, de 21 anos, motorneiro, o qual dirigindo o bonde n. 8.237, atropelou na rua Sousa Barros, o empregado da Prefeitura, José Barnabé da Silva, casado, residente à rua Domingos Lopes n. 8, casa 6. A vitima sofreu escoriações generalizadas.

* * *

Na rua Barão de Mesquita, esquina de Tomaz Coelho, José Leoncio Araujo, operario, com 28 anos, casado, morador no morro do Formiga, foi atropelado pelo bonde n. 1.838, linha "Andaraí", dirigido pelo motorneiro Augusto Pereira, recebendo esmagamento da perna esquerda. O motorneiro foi preso e autuado em flagrante no 18.º distrito, sendo a vitima internada no H. P. S.

Acidentes

José Antonio Marinho, morador à rua São Francisco Xavier n. 552, viajava no estribo de um bonde da linha "Largo dos Leões", quando, na rua Voluntários da Patria, em frente ao n. 200, foi arrancado do bonde por um caminhão que ali se achava parado, caindo ao solo e sofrendo contusões generalizadas. O motorneiro, de nome Bernardino da Silva, regulamento 953, foi preso e autuado na delegacia do 3.º distrito policial.

* * *

José Dias, de 40 anos, casado, motorista, morador à rua Visconde de Silva n. 108, caiu de um bonde na rua Jardim Botânico, em frente ao n. 873, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na rua Coronel Rangel, em frente ao predio n. 240, Manuel Cuba, com 42 anos, solteiro, morador à rua Projetada Dois n. 17, caiu de um bonde em movimento, recebendo ferimento contuso na região ocipito-frontal. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Valdir Miranda, morador no bairro do Fonseca, em Niterói, quando pretendia alcançar a barca "Imbuí" que largava do flutuante da capital fluminense, caiu ao mar, sendo salvo pelo investigador Mascarenhas, que se achava de serviço na estação das barcas, o qual lhe atirou um salva-vidas. O acidentado nada sofreu.

Agressões

Os vigilantes ns. 1.474, 1.426 e 117, da Policia Municipal, prenderam Antonio de Sousa, operario, de 26 anos, casado, por ter agredido, a faca, seu cunhado Lindolfo Soares Vieira Filho, casado, de 34 anos, mensageiro da Administração do Porto, ambos moradores à rua Silvio Rabelo n. 52. Com ferimento grave, a vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no H. P. S.

* * *

O vigilante n. 270, da Policia Municipal, prendeu Elza da Conceição, de 21 anos, acusada de ter agredido, a socos, o empregado do varejo da estação de Santa Cruz, Valdir de Oliveira, casado e morador à rua Francisco Belisario n. 18.

* * *

Manuel de Sousa Ramos, comerciante, morador à rua Um, lote 53, na estrada do Tambá, queixou-se à policia do 1.º distrito de que fora agredido, a socos, por seu inquilino Elviro Bertuli, morador à rua Arnaldo Quintela n. 81, sofrendo ferimentos no rosto e na cabeça.

* * *

Eugenia Gomes de Sousa, de 28 anos, solteira, moradora à rua Icaraí n. 20, queixou-se à policia do 19.º distrito de que fora agredida, a pedradas, por Isalina Gomes Alves, de 27 anos.

* * *

José de Oliveira, solteiro, comerciario, morador à praia de Botafogo n. 218, queixou-se à policia do 4.º distrito de que fora agredido, na avenida Rio Branco, esquina da rua Araujo Porto Alegre, por um homem que conhece apenas pelo nome de Raimundo, residente à rua 2 de Dezembro n. 25, o qual usara um "soco inglês".

* * *

Lindolfo Soares Vieira Filho, com 34 anos, solteiro, morador à rua Silva Rabelo n. 52, foi agredido, a punhal, por seu cunhado Antonio de Sousa, morador no mesmo local, recebendo ferimento no hemitorax direito. O agressor foi preso e autuado em flagrante no 22.º distrito policial, sendo a vitima socorrida pela Assistencia.

Antonio Soares de Aguiar, operario, casado, com 50 anos, morador no grupo 19, casa 10, do Parque Proletario da rua Marquês de São Vicente n. 147, foi agredido, a machado, na avenida Bartolomeu Mitre n. 1.292, pelo jardineiro Antonio de tal, recebendo ferimentos contusos no frontal. Antonio Soares foi medicado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Maria Barreto da Silva, casada, com 28 anos, moradora no morro do Céu, em Niterói, queixou-se às autoridades fluminenses que fora agredida, a socos e pontapés, por seu esposo, Jordelino Carvalho da Silva, estivador, de 27 anos, recebendo ferimentos na cabeça. A Assistencia socorreu-a.

Furtos e roubos

A sra. Oredina Neves, moradora à rua Senador Furtado, 65, queixou-se à policia do 5.º distrito de que, no cinema Palacio, à rua do Passeio, lhe fora furtada uma bolsa contendo a importancia de Cr$ 300,00.

* * *

João Gomes Teixeira, morador à rua Eduardo Xavier, 51, queixou-se à policia do 17.º distrito de que foram furtados, em sua residencia objetos avaliados em Cr$ 2.000,00.

* * *

Francisco Correia Alves, socio da firma Cruz, Filhos & Cia. Ltda., estabelecida à avenida Suburbana, 9310, queixou-se à policia do 23.º distrito de que foram furtadas daquela firma varias peças para automovel, avaliadas em Cr$ 11.000,00.

Ameaça de morte

Henrique Mendes, de 26 anos, funcionario da Radio Transmissora e morador à rua Visconde de Figueiredo n. 98, queixou-se à policia do 5.º distrito de que fora ameaçado de morte por Henry Franz Raul Hance, residente à rua Roberto Campos n. 123.

Remoção de presos

De Macaé, no Estado do Rio, foram removidos para a capital fluminense e apresentados às autoridades da 1.ª Delegacia Auxiliar, os lavradores Homero Gomes e Hermógenes Silva, autores da morte de Aquiles Monteiro, vigia das "Usinas Carapebús", o qual foi abatido com 17 punhaladas, fato que noticiámos ante-ontem. Os presos foram recolhidos à Detenção.

Vendeu os moveis e desapareceu com a criança

Aurora Roma, moradora à rua Caldas Barbosa n. 167, queixou-se à policia do 23.º distrito de que o seu companheiro Cicero de Assiz, solteiro, de 30 anos, após uma discussão com a queixosa, abandonou a casa, vendendo, na sua ausencia, os moveis e levando em sua companhia o menor Nelson, de 2 anos, filho do casal.

Deixou a maleta no auto

O tenente Carlos Passos comunicou à policia que esquecera dentro de um automovel "Ford", em que viajara para a Casa de Saude São Geraldo, uma maleta, contendo roupas e Cr$ 4.000,00.

Assaltos

Hilario Dias Palmeiro

No Hospital Miguel Couto, foi medicado o motorista Hilario Dias Palmeiro, de 50 anos, casado, morador à rua Pedro I, 41, matriculado no auto n. 27-133, o qual apresentava diversos ferimentos na cabeça, sendo um na região ocipito-frontal, com perda de substancia. Declarou que, cerca das 23 horas de ante-ontem, tomaram lugar no seu carro, na avenida Copacabana, em frente ao Cinema Roxy, dois marinheiros americanos, mandando que rumasse para o Hotel Colonial, à avenida Niemeyer. Chegando ali, os dois marujos resolveram prosseguir até o "Nosso Hotel". Ao passar, porem, o carro pela praia da Gavea, os dois marinheiros agrediram-n'o, sendo que um deles tomou a direção do carro, e o outro segurou-o pelo pescoço, percorrendo assim todo o circuito da Gavea. O auto foi, afinal, abandonado com o motorista no seu interior, na rua Alvaro Ramos, esquina de Iris. Hilario queixou-se à policia do 1.º distrito, onde declarou que os marinheiros se apoderaram da quantia de Cr$ 200,00 que trazia nos bolsos. A policia do 1.º distrito encaminhou-o à Delegacia Especializada de Vigilancia e Capturas, indicada pelo chefe de Policia como encarregada de tratar de todos os casos relacionados com marinheiros americanos.

* * *

O mecanico **Valdemar Alves Chaves**, morador à travessa Pereira Pinto 237 em São Gonçalo, queixou-se às autoridades locais que a sua residencia fora assaltada, tendo sido furtados dez valvulas de radio, no valor total de 13.000 cruzeiros, um relogio cromado e um aparelho para conserto de radio, avaliado em 12.000 cruzeiros.

Incendio

Na rua Lobo Junior n.º 1.789, onde está situada a fábrica de moveis "Independencia", de propriedade da firma M. M. Moreira, irrompeu violento incendio, que foi combatido, durante mais de uma hora, por dois socorros do Corpo de Bombeiros. O fogo teve inicio nos fundos do predio, em um barracão cheio de serragem, propagando-se rapidamente pelas demais dependencias da fábrica. Os bombeiros, desde os primeiros instantes, tiveram que lutar contra a falta dagua, razão pela qual não conseguiram evitar a completa destruição do imovel. A ação dos soldados do fogo, contribuiu, porem, para que as chamas não atingissem os predios vizinhos, os quais nada sofreram.

Os prejuizos daquela firma foram quase totais. Afora algumas peças, retiradas do predio quando o incendio ainda estava em inicio, nada mais foi possivel salvar. O estabelecimento está segurado em varias companhias, por cem mil cruzeiros. O fogo foi combatido pelos bombeiros de Ramos e do Méier, comandados, respectivamente, pelo sargento Ramon e tenente Apolonio, tendo comparecido ao local o comissario Guilherme, do 21.º distrito policial, onde foi aberto inquérito.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amapá

ENCERRAMENTO DO PERIODO LETIVO, EM MACAPÁ

MACAPÁ, 18 (A. N.) — Realizou-se, ontem, o encerramento do ano letivo em todo o Territorio. Pela primeira vez, o encerramento do periodo letivo revestiu-se de um aspecto solene. Pela manhã, foram realizadas provas esportivas e demonstração de educação fisica. À tarde, no edificio do Cine-Teatro Macapá, com a presença do governador do Territorio, foram entregues os premios aos escolares que se distinguiram.

Amazonas

A INSTALAÇÃO DA PRIMEIRA FEIRA DO AMAZONAS

MANAUS, 18 (A. N.) — Prosseguem, nesta capital, os trabalhos para a instalação da primeira Feira do Amazonas a inaugurar-se em 19 de fevereiro do próximo ano. Essa feira terá representações dos Territorios de Guaporé e do Acre.

Pará

DESFILE ESCOLAR

BELEM, 18 (Press Parga) — Desfilarão, no próximo dia 3 de dezembro, dois mil alunos alfabetizados no corrente ano. Tomarão parte no referido desfile, professores e grupos escolares desta capital. E' esta a primeira parada de crianças alfabetizadas no decorrer de um ano, que se realiza neste Estado por iniciativa do governo do Estado.

Maranhão

CRISE NA INDUSTRIA DO BABASSÚ

SÃO LUIZ, 18 (Press Parga) — A industria do oleo de babassú está atravessando uma crise de falta de recipientes, pela ausencia absoluta de tambores para depositar o oleo purificado.

Ceará

SANATORIO

FORTALEZA, 18 (A. N.) — Deverá ser inaugurado, em janeiro próximo, o Sanatorio que a Legião Brasileira de Assistencia está construindo no bairro Joaquim Távora, desta capital. O Sanatorio terá, inicialmente, capacidade para quarenta doentes, podendo, no entanto, esse número ser elevado.

Pernambuco

ESPERADO EM RECIFE O MINISTRO DA AGRICULTURA

RECIFE, 18 (Press Parga) — Aguarda-se aqui, no dia 23, a chegada do ministro Apolonio Sales, que presidirá a cerimonia de encerramento da "Quarta Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados".

Espírito Santo

REORGANIZADA A DISTRIBUIÇÃO DE LEITE EM VITORIA

VITORIA, 18 (A. N.) — A Comissão de Abastecimento do Espirito Santo reorganizou a distribuição de leite, em Vitoria, instalando novos postos, estabelecendo, assim, a normalização do suprimento de toda a população desta capital, onde, devido à grande estiagem, escasseava o consumo de tão importante alimento.

São Paulo

NOVA DIVISÃO ADMINISTRATIVA E TERRITORIAL DO ESTADO

SÃO PAULO, 18 (A. N.) — Aguarda-se para a próxima semana a assinatura do decreto-lei que dá nova divisão administrativa e territorial do Estado de São Paulo. De acordo com a nova divisão, São Paulo terá 139 comarcas, 305 municipios e 668 distritos.

PREDIOS ESCOLARES

SÃO PAULO, 18 (Press Parga) — O governo do Estado autorizou a construção de mais dois predios escolares para a cidade de Baurú.

A CHEGADA DO NOVO ARCEBISPO

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Em trem especial, chegou a esta capital, precisamente às 16 horas, Dom Carlos Carmelo, novo arcebispo de São Paulo, designado pela Santa Sé para sucessor do saudoso D. José Gaspar de Afonseca e Silva. Na "gare" do Norte, aguardavam sua excelencia reverendissima, as seguintes autoridades: interventor federal, todos os secretarios de Estado, à exceção do sr. Alfredo Issa, que se fez representar pelo general Horta Barbosa, comandante da Segunda Região Militar; ministro Mario Guimarães, do Tribunal de Apelação; dr. Vergueiro Lorena, diretor do Trabalho; dr. Djalma Forjaz, diretor do Arquivo do Departamento de Estatistica; alem de inúmeras outras altas autoridades civis e militares.

Rio G. do Sul

ENTREGA DE ESPADAS AOS NOVOS ASPIRANTES DO C. P. O. R.

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — No patio de instrução do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, terá lugar, hoje, a cerimonia da entrega das espadas a 420 novos aspirantes a oficiais do nosso Exército, da turma de 1944, que completaram recentemente, o curso naquele estabelecimento. A solenidade será presidida pelo general Salvador Cesar Obino, que foi o primeiro comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre.

Minas Gerais

A INSTALAÇÃO DO PRIMEIRO CONGRESSO TRABALHISTA DO ESTADO

BELO HORIZONTE, 18 (Press Parga) — Será instalado, amanhã, o Primeiro Congresso Trabalhista de Minas Gerais. Esse congresso, acontecimento de relevo na vida trabalhista mineira, será instalado solenemente, e contará com a presença de trabalhadores não só de todo o Estado, mas de todo o país, tendo sido convidado para presidir a sessão o governador Benedito Valadares.

Goiaz

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS

GOIANIA, 18 (Asapress) — Comemorando o "Dia Panamericano de Saude", o governo goiano inaugurará três postos de higiene, um dispensario de Lepra no interior e tratará da construção de três hospitais regionais, com capacidade para 60 leitos cada um.

Mato Grosso

APOSENTADORIA, PENSÃO E MONTEPIO PARA O FUNCIONALISMO DO ESTADO

CUIABÁ, 18 (Asapress) — Foi assinado um convenio entre o Estado e o IPASE, para assegurar aos servidores do primeiro os beneficios da aposentadoria, pensão e montepio. Discursando na ocasião, o interventor Julio Muller anunciou tambem para breve, o sancionamento por parte do presidente da República, do decreto aumentando os vencimentos do funcionalismo matogrossense.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 4, da 3.ª secção)

O DIA DE HOJE, NOS QUARTÉIS DA GUARNIÇÃO DA CAPITAL DA REPÚBLICA

Ordem do Dia do comandante da Região — Homenageado o ministro da Guerra na Embaixada Britânica — Uniformes da F. E. B. — Homenagem às vítimas do movimento de 1935 — O Natal do soldado expedicionario no "front" — Recomendação — O pagamento dos vencimentos de novembro — Cartas patentes e compromisso — Oficiais da Reserva chamados — Outras notas

O dia de hoje será festivamente comemorado pelas Forças de Terra, Mar e Ar e entidades civis. Perante a tropa do Exército aquartelada na capital da República será lida a seguinte Ordem do Dia, ontem baixada pelo general Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria:

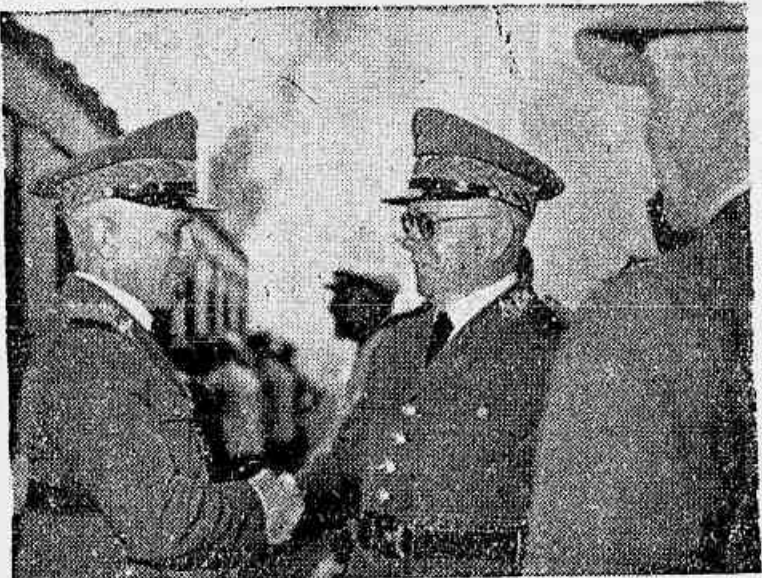
"A BANDEIRA — Na paz e na guerra, o Brasil é hoje uma nação que se impõe ao respeito do mundo. Grande por seu território, belo em sua natureza, rico de bens materiais, forte graças às virtudes de seu povo, o Brasil pode ombrear com as potencias do século XX e com elas concorrer para a felicidade dos homens. Um Brasil, assim, que nos orgulha, é este de que somos filhos e de que somos soldados.

E para o termos diante dos olhos, a cada instante, basta que lhe fitemos o símbolo sagrado — A BANDEIRA — que paneja, sobranceiramente, no alto dos mastros, de cada edifício público, de cada quartel, de cada escola, navio ou fábrica.

Nela veremos mais do que podemos ver nas estatísticas que exprimem o progresso econômico do Brasil, as cidades que constatam o elevado grau da nossa civilização, em tudo que a materializa; as riquezas da terra brasileira e o trabalho das populações que em seus limites vivem e prosperam.

Diante, pois, da Bandeira, cantemos as estrofes do hino que a louva e diz, em seus versos e rimas candentes, a sua historia no passado e a sua missão nos dias que correm e nos anos do porvir.

Não basta, contudo, que nos exaltemos com os feitos que ela contemplou desde os tempos obscuros das caravelas, com os lances épicos da colonização, com a bravura dos Inconfidentes, dos soldados de Guararapes ou Tuiuti, com a inteligencia e a dignidade dos implantadores e consolidadores da República, em suma, com o desprendimento, o arrojo e o heroismo dos Expedicionarios que, agora, ela acompanha nas agrestes encostas e cristas do Norte da Italia; não basta que ergamos as nossas vozes em entusiásticas vibrações de civismo ao seu Dia, que hoje se festeja. E' preciso mais, muito mais. Porque o melhor preito, o verdadeiro e sincero culto à Bandeira não estará nas palavras bonitas e na música melodiosa e vibrante que diante dela entoemos. Estará, sim, na sinceridade dos nossos propósitos, no espírito de sacrificio que nos animar, sobretudo, na hora presente, em que o Brasil paga com o sangue de bravos filhos seus o preço da sua liberdade, o valor do direito à própria sobrevivencia. Estará na lealdade com que servirmos ao Brasil, no desapego pelos comodismos e lucros pessoais, no empenho de bem cumprirmos os nossos deveres perante a Pátria, na firmeza com que evidenciarmos nosso amor pela terra de nossos avós, de nossos pais, de nossos filhos e netos, a terra que há quase quinhentos anos se transforma, progride no caminho de um sonho de grandeza e paz.

Esteja, portanto, a alma de todos nós, comandante e comandados, animada daqueles nobres sentimentos, para que pura e digna seja a nossa atitude, hoje, diante da Bandeira, nas singelas e tocantes homenagens que lhe prestamos, para a sua Gloria e para a sua Eternidade."

EM SÃO PAULO, O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO. — Afim de inspecionar a tropa da Segunda Região Militar e assistir ao desenrolar da fase final das manobras que os oficiais-alunos da Escola de Estado Maior estão realizando em Campinas, chegou, ontem, a São Paulo, o general Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército, tendo viajado em carro especial ligado ao "Cruzeiro do Sul". À "gare" compareceram altas autoridades civis e militares e grande número de amigos. Ao descer na estação do Norte, o general Mauricio Cardoso recebeu os cumprimentos do comandante da Segunda Região Militar, general Julio Caetano Horta Barbosa, e as continencias a que tem direito. No clichê, um flagrante do desembarque.

O MINISTRO HASTEARÁ O PAVILHÃO DO BRASIL

O ministro Eurico Dutra acompanhado do seu gabinete, hasteará, hoje, solenemente, a Bandeira do Brasil, no Palacio do Exército. Idêntica cerimonia se realizará nas repartições subordinadas.

HOMENAGEADO NA EMBAIXADA BRITANICA O MINISTRO EURICO GASPAR DUTRA

O embaixador britânico e Lady Galner ofereceram ontem, em sua residencia, à rua Cosme Velho, um jantar ao general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, por motivo de seu regresso ao Brasil. Estiveram presentes, além do homenageado e sua esposa, os seguintes convidados: o embaixador e a embaixatriz do Canadá, general Ari Pires e senhora; general Canrobert da Costa e senhora; general Agostinho dos Santos e senhora, general Valentim Benicio e senhora, general Góis Monteiro, general Pinto Guedes, coronel Brilhante, coronel W. F. Rhodes e senhora, Lady Karen Pretyman, senhorita Regis de Oliveira, sr. John D. Greenway e sr. e sra. Paul Grey.

OS UNIFORMES DA F. E. B. SÓ NO "FRONT" PODERÃO SER USADOS

Sendo os uniformes da Força Expedicionaria Brasileira destinados às operações de guerra o ministro Eurico Dutra, em nota de ontem endereçada à Secretaria Geral do seu ministerio, declarou que os mesmos não devem ser usados pelos oficiais que, embora pertencentes àquela Força, exerçam sua atividade em territorio nacional.

Esta proibição não se estende aos oficiais e praças pertencentes às unidades que aguardem embarque ou que aqui se encontram a serviço.

HOMENAGEM ÀS VITIMAS DO MOVIMENTO DE 1935

O Exército, como vem acontecendo nos anos anteriores, promoverá, no próximo dia 27, às 16 horas, uma homenagem aos oficiais e praças mortos no cumprimento do dever, em defesa das nossas instituições na intentona ocorrida em 1935. Para que esta comemoração se revista da maior solenidade, acha-se em organização, no Ministerio da Guerra, um programa, do qual podemos adiantar que falará, em nome das classes armadas, no monumento aos heróis, erguido no cemiterio de São João Batista, o general Angelo Mendes de Morais, diretor geral das Armas. Pelo elemento civil deverão fazer uso da palavra o embaixador José Carlos de Macedo Soares, e o monsenhor dr. Henrique Magalhães.

Essa cerimonia será presidida pelo sr. Getulio Vargas, com a presença do mundo oficial.

O NATAL DO SOLDADO EXPEDICIONARIO

A sra. Darcy Vargas comunicou ao ministro da Guerra haver remetido para os nossos milhares de soldados no "front" numerosas caixas individuais e caixotes contendo objetos de utilidades para serem distribuidos por ocasião das festas do Natal.

A respeito, o ministro Eurico Dutra endereçou, ontem, à tarde, à presidente da Legião Brasileira de Assistencia, uma longa e expressiva carta de agradecimentos.

RECOMENDAÇÃO AOS COMANDANTES DE CORPOS

O comandante da 1ª Região Militar recomenda aos comandantes de corpos e estabelecimentos subordinados a observancia do disposto no artigo 1º do decreto n. 11.025, de 11 de dezembro de 1942, referente à dispensa do requisito, para fins de reengajamento, aos cabos ferradores do Exército e para os cabos enfermeiros veterinarios, de acordo com o artigo 1o do decreto n. 11.025, de 11 de dezembro de 1942.

COM OS ASPIRANTES DA RESERVA

Os aspirantes a oficial da reserva de segunda classe, que estagiaram no período de 7—VIII a 7—XI do corrente ano, e que ainda não entregaram na 3ª secção do Estado Maior da 1ª R. M., folha corrida e atestado de bons antecedentes politicos, são chamados com urgencia, àquela Secção, para esse fim.

A mesma Secção são chamados, com a possivel urgencia, afim de tratarem de assunto de serviço, os aspirantes a oficial R-2: Abdicar Albano Bais, Joaquim Oriente de Arruda Gemi, Jaime Arazi Cohen, José Pereira Guedes Junior, Nilson dos Santos de Freitas Guimarães, Moisés Rosental, Raimundo Paesler, Jorge Aparicio Lebrão, Julio Cesar

(Conclue na 4ª. pagina)

BANDEIRA PARA A COMPANHIA DE INTENDENCIA DA FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA. — Realizou-se, ontem, pela manhã, no Estabelecimento de Material de Intendencia, a cerimonia da entrega de uma Bandeira Nacional à Companhia do Depósito de Intendencia da Força Expedicionaria Brasileira. A cerimonia teve a presença do general Sousa Doca. A Companhia do Depósito de Intendencia, sob o comando do tenente Mario Queirod, formou com o seu efetivo, tendo à retaguarda os corpos operarios masculino e feminino do estabelecimento. Coube à senhorita Consuelo Amorim fazer a entrega do Pavilhão Nacional, em nome da mulher brasileira, aos expedicionarios que integram a referida Companhia, proferindo, nesse instante, patriótica oração, a que o comandante da Companhia, em seguida, respondeu, agradecendo. Na gravura, um aspecto da cerimonia.

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Rica sem saber

— O parnaso

RIÇA SEM SABER... — Durante vinte e cinco anos, miss Elizabeth Perrott ganhou a vida vendendo flores nas ruas de Londres e ocupando-se noutros pequenos afazeres. Aos oitenta e cinco anos, sentindo-se cansada e sob a ameaça da miseria, lembrou-se de abrir um velho cofre de estanho que lhe deixara o pai, que fora entalhador. Encontrou então documentos de depósitos valiosos em bancos e bonus do governo, no valor de vinte mil libras esterlinas. Miss Perrott nunca se lembrara de abrir o cofre; essa idéia lhe ocorreu porque um amigo lhe perguntou se não possuia documentos pessoais.

• • •

O PARNASO — Parnaso — nome de uma montanha da Grecia Antiga, próxima da cidade de Delfos, entre cujos cimos corre a fonte Castalia — é tambem a denominação da região simbólica dos poetas. Rafael inspirou-se nesse assunto para produzir uma das quatro grandes pinturas murais da Sala de Assinatura, no Vaticano. Intitula-se Parnaso ou a Poesia e representa Apolo, as nove Musas, e poetas gregos e latinos nos cimos da montanha. No centro estão Dante, Petrarca, Boccacio, Sannazaro e outros poetas da época. Um dos quadros mais famosos, que representa o Parnaso, encontra-se no Louvre, onde se vêem Marte, Venus, Apolo, a lira e as 9 musas, Mercurio e Cupido arremessando um dardo envenenado contra Vulcano.

Na Academia Brasileira de Letras

RECEBIDO, ONTEM, O SOCIO CORRESPONDENTE SR. JOAQUIM LEITÃO

Realizou-se, ontem, à noite, na Academia Brasileira de Letras a sessão de recepção do sr. Joaquim Leitão, secretario geral da Academia de Ciencias de Lisboa e membro correspondente daquela agremiação. Presidiu à solenidade o comandante Guimarães, representante do presidente da República, ladeado pelos srs. Mucio Leão, Pedro Calmon e Manuel Cavalcanti, respectivamente presidente, secretario geral e 1.º secretario da Academia, embaixadores da Turquia, Espanha e Portugal e embaixadores Sousa Dantas e Barros Pimentel. Uma comissão designada pelo presidente da A. B. L. e composta dos srs. Macedo Soares, Clementino Fraga e Luiz Edmundo, introduziu no recinto o sr. Joaquim Leitão. Este fez entrega de uma mensagem da Academia de Ciencias de Lisboa, assinada pelo presidente desta, sr. Julio Dantas, que foi lida pelo sr. Pedro Calmon. Saudando o socio correspondente que se empossava, falou o sr. Claudio de Sousa, discursando, em seguida, o sr. Joaquim Leitão.

Tribunal de Segurança

DENUNCIADO UM AGIOTA

Pelo procurador Ademar Vidal foi apresentada denuncia contra o guarda-livros Moacir Silveira, que fazia a agiotagem no escritorio da empresa "Sociedade Técnica Peritos Contadores Limitada", de São Paulo, de que é diretor.

O crime foi capitulado no artigo 4º, letra a, do decreto-lei n. 869.

Nova visita ao Brasil de uma delegação da UNRRA

Procedente da La Paz via Corumbá chegou, ontem, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil uma delegação de funcionarios da UNRRA (United Nations Relief and Rehabilitation Administration) ou seja, a Administração de Assistencia e Reabilitação das Nações Unidas. A referida delegação é integrada pelos srs. Lawrence Duggan, subconsultor da UNRRA; Louis Nela Swenson, chefe da Secção Latino-Americana do Bureau de Compras; dr. Carlos Garcia Palacios, encarregado do Serviço de Imprensa e Radio, e da secretaria srta. Margareth Belle Thompson. De Montevideo chegou pelo "clipper" o dr. Manuel Pérez Guerrero, funcionario venezuelano do mesmo orgão, e dr. Eduardo Santos, ex-presidente da Republica da Colombia, diretor-proprietario do diario "El Tiempo", de Bogotá e sub-diretor da UNRRA, que esteve chefiando a delegação atualmente entre nós, em sua recente visita aos países da costa do Pacifico, acha-se em viagem do Chile para a Venezuela, onde o encontrarão os funcionarios ora no Rio, os quais ainda visitarão São Paulo, Montevideo e Assunção. A delegação da UNRRA, foi recebida ao desembarque pelos srs. Walter J. Donnelly, encarregado de negocios e conselheiro da embaixada americana; Theodore A. Xanthaky, adido à mesma embaixada, alem de representantes das nossas autoridades e elementos do corpo diplomático.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA E DA GUERRA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Autorizando Raul Costa a pesquisar quartzo no municipio de Sete Lagoas, no Estado de Minas Gerais.

Na pasta da Guerra:

Removendo, "ex-officio", no interesse da defesa nacional, João Francisco Fontenele, patrão, classe 6, do Forte C. Imbuí para a Fortaleza de Santa Cruz.

Concedendo exoneração a Dolores Cassera Tavares de escriturario, classe [illegible]

Designando Antonio de Castro, para [illegible]

Nomeando José [illegible]

VALORIZAÇÃO DO HOMEM DO CAMPO

Na descrição do plano de mecanização da lavoura das diferentes regiões do país, salientou o ministro da Agricultura que os primeiros cem mil hectares de terra lavrada mecanicamente serão mais do que fontes de produção. Atuarão tambem "como escolas rurais por excelencia, despertando aptidões e apontando a solução para o nosso mais grave problema — a carencia do braço, motivada pelo êxodo rural."

A possibilidade de que o esforço, a ser empreendido em massa, pela racionalização dos processos agricolas, tenha, ao mesmo tempo, um amplo carater educativo, não deve ser encarada em termos vagos, mas admitida e encaminhada, como efetivamente capaz de produzir resultados permanentes de maior significação do que os proprios efeitos econômicos imediatos.

E' de crer que o serviço a ser prestado ao nosso meio rural pelos grupos de técnicos e auxiliares que, constituidos em patrulhas motorizadas, introduzirão o uso de aparelhagem moderna no nosso campo, muito cresceria se desses grupos fizessem parte elementos de outra especialidade, conjugando-se os trabalhos, articulando-se as atividades para o melhor êxito do objetivo comum. Esses outros elementos seriam médicos, ou pelo menos enfermeiros, e professores.

Falta de saude e das simples luzes do alfabeto, como ninguem já deixou de reconhecer, são os dois principais fatores responsaveis pelo infinitamente baixo nivel de vida na maior parte do nosso interior. Há milhões de criaturas que têm a sua capacidade de trabalho reduzida, quando não totalmente anulada, por efeito de endemias causadas e nutridas pela ausencia de saneamento e de quaisquer sombras de educação sanitaria e que vêm dessangrando gerações sobre gerações. São as vitimas do paludismo, da verminose, de molestias infecciosas, de sifilis, presas de males contra os quais não têm meios de defesa, não raro sendo acusadas de displicentes ou preguiçosas, quando são apenas enfermos.

Enviados do Departamento Nacional de Saude que, participando de uma patrulha de mecânicos e tratoristas, distribuissem quinino e vermifugos, vacinassem, fizessem curativos, aplicassem injeções e dessem conselhos, poderiam realizar uma obra de inequivoco alcance, capaz de reabilitar milhares de individuos que a molestia retira das fainas agricolas.

O outro fator de pauperismo e atraso, a ser combatido sem treguas, é o analfabetismo. Ignorante, o rurícola não pode fazer suas proprias contas, ler as bulas dos medicamentos, os conselhos dos agrônomos, nem participar, de qualquer sorte, da vida pública da Nação. Na fazenda onde se detivesse a patrulha do Ministerio da Agricultura, e enquanto durassem as operações que a ela caberão, poderia um mestre-escola ambulante, armado de técnica e material pedagógico que lhe permitissem alfabetizar crianças e adultos em breve prazo, realizar muito em favor da educação do povo. Lembre-se um exemplo ilustre — o grande Lincoln, que deveu suas primeiras letras justamente a um mestre-escola ambulante.

Eis como, mediante acordo entre o Ministerio da Agricultura e o Ministerio da Educação e Saude, seria possivel extrair da campanha de mecanização da lavoura — a iniciar-se com seiscentos tratores e sete mil outras máquinas em cem mil hectares situados nas diversas regiões do país — varios proveitos ao mesmo tempo, alguns deles de influencia realmente duradoura e interessando à resolução dos problemas vitais do Brasil.

Talvez mesmo uma amplitude maior pudesse ser dada ao plano traçado, se nele se incluissem certas sugestões, apresentadas em outras oportunidades por educacionistas patricios, para a organização de "missões culturais ruralistas". Com a colaboração do Ministerio da Educação e dos governos estaduais e municipais, as patrulhas do Ministerio da Agricultura expandiriam em varios sentidos os resultados de sua penetração, em beneficio da efetiva e verdadeira valorização do homem do campo.

O GRANDE ESTOURO

O que se estará passando, ou o que terá passado com Hitler, é materia sujeita ainda a conjecturas. Porem, algo deve ter acontecido ao "Fuehrer". Há em certos circulos tendencia pronunciada a se considerar sempre como manobra ou despistamento qualquer anormalidade, que se verifique nos meios hitleristas. Foi assim quando do atentado em que Hitler escapou de perder a vida. Muitos pensaram que o atentado houvera sido tramado pela propria Gestapo, afim de melhor por as mãos naqueles que a policia secreta sabia estarem conspirando.

Hoje está comprovado que o atentado constituiu, realmente, um assomo concreto de rebeldia contra o predominio nazista. Assim tambem não nos parece ter o menor fundamento a idéia de que os alemães estão agora procurando uma farça, afim de por esse meio lograrem secretos designios. A situação alemã não comporta mais coisas dessa natureza. Algo de anormal e de grave deve ter ocorrido a Hitler, e provavelmente ligado à saude do monstro.

A posição assumida por Himmler nos últimos acontecimentos e medidas politicas da Alemanha nazista, mostra que o conhecido terrorista está exercendo, de fato, funções que até aqui só a Hitler pertenceram. Os dias futuros dirão se provisoriamente, ou não. A começar pelo discurso que Hitler deixou de pronunciar, discurso que nem sequer poude ser retransmitido por disco, indicando que nem sequer o "Fuehrer" não se encontrava em condições de ditá-lo sequer para o necessario registro fonográfico, só há motivos para se admitir a existencia de uma seria perturbação na máquina nazista. E esta perturbação concretizou-se exatamente na parte capital dessa máquina, que é Hitler.

Esperemos pelos resultados. Enquanto isso, os exércitos aliados vão marchando sobre a Alemanha. A estrutura do Estado nazista vai, desse modo, cedendo aos golpes do exterior e à pressão interna. Em breve ouviremos o grande estouro.

DIFICIL DE COMPREENDER

Não obstante o espetáculo da Europa devastada pela guerra sugira, antes de tudo, o esforço brutal que a obra de reconstrução exigirá dos povos vitimados pelo crime nazista, a propria condição de miseria daquelas terras, com a escassez de suas populações, num irreprimivel impulso do instinto de conservação, superior, via de regra, a todos os motivos sentimentais.

Nosso país, por isso e por causa de seus compromissos com a UNRRA, estará indicado como um dos escoadouros naturais dessa gente necessitada de amparo; e já se divulga que o governo de Minas Gerais elabora um plano para localização, dentro de suas fronteiras, de nada menos de cem mil imigrantes europeus.

Quando essa imigração decorre da causa acima aludida, não é inoportuno acentuar a conveniencia de medidas que conjurem os perigos da entrada, no país, de elementos que venham apenas aumentar o peso-morto das cidades e agravar, assim, o nosso problema, em vez de aliviá-lo. Não bastará encaminhá-los originariamente para o interior: cumpre fixá-los ai, definitivamente e obrigatoriamente.

Promete o governo mineiro, para esse efeito, uma serie de vantagens, desde o lote de terra saneada e fertil, até a assistencia médica e técnica. Haverá para esses imigrantes casas padronizadas, incluindo pomares, pocilgas e silos. Ser-lhes-á facilitada a posse de ferramenta e máquinas agricolas.

A enumeração desse programa faz pensar que, com certeza, os nossos homens do campo não desertariam para os grandes centros, se esses mesmos cuidados lhes fossem tão carinhosamente proporcionados. Se eles não se fixam, se fogem, em massa, para as cidades, numa falsa ilusão de vida farta, é porque não encontram em suas terras aquilo que se promete aos cem mil imigrantes europeus. E eis o que não parece muito facil de compreender.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª. pagina)

Cardoso de Sousa, Agostinho Lourival de Sousa e Jaime da Silva; os médicos Osvaldo Lemos Monteiro da Silva e Nelson Calil Canfur, sendo estes dois ultimos para fazerem estagio de conselho clinico pelo diretor da Escola por onde se tenham diplomado.

SESSÃO SOLENE NO INSTITUTO DE COLONIZAÇÃO NACIONAL

Para presenciar a Diretoria do Material Bélico na sessão do Grêmio Geográfico Central do I. C. N. a realizar-se no dia 23 do corrente, às 20,30 horas, na sede nobre do Clube Militar, foi designado o major Danilo Renato Sterino.

O PAGAMENTO DE NOVEMBRO NO EXÉRCITO

O chefe do Estabelecimento de Fundos da 1ª Região Militar avisa, por nosso intermedio, às unidades administrativas, que o pagamento de vencimentos do pessoal será realizado de 22 a 25 do corrente mês. Outrossim, avisa que as despesas referentes as subconsignações 01-2-a-vencimentos de oficiais, 01-2-C vencimentos de praças, 21-12-G ajuda adicional de 20 por cento, 36-25-C etapas fixas e ordinárias, 36-25-B etapas de almoço de oficiais, 36-25-E etapas das oficiais e praças em serviço de cia, 36-25-F etapas suplementares aos sargentos, "36-25-G etapas aos desertores e presos, bem como as relativas ao trem de campanha, correrão à conta do crédito já indicado. Finalmente, esclarece que para todas as outras sub-consignações gerais do pessoal existe crédito.

ELOGIADO O TEN.-CEL. BASILIO ALVES

Por motivo de desconvocação, deixou a chefia do Serviço de Saude Regional da 1ª. Região Militar o tenente-coronel médico dr. Antonio Gentil Basilio Alves. A sua despedida, o general Castelo Branco fez consignar em seu boletim o seguinte: "Num gesto que muito o nobilita, o tenente-coronel dr. Basilio não vacilou, quando [illegible] de maior gravidade na situação do país, em deixar a tranquilidade do lar, afastado que já estava do serviço ativo, para novamente oferecer seu concurso ao Exército.

Designado para esta Região, foi o primeiro chefe do Serviço de Saude, ao qual durante quasi dois anos emprestou a sua dedicação, sua experiencia, seu tirocinio e sua cultura.

Carater reto, procedimento coerente, capacidade profissional, trato afavel e educação esmerada, fizeram o dr. Antonio Basilio Alves credor da estima de quantos com ele privaram [illegible] a Região já era [illegible] que muito o recomendava.

Louvo, pois, o tenente-coronel dr. Basilio pelo cabal desempenho de suas funções e agradeço-lhe a leal colaboração que me emprestou no comando.

E, ao despedir-me de tão distinto companheiro, faço votos pela sua felicidade, certo [illegible] como estou de que continuará pronto a prestar novos serviços à Pátria, se por ventura para tanto forem reclamados."

SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA, CHAMADOS

Estão sendo chamados à R-1 da Diretoria de Recrutamento, amanhã, entre 11 e 15 horas, afim de tratarem de assunto de seu interesse, os segundos tenentes da reserva Antonio Machado, Manuel Aranha Xavier Carvalho [illegible]

Pedro Landim, Saulo Barbosa, Artur Lourenção, Armando Anjo Correia Filho, Manuel Reis Gonçalves Salvador, Francisco Beltrão Martins, Irllo Otavio de Figueiredo Pessoa, Tufie Nicolas Kaiat, Antonio Ferreira da Silva Pinto, Geraldo Wilson da Silveira Gonçalves; e ainda o 1.º ten. Adolfo Janvrot Junior.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Por diversos motivos, apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais: tenentes-coroneis Raimundo Austregesilo de Lima Bastos, Ariel Leite Barreto e Otacilio Terra Ururari, major Osvaldo Correa de Sá e Benevides.

—— Para uma comissão externa, foi nomeado o cap. Joaquim José Bentes Rodrigues Colares.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Por diversos motivos, apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais: maj. Manuel Aarão Gonçalves Lima, cap. Adalberto Mendes, primeiros tenentes Carlos Filho e Plinio Freire de Morais Filho, e segundo tenente da reserva Servulo Vieira Fiuza.

—— Ficou adido a esta Diretoria o 1.º ten. Manuel Moura Silveira.

—— Pelo ministro, foram concedidos 20 dias de dispensa de serviço ao segundo tenente José Gonçalves Pinheiro, da Sub-Diretoria de Fundos, para ir a Corumbá.

"REVISTA MILITAR DE REMONTA E VETERINARIA"

O general Antonio da Silva Rocha, diretor de Remonta, designou para redator chefe da 2.ª Divisão o maj. vet. Benedito Bruno da Silva, para redator da 1.ª Divisão, o cap. vet. Valdemar de Castro Preiz; para redator de Hipismo o cap. Herinido Martins Ferreira; para tesoureiro o 1.º tenente vet. Eurico Cortez e para auxiliar o 1.º sgt. Ernesto Vieira Santos Filho.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Apresentaram-se a esta Diretoria, por diversos motivos, os seguintes oficiais: cel. Delso Mendes da Fonseca, capitães Pedro Gonçalves de Medeiros, da reserva Milton Muylaert e segundos tenentes Manoel de Almeida Pereira e Alexandrino Mendes Soares.

—— Foi designado o maj. Lisandro Nogueira de Vasconcelos, assistente técnico militar, para uma comissão externa.

—— Foi excluido do estado efetivo desta Diretoria o ten.-cel. José dos Santos Calheiros.

—— Foi incluido no estado efetivo desta Diretoria o cel. Delso Mendes da Fonseca.

RECEBERAM SUAS CARTAS PATENTES

Perante o diretor de Recrutamento receberam ontem suas cartas patentes, após prestarem o compromisso regulamentar, os seguintes oficiais da reserva de segunda classe: capitão Floriano Peixoto Martins Stoffel, 1º tenente Antonio Abreu de Aguiar, segundos tenentes Abraham Mimon Nahon, Adrien Allemand, Alberto Mitanda Raposo da Câmara, Aldo Lorenzo Olivero, Alexandrino Mendes Soares, Anaurelino da Silva do Couto, Antenor Plenamente, Antonio Gonçalves de Sousa, Antonio Ivo de Matos Gaspar, Antonio Rebelo Meira de Vasconcelos, Antonio Tavares Duarte, Apody Aristides da Silveira Lobo, Bernardo José Rodrigues, Caleb Ribeira de Sousa, Carlos Lessa Guimarães Filho, Clovis Luiz de Lima Rodrigues, Davi de Sousa Rosa, [illegible]

Drumond, Jair da Silva, Jeremias Pereira da Silva Martins, João Ribeiro, João Pedro Martins de Olivares, Joaquim Cavalcanti Freire, Joaquim Francisco Capistrano do Amaral, Joaquim Luz Cunha, Joel Pena Beltrão, Jorge Correia da Rocha, Jorge Felipe Daher, José Amaral, José Pereira Tristão, José Vicente Barbosa Monteiro de Carvalho, Manuel Cordeiro Vilaça, Manuel Rogerio, Mario Rocha, Matias Joaquim da Gama e Silva, Moacelio Veranio Silva, Moacir Rutowitsch, Murilo Blackwall Cardoso Del Vecchio, Nelson de Araujo Góis Cox, Nelson Maravalhos, Olindo Antonio Ramos, Orlando Lopes, Osvaldo Crespo Pereira de Sousa Filho, Otavio Dantas, Paulo Costa Pereira, Paulo Pires de Amorim, Paulo Machado Lomba, Pascoal Garcione, Pedrilvio Francisco Guimarães Ferreira, Rubem Cesar Mangarelli, Rubens Tuner de Abreu, Rui Bella, Severo Evaristo do Amaral, Silvio Moutinho de Abreu, Tarcizio Braga de Magalhães, Tácito Leite de Carvalho e Silva, Teófilo Miguel Ajuz, Ulisses Carneiro Leão Filho e Vitorio Emanuel Constantino Codo.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Do Exército ativo — Capitão Adolfo Roca Diegues, por ter sido transferido do Q. S. P. para o Q. O., classificado no Q. G. da 1ª R. M., e passado às funções de inspetor de Tiros.

Da reserva de 2ª classe — Capitão Orlando Gonçalves, por ter assumido interinamente as funções de inspetor regional dos Tiros de Guerra da 1ª R. M., e iniciar o recebimento da carga; segundos tenentes Guido Gonçalves Fernandes, por promoção e viajar para São Paulo e Uberaba, onde se demorará 30 dias; Julio Vieira e Benvindo Cândido Bandeira, por terem sido promovidos; Osvaldo Godói, por ter sido promovido e continuar matriculado na E. A. C.; Benjamim de Araujo e Silva, por ter sido nomeado 2º tenente; 2º tenente médico Fernando Augusto da Frota Linhares, por haver regressado do Uruguai, com permissão do sr. ministro; 2º tenente dentista Antonio de Lemos Brito, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e classificado no D. P. da F. E. B.; aspirantes a oficial, Valdemar Ferreira, por ter sido transferido da 1ª para a 2ª R. M.; Alberico Teixeira Leite, por ter transferido sua residencia da 10ª para a 1ª R. M.; e Adilson Coutinho Serpa da Mota, por conclusão de estagio.

Do Exército de 2ª Linha — 2º tenente dentista Luiz Américo Soares de Farias, por ter sido transferido para o D. P. da F. E. B. e recolher-se; 2º tenente farmacêutico Alberto Azambuja Lacerda, por ter passado para o Exército de 2ª Linha.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Solicitam-nos: "Por ordem do sr. presidente, convido os srs. associados e a todos os srs. oficiais da Reserva a comparecerem à assembléia geral extraordinaria, que será realizada em sua sede à rua do Senado, n. 329, sobrado, no dia 22 do corrente, às 20 horas, com a seguinte ordem do dia: 1º) Relatorio da Junta Administrativa; 2º) Reforma dos Estatutos; e 3º) Comunicações da presidencia."

REVISTA DE ENGENHARIA MILITAR

Estão circulando os ns. 74 e 75, de setembro e outubro do corrente ano, com o seguinte sumario:

"Lutam brilhantemente os soldados do Brasil — Como trabalha a engenharia militar — [illegible] do Sampaio — A administração Benedito Valadares — O Instituto de Tecnologia — Trabalhando para a riqueza do Brasil — Mar de Espanha — A metrópole bandeirante e a obra de Fabio Prado — Estudos sobre o petroleo do Brasil — Um pombal no Palacio Guanabara — Penicilina, etapa decisiva da medicina — Morreu Lauro Sodré! — O progresso de São Paulo — Notas sociais — A mensagem do ministro Gaspar Dutra — A moeda internacional — Um escultor do Brasil — Exposições Del Vecchio — Três peças plásticas — O sal na industria de guerra — Problema do após-guerra — Classificação das ciencias — Condições físicas dos soldados do Brasil — Misantropia epidêmica — Casos e anedotas — Ensino rural — A comissão executiva da pesca em São Paulo — Vida economica de São Paulo — Mosaico literario — O Futuro do Universo — Bala de bolo — [illegible] após-guerra."

Caiu uma "V-2" em Beechtesgaden

LONDRES, 18 (U. P.) — Informações jornalisticas da Suiça, chegadas a esta capital, dizem que uma bomba "V-2" explodiu em Berchtegaden, a uns 30 quilômetros da residencia de Hitler. A bomba havia sido lançada a titulo de experiencia em Eriskinche, tendo explodido, ao que se acredita, inesperadamente. Acredita-se que Hitler não se achava em Berchtesgaden na ocasião.

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Diplomata do M.R.E. — C. 139 — A parte de Geografia Econômica e do Brasil e Estatistica será realizada amanhã, dia 20, às 7 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Inspetor XV da Divisão de Educação Fisica, do Departamento Nacional de Educação, do M.E.S. — P.H. 925 — Esta prova será realizada, no Distrito Federal, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), de acordo com a seguinte escala: Parte I — próximo dia 21, às 7 horas e 30 minutos; Parte II — próximo dia 22, às 7 horas e 30 minutos. Nos Estados, a prova será realizada nos locais designados pelas Comissões Executivas.

Taquigrafo do S.P.F. — P.H. 917 — As partes I e II (Taquigrafia e Datilografia) serão realizadas, respectivamente, nos próximos dias 21 e 22, às 21 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Taquigrafo do Serviço de Administração, do Conselho Nacional do Trabalho, do M.T.I.C. — P.H. 1612 — As partes I e II (Taquigrafia e Datilografia) serão realizadas, respectivamente, nos próximos dias 21 e 22, às 21 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Veterinario do M.A. — C. 135 — A prova Prático-oral será realizada no Hospital Veterinario (avenida Maracanã, 220), de acordo com a seguinte escala: Próximo dia 21, às 8 horas — candidatos ns. 1, 3 e 5; suplentes — candidatos ns. 7 e 8; às 14 horas: candidatos ns. 7, 8 e 9; suplentes — candidatos ns. 11 e 13. Próximo dia 22, às 8 horas: candidatos ns. 11, 13 e 15; suplentes — candidatos ns. 16 e 17; às 14 horas: candidatos ns. 15, 16 e 17; suplentes — candidatos ns. 18 e 19. Próximo dia 23, às 8 horas: candidatos ns. 18, 19 e 21; suplentes — candidatos ns. 25 e 27; às 14 horas: candidatos ns. 25, 27 e 29; suplentes — candidatos ns. 30 e 33. Próximo dia 24, às 8 horas: candidatos ns. 30 e 33; suplentes — candidato n. 34. O comparecimento dos suplentes tambem é obrigatorio, sob pena de inhabilitação.

Escrivão de Coletoria do M.F. — C. 148 — As provas serão realizadas no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), de acordo com a seguinte escala: Próximo dia 21, às 19 horas e 30 minutos — Legislação Tributaria e de Fazenda e Pratica de Serviço; Próximo dia 24, às 19 horas e 30 minutos — Contabilidade e Matemática; Próximo dia 27, às 19 horas e 30 minutos — Direito e Estatistica. Nos Estados, as provas serão realizadas nos locais designados pelas Comissões Executivas.

Biologista XVII do Instituto Osvaldo Cruz, do M.E.S — P. H. — 910 — A Parte I será realizada no próximo dia 22, às 9 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Coletor do M. F. — C. 147 — As provas serão realizadas no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora), de acordo com a seguinte escala: — Próximo dia 22, às 19 horas e 30 minutos — Legislação Tributaria e de Fazenda e Pratica de Serviço; — Próximo dia 23, às 19 horas e 30 minutos — Contabilidade e Matemática; — Próximo dia 26, às 7 horas — Direito e Estatistica.

Nos Estados, as provas serão realizadas nos locais designados pelas Comissões Executivas.

Servente do DASP — P. H. 1014 — As Partes I e II serão realizadas, respectivamente, nos próximos dias 27 e 28, às 19 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Auxiliar e praticante de escritorio do S.P.F. — P. H. 500/11 — Esta prova será realizada no dia 3 de dezembro próximo, de acordo com a seguinte escala: TIPO "A" — Candidatos inscritos sob os ns. 3.701 a 4.400 — às 8 horas no Externato do Colegio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80); — Candidatos inscritos sob os ns. 4.401 a 4.700 — às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora). TIPO "B" — Candidatos inscritos sob os ns. 1.501 a 1.800 — às 8 horas e candidatos inscritos sob os ns. 1.801 a 2.000 — às 10 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90).

Os candidatos inscritos nos TIPOS A e B, simultaneamente, quaisquer que sejam os seus números de inscrição, deverão submeter-se primeiramente à prova do TIPO A, comparecendo, imediatamente após a terminação desta, às Escolas de Datilografia acima citada para a realização da prova do TIPO B.

IDENTIFICAÇÕES

Almoxarife do S. P. F. — C. 144 — A prova escrita de Legislação de Material e Administração de Almoxarifados, realizados no Distrito Federal, será identificada amanhã, dia 20, às 13 horas, no Posto de Inscrições do D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar terreo). Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Inspetor XV da Divisão de Ensino Secundario, do M. E. S. — P. H. — 453 — A Parte III realizada em Belem, Fortaleza, Teresina, São Luiz, Recife, Natal, João Pessoa, Manáus, Vitoria, Goiania, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre, será identificada amanhã, dia 20, às 11 horas, na Secção de Provas da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar — sala 711).

ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS DO DASP

O chefe do Governo aprovou a proposta do DASP para que seja admitido, no mesmo Departamento, o sr. José Palmerio na função de técnico especializado em administração de serviços médicos, com o salario mensal de Cr$ 3.400,00.

O contrato vigorará até 31-11-1946.

PROVIMENTO DOS CARGOS DA CARREIRA DE TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

O presidente da República aprovou a exposição de motivos em que o DASP pediu a supressão de cargos da carreira de técnico de administração do proprio Departamento e solicitou fique entendido que os cargos da mesma carreira, do quadro suplementar, vagos ou que vierem a vagar, sejam providos mediante promoção.

GOLPES DE VISTA

Poderio bélico do Japão

LONDRES, 18 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — O lançamento da ofensiva geral dos exércitos de Montgomery confirma a nossa previsão recente de que o inverno não prejudicaria as operações na frente ocidental. Como, naturalmente, os russos, seguindo o exemplo dos anos anteriores, lançarão tambem uma gigantesca ofensiva de inverno, tudo indica que a guerra na Europa não durará muitos meses mais e que, em breve, todo o poderio aliado será lançado contra o Japão. Seria, no entanto, exagerado otimismo acreditar-se que a guerra do Extremo Oriente poderá ser liquidada em pouco tempo. E muito oportunas foram as advertencias feitas a esse respeito pelo sub-secretario da Guerra dos Estados Unidos, sr. Patterson. O êxito dos desembarques norte-americanos nas Filipinas e das forças de Lord Mountbatten na Birmania, assim como as grandes perdas sofridas pelos japoneses no mar, têm levado muita gente a considerar a situação muito mais favoravel do que realmente é. Em primeiro lugar, não se pode esquecer que, ao mesmo tempo que os japoneses sofrem continuos reveses no suleste da Asia e no sudoeste do Pacifico, a China atravessa a situação mais critica de toda a guerra, tendo os exércitos japoneses de norte e sul estabelecido, virtualmente, junção, pois as últimas informações procedentes de Chungking revelavam que apenas uma brecha de cerca de 30 quilômetros separa aquelas duas forças inimigas. Alem disso, não seria licito subestimar-se o poderio bélico do Japão.

• • •

O espirito combativo dos japoneses tem se mantido, de um modo geral, o mesmo, através da prolongada luta em que vêm se empenhando. Os combates travados na Birmania, nas Marianas e, agora, nas Filipinas revelam, com poucas exceções, que os nipões não perdem suas qualidades combativas, ao perder uma batalha. Seja esse espirito combativo resultante do "Shinto", o credo que identifica o destino do Japão com a vontade divina, ou de qualquer outro motivo, o fato é que o bom senso nos aconselha a levá-lo na devida consideração e considerá-lo como influenciando tambem a frente interna. Outro fator que não pode ser esquecido é o grande potencial humano de que dispõe o Japão. Normalmente, vivem na metropole cerca de 73 milhões de pessoas, e muitos milhões a mais no resto do Imperio. No que se refere ao aproveitamento dessas populações para a industria e para reservas das forças armadas, provavelmente só devem ser levadas em consideração as da Coréia e da Mandchuria, que são, respectivamente, de 24 e 43 milhões de habitantes. Sob o ponto de vista dos recursos industriais, a situação não se mostra tambem das mais criticas para o Japão, apesar das naturais dificuldades e limitações impostas pela guerra. Durante o último decenio, os japoneses se empenharam em aumentar sua industria pesada, com sacrificio da industria textil, e nos últimos meses esse processo foi acelerado. Graças a isso, foi conseguida uma produção anual de aço de 11 a 14 toneladas. Essa produção é cerca de oito vezes menor que a norte-americana, mas não se deve esquecer que, na guerra do Extremo Oriente, o inimigo goza da vantagem de ter seus centros de produção a menor distancia das zonas de combate. Alem disso, os nipões estão construindo cerca de 1.200 aviões por mês e, como salientou o sr. Patterson, as perdas infligidas pelos aliados, apesar de consideraveis, ainda não conseguiram ultrapassar essa media de produção.

• • •

Do ponto de vista estritamente estratégico, o Japão tem gozado, até agora, de duas grandes vantagens. A primeira é que a consideravel distancia que separa os Estados Unidos e a Grã-Bretanha da zona de guerra dificulta consideravelmente a sua ação. A segunda é a necessidade de os aliados empregarem contra a Alemanha a maior parte de seu poderio bélico. Essa segunda vantagem está em vias de ser perdida pelo inimigo. A segunda permanecerá, mais compensada pela crescente capacidade técnica dos aliados. Foi compreendendo isso, sem dúvida, que os japoneses lançaram, contra a China a grande ofensiva que, infelizmente, arrastou os exércitos de Chiang-Kai-Shek a uma situação realmente precaria. De qualquer modo, o êxito do inimigo na China não impedirá a execução dos planos aliados para a derrota do Japão, embora possa complicar o problema da reconstrução da Asia oriental, depois da guerra.

CHEGAM À ITALIA MAIS ENFERMEIRAS DO BRASIL

FORAM DESIGNADAS PARA TRABALHAR NUM POSTO-HOSPITAL DOS EE. UU.

COM AS FORÇAS EXPEDICIONARIAS BRASILEIRAS NA ITALIA, 18 (A. P.) — Diversas enfermeiras brasileiras chegaram ontem aqui, a bordo de um navio, depois de terem atravessado o Atlântico por via aerea.

Outras enfermeiras, de um grupo que partiu do Rio de Janeiro em outubro, permanecem em Nápoles, trabalhando no hospital daquela cidade.

As enfermeiras que aqui chegaram foram designadas para o posto-hospital dos Estados Unidos, onde 5 outras enfermeiras e médicos brasileiros já estão trabalhando.

Mais tarde algumas serão transferidas para outro hospital mais próximo da frente.

Expressando, talvez, o pensamento de todas as enfermeiras brasileiras — todas voluntarias — a enfermeira Elza Ferreira Viana, de Niterói, disse a "Associated Press": "Estou pronta para fazer tudo quanto for necesario. Estou pronta para morrer mesmo, se isso preciso for".

A enfermeira Hilda Ribeiro, de Curitiba, disse que elas partiram do Rio para os Estados Unidos.

Entre as enfermeiras que ficaram em Nápoles encontra-se a enfermeira-chefe Olimpia Camerino, disse a srta. Hilda, que fala o inglês muito melhor do que as moças que têm servido de intérpretes em varias ocasiões.

Os membros da tripulação disseram que poucas moças enjoaram e que na primeira noite a bordo algumas delas prepararam um "show", durante o qual as enfermeiras Araci Sampaio, da Baía, e Jandira de Meireles, tambem da Baía, dansaram.

Quatro correspondentes de guerra norte-americanos e britânicos foram, unicamente, o "comitê de recepção", mas logo depois, as enfermeiras foram transportadas de caminhão para o hospital.

Entre as enfermeiras recem-chegadas encontram-se as seguintes: Acassia Cruz, de Curitiba; Alice Neves Maia, de Cataguases, Minas Gerais; Arminda Cillo Barrese, de Porto Alegre; Ligia Fonseca, de Três Corações, Minas Gerais; Lilia Pereira da Silva, de Campos, Estado do Rio; Maria de Lourdes Mercês, de Petrópolis; Nicia de Morais Sampaio, do Rio; Nilza Cândida da Rocha, de Niterói; Ondina Miranda de Sousa, do Rio; Virginia Leite, de Irati, e Hilda Nogueira Rodrigues, do Rio.

Roosevelt visitará a América do Sul

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O presidente Roosevelt declarou às sete jornalistas que o visitaram hoje, na Casa Branca, que esperava poder visitar a América do Sul até o Chile, depois da Guerra.

O presidente Roosevelt palestrou longa e cordialmente com as jornalistas visitantes, enquanto cada uma delas contava uma anedota a respeito de seu país. As jornalistas perguntaram então ao presidente qual a sua impressão sobre o funcionamento da Politica de Boa Vizinhança, tendo ele respondido que sua impressão era muito boa e que a maneira como se estavam portando as vinte republicas americanas era maravilhosa. Acrescentou que o povo argentino tambem se inclue nessa sua apreciação.

Lista negra americana

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento de Estado deu a conhecer uma nova lista negra, em que se agregam as seguintes firmas brasileiras: Helmut Brades, Jorge Reis Buchuller, Paul Denkitz e Sicterví, Produtos Albion — todas do Rio de Janeiro; Hides Chionedo, de São Gabriel. Foram eliminadas da lista negra as seguintes firmas brasileiras: Martin Dedin, de São Paulo; Fábrica de Máquinas, de Joinville (nacionalizada pelo governo); Fábrica Nacional de Tambores, de São Paulo e Rio de Janeiro (nacionalizada); Hermann Kerichen, Owillem, Taruma, do Paraná; e Fábrica Gunther Wagner, do Rio de Janeiro (nacionalizada).

No Palacio do Catete

Estiveram, ontem, no Palacio do Catete, os srs. desembargador Edgar Costa e ministro José Roberto de Macedo Soares, que foram agradecer ao presidente da República ter-se feito representar na missa votiva pela vitoria das armas brasileiras celebrada na Igreja de N. S. da Gloria do Outeiro.

Poderosas formações aereas atacam a Alemanha

Bombardearam com incrivel violencia a zona de Viena e os aeródromos do nordeste da Italia

LONDRES, 18 — (De Douglas Werner, correspondente da "United Press") — Poderosas formações de bombardeiros e mais de 1.000 caças e caças-bombardeiros atacaram, hoje, numerosos objetivos e concentrações de tropas alemãs sobre uma frente de 800 quilômetros, desde a Alemanha até a Italia.

Das bases britânicas, 500 bombardeiros pesados "Halifax", escoltados por 200 aparelhos de caças, levantaram vôo e bombardearam violentamente as posições germânicas na frente do Primeiro Exército.

Por sua vez, os bombardeiros da 15.ª Força Aerea Norte-Americana, procedentes de suas bases na Italia, atacaram com incrivel violencia a zona de Viena e os aeródromos inimigos na parte noroeste da Italia.

Ao regressarem à Inglaterra os pilotos dos aparelhos britânicos declararam que a oposição inimiga foi debil em algumas zonas. Foram derrubados 25 aparelhos alemães e outros 21 destruidos em terra, alem de numerosos vagões ferroviarios e locomotivas.

Abatidos 86 aviões alemães

LONDRES, 18 (A. P.) — Um total de 86 aviões alemães foram abatidos ou destruidos no solo pelos quatrocentos "caças" norte-americanos que realizaram o mais longo "raid" desta guerra: — 1.800 milhas aereas, até Munich, em viagem redonda, de ida e volta.

Outros 1.500 "caças" americanos atacaram pontes, [illegible], estradas e colunas de infantaria alemã em retirada diante da grande ofensiva do General Eisenhower.

Ao mesmo tempo, cerca de mil aviões de bombardeio aliados atacavam depósitos de gasolina, nas regiões do oeste e do sul da Alemanha.

Novo presidente da Câmara Internacional de Comercio

RYS, NOVA YORK, 18 (A. P.) — Winthrop W. Albrich, presidente do Chase National Bank, foi escolhido presidente da Câmara Internacional de Comercio, na sessão de encerramento da Conferencia Internacional de Comercio aqui reunida.

Seleção de pessoal para U.N.R.R.A.

NOVOS ESCLARECIMENTOS DO DASP

Em aditamento às informações divulgadas pela imprensa sobre a seleção de pessoal para a U. N. R. R. A., o DASP esclarece que são as seguintes as condições para que a inscrição de candidatos possa ser objeto de consideração:

"a) — que o candidato fale e escreva corretamente o inglês;

b) — que não tenha idade inferior a 30 e nem superior a 50 anos para os cargos administrativos ou técnico-profissionais: a U. N. R. R. A. dará preferencia a candidatos entre 30 e 40 anos;

c) — EDUCAÇÃO — será exigido em todos os casos um mínimo de preparo equivalente ao curso secundario completo. As inscrições para os cargos de advogado, contador, agrônomo, médico, só serão consideradas quando, alem do diploma, o candidato puder comprovar apreciavel experiencia profissional, cuja duração determinada nas especificações baixadas pelas autoridades da U. N. R. R. A.;

d) — EXPERIENCIA PROFISSIONAL — será dada atenção especial à experiencia profissional que possua o candidato, especialmente no campo a que se propõe na inscrição;

e) — COMPROVAÇÃO DAS DECLARAÇÕES — todas as declarações dos candidatos serão minuciosamente analisadas e verificadas; se ficar apurado em qualquer fase da seleção que uma declaração é falsa ou propositadamente incompleta o candidato terá anulada a sua inscrição;

f) — só poderão inscrever-se brasileiros;

g) — aos candidatos do sexo masculino será exigida prova de quitação com o serviço militar e ainda a devida permissão do Ministerio da Guerra para ausentar-se do país;

h) — o candidato que for selecionado não poderá levar em sua companhia qualquer dependente (filho, esposa, mãe etc.), mesmo que se responsabilize pelas despesas.

A Divisão de Seleção do DASP prestará aos candidatos todas as informações".

Lutam os americanos dentro dos limites...

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

No ataque levado a efeito na zona de Geilenkirchen intervieram forças britânicas e norte-americanas as quais avançaram dois mil metros ao norte da cidade, procurando alcançar a estrada Geilenkirchen-Heisberg. Mais ao sul, tropas aliadas se encontram em torno da vila Prummern, que dista apenas dois quilômetros de Geilenkirchen. Ao norte e sul de Geilenkirchen, unidades norte-americanas desfecharam novos ataques que oficialmente "estão alcançando bom êxito".

O total de prisioneiros feitos na zona do 3.º Exército, nesta fase da ofensiva sobe a 9.475 homens. Alguns desses homens informaram que "tanto os funcionarios nazistas como os civis alemães evacuaram Metz".

Fortes conquistados

METZ, 18 (De Collins Small, da U. P.) — O grande forte de St. Julien, a nordeste de Metz, foi conquistado pelas tropas do general Patton, bem como fortificações menores como o forte Kellerman, o forte Aldeano e o de Saint Lorraine. No extremo norte de Metz, unidades de infantaria ocuparam uma ilha no Mosela, utilizando uma ponte que não fora destruida pelos nazistas, quando empreenderam a retirada.

As forças blindadas norte-americanas entraram em Boustroville, trinta quilômetros a nordeste de Metz e a três da fronteira alemã, cortando a principal estrada que parte de Metz para a Alemanha. As forças blindadas entraram em Launstorfg, ocuparam Halstroff e atacaram Waldweistroff.

Abrindo passagem para o leste, as tropas da 90ª divisão de infantaria avançaram até quinze quilômetros em uma frente de quilômetro e meio, chegando a Guilance, 22 quilômetros a nordeste de Burtoncourt e 13 a nordeste da principal estrada que parte de Metz para a Alemanha, que foi cortada pelas forças blindadas e mais ao norte pelas forças de infantaria.

Caiu Beringe

COM O 2º EXÉRCITO, 18 (De Richard Mc Millan, da U. P.) — Foi conquistada Beringe.

Semana Carioca-Paulista de Ginecologia e Obstetricia

O sr. Ari de Oliveira Lima, secretario geral de Saude e Assistencia, ofereceu ontem, no Gavea Golf Clube, um almoço aos participantes da "Semana Carioca-Paulista de Ginecologia e Obstetricia". Nessa ocasião, pronunciou o sr. Oliveira Lima um discurso de saudação aos presentes, durante o qual teve ocasião de enumerar as realizações da Prefeitura no campo de atividades daqueles que animam a "Semana de Ginecologia e Obstetricia".

Datilógrafa - Inglês

Precisa-se de boa datilógrafa com prática de serviços gerais de escritorio e fortes noções de inglês. Cartas indicando experiencia e pretensões ao n.° 3944 neste jornal.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Admissão de extranumerarios mensalistas e diaristas

Instruções especiais para admissão de desenhistas — Despachos do prefeito — Atos e expediente da Secretaria de Administração, na Caixa Reguladora e no Departamento de Vigilancia

Autorizado pelo prefeito, o secretario geral de Administração mandou admitir como extranumerarios: José dos Santos, Oficial Administrativo, Manuel Oliveira das Neves, trabalhador, para a Secretaria Geral de Viação e Obras e, Aristides da Costa Nogueira, Oficial Administrativo, Isaac Raimundo dos Santos e Dalmo Brites Figueiredo, serventes, para a Secretaria Geral de Administração.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito: Oficios 1 198-B, 1.208-B, 1.209-B da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autorizo, obedecidas as prescrições legais; Oficio 514 do Juizo de Direito da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública — A Secretaria do Prefeito para atender; Mario Corbo — Apresente-se na concorrencia pública determinada por lei; Odilon Azevedo e Dulcina Morais — Ao Serviço de Teatros para informar; Oficio 787 do Departamento de Vigilancia — Esclareça-se a razão da supressão do posto mencionado; Iveta Ribeiro — Deferido; Antonio de Medeiros Mauricio Filho e outros — Indeferido. No periodo indicado, o Teatro Municipal estará fechado para obras; Oficio 643 da Casa da Moeda — Ao D.F.S.; Oficio 176 do Tribunal de Apelação — Ao Departamento de Fiscalização; Oficio 1.210 da Secretaria Geral de Educação e Cultura — A Secretaria de Finanças; Oficio 667 do Ministerio da Educação e Saude — A Secretaria de Viação; Oficio s. n. da Federação das Bandeirantes do Brasil — Indeferido; Oficio s. n. da Associação dos Servidores Civis do Brasil — Ao Serviço de Teatro; Comissão de Ajuda ao Politécnico Expedicionario da Escola Nacional de Engenharia — Apresente, previamente, licença do Ministerio da Guerra; Oficio n.° 624 do Conselho Nacional de Desportos — Ciente; João Fuster — Indeferido. Trata-se de logradouro público no qual não pode haver construção mesmo a titulo precario.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Instruções especiais: O secretario geral de Administração assinou, ontem, as seguintes instruções especiais para as provas de habilitação destinadas a selecionar candidatos às categorias extranumerarias de Desenhista, especializado em gráficos e organogramas.

1 — Para a prestação da Prova de Habilitação serão exigidas as seguintes condições dos candidatos:

a) ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei;

b) ser maior de 18 anos e menor de 33, verificado o limite minimo no dia do encerramento das inscrições e o limite maximo na data de sua abertura. Não há limite de idade para os candidatos funcionarios efetivos; não haverá igualmente limite de idade para os servidores em comissão, interinos e extranumerarios, desde que tenham três anos de efetivo serviço; aos que não tiverem esse tempo de serviço será facultado acrescer ao limite fixado neste item um número igual ao tempo de serviço já prestado, em anos;

c) ter apresentado, no ato da inscrição, no caso de candidato do sexo masculino, prova de quitação com o serviço militar;

d) ser vacinado, por autoridade sanitaria competente, no máximo até dois anos ates da data da abertura das inscrições.

2) A Prova de Habilitação constará das seguintes provas de seleção, todas eliminatorias.

a) Prova de sanidade e capacidade fisica, que terá por fim verificar se o candidato não apresenta doenças transmissiveis, alterações orgânicas ou funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra indicação para o desempenho da função por anomalia morfológica funcional.

b) Prova de Investigação Social, pela qual se verifique que o candidato não é possuidor de qualidades que o contra indiquem para o desempenho da função.

c) Prova escrita de português que compreenderá duas partes — uma dissertação ou carta e correção de textos, tudo obedecendo ao nivel de conhecimentos do 3.° ano ginasial.

Esta prova valerá até 100 pontos, considerando-se habilitado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta).

d) Prova escrita de Matemática que consistirá na resolução de questões objetivas sobre assunto do seguinte programa:

Operações sobre números inteiros, fracionarios e complexos: Sistema métrico decimal; regra de três; divisão proporcional; media aritmética e media geométrica; poligonos; areas e lados; circunferencia e circulo — suas relações com poligonos inscritos e circunscritos; poliédros e volumes.

Esta prova valerá até 100 pontos considerando-se habilitado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta).

e) Prova prática de desenho que versará sobre questões práticas do seguinte programa:

Desenho geométrico; graficos estatisticos em barras e setores; histogramas e poligonos de frequencia; organogramas; desenho artistico de letras e cartazes.

Estes trabalhos poderão ser feitos em crayon, nanquim e aquarela, conforme indicar a Banca Examinadora.

Esta prova valerá até 100 pontos, considerando-se habilitado o candidato que obtiver nota minima igual ou superior a 60 (sessenta).

3 — A nota final do candidato será a media ponderada das notas obtidas em cada uma das provas, observados os seguintes pesos:

Desenho 6
Português 2
Matemática 2

Só será considerado habilitado o candidato que obtiver, por essa forma, nota igual ou superior a 60 (sessenta).

4 — A inscrição implicará o conhecimento das presentes Instruções por parte do candidato, bem como das Instruções Gerais, e compromisso tácito de aceitar as condições da Prova de Habilitação tais como aqui se acham estabelecidas.

5 — Esta prova é válida pelo prazo de um ano.

6 — Os casos omissos serão resolvidos pelo secretario geral de Administração.

Despachos do Secretario: João Marques Filho — Deferido, de acordo com as informações. Nair Blanco Carrera e Carmen Blanco Carrera — Autorizado o afastamento, à vista da presente comunicação do 8.° D. S. Nilza Mota Antunes — Autorizado o afastamento à vista da presente cominicação do 8.° D. S. Dolores Vilafranca da Silva, ref. a Nilo da Silva — Retificados os proventos da inatividade para Cr$ 365,20 por mês, à vista das informações prestadas pelo Departamento do Pessoal. José de Oliveira Filho — Deferido, de acordo com as informações. Manoel Queiroz de Sousa —Sendo caso omisso, não previsto nas Instruções n.° 16, desta Secretaria, e sempre necessário requerimento do funcionario interessado solicitando autorização para reassumir suas funções antes do termino da licença concedida, pelo art. 160 do Dec. Lei 3770, de 28 de outubro de 1941. Ao Departamento do Pessoal, para os devidos fins e para o expediente de reassunção. Laura Pinto de Sousa — A vista das certidões expedidas pelo Sub Distrito Sanitario da Ilha do Governador, pelas quais se verifica que o serventuario no periodo entre 16 a 31 de outubro p. passado, esteve afastado do serviço por motivo de molestia infecto-contagiosa, e de acordo com o despacho do sr. Prefeito exarado no proc. 18261-40 SA, abono os referidos dias. Mario Passos de Moura Castro — A vista das certidões expedidas pelo 7.° D.S. pelas quais se verifica que o serventuario, no periodo de 16 a 30 de outubro p. passado, esteve afastado do serviço por motivo de molestia infecto contagiosa, de acordo com o despacho do sr. Prefeito, exarado no proc. 18261-40 SA, abono os referidos dias. Of. 390 D. G. N. de 17-11-44 — Anulada a prova realizada; ao D. G. N., para providenciar novo expediente, por intermedio da nova Banca Examinadora. Gilda Maldonado D'Eça — A vista das certidões expedidas pelo 4.° D.S. pelas quais se verifica que o serventuario, no periodo entre 12 a 23 de outubro p. passado, esteve afastado do serviço por motivo de molestia infecto contagiosa, de acordo com o despacho do sr. Prefeito exarado no proc. 18261-40 ASA, abono os referidos dias. Clarindo Pedroso Barbosa — A vista das certidões expedidas pelo 2.° D.S. pelas quais se verifica que o serventuario, no periodo entre 18 a 30 outubro p. passado, esteve afastado do serviço por motivo de molestia infecto contagiosa, de acordo com o despacho do sr. Prefeito exarado no proc. 18261-40ASA, abono os referidos dias. Ivonne Vieira — A vista das certidões expedidas pelo 7.° D.S. quelas quais se verifica que o serventuario, no perido de 9 a 16 de outubro p. passado, esteve afastado do serviço por motivo de molestia infecto contagiosa, de acordo com o despacho do sr. Prefeito exarado no proc. 18261-40ASA, abono os referidos dias.

DEPARTAMENTO D OPESSOAL
SERVIÇO FINANCEIRO

Despachos do chefe do Serviço: — Faustino Freitas da Silva — Aguarde o pagamento pelo proc. 69081-44. Elba Jorge Mayer, Edméa Floripes Lopes — Aguardem o pagamento do mês corrente quando serão atendidos. João M. da Cruz Junior — Aguarde o pagamento pelo proc. 98716-44 ASA.

Exigencia do chefe de Serviço: Taciano Antonio Fernandes — Compareça ao 7 PS para tratar de assunto de seu interesse. José de Sousa Neves e Nelson Machado — Compareçam para esclarecimentos. Antonio dos Santos Sobrinho — Compareça ao 7 PS. para ciencia de sua situação.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, emprestimos referentes às seguintes matriculas: 1413 — 12499 — 5016 — 268 — 11107 — 16658 — 15699 — 23564 — 20018 — 22576 — 20869 — 32784 — 21302 — 24335 — 7704 — 32076 — 23072 — 10793 — 24367 — 31706 — 14501 — 14968.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — Devem comparecer à firma Festas, Ferreira & Cia., sita à rua Uruguaiana, 172, dias 20 e 21 do corrente, de 9 às 17 horas, afim de tirarem medidas para aquisição de Quepis, todos os fiscais de vigilância, que receberam guias para uniformes, no Depósito de Material. Outrossim, cientifico aos srs. Chefes de Distritos e demais responsaveis por dependencia a que estiverem subordinados estes fiscais de vigilancia de que a apresentação deverá ser feita, individualmente, e por memorandum, que será carimbado como prova do comparecimento. Ao Juizo de Direito da 16.ª Vara Criminal, no dia 21 do andante, às 12 horas, o vigilante Claudino da Costa. Ao Serviço de Tráfego, com a possivel urgencia, em horas de expediente, os vigilantes Hilário Rodrigues e José Sergio Ribeiro.

Designação — Designo para servir no T-SM, para tratamento de saude, a partir de 20 do corrente e até ulterior deliberação, o vigilante Osvaldo Ibrahim Enne.

Determinação — Determino continue servindo, diurnamente, no 1-DV, por mais 15 dias, conforme parecer do TISM, publicado no boletim de hoje, o vigilante 1.028, Artur Franca Fonseca.

Clube Municipal

VESPERAL INFANTIL — Entre as festividades do aniversario de sua fundação, o Clube Municipal oferece hoje uma vesperal, das 16 às 20 horas, aos parentes menores dos seus associados serventuarios da Prefeitura. Do programa desta reunião infantil constam bailados clássicos, interpretados pelos alunos do curso dirigido pela professora sra. Edile de Vasconcelos, bem como a apresentação de artistas cômicos e malabaristas. Serão tambem distribuidos bombons à petizada.

BAILE — As comemorações da efeméride máxima do Clube Municipal encerrar-se-ão no próximo sábado com um baile que promete revestir-se de excepcional brilhantismo.

O traje será de smocking, diner, ou summer-jacket e branco a rigor, reservando-se mesas, desde já, na Secretaria da sede de Alvaro Alvim.

CUMPRIMENTOS — Por motivo da passagem do 12.° aniversario de sua fundação recebeu o Clube Municipal, alem de inúmeros telegramas e cartões de serventuarios municipais, cumprimentos, pessoalmente ou por meio de seus representantes, do dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal; do dr. Mario Melo, secretario de Finanças da Prefeitura; do dr. Edson Passos, secretario de Viação e Obras da Prefeitura e presidente do Clube de Engenharia; do cônego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura, do dr. Jorge Dodsworth, ex-secretario de Administração da Municipalidade, do Clube Municipal de Montevidéo, do Club Municipalidad de la Ciudad de Buenos Aires, da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, da Associação Atlética Banco do Brasil, da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, da Federação Metropolitana de Basquetebol, da Empresa Pascoal Segreto, da Casa Superball e de muitas outras instituições e casas comerciais.

Assim fala o radio de Berlim

(18 de novembro de 1944)

EXPULSOS DA SUECIA

O locutor do Spree se queixou, ontem, amargamente de certas medidas tomadas pelo governo sueco, consistentes na prisão ou na expulsão de certos alemães suspeitos de atividades indesejaveis, e advertiu o país escandinavo de que a Alemanha recorreria a enérgicas represalias se os suecos continuassem no seu procedimento.

O mariola do Spree pode estar certo de que continuarão. Os suecos têm, não só o direito, como ainda o dever de alijar tipos tão baixos. Não se trata de outra coisa senão de agentes da Gestapo que, sob a capa de comerciantes ou jornalistas, se ocupam em organizar e manter uma espionagem sistemática.

Admitiriam os alemães no seu país atividades de estrangeiros tão indesejaveis? Poderiam, na melhor das hipóteses, admirar-se de que o governo sueco, com excessiva longanimidade, tenha tolerado as suas maquinações subversivas. O de que os outros se admiram é de que a máquina clandestina, que agora foi suprimida em Estocolmo, ainda esteja continuando (por quanto tempo continuará ?), em Lisboa e em Madrid.

SPECTATOR.

MOEDAS DE OURO

Compro, em perfeito estado, da Colonia, Reino Unido, Imperio e República, pelos mais vantajosos preços. Só atendo à vista das moedas, de que os interessados queiram dispor. Dr. Léo, rua Beneditinos, 19 — 1.° — Tel.: 23-0934.

SAMPAIO

Vendo predio com 5 peças, varanda, quintal, porão habitavel, com gás e telefone, etc. ótima condução. À rua Manoel Miranda — Preço: Cr$ 100.000,00. Tratar com Jorge M. de Araujo — Av. Rio Branco, 277 — 11.° andar — sala 1.101.

CAMPO GRANDE

Vendo ótimo sitio com 10.000m2, todo cercado, agua em abundancia, casa de construção recente, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, grande galinheiro, grandes plantações, inclusive 300 pés de laranja, sito à estrada do Pré — Tratar com Jorge M. de Araujo, 277 — 11.° andar — sala 1.101.

Apólice perdida no dia 26-10-944

Tendo ficado, na Companhia Aurea Brasileira a apólice de Pernambuco n.° 183 581, de propriedade de ODILON G. LIMA, pede-se a quem tiver achado o obsequio de entregar na avenida Rio Branco, 127, 2.° andar, ao sr. O. Lima, que será gratificado.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciencias Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residencia para os estudantes.

Importante resolução sobre a matrícula nos cursos superiores

Recente portaria do sr. ministro da Educação veio facilitar a matricula nos cursos superiores, pela redução o numero das materias exigidas.

Entre os cursos visados pela referida Portaria, está o Superior de Administração e Finanças, que expede diplomas de bacharel e doutor em Ciencias Econômicas, e que prepara economistas e administradores para as empresas privadas e as repartições públicas.

Sobre a importancia desse Curso, diz a brilhante exposição de motivos do decreto que o instituiu: "ATENDENDO-SE A QUE A CRISE BRASILEIRA EM PARTE TEM SIDO POR INCAPACIDADE ADMINISTRATIVA, FOI CRIADO O CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS, DO QUAL SERA' DE ESPERAR LARGA INFLUENCIA NA ALTA ADMINISTRAÇÃO DO PAIS."

As carreiras de Economista e Administrador estão oferecendo imenso campo de aplicação, onde há incomparavel procura de especialistas. O DASP, por exemplo, não conseguiu ainda preencher, em sucessivos concursos, nem a metade das suas vagas de técnico de administração, apesar de oferecer condições sedutoras, inclusive estagio nos Estados Unidos.

Atendendo a isso, a Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas (que possue um corpo docente rigorosamente selecionado em concursos e funciona sob o controle do Ministerio da Educação e Saude) acaba de abrir um Curso Vestibular, para o exame de admissão, que será realizado em fevereiro próximo futuro.

Informações na Av. Rio Branco n. 114, 10.º andar.

Os alunos da Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas já levantaram três primeiros lugares nos concursos do DASP.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista, à rua Benjamim Constant, 74, sobre a Politica Internacional. Em seguida o orador falará sobre o Dia da Bandeira. Entrada franca.

PROF. ALCEU AMOROSO LIMA — Hoje, às 9,30 horas, em continuação à serie de conferencias que sobre a Castidade se estão realizando todos os terceiros domingos de cada mês no Salão Pio XII da matriz de Sta. Teresinha (Tunel Novo). O conferencista dissertará sobre o tema: "Castidade e Sociedade".

PROFESSOR ISMAEL GOMES BRAGA — Hoje, às 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, sob a presidencia do sr. A. Wantuil de Freitas, tendo como tema: "O inicio de uma nova literatura mediúnica". Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 7 horas, na Igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus, sobre o tema: "Levanta-te"; às 11 e às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sobre os temas: "Na mocidade como na velhice" e "Pedro: sobre a vida e sobre a morte".

REV. ADOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá n.º 95, Sta. Teresa, sobre os temas: "A dissimulação e o galardão" e "Pelejar pela fé".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas n.º 99, em Copacabana, sobre o tema: "Ela não está morta, mas dorme".

SR. DASO DE OLIVEIRA COIMBRA — Hoje, às 16 horas, na União da Mocidade da Igreja Evangélica Fluminense, à rua do Costa, 60, sobre "A Bandeira".

PROF. ALFREDO BALTAZAR DA SILVEIRA — Hoje, às 10 horas, na Congregação Mariana de São João Batista da Lagoa, sobre o tema: "A familia na legislação moderna — o caso brasileiro".

SR. LAURO SALES — Hoje, às 16 horas, na Juventude Teresa Cristina, na sede do orado Pedro II, à rua Barão de Iguatemi, 116-sob. (Praça da Bandeira) sobre tema doutrinario. Entrada franca.

CEL. EUGENIO VICOLL — Hoje, às 10 horas, na rua Major Avila, 80, na Loja Teosófica Rio de Janeiro, sobre o tema: "Krishnamurti". Entrada franca.

— Amanhã, às 20,30, na rua do Rosario, 149 (1.º), a Loja Teosófica Pitágoras reunir-se-á em sessão de estudos e meditação.

— Falará o sr. Ulio Getzel, que dissertará sobre o tema: "Ciencia da paz". Entrada franca.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 e 19,30, no templo da Igreja Batista no Méier, rua Dias da Cruz n.º 79, sobre temas evangélicos.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 19,30, no templo da Igreja Batista, em Madureira, sobre tema evangélico.

SR. MANUEL BANDEIRA — Amanhã, às 17,30, no auditorio do Ministerio da Educação, sobre o tema: "Alguns poetas brasileiros contemporaneos", a convite do Departamento Literario da Associação dos Servidores Civis do Brasil, que inicia, assim, as suas atividades.

Faculdade Nacional de Filosofia

RELAÇÃO DAS PROVAS DE AMANHÃ

FISICA GERAL E EXPERIMENTAL, para a 1.ª serie dos cursos de Quimica, e de Matematica e Fisica, às 15 horas, no Edificio Principal, salão nobre. Banca examinadora: prof. Costa Ribeiro, prof. Cardoso e ass. J. Tiomno.

FISICO-QUIMICA, para a 2.ª serie do curso de Quimica, às 13 horas, no Edificio Principal — Anfiteatro de Quimica. Banca examinadora: prof. Barros Terra, prof. Cardoso e ass. José Valter de Faria.

ZOOLOGIA, para a 1.ª, 2.ª e 3.ª series do curso de Historia Natural, às 15 horas, no Edificio Auxiliar, Laboratorio de Zoologia. Banca examinadora: prof. Melo Leitão, prof. Cavalcanti e ass. Antunes.

GEOMETRIA SUPERIOR, para a 3.ª serie do curso de Matemática, às 8 horas, no Edificio Principal, sala 51. Banca examinadora: prof. Oliveira Junior, ass. Moema Mariani, ass. M. Laura Mouzinho.

LINGUA LATINA, para a 1.ª serie dos cursos de Letras Classicas, Letras Neo-Latinas e Letras Anglo-Germânicas, às 11 horas, no Edificio Principal, salão nobre. Banca examinadora: prof. Faria, ass. M. Amelia Vieira, ass. Padre Lucas.

LINGUA PORTUGUESA, para a 3.ª serie dos cursos de Letras Clássicas e Letras Neo-Latinas, às 13 horas, no Edificio Principal, salão nobre. Banca examinadora: prof. Sousa da Silveira, ass. G. Melo, ass. Inês P. Vieira.

LINGUA E LITERATURA ITALIANA, para a 2.ª serie do curso de Letras Neo-Latinas, às 14 horas, no Edificio Principal, sala 55. Banca examinadora: prof. Magne, prof. Matilde Gargiulo e ass. Inês P. Vieira.

LINGUA E LITERATURA ALEMÃ, para a 3.ª serie do curso de Letras Anglo-Germânicas, às 15 horas, no Edificio Principal, sala 53. Banca examinadora: prof. Padberg-Drenkpol, ass. Ailda Gomes e ass. J. de Lima.

SOCIOLOGIA, para a 2.ª serie do curso de Ciencias Sociais, às 14 horas, no Edificio Auxiliar. Banca examinadora: prof. Lambert, prof. Vitor Nunes e ass. Hildebrando Leal.

HISTORIA DAS DOUTRINAS ECONÔMICAS, para a 3.ª serie do curso de Ciencias Sociais, às 15 horas, no Edificio Auxiliar. Banca examinadora: prof. Djacir Meneses, prof. Vitor Nunes e ass. Romeu Silva.

GEOGRAFIA FISICA, para a 1.ª e 2.ª series do curso de Geografia e Historia, às 14 horas, no Edificio Auxiliar. Banca examinadora: prof. Leuzinger, prof. Ruellan e ass. Luiza Fernandes.

ETNOLOGIA DO BRASIL, para a 3.ª serie do curso de Geografia e Historia, às 14 horas, no Edificio Auxiliar. Banca examinadora: prof. Artur Ramos, prof. Djacir Meneses e ass. Marina Vasconcelos.

PSICOLOGIA EDUCACIONAL, para a 1.ª, 2.ª e 3.ª series do curso de Pedagogia, às 14 horas, no Edificio Auxiliar. Banca examinadora: prof. Nilton Campos, prof. T. Coelho e prof. Faria Góis.

FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS DA EDUCAÇÃO, para o curso de Didática, às 15 horas, no Edificio Auxiliar. Banca examinadora: prof. Lambert, prof. Vitor Nunes e ass. Hildebrando Leal.

FISICA SUPERIOR, para a 3.ª serie do curso de Fisica, às 15 horas, no salão nobre. Banca examinadora: prof. Costa Ribeiro, prof. Cardoso e ass. Tiomno.

Educação e Cultura

Diário Escolar

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONCLUE NA 7.ª e 8.ª PAGINAS)

EXAMES ORAIS NO COLEGIO MILITAR

Chamadas para amanhã e terça-feira

Realizar-se-ão amanhã, 20, os seguintes exames orais:

TERCEIRA SERIE CIENTIFICA. — GEOMETRIA. — As oito horas. — Os seguintes alunos ns.: — 12 — 15 — 139 — 216 — 298 — 391 — 481 — 595 — 943.

SEGUNDA SERIE CIENTIFICA. — BIOLOGIA. — As treze horas. — Os alunos ns.: — 61 — 240 — 301 — 304 — 310 — 316 — 328 — 345 — 395 — 307 — 496 — 584 — 627 — 640 — 647. HISTORIA GERAL. — As oito horas. — Os alunos ns.: — 666 — 836 — 929 — 930 — 934 — 937 — 939 — 950 — 951 — 955 — 961 — 3 — 30 — 93 — 205 — 307 — 309 — 354 — 900. HISTORIA GERAL. — As treze horas. — Os alunos ns.: — 927 — 931 — 935 — 936 — 938 — 957 — 976 — 985 — 1.036.

PRIMEIRA SERIE CIENTIFICA. — HISTORIA GERAL. — As treze horas. — Os alunos ns.: — 14 — 18 — 137 — 180 — 200 — 206 — 215 — 223 — 230 — 255 — 258. QUIMICA. — As oito horas. — Os alunos ns.: — 272 — 273 — 281 — 282 — 284 — 293 — 299 — 302 — 303 — 313 — 314 — 315 — 320 — 329 — 346. GEOGRAFIA GERAL. — As treze horas. — Os alunos ns.: — 382 — 410 — 470 — 474 — 475 — 749 — 829 — 862 — 880 — 881 — 883 — 941 — 51 — 52 — 54 — 76 — 81 — 143 — 194 — e para o dependente número 33. — INGLÊS. — As treze horas. — Os alunos ns.: — 254 — 311 — 323 — 327 — 372 — 401 — 421 — 423 — 468 — 581 — 593 — 633 — 635 — 649 — 714 — 889 — 898 — 947 — 953. — PORTUGUÊS. — As treze horas. — Os alunos ns.: — 956 — 958 — 969 — 996 — 1.063 — 1.086 — 1.112 — 1.116 — 1 — 5 — 10 — 20 — 55 — 56 — 74 — 82 — 89 — 92 — 96 — 107. — FISICA. — As treze horas. — Os alunos ns.: — 160 — 201 — 205 — 211 — 253 — 286 — 287 — 319 — 350 — 353 — 380 — 408 — 441 — 480 — 885.

QUARTA SERIE GINASIAL. — GEOGRAFIA DO BRASIL. — As oito horas. — Os alunos ns.: — 2 — 8 — 16 — 22 — 23 — 26 — 50 — 60 — 73 — 83 — 86 — 91 — 136 — 141 — 144 — 151 — 174 — 190 — 196. — GEOGRAFIA DO BRASIL. — As treze horas. — Os alunos ns.: — 209 — 224 — 344 — 404 — 485 — 502 — 506 — 523 — 533 — 538 — 539 — 544 — 603 — 609 — 610 — 656 — 806 — 832. — LATIM. — As oito horas. — Os alunos ns.: — 856 — 861 — 871 — 88 — 245 — 249 — 261 — 289 — 403 — 555 — 556 — 561 — 565 — 576 — 577 — 600 — 601 — 646 — 653. — LATIM. — As treze horas. — Os alunos ns.: — 813 — 863 — 878 — 4 — 101 — 158 — 166 — 256 — 262 — 264 — 283 — 295 — 324 — 325 — 330 — 331 — 337 — 338 — 351 — 364.

TERCEIRA SERIE GINASIAL. — GEOGRAFIA DO BRASIL. — As oito horas. — Para o aluno dependente de n.º 145. — LATIM. — As oito horas. — Para o aluno dependente de n.º 317. — PORTUGUÊS. — As oito horas. — Alunos ns.: — 53 — 120 — 125 — 146 — 172 — 191 — 202 — 217 — 242 — 360 — e para os alunos dependentes de ns.: — 163 — 210 — 334 — 357 — 391 — 415 — 435 — 617 — 803 — 866. — FRANCÊS. — As treze horas. — Os alunos ns.: — 259 — 285 — 297 — 343 — 387 — 423 — 429 — 461 — 594 — 622 — 628 — 650 — 651 — 662 — 362 — 424 — 560 — 605. — CIENCIAS NATURAIS. — As treze horas. — Os alunos ns.: — 667 — 700 — 701 — 709 — 750 — 773 — 816 — 839 — 845 — 851 — 855 — 36 — 41 — 67 — 606. — MATEMATICA. — As oito horas. — Os alunos ns.: — 69 — 70 — 102 — 115 — 123 — 126 — 128 — 170 — 207 — 212 — 225 — 270 — 271 — 308 — 218.

SEGUNDA SERIE GINASIAL. — MATEMATICA. — As treze horas. — Os alunos dependentes de ns.: — 35 — 39 — 59 — 90 — 180 — 195 — 406 — 454 — 464 — 488 — 489 — 591 — 612 — 641. — PORTUGUÊS. — As treze horas. — Os alunos ns.: — 40 — 116 — 114 — 127 — 134 — 156 — 164 — 227 — 266 — 431 — 490 — 575 — 573 — 655 — 661 — 672 — 686 — 740 — 742 — 751.

PRIMEIRA SERIE GINASIAL. — LATIM. — As oito horas. — Os alunos ns.: — 34 — 37 — 43 — 45 — 72 — 111 — 119 — 165 — 175 — 176 — 219 — 235 — 252 — 384 — 448 — 572 — 586 — 644 — 752 — 1.049. — PORTUGUÊS. — As oito horas. — Alunos ns.: — 765 — 797 — 870 — 904 — 908 — 916 — 924 — 968 — 1.001 — 1.008 — 1.161 — 1.168 — 7 — 11 — 17 — 42 — 1.054 — 1.066 — 1.067 — e para o aluno dependente n. 757. — FRANCÊS. — As oito horas. — Os alunos ns.: — 62 — 64 — 68 — 77 — 78 — 85 — 116 — 296 — 277 — 532 — 568 — 658 — 787 — 789 — 812 — 890 — 1.069 — 1.071 — 1.087 — 1.089. — FRANCÊS. — As treze horas. — Os alunos ns.: — 933 — 945 — 1.069 — 1.083 — 1.143 — 1.148 — 1.149 — 1.151 — 1.166 — 109 — 654 — 674 — 695 — 771 — 772 — 781 — 1.042 — 1.090 — 1.101 — 1.104. — MATEMATICA. — As oito horas. — Para os alunos dependentes de ns.: — 13 — 44 — 46 — 63 — 70 — 87 — 94 — 98 — 376 — 500 — 583 — 677 — 682. — MATEMATICA. — As treze horas. — Para os alunos dependentes de ns.: — 683 — 831 — 844 — 847 — 905 — 917 — 923 — 959 — 973 — 978 — 1.002. — 1.007. — GEOGRAFIA GERAL. — As oito horas. — Os alunos ns.: — 784 — 805 — 932 — 972 — 974 — 995 — 1.016 — 1.017 — 1.024 — 1.025 — 1.028 — 1.031 — 1.038 — 6 — e para os alunos dependentes de ns.: — 106 — 250 — 775 — 791.

AVISO. — Uniforme: — Os alunos deverão apresentar-se por ocasião dos exames orais de túnica caqui e calça garance.

* * *

Realizar-se-ão na terça-feira, dia 21, os seguintes exames orais:

3.ª SERIE CIENTIFICA — ESPANHOL — Às 8 horas. Oral para os seguintes alunos ns.: 12 — 15 — 139 — 216 — 298 — 371 — 481 — 595 — 943.

2.ª SERIE CIENTIFICA — BIOLOGIA — Às 12 horas. Oral para os alunos ns.: 666 — 836 — 929 — 930 — 934 — 937 — 939 — 950 — 951 — 955 — 961 — 971 — 3 — 30 — 93. HISTORIA GERAL — Às 8 horas. Oral para os de ns.: 61 — 240 — 301 — 304 — 310 — 316 — 328 — 345 — 395 — 397 — 496 — 584 — 627 — 640 — 647.

1.ª SERIE CIENTIFICA — ARITMÉTICA — Às 13 horas. Oral para os alunos DEPENDENTES ns.: 57 — 187 — 263 — 268 — 841 — 854 — 942 — 1085 — 1091. ALGEBRA — Às 12,30 horas. Oral para o aluno DEPENDENTE n. 620. ESPANHOL — Às 8 horas. Para os alunos ns.: 886 — 944 — 946 — 952 — 963 — 964 — 14 — 18 — 137 — 180 — 200. HISTORIA GERAL — Às 8 horas. Para os alunos ns.: 272 — 273 — 281 — 282 — 284. GEOGRAFIA GERAL — Às 13 horas. Alunos ns.: 254 — 311 — 323 — 327 — 372 — 401 — 421 — 423 — 468 — 581 — 593 — 633 — 635 — 639 — 649 — 714 — 889 — 898 — 947 — 953. PORTUGUÊS — Às 8 horas. Alunos ns.: 160 — 201 — 205 — 211 — 253 — 286 — 287 — 319 — 350 — 353 — 380 — 408 — 441 — 480 — 885 — 206 — 215 — 223 — 230 — 255. FISICA — Às 13 horas. Para os alunos ns.: 1 — 5 — 10 — 20 — 55 — 56 — 74 — 82 — 89 — 92 — 96 — 107 — 258 — 293 — 299. QUIMICA — Às 8 horas. Para os alunos ns.: 382 — 410 — 470 — 474 — 475 — 749 — 829 — 862 — 880 — 881 — 882 — 941 — 51 — 52 — 54. GEOMETRIA — Às 13 horas. Oral para os alunos ns.: 956 — 958 — 969 — 1063 — 1086 — 1112 — 1115 — 76 — 81 — 143 — 194 — 302.

4.ª SERIE GINASIAL — GEOGRAFIA DO BRASIL — Às 8 horas. Para os alunos ns.: 370 — 400 — 416 — 417 — 418 — 440 — 486 — 491 — 493 — 505 — 517 — 521 — 522 — 524 — 526 — 530 — 524 — 537 — 541 — 546. INGLÊS — Às 13 horas. Para os de ns.: 552 — 822 — 2 — 8 — 16 — 22 — 23 — 26 — 50 — 60 — 73 — 83 — 86 — 91 — 136 — 141.

3.ª SERIE GINASIAL — INGLÊS — Às 13 horas. Oral para o aluno DEPENDENTE n. 497. MATEMÁTICA — Às 8 horas. Para os alunos ns.: 608 — 618 — 150 — 373 — 379 — 570 — 580 — 582 — 590 e para os DEPENDENTES de ns.: 184 — 192 — 342 — 479 — 550 — 800. GEOGRAFIA DO BRASIL — Às 13 horas. Alunos ns.: 632 — 853 — 860 — 922 — 118 — 133 — 182 — 306 — 321 — 347 — 359 — 392 — 412 — 414 — 430 — 436 — 438 — 449 — 455 — 463. PORTUGUÊS — Às 13 horas. Alunos ns.: 465 — 583 — 848 — 493 — 510 — 520 — 525 — 527 — 528 — 548 — 554 — 564 — 567 — 613 — 638 — 676 — 693 — 707 — 713 — 826. FRANCÊS — Às 13 horas. Alunos ns.: 173 — 218 — 375 — 399 — 458 — 472 — 542 — 547 — 563 — 566 — 626 — 657 — 679 — 680 — 687 — 688. CIENCIAS NATURAIS — Às 13 horas. Alunos ns.: 104 — 697 — 698 — 704 — 712 — 718 — 728 — 738 — 739 — 785 — 810 — 819 — 825 — 53 — 95.

2.ª SERIE GINASIAL — MATEMÁTICA — Às 13 horas. Alunos ns.: 19 — 21 — 29 — 38 — 48 — 75 — 105 — 112 e para os alunos DEPENDENTES ns.: 071 — 089 — 690 — 733 — 736 — 769 — 808. PORTUGUÊS — Às 13 horas. Alunos ns.: 32 — 80 — 148 — 183 — 332 — 380 — 411 — 437 — 467 — 487 — 508 — 513 — 514 — 516 — 529 — 543 — 549 — 590 e para os DEPENDENTES ns.: 398 — 690. LATIM — Às 13 horas. Alunos ns.: 65 — 326 — 39 — 368 — 369 — 409 — 432 — 434 — 443 — 445 — 446 — 456 — 459 — 476 — 507 — 560 — 571 e para os DEPENDENTES ns.: 130 — 442 — 759. GEOGRAFIA GERAL — Às 8 horas. Aluno DEPENDENTE n. 761. FRANCÊS — Às 8 horas. Alunos ns.: 100 — 208 — 237 — 244 — 312 — 333 — 335 — 366 — 433 — 478 — 498 — 512 — 538 — 548 — 553 — 652.

1.ª SERIE GINASIAL — PORTUGUÊS — Às 8 horas. Alunos ns.: 6 — 84 — 340 — 348 — 358 — 447 — 531 — 642 — 703 — 720 — 760 — 774 — 776 — 783 — 793 — 799 — 802 — 815 — 838 — 877. MATEMÁTICA — Às 8 horas. Alunos ns.: 204 — 396 — 444 — 462 — 473 — 499 — 504 — 598 — 624 — 830 — 833 — 857 — 1021 — 1022 — 1023 e para o DEPENDENTE n. 71. MATEMÁTICA — Às 13 horas. Para os alunos ns.: 894 — 899 — 902 — 910 — 911 — 913 — 914 — 915 — 919 — 965 — 990 — 1000 — 1005 — 1014. FRANCÊS — Às 8 horas. Alunos ns.: 393 — 419 — 585 — 589 — 614 — 634 — 685 — 708 — 807 — 835 — 859 — 975 — 986 — 989 — 994 — 1095 — 1097 — 1099 — 1100. FRANCÊS — Às 13 horas. Alunos ns.: 1102 — 1107 — 1130 — 1152 — 1159 — 1163 — 1167 — 1169 — 948 — 962 — 979 — 983 — 984 — 1012 — 1046 — 1048 — 1050 — 1051 — 1052 — 1053. GEOGRAFIA GERAL — Às 8 horas. Alunos ns.: 229 — 300 — 355 — 367 — 383 — 385 — 388 — 420 — 457 — 460 — 466 — 503 — 562 — 705 — 723 — 730 — 737 — 1019.

Prosseguem os trabalhos da "Semana de Ajuda"

180.000 cigarros, o resultado da coleta — O Ginasio Pitanga desfilou em Copacabana — Os universitarios fazem uma visita aos teatros — Natal do Expedicionario — Cartas sonoras aos alunos da Faculdade de Direito

Agora já é sabido o resultado total da primeira apuração nas coletas de cigarros realizadas pelos estudantes, acusando uma contribuição de 18.000 cigarros para os soldados que estão no "front". Sem dúvida, um verdadeiro "record" tendo-se, em conta o diminuto prazo de tempo em que foi realizada. O Departamento de Expedição da Comissão Estudantil de Ajuda já providenciou sobre a remessa dos mesmos para a Italia.

O GINASIO PITANGA DESFILOU

O Ginasio Pitanga, da mesma forma como alguns outros educandarios de Copacabana, realizou sexta-feira última, uma passeata precatoria em determinado setor de Copacabana. O estudantes, orientados pelo colega Edú Badaró, percorreram varias ruas, solicitando das casas comerciais, residencias e dos transeuntes, colaboração para a Cobra que está atirando suas baforadas nos olhos de Hitler. Após esta "investida dos comandos da praça Serzedelo" verificou-se que se obtivera um resultado de cerca de setecentos cruzeiros e mais de 6.000 cigarros.

VISITANDO OS TEATROS DA CINELANDIA

Executando o programa estabelecido pela Comissão Central para a "Semana de Ajuda", varios universitarios da Faculdade Nacional de Direito e da Faculdade Nacional de Filosofia percorreram ontem alguns teatros da Cinelandia, pedindo à platéia donativos para a Campanha da Lã. Os resultados ainda não foram revelados, porem espera-se que este movimento tenha obtido total sucesso.

NATAL DO EXPEDICIONARIO

Após encerrada a "Semana de Ajuda", dia 23, os universitarios iniciarão outra grande campanha pr'o "Natal do Expedicionario".

Nesse sentido, alguns membros da Comissão Central já iniciaram entendimentos com casas comerciais, solicitando sua colaboração. Igualmente entrou-se em entendimento com as Comissões dos Bailes de Formatura, para que os mesmos sirvam ao movimento de Ajuda, possibilitando a coleta de dinheiro, para a compra de presentes destinados aos nossos soldados que combatem o fascismo.

CARTAS SONORAS AOS ALUNOS DA FACULDADE DE DIREITO

A Comissão de Ajuda da Faculdade Nacional de Direito remeterá cartas gravadas em discos aos alunos daquela Faculdade que se encontram no "front". Com esse intuito, está programando um concurso entre as alunas, devendo as cinco melhores — que serão escolhidas por uma comissão que se está constituindo — serem gravadas pelas suas autoras em discos que serão remetidos aos cinco alunos expedicionarios daquela Faculdade.

Faculdade Nacional de Medicina

CHAMADA PARA PROVAS PARCIAIS

Amanhã — Patologia Geral — no Laboratorio de Parasitologia. — Às 13 horas. Serão chamados os alunos de n. 1 a 60. — Às 14.30 horas. Serão chamados os alunos de n. 61 a 120. — Às 15.30 horas. Serão chamados os alunos de n. 121 a 211.

Clinica Obstétrica — na Maternidade Escola, às 8.30 horas. Será chamado o aluno Jaques Noel Manceau.

Exames finais do 6.º ano — Clinica Oto-Rino-Laringológica, no serviço do professor Raul Davi de Sansan, às 8.30 horas. Serão chamados os alunos de ns. 16, 19, 104, 111, 112, 113, 114, 120, 121 e 129.

Quimica — Farmácia, às 10 horas. Serão chamados todos os alunos inscritos.

Dia 21 — Terapêutica — no Hospital São Francisco de Assis, às 10 horas. Serão chamados os alunos José Wainstock, Decio Fernandes de Almeida e Artur Lopes da Silveira Pinto.

Dia 22 — Quimica — no Laboratorio de Histologia, às 8 horas. Serão chamados os alunos de n. 1 a 60. — Às 9.30 horas. Serão chamados os alunos de n. 61 a 120. — Às 11 horas. Serão chamados os alunos de n. 121 a 214.

Clinica Propedêutica Médica — no Hospital São Francisco de Assis, às 9 horas. Serão chamados os alunos de n. 1 a 40. — Às 10 horas. Serão chamados os alunos de n. 41 a 80.

Clinica de Doenças Tropicais e Infectuosas — no serviço do professor Moreira da Fonseca, às 9 horas. Serão chamados os alunos de n. 1 a 30. — Às 10 horas. Serão chamados os alunos de n. 31 a 60.

Quimica Analitica — às 13 horas. Serão chamados todos os alunos inscritos.

AVISO — Devem comparecer à Secretaria da Faculdade, segunda-feira, 20 do corrente, os seguintes alunos do 6.º ano médico de ns. 13, 38, 40, 69, 75, 76, 77, 83, 90, 122, 123, 128, 133, 134, 140, 142, 143, 146 e 147.

DOCENCIA LIVRE DE CLINICA CIRURGICA

Realiza-se amanhã, às 8 horas, no Hospital Moncorvo Filho a defesa de tese dos candidatos drs. Pires e Albuquerque e Cardoso Rudge.

DOCENCIA LIVRE DE CLINICA MEDICA

Realiza-se amanhã, às 8 horas, na sede da Faculdade a defesa de tese do candidato dr. Costa Couto e o sorteio do ponto para a prova oral dos candidatos: Mauricio Lopes Ielpo e Hugo Perlingeiro.

ALUNOS DEPENDENTES

Pede-se o comparecimento dos alunos dependentes, da cadeira de Fisica Biológica, no Laboratorio da mesma, amanhã, às 15 horas, para tratar de assunto de máxima importancia.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

ABERTAS AS INSCRIÇÕES À PROVA FINAL

Estão abertas as inscrições à prova final (oral) para os alunos do Curso de Bacharelado, cujo prazo termina a 30 do corrente. Os exames para os alunos sujeitos à primeira época terão inicio no dia 1 de dezembro, conforme horario afixado na Secretaria.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Está em funcionamento o Curso Intensivo de Preparação ao "Concurso de habilitação", com aulas noturnas, professores do Colegio Pedro II. Materias: Português, Francês ou Inglês, Latim. Expediente para o Curso Intensivo: Das 8 às 10 e das 16 às 18 horas, diariamente, exceto aos sábados, cujo expediente será dado na parte da manhã.

A VISITA DO PREFEITO AO COLEGIO PIEDADE

Novas instalações e amplas reformas — 2.016 alunos matriculados — Assistencia médica e dentaria gratuitas

Aspecto tomado no momento em que era servida uma taça de "champagne" ao prefeito.

Atendendo a um convite do professor Luiz Gama Filho, diretor do Colegio Piedade, para conhecer este educandario, ali estivemos no mesmo dia em que o sr. Henrique Dodsworth ia visitar o citado estabelecimento de ensino instalado à rua Manuel Vitorino n. 625, no suburbio de Piedade.

Enquanto aguardava a chegada do prefeito, o professor Gama Filho mostrou-nos todas as dependencias e instalações do colegio, que abriga 2.016 alunos, matriculados em todas as series dos cursos primario e ginasial.

O edificio-sede do Colegio Piedade está passando por uma reforma, erguendo-se, ao lado, um novo predio, para ampliar ainda mais as suas instalações.

Iniciando a visita, o professor Gama Filho conduziu-nos ao grande patio interno, em cujo centro se ergue nova e espaçosa construção em cimento armado, já em fase de acabamento.

Por baixo da enorme area que se destina ao teatro e onde será instalado tambem o salão nobre, há um extenso pátio cimentado que serve para recreio e abrigo, nos dias de chuva ou de canicula, vendo-se ao fundo um microfone ligado a uma vitrola, para irradiações, durante o recreio ou nos dias de solenidade, de música, hinos e preleções de fundo civico e patriótico.

ASSISTENCIA MEDICA E DENTARIA GRATIS

Visitamos, sempre acompanhados pelo diretor Gama Filho, as dependencias e instalações dos serviços médico e dentario, os quais, sem quaisquer intuitos de lisonja, podem ser postos em relevo, porque são modelares.

O Serviço Médico está a cargo do dr. Antonio Araujo, cuja competencia profissional e dedicação o professor Gama Filho exaltou. O facultativo é auxiliado por enfermeiros e dispõe do necessario aparelhamento técnico indispensavel à profissão, alem de aparelhos de diatermia, ondas curtas e ultra violeta. Atende gratuitamente aos alunos, no educandario ou no domicilio, quando solicitado, estendendo-se ainda a assistencia às pessoas da familia dos alunos. Quando se constata a necessidade de recorrer a um especialista ou cirurgião, o colegial é encaminhado ao médico especializado ou à Casa de Saude São Paulo, correndo todas as despesas por conta do colegio. Ao lado do Serviço Médico, em outro compartimento amplo e arejado, funciona o gabinete dentario, com 4 cadeiras do estilo mais moderno, onde são atendidos, em media, 40 alunos por dia.

Visitamos, a seguir, o novo pavilhão prestes a ser inaugurado, onde, de lado a lado de amplo e extenso corredor, se abrem numerosas salas destinadas às aulas do educandario, recebendo luz e ventilação diretas, todas mobiliadas com carteiras individuais do tipo moderno. Nesta dependencia, à entrada, pelo lado interno, encontra-se, muito em instalada, uma moderna barbearia, com 3 cadeiras de rotação, onde os alunos são servidos gratuitamente.

Por fim, visitamos a "Fundação Luiz Gama Filho", tambem pertencente ao Colegio e instalada no predio n. 500 da rua Manuel Vitorino, onde estão matriculadas 53 senhoras. Está a cargo tambem do dr. Antonio Araujo e funciona em predio limpo e arejado. O facultativo é ai auxiliado por uma enfermeira-chefe e pequeno corpo de enfermeiras, atendendo a Fundação às pessoas residentes no bairro.

Assim, pagando uma mensalidade que varia de 45 a 60 cruzeiros, no máximo, o aluno do Colegio Piedade, alem do ensino ministrado por professores competentes, tem direito a assistencia médica, dentaria e ainda aos serviços da barbearia. O educandario está convenientemente aparelhado e todas as suas instalações atendem aos preceitos e recomendações da moderna pedagogia.

DECLARAÇÕES DO PROFESSOR GAMA FILHO

Encerrada a visita, convidou-nos o professor Gama Filho a ver a grande piscina do colegio e foi ai que em palestra com o jornalista assim se manifestou:

— "Ao dinamismo do seu espirito observador, em contacto permanente com as ondulações da vida, acompanhando-lhe os movimentos, no trabalho honroso da sua profissão de jornalista, há de parecer profundamente estranha, senão mesmo revoltante, a inercia destas aguas paradas nos lugares mais profundos, na mansidão indolente dos que não vibram, dos que, por conseguinte, nada produzem em proveito da coletividade.

"Adivinho-lhe os pensamentos, porque tambem me revolta este estado de apatia.

"Gosto do movimento, da agitação, do trabalho que se faz impulsionado pela energia; energia esta que lembra a força propulsora das cachoeiras, marchando com o progresso e dignificando o esforço e a inteligencia humana.

"A cachoeira é um brado de revolta contra a marcha preguiçosa do rio, no destino ingrato de percorrer caminhos em procura do mar, na ansia de um amparo. A primeira é vida; o segundo, o ocaso que descamba".

A VISITA DO PREFEITO

Afim de receber o prefeito que, de regresso de Vaz Lobo e Madureira, onde inaugurara alguns melhoramentos locais, ia visitar o Colegio Piedade, formaram os alunos do educandario, em duas alas que se estendiam do portão do estabelecimento até a praça onde o diretor Luiz Gama Filho, em companhia do Vigario de Madureira, padre Antonio da Silva Bastos, do delegado Fiscal, sr. Edgar Teixeira, professores do colegio, diretores do Madureira Tenis Clube e autoridades locais aguardava a chegada do sr. Henrique Dodsworth. Na vanguarda da formatura colocou-se a banda de música do colegio, composta de 60 figuras, formando tambem alunos dos Colegios "Brasil" "Marquês de Maricá", "Liberdade", "Celina" e o Patronato 15 de Novembro.

Recebido na Praça fronteira a estação, o prefeito, acompanhado do sr. Edison Passos, secretario de Viação e Obras, dirigiu-se para o Colegio Piedade, onde percorreu acompanhado do diretor do estabelecimento, todas as suas amplas instalações, recebendo a homenagem dos seus alunos. Servida uma taça de "champagne" na dependencia em construção, destinada ao salão nobre, o professor Gama Filho brindou, em breves palavras, o prefeito da capital, respondendo o sr. Henrique Dodsworth que manifestou a impressão que lhe causara a visita.

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Amanhã, às 17.30 horas, sob a presidencia do dr. Massillon Sabóia, realizar-se-á a sessão semanal do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação. Ordem do dia: Assuntos administrativos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Amanhã, realizar-se-á a reunião do Conselho Diretor da A. B. E. Ordem do dia: Comunicado de D. Branca Fialho sobre Henri Goreeix. A sessão será presidida pelo presidente em exercicio — Dr. Massillon Sabóia — e terá inicio às 17 horas e 30 minutos.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Atividades culturais e sociais para esta semana:

Amanhã — As 18 horas — Reunião do Grupo Coral da Sociedade, sob a direção do sr. Francis Toye.

Dia 21 — As 20.30 horas — "Practical Play Reading", sob a direção da srta. Doreen Doris Woodward.

Dia 22 — As 12 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira. As 16 horas — Reunião do English-Speaking Club, quando será oferecido o habitual chá. — Todos os membros são convidados, e especialmente os estudantes do 5.º e 6.º anos. As 20.30 horas — "Discussion Club". Convidado de honra: Dr. Durval de Magalhães Lima, que se propõe a provar "That woman is invariably constant" (que a mulher é invariavelmente constante). Direção do sr. e sra. C. A. Parker.

Dia 23 — As 18.10 — Curso de conferencias sobre Historia e Literatura Inglesa pelo dr. Bernard Blackstone, M. A., Ph. D. que falará sobre "The Twentieth Century".

Dia 25 — Exames dos cursos de Inglês para o Certificado de Proficiencia na Lingua Inglesa. Das 9 às 12 — Leitura e Conversação. Das 12 às 13 — Ditado. As 17 horas — Reunião dansante.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidencia do prof. [illegible] Viana, reune-se amanhã, às 21 horas, na sua sede social à avenida Mem de Sá, 197, com a seguinte ordem do dia: Posse da dra. Carmen Escobar Pires, membro estadual pelo Estado de São Paulo. a) Areski Amorim — Ainda a pulmonectomia de Graham no tratamento de certos casos de tuberculose pulmonar; b) Guerreiro de Faria — Peritiflite e apendicite. Fistula apendiculo-vesical. c) Correntino Paranaguá — Luxação externo-clavicular; d) leitura do relatorio das atividades sociais.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Atividades da semana: Amanhã — As 17.45 horas, oitava aula do curso de extensão universitario sobre Nutrição, a cargo do dr. Rubens de Siqueira. Será assunto dessa aula: "Racionamento alimentar. Suas bases. Tipos. Racionamento racional".

Dia 21 — As 17.30 horas, sexta aula do curso de extensão universitaria sobre: "Orientação educacional", pela professora Araci Muniz Freire. Será tratado o tema: "A orientação e os problemas de saude e de aproveitamento das horas de lazer".

Dia 22 — As 12.30 horas, no Club Ginástico Português, realizar-se-á o almoço de congraçamento interamericano, com que o Instituto reune todos os meses os seus associados e amigos. A esse almoço presidirá a sra. Araci Muniz Freire, diretora da Comissão de Bolsas do Instituto, tendo sido especialmente convidadas as sras. Lucia Miguel Pereira, Maria Junqueira Schmidt, Stephen Danforth, sr. e sra. Joseph Piazza. As 22 horas, através a PRA-2, Radio Ministerio da Educação será transmitida a terceira palestra da serie de palestras radiofônicas que organizou o Instituto. Falará a sra. Helen Piazza, diretora da Comissão Social do Instituto, sendo tambem transmitido um boletim noticioso do Instituto, contendo todas as suas atividades da semana.

Dia 23 — As 17.30 horas, mais uma reunião do Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto. Para essa tarde foi convidada a sra. Zaira Cintra Vidal, presidente da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas, que fará uma palestra sobre: "O desenvolvimento da enfermagem no Brasil".

Dia 24 — As 17.30 horas, o jornalista patricio sr. Raimundo Magalhães Junior, pronunciará uma conferencia sobre: "O Henry, escritor e contista norte-americano".

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Haverá reunião do Instituto Brasileiro de Cultura, terça-feira próxima, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas n. 118. Ordem do dia: Elogio de Silva Jardim pelo professor Hugo Laercio de Barros e palestra do dr. Valfredo Machado sobre "A giria".

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA — Sob a presidencia do dr. Gerson Paulo Lima reuniu-se esse instituto com a seguinte ordem do dia: Sr. Issa Abrão — "Despotismo mental" — tese, fundamentada em exemplo, mostrando que, embora cada qual possa estabelecer seu destino, de modo relativo, porem o despotismo mental, ainda que sob o imperio de amizade, pode prejudicar ao humem que não estiver reeducado. Dra. Olga de Abreu e Lima — "A justiça através da historia" — arrogada analise dos conceitos de justiça perante as concepções filosóficas, restritivas ou liberais, e o homem dedicando toda sua existencia à suprema medida de justiça social para um equilibrio capaz de manter o ritimo do progresso. Sr A Rivera — "A tarefa eficiente" — relatorio das atividades, do laboratorio no serviço de vacinação, atendeu centenas de criaturas. Dr. J. Oliveira Martins — "Hobles e Rousseau" — os antagônicos sociais, idéias que através dos séculos modelam e movimentam coletividades e povos, dentro do principio supermentalista dos residuos mentais, desabrochando, crescendo e se manifestando de novo, em terreno favoravel. Dr. F. Bastos — "Procurando o lado bom da vida" — nas circunstancias da vida se o homem está reeducado, colhe lições favoraveis ao seu aperfeiçoamento ilimitado.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Na próxima terça-feira, reunir-se-á na sala da Biblioteca, às 15 horas, o Conselho Diretor do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, composto dos presidentes ou respectivos representantes dos Institutos estaduais filiados.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — As 17 horas de quinta-feira próxima, 23, reunir-se-á essa sociedade, à praça da República n. 54, 1.º andar. A professora d. Ilva Tavares de Oliveira fará uma conferencia sobre o tema "Psicologia da felicidade". Entrada franca.

CLUBE DE ENGENHARIA — Realiza-se depois de amanhã, a sessão ordinaria do Conselho Diretor, para tratar de assuntos de interesse geral do clube.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS — Realizou-se a 13.ª sessão ordinaria deste ano, da Associação Brasileira de Farmacêuticos, presidindo os trabalhos o farmacêutico Antenor Rangel Filho, que foi secretariado pelos farmacêuticos José Scheinkmann e Nuno Álvares Pereira. No expediente, entre outros assuntos, foram insertos em ata votos de pesar pelo falecimento dos farmacêuticos Alfredo Lemos e Guilherme Silva Araujo. Ocupou a tribuna o coronel farmacêutico M. V. Fonseca Junior, que apresentou observações sobre a "dosagem do bismuto nas soluções oleosas". Comentou a palestra o farmacêutico tenente Gerardo Majela Bijos. Falou ainda, o farmacêutico Muchir Miguel Francisco, sobre "novos rumos da profissão farmacêutica". O sorteio do premio de frequencia "Associação" coube ao farmacêutico Durval Torres.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se depois de amanhã, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia:

Primeira parte — Assembléa geral (primeira convocação) para julgamento da proposta do professor Lucas Molina, de Lima, para socio honorario.

Segunda parte — Comunicações: Dr Helio Silva — "Investigações de paternidade" — "Retrato falado", de Bertillon. — Dr. Americo Valerio — "O problema cirúrgico da próstata".

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

Formatura — Os bacharelandos de 1944 da Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro elegeram os seguintes homenageados: paraninfo, dr. Eduardo Lopes Rodrigues. Homenagens especiais: Gustavo Capanema, drs. Alvaro Porto Moitinho e João Daudt de Oliveira. Homenagens, dr. A. L. Feijó Bittencourt, dr. Ildefonso Mascarenhas da Silva, dr. José Nunes Guimarães, dr Oscar Acioli Tenorio, dr. Temistocles Brandão Cavalcante, dr. Raul Jobim Bittencourt. Orador-oficial: bacharelando Noemio Veloso de Sousa e Silva.

Reunião de 16 do corrente — Estiveram presentes os membros do Diretorio Acadêmico e do Conselho de Representantes que deliberaram: 1) Estatutos — Foi designada uma Comissão composta de membros do Diretorio e do Conselho para estudar os Estatutos e elaborar o ante-projeto de reforma, incluindo novos orgãos e atualizando os antigos. 2) Biblioteca — Dirigir-se à Diretoria da Faculdade pleiteando novo método para o acesso dos alunos ao importante Departamento da Biblioteca. 3) Verba — Responder e agradecer à Diretoria da Faculdade a subvenção concedida ao D.A. 4) O Diretoria Acadêmico representando todo o Corpo Discente, em unanimidade absoluta aderiu à Comissão Estudantil de Ajuda ao Expedicionario e ao Estudante Convocado.

Concerto — A Faculdade fez-se representar no concerto levado a efeito no auditorio dos Ministerios da Educação e Saude, no dia 16 do corrente, por iniciativa da U.M.E.

Associação Atlética — O D.A. recebeu gentil convite da F.A.E para o Concerto Sinfônico a realizar-se no dia [illegible] de novembro, às 18 horas, no Teatro Municipal. As entradas deverão ser procuradas com o colega do 1.º ano noturno Luiz Gonzaga Paiva Muniz.

União Nacional dos Estudantes

Concerto de confraternização estudantil — Promovido pela Secretaria de Arte da União Nacional dos Estudantes, realiza-se, hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, um grande concerto de confraternização entre os alunos das escolas civis e militares, com a apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira, que executará um magnifico programa. Já foram esgotados todos os convites para essa festa, que, de tal maneira, promete revestir-se de significativo êxito.

Agronomandos em viagem de estudos e observação

Viajando pela Central do Brasil, segue hoje para São Paulo, em excursão de estudos e observação, a turma que este ano colará grau na Escola Nacional de Agronomia da Universidade Rural.

Chefiará a embaixada o professor Luiz Carvalho Araujo, catedrático de S.Avicultura, que se fará acompanhar dos professores Othon Drumond, Fausto Aita Gai, Alfredo Nascimento Filho, Ernesto Faria e Rômolo Cavina.

O itinerario da excursão, que durará cerca de um mês foi assim organizado: Rio, Pindamonhangaba, Taubaté, São Paulo, Jundiaí, Campinas, Rio Claro, Nova Odessa, São Carlos, Araraquara, Ribeirão Preto e Uberaba, em Minas Gerais. O regresso da delegação verificar-se-á no dia 15 de dezembro proximo.

De volta ao Rio, os estudantes apresentarão relatórios de suas observações, após o que colarão grau, no dia 21 de dezembro, no Palacio Tiradentes. Nesse mesmo dia, pela manhã, haverá missa em ação de graças, mandada celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, e à noite realizar-se-á o baile de gala no Clube Ginástico Português.

São os seguintes os alunos que concluirão o curso e que participarão da excursão: Alvaro Torres de Miranda Góes, Antonio da Costa Santos Junior, Claudio Heggendorn Monnerat, Cleomenes da Silva Borges, Germano Scofield, Guido Gonçalves Fernandes, Guilherme de Abreu Lima, Harold Edgard Strang, Jarbas Valdetaro, José Horacio da Silva Bernardo, José Lobão Guimarães, Julio Fraga de Campos, Maria Nylse Teixeira de Carvalho, Mario Greco, Mario Machado, Mario Vitorio Villasi, Meier Merguiis, Milton Fischer Pereira, Modesto Dias Moreira, Ni Newton Smith, Octavio G. Gomes, Orestes Ferraz Martins, Paulo José de Matos, Pero Marques de Oliveira, Plinio Cordeiro Matos, Procopio Gomes de Oliveira Belchior, Rubens de Paula Eduardo, Salomão Aronavich, Valter Augusto do Nascimento e Wilson Rodrigues da Silva.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

O regime de estudos para os estudantes convocados

Portaria do ministro da Educação dispondo sobre o assunto

O ministro da Educação vem de baixar a seguinte e importante portaria, que tomou o n. 508, regulando o regime de estudos a ser observado pelos estudantes incorporados às forças armadas:

"O ministro de Estado da Educação e Saude resolve expedir as seguintes instruções sobre o regime de estudos dos estudantes convocados e incorporados às forças armadas:

Art. 1.º — O estudante regularmente matriculado em qualquer curso, federal, equiparado, reconhecido, ou autorizado a funcionar, quando convocado e incorporado às forças armadas, poderá, independentemente do pagamento de nova taxa e mediante licença da autoridade militar competente, realizar trabalhos e provas escolares em estabelecimento que ministre ensino congênere, e localizado nas proximidades ou na propria sede da unidade em que servir.

Parágrafo único — Quando a dispensa concedida pela autoridade militar assim o exigir, os trabalhos e provas, de que trata este artigo, poderão realizar-se em chamada especial, mesmo fora da época regulamentar.

Art. 2.º — O estudante, que por motivo de convocação e incorporação deixar de satisfazer as exigencias mínimas de frequencia e trabalhos escolares, poderá submeter-se, no fim do ano letivo ou em segunda época, a exame completo das disciplinas no estabelecimento de ensino que cursar ou em outro, federal, equiparado, reconhecido, ou autorizado a funcionar.

Parágrafo único — O estabelecimento onde se realizarem esses exames deverá ordená-los de maneira que o aluno se desembarace no prazo concedido pela autoridade militar a que estiver subordinado.

Art. 3.º — O estudante convocado e incorporado poderá realizar, sem estrita obediencia à seriação regulamentar, exame completo de disciplinas que, a juizo do Conselho Técnico-Administrativo, não dependam de aprovação em disciplina lecionada em serie anterior.

Parágrafo único — Aprovado nas disciplinas de que trata este artigo, ficará o estudante dispensado de cursá-las novamente quando promovido à serie respectiva.

Art. 4.º — Após a desincorporação, poderá o estudante, independentemente das épocas e interstícios regulamentares, realizar sucessivamente exames completos das disciplinas em que, por deveres militares, não tenha sido promovido.

Parágrafo único — Nas disciplinas em que haja trabalhos práticos o Conselho Técnico-Administrativo estabelecerá o prazo mínimo de estagio previo que julgar indispensavel para a prestação dos exames.

Art. 5.º — Os estabelecimentos de ensino de localidade em que funcione Centro de Preparação de Oficiais da Reserva ou Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva organizarão, na medida possivel, horario que permita ao estudante matriculado num ou noutro frequentar as aulas e trabalhos escolares.

§ 1.º — As lições e trabalhos suplementares eventualmente necessarios serão dados pelo professor ou o assistente para esse fim designado.

§ 2.º — O aluno matriculado em Centro de Preparação de Oficiais da Reserva ou Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva terá relevadas as faltas às aulas e trabalhos escolares quando as der em virtude de atividades militares. Passado o impedimento, poderá o aluno prestar, em segunda chamada, as provas e exames a que não tenha podido comparecer".

Show do Expedicionario

PROSSEGUEM ANIMADOS OS ENSAIOS NO INSTITUTO LA-FAYETTE

Conforme noticiamos, o Instituto La-Fayette realizará nos próximos dias 25 e 26, dois "shows", em beneficio do soldado brasileiro que luta na Italia.

Os ensaios, dirigidos por uma comissão de dois alunos da Faculdade de Filosofia, prosseguem com grande animação.

Comparecerá aos "shows" do Expedicionario a pianista Maria Luiza Gomes Anjo, que interpretará alguns clássicos. Tambem é certa a apresentação do dansarino Valter Jardim. Para locutor desses festivais, foi convidado o jovem Paulo Santos.

Está sendo cuidadosamente ensaiada uma apoteose às Nações Unidas, dividida em dois quadros. O primeiro representa as nações escravizadas pela tirania nazista, presas por grilhões. Ao ouvir-se um toque de clarim os paises tiranizados arrebentam os grilhões que os prendiam. Surgem, então, ao fundo, as Nações Unidas, representadas por moças que empunham bandeiras, vendo-se, sobre um pedestal, a estatua da Liberdade.

A comissão organizadora está em entendimentos com alguns gerentes de cinemas cariocas, afim de que sejam cedidos alguns ingressos para essas casas de diversões. Os referidos ingressos serão sorteados entre o auditorio, juntamente com outros brindes.

O primeiro festival será realizado no sábado, dia 25 do corrente, às 20,30 horas, estando o segundo programado para domingo, dia 26, às 16,30 horas.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria N.º 706, extraida em 18 de Novembro de 1944:

13124	— Cr$ 500.000,00 — Rio.
13123 (Apr.)	— Cr$ 12.500,00
13125 (Apr.)	— Cr$ 12.500,00
12147	— Cr$ 50.000,00 — Santa Maria — Rio Grande do Sul.
16188	— Cr$ 30.000,00 — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.
25567	— Cr$ 20.000,00 — Rio.
4829	— Cr$ 10.000,00 — Rio.

E mais 3 premios de Cr$ 3.000,00, 8 de Cr$ 2.000,00, 20 de Cr$ 1.000,00, 56 de Cr$ 500,00, 100 de Cr$ 200,00, 500 de Cr$ 150,00, 900 de Cr$ 100,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 3.000 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em — 4 —.

Concurso da Beneficencia Portuguesa de São Paulo

O Instituto de Arquitetos do Brasil comunica haver a Beneficencia Portuguesa concordado com a sua proposta para que os trabalhos profissionais do Rio inscritos no Concurso de ante-projetos para o seu grande Hospital que se erguerá na capital paulista, sejam entregues na sede deste Instituto até às 17 horas do dia 21 do corrente.

Transferidas para junho as Jornadas Tisiológicas

Ao ministro da Educação e Saude comunicou a Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul que, por solicitação do Departamento Estadual de Saude, foi adiada para 3 a 17 de junho do ano vindouro, a realização definitiva das Primeiras Jornadas Tisiológicas do Rio Grande do Sul, programadas para dezembro próximo.

O que é a "Federação 19 de Abril"

O que é — foi largamente noticiado, da fundação. Seus Estatutos estão registrados; e a entidade tomou a forma de pessoa juridica devidamente registrada, legalizada, de acôrdo com a lei.

Mas vejamos o que é:

1

A "FEDERAÇAO 19 DE ABRIL" é uma associação exclusivamente de estudantes.

2

Dela somente pode fazer parte quem frequente ou haja frequentado faculdades livres, e não é permitido o ingresso de nenhum diretor ou dono dessas antigas faculdades nem de qualquer pessoa que mantenha interesses financeiros com tais escolas ou com tais proprietarios.

A "FEDERAÇAO" condenou, como foi largamente noticiado, em varias ocasiões e desde sua fundação e condena toda e qualquer exploração contra os estudantes. E sendo certo que a "FEDERAÇAO" se constitue de alunos que desde 1934 padecem de prolongadas expectativas, procrastinações, intrujices, esquecimentos e todo esse malfadado expediente que tem prejudicado o mais sagrado patrimonio humano e moral do Brasil existe na "FEDERAÇAO" um perfeito sentimento de união e sacrificio. De modo que os que têm pagam a mensalidade e entram nos rateios para manter a "FEDERAÇAO" e os que não podem não contribuem. A contribuição consta dos Estatutos, é insignificante; os donativos somente foram aceitos em três ocasiões (a maioria nada pou-de dar) e uma minoria inferior a dez (10%) por cento dos socios contribuiu com uma quantia, em media, entre Cr$ 5,00 e Cr$ 50,00.

Quando não há numerario e é preciso se fazer com urgencia alguma cousa na "FEDERAÇAO" os seus diretores e alguns de seus fundadores se quotizam como em toda organização de idealistas. A diretoria, que se compõe de estudantes fundadores, é que mantem o orgão com todos os sacrificios necessarios.

Enfim, a "FEDERAÇAO" é um gremio de estudantes verdadeiros, sem ligações subalternas nem interesses que não possam ser ditos em alta voz, pois frequentaram escolas onde se submeteram a todas as exigências dos seus regimentos, escolas conhecidas, de corpo docente conhecido que realmente existiram sob a expectativa de reconhecimento, cujos relatorios e ficharios foram controlados pelos departamentos competentes do Ministerio da Educação e se encontram aí arquivados. Estudantes cujos nomes e vidas escolares constam de varios relatorios oficiais e arquivos recolhidos ao Ministerio da Educação

3

A finalidade principal da "FEDERAÇAO" é a defesa do aluno, que jazia esquecido dos Poderes Públicos, sem nenhuma culpa de ter escolhido uma faculdade que por isso ou por aquilo não fora reconhecida, depois de funcionar durante anos, onde o estudante de bôa fé, vendo a escola aberta e funcionando, pagando impostos, etc., tudo com o conhecimento dos Poderes Competentes, julgava que seria afinal reconhecida — no que aliás era levado a crer pelos precedentes de outras escolas que, tambem livres, afinal, foram reconhecidas depois de muitos anos e lutas com os respectivos processos.

A "FEDERAÇAO 19 DE ABRIL" recomenda e pratica o congraçamento entre os estudantes de vez que se criou e viverá unicamente para o interesse do estudante e para mais nada * * *

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Pareceres propondo o fechamento de varias "escolas livres"

Reunido com todos os seus membros presentes, o Conselho Nacional de Educação, na ordem do dia, tratou de varios processos sendo contra o voto do sr. Paulo Lira, aprovado o parecer n.° 182, da Comissão de Legislação, relator o sr. Reinaldo Porchat, concluindo por aceitar a justificativa apresentada pelo inspetor junto à faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do Instituto "Santa Ursula", sr. Antonio Figueira de Almeida, relativamente à matricula de Belkiss Barbosa de Araujo no mencionado instituto, ficando sem efeito a advertencia ao aludido funcionario.

A seguir, foi aprovado o parecer n.° 180, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Cesario de Andrade, concluindo favoravelmente ao reconhecimento dos Cursos de Filosofia, Matemática, Geografia e Historia, Ciencias Sociais, Letras Clássicas, Letras Néo-Latinas, Letras Anglo-Germânicas, e Pedagogia, mantidos pela Faculdade de Filosofia da Baia. No presente julgamento deixou de votar o conselheiro Isaias Alves, por ser o diretor do Instituto em apreço.

Havendo o plenario, por proposta do sr. Jurandir Lodi, dispensado o interstício regimental, entraram em discussão e foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres:

N.° 189, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Reinaldo Porchat, concluindo contrariamente ao reconhecimento da "Universidade da Capital Federal", e propondo que seja baixado o necessario decreto proibindo o seu funcionamento.

N.° 190, da mesma comissão, relator o sr. Reinaldo Porchat, concluindo contrariamente ao reconhecimento da Faculdade de Direito da Capital Federal e propondo seja baixado o necessario decreto proibindo o funcionamento desse instituto.

N.° 179, da mesma comissão, relator o sr. Cesario de Andrade, concluindo contrariamente ao pedido de reconhecimento da Faculdade de Medicina da Universidade da Capital Federal e recomendando seja proibido o seu funcionamento.

N.° 186, da mesma comissão, relator o sr. Parreiras Horta, sobre o reconhecimento da Faculdade de Odontologia da Capital Federal, assim concluindo: 1.° — De acordo com o art. 2.° do decreto-lei n.° 6.897, de 13 de setembro de 1944, deve ser baixado o necessario decreto proibindo o funcionamento da Faculdade de Odontologia da Capital Federal; 2.° — O arquivo da Faculdade deve ser recolhido ao Ministerio da Educação.

N.° 194, da mesma comissão, relator o sr. Lourenço Filho, concluindo pelo arquivamento do relatorio de 1943, do inspetor federal junto à Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette.

N.° 195, da mesma comissão, relator o sr. Lourenço Filho, concluindo favoravelmente ao reconhecimento dos cursos de filosofia, matemática, fisica, quimica, geografia e historia, letras clássicas, letras néo-latinas, letras anglo-germânicas, mantidos pela Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette. Em virtude de ser professor do mencionado estabelecimento, deixou de votar no presente julgamento o conselheiro José d'Afonseca.

N.° 191, da mesma comissão, relator o sr. Reinaldo Porchat, sobre a situação da Faculdade de Direito de Alfenas, concluindo por entender que o aludido estabelecimento, por não estar funcionando, não se acha compreendido no disposto no decreto-lei n.° 6.897, de 23 de setembro de 1944.

N.° 192, da mesma comissão, relator o sr. Reinaldo Porchat, sobre a situação da Escola Livre de Direito, de Belo Horizonte, concluindo por entender que este instituto, por não estar funcionando, não se acha compreendido no disposto no decreto-lei n.° 6.897, de 23 de setembro de 1944.

N.° 193, da mesma comissão, relator o sr. Reinaldo Porchat, referente à situação da Faculdade Brasileira de Direito, de São Paulo, concluindo por entender que, por não estar funcionando a Faculdade em apreço, não está compreendida no decreto-lei n.° 6.897, de 23 de setembro de 1944.

N.° 187, da mesma comissão, relator o sr. Parreiras Horta, convertemos em diligencia o julgamento referente à anulação de notas de exames prestados por Constantino Cardensin, em 1942 e 1944, na Cadeira de Farmacia Quimica da Escola de Farmacia de Ouro Preto.

Foi, ainda, unanimemente aprovado, salvo a emenda, o parecer n.° 181, da Comissão de Estatutos, Regulamentos e Regimentos, propondo alterações no Regimento Interno da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. A propósito, contra o voto do sr. Leitão da Cunha, foi aprovada a seguinte emenda, de autoria do sr. Paulo Fira: — "Proponho que se aprove o parecer da Comissão de Regimentos, sem a diligencia pedida, por tê-la considerado a Comissão de Ensino Superior".

Associação Profissional do Ensino Primario

Foi fundada, nesta capital, a 28 de outubro último, a Associação Profissional do Ensino Primario, cujas principais finalidades consistem no estudo das questões atinentes a esse grau de ensino.

E' a seguinte a sua primeira diretoria: Presidente — professor Luiz Fraga; vice-presidente — professor Silvio Salão; secretario geral — professor José Crespo; primeiro secretario — professor Sergio Maranhão; segundo secretario — professor Julio Alves de Lima; primeiro tesoureiro — professora Maria Zozelia Barbosa; segundo tesoureiro — professora Hilda Verneck; coordenador — professor Afonso Fontainha; orador — professor Rothier Duarte; consultor juridico — professor Nelson do Nascimento.

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO

Visita de estudos — Será levada a efeito amanhã, às 15 horas, no palacio da Fazenda, uma aula prática de Contabilidade Pública (Contadoria Geral da República), ministrada pelo professor Esequiel Monteiro Penalber, para os alunos do 2.° ano, 4.° turno. O encontro será às 14.30 horas na porta principal do edificio (avenida Aparicio Borges). Para esta aula estão convidados todos os alunos da Faculdade.

Comissão local de ajuda — A comissão de ajuda de nossa Faculdade, composta dos colegas Rute Vitorino, Nelson Rodrigues, Danton Fonseca e Roberto Oliveira, está em grande atividade na escola e vem recebendo entusiasta colaboração de todos os colegas. A próxima coleta será feita dia 22.

Xadrez — Em disputa do Campeonato Universitario, a nossa Faculdade enfrentou, ante-ontem, a Faculdade Nacional de Farmacia, vencendo uma prova e perdendo outra.

Passeio — Será realizado, hoje, um passeio à ilha do Governador (Freguesia), organizado pelo D. A. Os colegas interessados deverão estar no Cais Pharoux às 6 horas, afim de tomar a barca das 6.40 horas.

Cursos especializados do Ministerio da Agricultura

CURSO DE TÉCNICA DE LABORATORIO

Terá inicio, amanhã, nos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, à avenida Pasteur, 404, o curso avulso de técnica de laboratorio, cujas instruções foram aprovadas pelo ministro da Agricultura.

CURSO AVULSO DE ARADORES E TRATORISTAS

O ministro da Agricultura aprovou, em Portaria, as instruções para o funcionamento do curso avulso de aradores e tratoristas, baixadas pelo diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização. Esse Curso, que será ministrado nas dependencias do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, é essencialmente prático, com as indispensaveis noções teóricas.

São condições necessarias para a matricula:

a) — atestado de sanidade fisica e mental que capacite o operario para os trabalhos rurais;
b) — prova de identidade;
c) — prova de conhecimentos de nivel primario;
d) — dois retratos tamanho 3x4.

As inscrições estarão abertas até 10 de dezembro próximo.

Associação dos ex-alunos do Colegio Batista

Reuniram-se no dia 14, à noite, os ex-alunos do Colegio Batista.

De inicio, usou da palavra o atual reitor do Colegio, dr. A. B. Porter, que se congratulou com os presentes, aos quais convidou para, depois da sessão, visitarem as obras do grande salão de festas, quase em sua fase final. Em seguida foram exibidos varios filmes documentarios da vida do Colegio. Houve, após, a eleição dos vinte e um dos membros do Conselho Administrativo da Associação, ficando estabelecido que, anualmente, haverá renovação do seu terço, devendo esse Conselho, dentro de poucos dias, reunir-se para eleger, dentre os seus componentes, a diretoria da Associação.

Seguiu-se com a palavra o ex-aluno Petrarca Maranhão, procurador do Rio Grande do Norte, o qual fez uma palestra intitulada "Recordações".

Foi ouvida, tambem, uma saudação do velho ex-aluno Alberto Eiras, encerrando-se a reunião, com a apreciação do salão nobre que comportará mais de 1.200 pessoas.

Os nomes dos ex-alunos que compõem o Conselho de Administração, são os seguintes:

Antenor Santos de Oliveira, Petrarca da Cunha Melo Maranhão, Vitor Stawiarski, Nestor Serra, Armando da Costa Ribeiro, Nilo Morais, Dirajaia Soren, Inez Belan, Ester Dias Edna Cockell, Elza Miller Ramos, Asterio Dardeau Vieira, Mario Peçanha de Carvalho, Necher Pinto, Deolinda Gonçalves de Carvalho, Anselmo Pascoa, José de Sousa Marques, Edgar Soren, Gloria Bacelar, Reginaldo Luiz Pires de Sousa Aguiar e Manuel Rufino dos Santos.

Faculdade de Ciencias Econômicas

CONCURSO DE ORATORIA — A Comissão de Festas de 1944 avisa aos interessados que o concurso de oratoria, para escolha do orador da turma deste ano, será levado a efeito quinta-feira, dia 23 do corrente, às 19 horas no salão da Faculdade, à rua da Constituição, 71, 2.° andar. O concurso que terá carater público, será composto por uma comissão composta dos drs.: Umberto Montano, Manuel Orlando Ferreira e Nelson Carvalho Palmeira.

Publicações pedagógicas

GEOGRAFIA GERAL — Os Editores F. Briguiet & Cia. vêm de publicar a primeira serie ginasial da "Geografia" dos professores Fernando Antonio e João Capistrano Raja Gabaglia, ambos do Colegio Pedro II. O livro é o primeiro do curso que esses consagrados mestres vão divulgar por intermedio daquela conceituada empresa. Escrito rigorosamente de acordo com os programas gerais, o manual dos professores F. A. e J. C. Raja Gabaglia prestará assinalados beneficios à juventude escolar, tão necessitada de trabalhos como este: cientifico, claro e sugestivo.

A PEDIDOS

O Sr. André Junior e o Colegio Independencia

Em nosso número anterior, divulgamos o texto do ultimo parecer do professor Clovis Bevilaqua, interrompido pela sua morte súbita, no qual, porem, chegou a manifestar a sua opinião em favor do sr. Antonio André Junior, numa ruidosa questão de alugueres atinentes ao Colegio Independencia. Todos sabem que o insigne jurisconsulto brasileiro era de uma probidade sem limites. Não havia interesse que o fizesse emitir uma opinião incompativel com as normas do direito e da moral. Os seus pareceres eram verdadeiras sentenças. No caso do sr. Antonio André Junior, que estava, infelizmente, destinado a ser o último, o fato mais uma vez se comprovou. Como se sabe, o sr. André Junior foi denunciado ao Tribunal de Segurança, como incurso nas penas do artigo 5.° do Decreto-Lei 4.598, de 20 de agosto de 1942, combinado com o Decreto-Lei 5.169, de 4 de janeiro de 1943, e artigo 6.° do Decreto-Lei 4.750, de 28 de setembro de 1942. Foram denunciantes os srs. Serrão & Figueiredo Ltda., firma proprietaria do Colegio Independencia, que vem, há varios anos, funcionando em um conjunto de predios de propriedade do sr. Antonio André Junior, à rua Barão do Bom Retiro, 226. Vejamos agora os fundamentos da denuncia. O denunciado, cuja fortuna se deve a uma vida de labor honesto e de empreendimentos uteis, foi inicialmente um dos diretores do aludido educandario, de que se retirou em 1942. Deixando a direção do ginasio e exercendo um legitimo direito de proprietario, o sr. André Junior alugou ao seu antigo socio, mediante contrato, pela importancia de dez mil cruzeiros mensais, o conjunto de predios em que tem sede o Colegio Independencia. O preço é extorsivo? Não. Tanto assim que o sr. Cristiano de Figueiredo não trepidou em aprovar e assinar livremente o contrato. Pouco depois, entretanto, era baixada a Portaria n.° 12 da Coordenação Econômica, dispondo sobre locações de imoveis, e o sr. Cristiano julgou encontrar oportunidade para a inqualificavel burla com que tentou invalidar os termos do contrato, valendo-se de um expediente que, de modo algum, se pode classificar de honesto. Mas os srs. Serrão & Figueiredo quiseram lançar mão de um sofisma pueril para exonerar-se de um compromisso livremente assumido por escritura pública. Razões desta ordem é que motivaram a denuncia do sr. André Junior ao Tribunal de Segurança e as ações declaratoria e de consignação em pagamento propostas pelo sr. Cristiano de Figueiredo no foro civel contra o mesmo. Tais medidas judiciarias tiveram o seu natural desfecho. Absolvendo o acusado, por improcedencia da queixa, o Tribunal de Segurança Nacional, em decisão confirmada por acordão do Tribunal Pleno, reconheceu a legitimidade do contrato feito entre o locatario e o locador. Como relator da sentença de primeira instancia no Tribunal de Segurança, o ilustre juiz Eronides de Carvalho fez ainda as seguintes considerações: — "Constata-se com pesar, por se tratar de estabelecimento de ensino, que está orientando a mocidade para o amanhã do Brasil, uma formação moral pouco recomendavel dos responsaveis pela direção do Colegio Independencia, que, preocupados, só e só, com os lucros que possam auferir do seu negocio, põem em plano secundario as questões de ordem moral, sobre as quais repousam o bom nome, a reputação e a confiança, nas casas dessa natureza". E' exatamente esta a impressão de quantos consideram, nos seus preciosos aspectos, essa inqualificavel maquinação com que se procurou denegrir a reputação de um homem de bem, numa tentativa inescrupulosa de obter lucros indevidos. Quanto às ações civis, essas ficaram prejudicadas, porque, em brilhante acordão das Câmaras Civis Reunidas, deliberou o Tribunal de Apelação ser da competencia do Tribunal de Segurança a declaração dos direitos resultantes da legislação especial e que, uma vez nada provado no seu julgamento, "o ingresso no civel está fechado". Está, pois, encerrada a ruidosa questão provocada pelos srs. Serrão & Figueiredo Ltda., na frusta tentativa de explorar ardilosamente um antigo socio. A justiça, assegurando ao sr. Antonio André Junior a plenitude do seu direito, pôs em manifesto os intuitos criminosos de seus denunciadores, cuja formação moral foi bem definida pelo ilustre juiz Eronides de Carvalho.

(Transcrito da Gazeta Judiciaria de 30-10-944).

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Domingo, 19 de Novembro de 1944

Homenagens dos lavradores de cana de São Paulo ao presidente da República

Os discursos proferidos no banquete realizado em Raffard, no municipio de Capivarí

S. PAULO, 18 — Associando-se às comemorações do aniversario da promulgação da Carta Constitucional de 10 de novembro, os lavradores de cana de açucar, beneficiados pelos decretos-leis recentemente baixados, realizaram varias homenagens ao presidente da República, em Raffard, municipio de Capivari, neste Estado. Constaram essas manifestações de uma missa votiva na igreja local, uma sessão solene no teatro do lugar, e um banquete, de que participaram delegações de lavradores de todo o Estado.

O DISCURSO DO REPRESENTANTE DO I. A. A.

No banquete, o sr. João Soares Palmeira, secretario da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil e representante do Instituto do Açucar e do Alcool, proferiu o seguinte discurso:

"Meus senhores.

Não é um discurso que venho fazer. É, sim, uma conversa para homens simples, que se dedicam devotadamente ao trabalho da terra. Como homem tambem ligado à terra, sinto-me bem neste meio e bendigo o motivo que me trouxe aqui, para associar-me a estas manifestações de alegria, dêste sadio contentamento dos lavradores de cana, por sentirem que o governo os amparou e se propõe a dar-lhe assistencia. A garantia de continuidade no cultivo da terra representa tudo para os lavradores, e ela definitivamente arraigados pelo trabalho e produção que tanto a valorizam. Agora, acaba de lhes ser assegurada, dentro de uma nova orientação, estabilidade e bem estar, considerando-os como fatores decisivos do progresso e desenvolvimento da indústria açucareira. Com a assistência técnica estabelecida no recente Decreto-lei, a capacidade de produção de cada um aumentará refletindo de maneira favorável tanto para o lavrador como para a indústria.

São Paulo possue ótimas condições naturais: terras ricas, clima ameno, topografia favorável. Assim, a sua indústria poderá, como em poucos Estados, remunerar bem os seus colonos e trabalhadores rurais.

Por outro lado, a assistência social virá concorrer para elevar as condições de vida do lavrador, aumentando-lhe a produtividade e assegurando-lhe e à sua família os elementos indispensaveis a uma existência física e moralmente sadia. Como veem os senhores, os propósitos do Sr. Presidente Getulio Vargas é proporcionar aos lavradores de cana meios de independência econômica e bem estar social, sem os quais se torna impossível o trabalho eficiente e tranquilo. E essa proteção do Estado veio amparar uma classe já organizada em entidades representativas — as Associações de Fornecedores de Igarapava, São Paulo, Capivara e Santa Barbara. Este foi, aliás, o primeiro passo para a conquista das justas aspirações da classe. Sòmente pela união e solidariedade é que a nossa classe poderá alcançar as suas legitimas reivindicações. E' indispensavel sobretudo que sejam criadas condições favoraveis ao trabalho rural, afim de evitar o grave problema de despovoamento do solo, que, neste momento, ameaça seriamente a estrutura da econômia agricola nacional. Para tanto, se faz preciso despertar o interesse das novas gerações de homens da lavoura, mediante uma educação adequada que melhor os identifique ao meio agrário. Uma das medidas essenciais e complementares a êste plano de proteção legal ao lavrador já vem sendo posta em prática pelo Instituto de Açucar e do Alcool, em outras regiões do país, dando-lhe financiamento a juros baixos e em proporções capazes de facilitar o trabalho agricola. Sòmente pela cooperação será possivel ao pequeno produtor a sua sobrevivência em face das inumeras dificuldades do momento presente.

Com o cooperativismo poderão tambem os pequenos lavradores mecanizar suas lavouras e reduzir sensivelmente o custo de produção, assegurando-lhes uma remuneração mais satisfatoria, como "elemento de autonomia e dignidade", na feliz expressão do dr. Barbosa Lima Sobrinho. A Federação dos Plantadores de Cana do Brasil vem, congratulando-se com os lavradores paulistas pelo espirito de solidariedade demonstrado, trazer-lhe a sua palavra de estimulo, para que prossigam sempre com o mesmo sentimento de unidade que tem mantido indissoluvelmente os plantadores de cana de todas as regiões do país".

FALA O REPRESENTANTE DOS LAVRADORES PAULISTAS

A seguir o sr. Cassiano Pinheiro Maciel, representante dos Fornecedores de Cana de São Paulo, na Comissão Executiva do I. A. A. e vice-presidente da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil, pronunciou a seguinte oração:

"Sinto-me feliz por compartilhar da alegria e do contentamento dos lavradores de cana da região pelas medidas de amparo que foram recentemente baixadas pelo governo federal. O recente decreto-lei, regulando as relações entre usineiros e seus lavradores de cana, geralmente denominados colonos, em São Paulo, teve por certo a mais ampla repercussão em nossos meios canavieiros. Os lavradores devem sentir-se jubilosos com as normas baixadas com o ato governamental, que sem dúvida visa assegurar-lhes estabilidade e justa remuneração para seu trabalho, elementos essenciais ao perfeito equilibrio da ordem econômica e social. Como defensor que sempre fui de melhores condições para o trabalho dos colonos da lavoura de cana, sinto-me satisfeito e me associo ao justificado contentamento que reina no seio desta classe, que tanto tem contribuido para a expansão da industria açucareira de nosso Estado. De outro lado, a medida deve ter sido recebida com restrições nos meios industriais, pois é forçoso reconhecer que ela trará sensivel repercussão na economia das usinas, principalmente daquelas que têm no colonato a base de sua exploração agricola. Mas tenho sincera convicção de que as concessões ora feitas não são de molde a abalar a situação de notoria prosperidade a que chegou a industria açucareira do país, assegurada por atos do governo, que importaram tambem em restrições que afetaram toda a coletividade brasileira. A lei tem um sentido profundamente humano e reflete a tendencia, hoje universal, de se garantir ao trabalho do produtor um indice de segurança e estabilidade, compativeis com as necessidades minimas e com o estagio de civilização a que chegaram os povos mais cultos. Ela traz em si mesma o conteudo das liberdades básicas que devem ser asseguradas a todos os homens e proclamadas ao mundo pelo insigne lider democrático Franklin Roosevelt, que mais

(Conclue na 12.ª página)

SOLUÇÃO RÁPIDA E DEFINITIVA PARA O PROBLEMA DA CARNE

As declarações feitas pelo ministro da Fazenda à delegação de criadores

A delegação de invernistas quando foi recebida pelo ministro do Trabalho

O sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda, voltou a receber ontem, em audiencia, os delegados de 26 associações agropecuarias do Brasil Central, que sob a chefia do sr. Moura Campos, presidente da Federação dos Criadores e Invernistas, veio ao Rio tratar dos problemas relacionados com o abastecimento da carne verde.

Antes dessa audiencia, esteve no gabinete do titular da Fazenda o coordenador da Mobilização Econômica, coronel Anapio Gomes, tratando o do mesmo assunto.

O sr. Sousa Cosa comunicou aos delegados as impressões da sua conversa com aquela autoridade, dizendo-lhes em resumo, o seguinte:

"Conversei com o coordenador, coronel Anápio Gomes, que está tomando na devida consideração o memorial que as classes lhe apresentaram. O problema é complexo e exige uma solução rápida e de carater definitivo, de modo a estabelecer a tranquilidade e confiança entre os criadores, invernistas e consumidores. Pensa encontrar tal solução o sr. coordenador, que já organizou uma comissão e que de posse dos argumentos que lhe apresentastes e das conclusões dos relatorios feitos por observadores especiais da Coordenação, que viajaram às zonas produtoras e já apresentaram os seus trabalhos, poderá sugerir as medidas adequadas".

VISITA AO MINISTRO DO TRABALHO

A delegação dos criadores esteve ontem em visita ao ministro do Trabalho, sr. Mardondes Filho. Saudou a este titular o sr. João Gomes Martins, presidente da Associação Agro-Pecuaria de Presidente Prudente. O sr. Marcondes Filho proferiu algumas palavras agradecendo a visita.

O Dia da Bandeira

A exemplo dos anos anteriores, o "Dia da Bandeira" será comemorado festivamente, hoje, em todo o territorio nacional. Varias e expressivas solenidades serão levadas a efeito nesta capital em homenagem ao Pavilhão Nacional.

NO COLEGIO MILITAR

Entre as cerimonias de hoje nesta capital pela passagem do "Dia da Bandeira" figura a que se realizará no Colegio Militar, a qual terá inicio com o solene hasteamento da Bandeira Nacional, ás 12 horas.

NO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

O Clube de Regatas do Flamengo realizará, hoje, um programa de cunho civico. As 12 horas serão iniciadas as festividades, hasteando-se o Pavilhão Nacional na sede social e na Gavea, onde formará o Tiro de Guerra que reune centenas de seus associados.

NA CENTRAL DO BRASIL

A Secção de Assistencia e Cooperação Educacional à Familia Ferroviaria da Central do Brasil, tendo à frente o cônego Osorio Maria Tavares, organizou interessante programa a ser levado a efeito nas Oficinas de Locomoção do Engenho de Dentro, do qual constarão varias sessões artisticas e tambem um grande festival a cargo do Circulo Ferroviario. Esse festival terá inicio às 20 horas, no salão paroquial da matriz do Engenho de Dentro e constará de uma sessão civica aberta com o Hino Nacional cantado pelas alunas do Instituto de Corte e Costura e de saudação à Bandeira pelo ferroviario Francisco Serodio.

As 12 horas, com a presença de centenas de ferroviarios, dar-se-á, no edificio da Estação Pedro II, o hasteamento da Bandeira Nacional.

OUTRAS SOLENIDADES

Muitas outras solenidades serão levadas a efeito nesta capital em homenagem ao "Dia da Bandeira". Assim, em todos os Tiros de Guerra o Pavilhão Nacional será hasteado festivamente, bem como nas demais escolas de Instrução Militar. A Associação dos Empregados no Comercio tambem festejará condignamente a data consagrada ao Pavilhão Nacional.

NO TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Comunicam-nos do Gabinete do presidente do Tribunal de Apelação, por intermedio da "Agencia Nacional":

"O sr. desembargador presidente do Tribunal de Apelação convida todos os srs. juizes, membros do Ministerio Publico, serventuarios e funcionarios da justiça para a sessão especial do mesmo Tribunal, a se realizar na segunda-feira, 20 do corrente, às 13 horas, em homenagem a Bandeira Nacional, quando será inaugurada, em seu salão de sessões, a que lhe ofereceram quantos servem, neste Distrito, à Justiça."

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Homenagem à memoria dos primeiros oficiais da F. A. B. mortos em combate, na Italia

Homenageado o chefe do gabinete do ministro — Novo comandante, interino, da Base Aerea de Belem — Licenciamento de alunos do C.P.O.R. Aer. — Despachos do titular da pasta

O ministro da Aeronáutica mandará rezar, depois de amanhã, às 11 horas, na Igreja Cruz dos Militares, missa em memoria dos segundos tenentes aviadores da FAB Oldegardo Olsen Sapucaia e John Richardson Cordeiro e Silva, os dois primeiros aviadores brasileiros mortos em combate nos céus da Italia.

Para esse ato religioso, o sr. Salgado Filho está convidando os comandantes, diretores, chefes de Unidades, de Serviços e Estabelecimentos, oficialidade da Força Aerea Brasileira, parentes, amigos e admiradores dos bravos pilotos, tombados gloriosamente ao serviço da Patria.

HOMENAGEADO O CHEFE DO GABINETE

Os oficiais de gabinete d ominístro estiveram, ontem, na sala de trabalho do coronel Dulcidio Cardoso, para lhe prestar uma homenagem, que só não foi feita na data do seu natalicio, por uma circunstancia especial: é que alguns dos oficiais que servem no gabinete se achavam fora desta capital, a serviço. Eles mesmos pediram aos seus colegas esse adiamento, até que pudessem estar presentes. E isso se deu ontem. Reunidos na sala de trabalho do chefe do gabinete, falou em nome de todos o tenente coronel av. Faria Lima, explicando o motivo porque a homenagem se verificava com um atraso, que, no caso, constituia por si so uma manifestação do alto apreço em que é tido o coronel Dulcidio Cardoso, pois nenhum dos oficiais, anteriormente ausentes quis que ela se realizasse sem a sua presença. O orador entregou ao homenageado um relogio, oferta que todos lhe faziam. O coronel Dulcidio Cardoso falou, agradecendo a manifestação.

ASSUMIU O COMANDO INTERINO DA BASE AEREA DE BELEM

Assumiu o comando interino da Base Aerea de Belem, para o qual foi recentemente nomeado, o capitão av. Brigido Ferreira Pará. Após assumir o comando, o referido oficial comunicou o fato ao Ministerio.

LICENCIAMENTO DE ALUNOS DO C. P. O. R. AER.

O diretor do Pessoal, em ordem às Unidades, determinou que nas Unidades em que existam praças ex-alunos do C. P. O. R. Aer., deve ser providenciado, pelos respectivos comandantes, o licenciamento do serviço ativo daquelas que se encontram amparadas pelo disposto nos ns. 1 e 2 do item da Portaria n.º 47, modificada pela a de n.º 359.

DIVIDAS RECONHECIDAS

Solicitaram pagamento de diferença de gratificação de serviço aereo, de Aeronáutica e de terço de campanha, por exercicios findos, sendo as dividas reconhecidas pelo ministro: o tenente coronel av. Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, 2.º tenente av. Fernando Durval de Lacerda, sub-oficiais Pedro José Pereira e Esmael Kulhmann, primeiros sargentos, José Magno de Araujo, Silvino Prevot de Oliveira e terceiros sargentos Alirio do Carmo Lima, Antero Soares da Silva, Anibal de Sousa Torres, Elcerio Scarini e Davi Klamas.

POR TER EXCEPCIONAL COMPORTAMENTO

Em requerimento ao ministro, o 1.º sargento Lisander Costa Leite solicitou tolerancia do limite de idade, para se candidatar ao concurso de seleção para o quadro de Infantaria de Guarda. O ministro deu o seguinte despacho: "Defiro, por exceder somente de 1 mês e ter excepcional comportamento".

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo sr. Salgado Filho os seguintes requerimentos, de Daniel Attarian, piloto civil, solicitando dispensa de limite máximo de idade para se candidatar ao C. P. O. R. Aer. — "Indeferido, em face do parecer do E. M."; de Benedito Silvestre Teixeira, solicitando dispensa de limite minimo de altura, para efeito de matricula no C. P. O. R.Aer. — "Indeferido, em face do parecer do serviço de saude": — de Carlos Pinto Lois, solicitando um atestado de que consta na "ata de inspeção de saude" a que se submeteu no Departamento de Seleção e Ensino, como candidato à Escola de Aeronáutica, em novembro de 1941 — "Declare o fim para que destina a certidão".

AMANHÃ tem mais

Pelo Barão de ITARARÉ

O TUMOR NAZISTA

A radio de Berlim anunciou que doravante a saudação "Heil Hitler!" será substituida por "Heil Deutschland!", em todo o territorio do Reich.

Esta deliberação dos dirigentes germânicos é mais um indicio veemente do desaparecimento do "Fuehrer" do cenario político da Alemanha.

Neste momento, não interessa indagar se o antigo pintor de portas e janelas está morto, prisioneiro ou maluco. O que não pode deixar mais dúvidas a ninguem é o fato de que o homem que enfeixou nas mãos a maior soma de poder em toda a historia alemã, a estas horas não manda mais nada.

Ora, este fato não pode deixar de trazer grandes consequencias para o desenrolar da guerra, apressando a derrota do nazismo.

E' verdade que os homens são necessarios, mas não são insubstituiveis. Se desaparece Hitler, surge Himmler, com capacidade para desempenhar o mesmo papel de verdugo.

Mas agora já não se trata na Alemanha de se ganhar a guerra, mas de evitar o pânico, que antecipa o colapso.

O proprio desaparecimento do chefe mais graduado no momento em que todas as vistas se voltavam para ele, tem que ter forçosamente uma dolorosa e desnorteante repercussão sobre a moral abaladíssima da Wehrmacht.

Qualquer coisa de muito serio deve se estar passando no interior da "fortaleza da Europa". O misterio que se vem fazendo em torno dos acontecimentos vertiginosos da retaguarda nazista não pode aguentar muito tempo. O tumor está muito maduro e uma ponta de lança assestada com vontade pode fazer vir a furo toda essa materia.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO E WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

...comemorando a centésima audição na sua serie de concertos semanais na Columbia Broadcasting System, E. Power Biggs apresentou em "première" a "Toccata" para orgão e instrumentos de sopro (metais), sob a regencia do autor, o compositor americano Roy Harris...

...entre as festividades em homenagem ao jubileu da Orquestra Sinfônica de Cincinnati, na presente "season", será incluido um concerto Panamericano, para o qual foram convidados conhecidos artistas dos diversos paises da América Latina...

...na estréia do "Ballet Russe de Monte Carlo", em City Center, Nova York, foram interpretadas em "première", as "Danses Concertantes" de Stravinsky...

..."Les Concerts Symphoniques", em Montréal, Canadá, inaugurou sua temporada sob a regencia de Desiré De fauw. Entre os solistas contratados para esta serie de concertos, encontra-se o pianista tcheco Rudolf Firkusny...

...num dos últimos concertos de verão realizados em Nova York, foi cantada pela primeira vez uma Fantasia do "Morcego", de Johann Strauss, num arranjo do afamado professor de canto Frank La Forge...

...na próxima temporada, a "Boston Symphony Orchestra" incluirá nos seus programas a composição "Theme and Variations According to the Four Temperaments", da autoria de Paul Hindemith...

...em Nova York, o regente Charles Adler, organizou uma orquestra de câmara formada de quarenta elementos, socios da Filarmônica. Entre as músicas a serem executadas pela orquestra, acha-se em primeira audição o Concerto em Ré Maior para violoncelo, de Tartini...

...um compositor telefonou ao grande artista: "Não falte no meu concerto, quero que ouça a minha última obra".
O artista: "Será mesmo seu último trabalho ?"
O compositor: "Sim".
Respondeu o artista: "Ótimo"...

MÚSICA

Concertos públicos

Os primeiros concertos públicos não datam de tanto tempo assim, se levarmos em conta a velha existencia da música. Mas é que essa arte era do dominio exclusivo das elites, vivia pelas cortes, pelos palacios feudais, atendendo ao gosto artistico dos ricos ou à sua simples vaidade de grandes senhores.

Ao povo, pouco ou quase nada era dado ouvir em materia de boa música. Apenas conhecia a sua existencia através dos rumores da imprensa, comentando estreias notaveis pelos mais famosos músicos de todos os tempos.

Consequentemente, os virtuoses se reservavam para as proprias composições. Cada um tocava as suas. E lançava-as numa profusão assombrosa, pois a tanto os obrigavam os nobres fantasiados de Mecenas, exigindo sinfonias, oratorios, sonatas, trios, quartetos para cada sarau em que a granfinagem da época se reunia em aparatosas exibições.

Só em 1680 começariam os concertos para todo o mundo, em salas públicas com entradas pagas. Qualquer mortal poderia gozar das delicias de umas horas de música elevada, numa conquista em que o espirito democrático teria agido na sua ampla concepção de igualdade de direito.

Os primeiros concertos dessa especie, realizaram-se em Londres, por orquestras, seguindo-se em Paris, já em 1725, os chamados "Concerts spirituels", nos meses de verão.

Entre os grandes virtuoses do piano que primeiro se apresentaram ao público, na capital francesa, contam-se Liszt, Chopin, Thalberg. Como violinista, ressalta Paganini, que levontou o entusiasmo do povo até a loucura da superstição.

Clara Wieck, por seu turno, dava concertos por toda parte, fazendo conhecidas as Sonatas de Beethoven, as melodias de Schubert, cujas belezas o público ignorava.

A música de câmera sai tambem dos seus esconderijos palacianos. Em 1801, um quarteto de cordas aparece ao povo, em Viena. Em 1808 em Praga, em 1814 em Paris.

As horas preferidas são as matinais para essas exibições públicas. E com a multiplicidade delas, surgiram os concertistas em escala ascendente, disputando as platéias do mundo inteiro.

Tornaram-se eles os depositarios da herança musical dos homens. Deles dependeria o fracasso das obras ou o sucesso permanente das mesmas.

E os bons intérpretes se fizeram à luz dessa conquista social no dominio da música, que hoje, como que se vingando dos antepassados, é a arte do povo por excelencia.

Os concertos já não se contentam com as salas mais vastas. O expansionismo das músicas é tal que os grandes auditorios ao ar livre são reclamados por um público ávidos de ouvi-los. As platéias imensas erguem-se aqui e ali, onde haja amantes dessa arte. E os artistas se desdobram para satisfazê-los.

Nos Estados Unidos, mais de que em qualquer parte, a divulgação musical assume proporções inatingiveis. Nos colegios, nas universidades, nas fábricas, nos quartéis, nas praças, nos auditorios ambulantes faz-se música para espectadores aos milhares. E ainda agora, um novo aspecto dessa difusão cultural vemos surgir às margens do rio Potomac, onde uma multidão de gente trabalha para a guerra e onde na primavera, quando as cerejeiras se abrem em flor, armam-se palcos flutuantes e estendem-se platéias pelos cais, para ouvir a Orquestra Sinfônica de Wingate.

São conquistas espirituais imensas o que isso representa, com raizes longinquas naquele acontecimento de 1680, em Londres, quando o povo sentiu de perto a música, para nunca mais dela se apartar.

D'OR

Hora de arte para a propagação da fé

No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, realizar-se-á no sábado, 25 do corrente, às 17 horas uma hora de arte em beneficio da Obra Pontificia da Propagação da Fé. A parte artistica, será desempenhada pelo Coro Orfeônico da professora Marieta de Saules, pianista Marçal Silvio Romero e declamadora Marlia Pinheiro Machado. E' a seguinte a comissão patrocinadora da referida hora de arte: Srns. ministro Salgado Filho, ministro Filadelfo de Azevedo, ministro Mario Moreira da Silva, Levi Carneiro, Herbert Moses, Dulfe Pinheiro Machado, Artur Velho Tito, Carmelo Zamitti Mammana e José Carvalho. Os ingressos poderão ser encontrados à rua Araujo Porto Alegre n. 70, sala 310, e na matriz de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema (Copacabana).

Aldo Parisot

Aldo Parisot será apresentado pela Associação Musical Pro-Juventude, domingo próximo, 26, num belo recital de violoncelo, com a colaboração da pianista Maria Amelia de Resende Martins.

Os comentarios ao programa serão feitos pela professora Ceição Barros Barreto.

Maria Alcina no Teatro Municipal

A respeito da critica publicada nesta secção sobre o concerto da jovem pianista Maria Alcina, realizado há pouco no Teatro Municipal, recebemos a seguinte carta da professora Alcina Navarro:

Exma. sra. d. Ondina Ribeiro Dantas, ilustre critico musical.

Saudações.

Não são somente os laços familiares — evidentemente poderosos — que me levam a protestar contra o julgamento do critico, ou da pessoa que a substituiu, em interinidade, na sua brilhante coluna do DIARIO DE NOTICIAS, por ocasião do concerto de minha netinha Maria Alcina, no Municipal.

Ter uma opinião, boa ou má, é direito inconteste de todos aqueles que pretendem ou querem guiar a opinião.

Por isso, se o interino ou interina de sua secção tivesse escrito que Maria Alcina tocou mal, nada teria a opor, mau grado, no meu pensar, julgue que a critica deve ser antes de tudo construtora, animadora e não demolidora.

Mas a sua substituta proclamou, em alto e bom som, uma inverdade prejudicial, afirmando que Maria Alcina tinha tocado o "Concerto" de Grieg "com algumas modificações na parte pianistica tendentes a facilitá-la", e isso constitue materia de acusação gravíssima, não apenas para ela, que inicia a sua carreira, e ainda mais para aqueles que a guiam nos seus primeiros passos artisticos.

Tenho em meu poder provas eloquentes e exuberantes de que Maria Alcina executou o referido "Concerto" integralmente, sem a minima modificação.

Contando, pois, com o seu espirito de justiça e retidão, espero a publicação desta carta, afim de que não pese sobre uma pequenina artista estreante a feia pecha de querer ludibriar o público...

Com a publicação desta ser-lhe-á infinitamente grata. — a.) Alcina Navarro de Andrade, presidente da Cultura Artistica de Petrópolis. — Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1944.

Recital do soprano Vanda de Sousa

No auditorio da A.B.I., será realizado no próximo dia 30, às 17 horas, um recital do soprano Vanda de Sousa, no qual será apresentado um repertorio de autores como Mozart, De Bussy, Rossini, Francisco Mignone e L. Fernandes.

Madeleine Rosay

Essa apreciada artista dará um espetáculo de bailados sábado próximo, às 17 horas, no Teatro Municipal, com a colaboração da orquestra sob a regencia de Martinez Grau.

Escola Nacional de Música

Hoje, às 16 horas, realizará a Escola Nacional de Música, a 5.ª Audição de Alunos (Exercicio Público), da serie de 1944, fazendo-se ouvir alunos das classes de piano, violino, flauta, violoncelo, trompa, canto e a de Canto Orfeônico.

A entrada será franqueada ao público.

* * *

Com o 8.º Ciclo de Sonatas de Beethoven realizará a Escola Nacional de Música, mais um concerto da serie Oficial de 1944, amanhã, 20 do corrente, às 21 horas, estando o programa a cargo das jovens pianistas, Laís de Sousa Brasil, Ester Naiberger, Luci Sales e Léia Batista, alunas do professor Guilherme Fontainha, que executarão, respectivamente, as seguintes Sonatas: op. 79; op. 31, n. 2; op. 26 (com a Marcha Fúnebre) e op. 53 (Aurora).

A entrada, como de costume, será franqueada ao público.

* * *

Será levada a efeito terça-feira, 21 do corrente, às 16.30 horas, uma audição de composições dos alunos de Composição, classe do professor J. Otaviano, cuja entrada será franqueada ao público.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

Hoje — Audição de alunos da E. N. de Música, às 16 horas.

Hoje — Concerto de confraternização estudantil, promovido pela U. N. E., Teatro Municipal, às 16 horas.

Amanhã — Ciclo das Sonatas de Beethoven. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

Amanhã — Cultura Artistica. Pianista Felicia Boon. Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 21 — Concerto da A. B. I. Tenor René Talba, às 21 horas.

Terça-feira, 21 — O. S. B., Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 21 — Alunos de composição da E. N. de Música, às 16.30 horas.

Quarta-feira, 22 — Centro Artistico. Cantora Amanda Ribeiro. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 23 — Concerto da A. B. I. Cantora Santuzza Doria, às 21 horas.

Sábado, 25 — O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas.

Domingo 26 — Ass. Musical Pró-Juventude. Violoncelista Aldo Parisot. A. B. I., às 16 horas.

Segunda-feira, 27 — Concerto da A. B. I. Pianista Ivy Improta, às 21 horas.

Terça-feira, 28 — Cantora Nenia Carvalho Fernandes, Conservatorio Brasileiro de Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 30 — Concerto em beneficio da Faculdade de Filosofia, Teatro Municipal, às 21 horas.

Hoje, concerto de confraternização dos estudantes

Promovido pela União Nacional de Estudantes, terá lugar hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, o Grande Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, pró-confraternização dos estudantes das escolas civis e militares. Atuará como solista a jovem pianista Vilma Graça, que tocará o Concerto n. 1, de Liszt, para piano e orquestra.

Oberon e Convite à Valsa, de Weber, Serenata de Tschaikowsky, Cenas do Nordeste Brasileiro, de José Siqueira, e Tannhauser, de Wagner, completarão o programa.

A regencia estará a cargo do maestro José Siqueira.

Cultura Artística

AMANHÃ, RECITAL DA PIANISTA POLONESA FELICIA ROON

A Cultura Artistica apresenta amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a pianista polonesa Felicia Roon, no seguinte programa:

I

Mozart — Fantasia em ré menor.
D'Albert — Suite (Allemande — Courante — Sarabande — Gavotte et Musette — Givue).

II

Schumann — Estudos Sinfônicos.

III

Brahms — Intermezzo, op. 118, n. 6.
Brahms — Capricho, op. 76, n. 2.
Vila Lobos — Aria da "Bachiana n. 4".
Chopin — 3 Escocesas, op. 72.
Chopin — Bolero, op. 19.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

A. Florio & Cia., da Argentina, desejam contacto com firmas interessadas na importação de vinhos, "champagne" e cidra.

Eril Ltda., de Portugal, deseja contacto com firmas interessadas na importação de azeitonas brancas.

South American Export C.º, dos Estados Unidos, deseja contacto com firmas interessadas na importação de transformadores, material elétrico e para refrigeração em geral

F. y S. Echavarria, da Colombia, deseja contacto com fabricantes e exportadores de formas para calçados.

Termignoni, Farina & Cia., de São Paulo, desejam contacto com firmas exportadoras interessadas na compra de couros curtidos, vacuns, de porco e carneiro, assim como luvas de couro para senhoras e homens.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria n. 9 11.º andar, ala esquerda.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Comè...moração

Quando as hordes nazistas invadiram a Tchecoslovaquia, alguns jovens estudantes, alunos da Universidade de Praga, não se dobraram ás imposições do Fuehrer, então no apogeu do desvario e da brutalidade. Pagaram caro, porem, essa insolencia, cometida numa hora em que o mundo inteiro estremecia ao rodar dos "tanks" germânicos: foram massacrados, os atrevidos!

Em homenagem a esses heróis, as Nações Unidas instituiram o "Dia Internacional do Estudante", a ser celebrado a 17 de novembro, data do holocausto.

Transcorreu, ante-ontem, o quinto aniversario do sacrificio dos universitarios tchecoslóvacos.

E a Casa do Estudante Brasileiro comemorou-o com... um almoço!

Mais de uma vez ja embirramos, aqui, com essa mania de comer, por qualquer motivo. Nunca se viu tanto banquete, em contraste com tanta falta de generos alimenticios para o consumo. Mas, o caso de ante-ontem, sobre ser mais um, é inédito: tratava-se de uma evocação gloriosa, que não comportava mastigos.

Ou, então, perdemos de todo a capacidade de raciocinar... — L.

Nascimentos

MARIO E MARILIA — O lar do sr. Augusto Grut, funcionario do Hospital Getulio Vargas, e da sra. Verônica Grut, está aumentado com o nascimento de dois meninos, que receberão os nomes de Mario e Marilia.

*

MARIO — Está em festas o lar do sr. Enéias Alves Rodrigues e sra. Guida Rodrigues, com o nascimento do seu primogênito que receberá o nome de Mario.

Batizados

HOMERO E ZILDA — Pelo arcebispo Ortodoxo Metropolitano rev. Rafael Nemer Afti, coadjuvado pelo sacr. João Curi, foram levados á pia batismal ortodoxa grega os meninos Homero e Zilda, filhos do sr. Gabriel Isaac e sra. Rosa Guerra Isaac, figurando como padrinhos, de Homero, a sra. Angelina Abrahão e o jovem Jamil Jorge Abdalla, e de Zilda, a sra. Maria Jorge Amiune e o seu filho, Abrahão Elias Amiune, socio da firma Gebara, desta praça.

O que é correto
Por Elinor Ames

CARTÕES DE UM CASAL — Um casal que envia um cartão assina-o usualmente com os nomes proprios e o sobrenome do marido (Mario e Clara Ramos). "Sr. e sra. Ramos" é fórmula que se usa apenas par um cartão de cerimonia, redigido na terceira pessoa. (O sr. e a sra. X, enviam cordiais votos de Feliz Natal e Ano Novo)

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, ex-presidente do Rio Grande do Sul.

— Dr. Edison Passos, secretario geral de Viação e Obras Públicas da Prefeitura e presidente do Clube de Engenharia. Em ação de graças, será celebrada, ás 10 horas, missa na igreja de Santo Antonio dos Pobres.

— Desembargador Cândido Mesquita da Cunha Lobo.

— Dr. J. de Almeida Rios, cirurgião ortopedista do Hospital de Pronto Socorro e chefe do mesmo serviço no Hospital São Zacarias.

— Jornalista Cândido Bittencourt Junior.

— Sr. Francisco Antonio Pereira, chefe da secção financeira da Contadoria Geral da República.

— Sra. Isabel Dias Campelo, mãe do jornalista Domingos Sérvulo.

— Sr. José Machado Vanderlei.

— Sra. Nair Simas Pereira, funcionaria do Departamento de Saude e Assistencia da Prefeitura.

— Menina Vera Lucia, filha do advogado dr. Francisco Viana e sua esposa, dra. Uranita Almeida, e neta do escritor Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações do Itamarati.

— Sr. Arnaldo Sampaio de Gusmão, sextanista de medicina.

— Sr. Manuel Leite Otero, bacharelando de Direito.

— Menina Sueli, filha do sr. Nelson de Sousa Franco e sra. Alice Lacerda Franco.

— Sr. Adriano Bernardino, industrial em Manaus, presentemente nesta capital.

— Sr. Otavio de Sousa Leite, leiloeiro.

— Dr. Angelo Filpo, diretor do Instituto Clinico de Madureira.

* * *

— Fez anos ontem a menina Diva, filha do casal Augusto Fortuna-Celina Fortuna, que ofereceu recepção em sua residencia.

*

Farão anos amanhã:

O sr. João Manuel Batista, procurador da Ordem Terceira da Penitencia.

— Professora Raquel de Araujo Ramos, filha do coronel Francisco Ramos e sra. Olga Madalena Ramos.

— Sr. Acir Drumond.

— Jornalista Francisco Moacir Arcanjo.

Casamentos

SRTA. MARFA BARBOSA VIANA-SR. MANUEL PINTO DA FONSECA E ALMEIDA — Na próxima terça-feira, realizar-se-á ás 17 horas, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, o enlace matrimonial da srta. Marfa Barbosa Viana, filha do professor Barbosa Viana, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com o sr. Manuel Pinto da Fonseca e Almeida, filho do casal João da Silva Almeida.

*

SRTA. NEUZA SILVA - SR. JOSE' PAULINO SILVEIRA — Terá lugar amanhã, na matriz do Sagrado Coração de Jesús, á rua Benjamim Constant, o casamento da srta. Neuza Silva, filha do sr. Nourival Silva e sra. Conceição Silva, com o sr. José Paulino Silveira. Serão testemunhas, no civil, o dr. Ulisses Rocha e senhora e dr. Erimá Carneiro e senhora, e no religioso, o dr. Francisco Alves dos Santos Filho e senhora, e os pais da nubente.

Bodas de Prata

CASAL TITO LIVIO VIEIRA MACHADO — Festejando o 25.º aniversario de casamento do sr. Tito Livio Vieira Machado, funcionario da Organização Lage, e sra. Regina Cardoso Vieira Machado, seus filhos farão celebrar, hoje, ás 10 horas, missa em ação de graças na matriz dos Sagrados Corações, na Tijuca. A noite, o casal oferecerá recepção em sua residencia.

*

CASAL TENENTE-CORONEL DOUTOR HENRIQUE MOSS DE ALMEIDA — Comemorando, no próximo dia 22, as bodas de prata do casal tenente-coronel dr. Henrique Moss de Almeida, seu genro, filhas e neto mandarão celebrar, naquele dia, ás 10.30, missa em ação de graças, no altar-mor da matriz de Nossa Senhora das Dores do Ingá, em Niterói.

*

CASAL AUGUSTO MACHADO PLUM — Festejarão, terça-feira, suas bodas de prata o sr. Augusto Machado Plum e sra. Mieta Plum. Em ação de graças, suas filhas farão celebrar naquele dia, ás 10 horas, missa na igreja de São Joaquim, á rua Joaquim Palhares.

Recepções

LEGAÇÃO DA POLONIA — Na sede da Legação da Polonia, o ministro Tadeu Skowronsky ofereceu uma recepção á nossa sociedade para apresentar o jovem violinista polonês Henryk Brzryny, que empreendendo uma excursão pelos paises da América, está de passagem por esta capital. A reunião compareceram o mundo diplomático e elementos representativos dos nossos meios artisticos e culturais, altas patentes do Exército e grande numero de amigos da Polonia. O violinista Brzryny executou, então, diversos trechos ao violino, sendo demoradamente aplaudido.

Festas

A. A. DO GRAJAÚ — Hoje, [illegible]

*

F. R. DO FLAMENGO — [illegible]

A noite, na sede, entre 20,30 e 23 horas terá lugar um jantar-dansante, com a exibição de um "show". Para essa reunião social, que será patrocinada por Mme. Francisco de Abreu será exigido traje completo, para damas e cavalheiros.

*

ORFEAO PORTUGAL — Hoje, das 17 ás 19 horas, chá-dansante, no "grill" do Cassino da Urca.

Viajantes

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul: Para Araçatuba: Maria Cavalcanti Mota, Dinna Mota Junqueira, Maria do Carmo Ferreira Oliveira. Para Corumbá: Plinio Dutra Barreto, Emilie Freire de Andrade, Polymnis Dutra, José Caracas. Para Cuiabá: Adalberto Ubirajara de Fontoura Dornelas, Guilherme Bibiani, Itú Saddock Marcelo, Simplicio Vieira Cellos e Aldo Castro Cellos. Para São Paulo: Dulce Periquito, Dulcinéia de Sousa Pinto, Sergio Sousa Pinto, José Antonio Rosas, Jorge Onaus, Valencio Augusto de Barros Neto, José Maria de Andrade Cavalcanti, Artur Moreira Lopes, Ito João Snel, Herta Snel, Crisógono Leite Veloso, André Selki, Ariovaldo Alves Ribas, James Sidnei Denny, Dale Andrew Danielsen, Joaquim Ildefonso de Queiroz, Ana Monteiro de Queiroz e Antonio da Costa Faro Junior. Para Porto Alegre: Albecto Mancio Botelho, José Martos Coutinho, Cid Bueno Patricio, Ernesto Maximiliano Oto Ludwig, Ednora Xavier de Oliveira Cipriani, José Mauricio da Justa, Oscar Bohrer, Elvira Ruschel e Olavo Rodrigues Barbosa. Para Maceió: José de Albuquerque de Porciúncula, Jeni Soares de Porciúncula, Teresa Maria Porciúncula, Filomena Teixeira, Vera Maria Soares Porciúncula e Marilia de Aguiar Rosa. Para Recife: Mario de Oliveira, Alzira Figueiredo Andrade de Oliveira, Francisco Duarte Lima, Pedro Lima, Alfredo Botelho Machado e Nelson Borga de Araujo. Para Salvador: Antonio Mansur, Adélio Caminha Filho e Maria Augusta Braga.

— Viajaram, ontem, em aviões da N. A. B. as seguintes pessoas: Para Lapa: Zosimo de Sá Maciani; para Teresina: Alvaro Monteiro da Cunha; para Fortaleza: Edson Burlamaqui de Sousa Martins, Maria Magnolia Aguiar Burlamaqui, Edson Aguiar Burlamaqui, Idalina Maria Aguiar Burlamaqui, Julieta Coelho, Maria Alzira Soares, Francisco Lopes Fernandes, Clara Martins Chaves e Jaime Quintas Peres; para Belem: Ceci de Melo Tenny, Aurora de Almeida Meneses, Newton de Almeida Meneses, Helio de Almeida Meneses, Nilza de Almeida Meneses, José Maria Martins Marta, Regina Conceição Marta, Bárbara da Conceição Maria, Regina Conceição Maria, Zalmen Leibov Chaimeryk, Artur Antunes Matos Cardoso, Edmar da Silva Costa, José Vicente de Sousa e Dirceu Dias da Silva.

Falecimentos

DR. AGOSTINHO FREITAS VALE — Faleceu, ontem, subitamente, em Pinheiros, o sr. Agostinho Freitas Vale, diretor do Aprendizado Agricola daquela cidade.

O extinto deixou viuva a sra. Maria Freitas Vale, e dois filhos — o engenheiro Alberto Vale e a sra. Nedine Pingarilho, casada com o cirurgião-dentista Valdemar Pingarilho.

O corpo será transportado, hoje, para a capela do cemiterio de São João Batista, de onde sairá o féretro ás 16 horas, afim de ser sepultado na mesma necrópole.

*

SIR HERBERT COUZENS K. B. E. — Conforme cabograma recebido pela administração da Light & Power, faleceu ante-ontem, na Inglaterra, Sir Herbert Couzens K. B. E., presidente da Brazilian Traction Light and Power. Durante 12 anos, de 1924-1936 Sir Herbert foi vice-presidente executivo da Light e Companhias Associadas no Brasil, residindo no Rio.

Tendo enfermado gravemente nesta capital, Sir Herbert Couzens seguiu em um avião brasileiro para os Estados Unidos, de onde se transportou para a Inglaterra, onde faleceu.

*

SRA. ISAURA CALDAS DOS SANTOS — Faleceu, ontem, á noite, no Hospital da Beneficencia Portuguesa, a sra. Isaura Caldas dos Santos, esposa do jornalista Antonio Augusto Tovar dos Santos Junior e mãe das sras. Luiza Lousada, casada com o sr. Elói Lousada; Maria de Lourdes Vasques, casada com o sr. Sigesmundo Vasques; do sr. Luiz dos Santos, casado com a sra. Iraci Macedo Santos, e do menino Alfredo Santos, tendo deixado ainda quatro netos. O féretro sairá da capela daquele hospital, hoje, ás 11 horas, para o cemiterio de São João Batista.

*

ALMIRANTE AFONSO DA FONSECA RODRIGUES — Faleceu nesta capital, tendo sido sepultado ontem no cemiterio de São João Batista, o almirante reformado, Afonso da Fonseca Rodrigues. O extinto, que exerceu varias comissões na Marinha, foi figura de destaque nos nossos meios navais. O féretro, com grande acompanhamento, saiu da capela Real Grandeza para aquele cemiterio.

"In memoriam"

CORONEL ALFREDO SEVERO — Por um grupo de amigos do saudoso professor coronel Alfredo Severo, será realizado, hoje, ás 16 horas, uma visita ao seu túmulo, sendo convidados seus ex-alunos e demais amigos. A reunião terá lugar no portão principal do cemiterio de São João Batista.

Missas

CELEBRA-SE HOJE A SEGUINTE:

Ademira de Melo Queiroz — ás 9 horas. Igreja N. S. da Salete.

CELEBRAM-SE AMANHÃ MAIS AS SEGUINTES:

Ivair Leal — Será rezada na igreja da Cruz dos Militares, amanhã, ás 10 horas, missa de sétimo dia por alma do sr. Ivair da Rocha Leal, filho do consul Felisberto Pereira Leal e da sra. Elisa Rocha Leal.

Antonio Costa — 11 horas. Candelaria.

Antonio Maria Santos — 9.30 horas. Igreja de São José.

Artur de Oliveira — 10 horas. Igreja de N. S. da Boa Morte.

Carlos de Oliveira — 10 horas. Catedral.

Francisco Lavrador — 9 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Gracieuse Lasserre — 8.30 horas. Igreja do Carmo.

Herminia Teixeira — 10 30 horas. Candelaria.

Herminia de Sotelino — 9 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

John Richardson Cordeiro e Silva, tenente — 10 horas. Igreja Inglesa.

Maria da Rocha e Sousa — 9.30 horas. Matriz de São Tiago de Inhauma.

Maria Ferreira — 10 horas. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Miguel M. Correia — 8.30 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Tiago de Figueiredo — 10.30 horas. Catedral.

Violeta Zanite — 10 horas. Matriz de São Francisco Xavier.

A N. A. B. NA EXPOSIÇÃO DE AERONAUTICA. — Inaugurada a 24 do corrente no Ministerio da Educação, a Exposição de Aeronáutica vem sendo grandemente visitada pelas altas autoridades do país, aviadores civis e militares, aeromodelistas e estudantes das nossas escolas. O interessante certame, que ficará aberto à visitação durante um mês, foi organizado pelo sr. José Garcia de Sousa, diretor do Museu da Aeronáutica. O flagrante fixa um dos momentos da solenidade inaugural, presidida pelo ministro Salgado Filho.

Homenagens dos lavradores de cane de São Paulo ao presidente da República

(Conclusão da 9.ª página)

uma vez recebeu a consagração do grande povo americano. E estas liberdades básicas correspondem ao direito que assiste a todos de viverem à margem das provações e das privações, da intranquilidade de que pode reservar o futuro e sobretudo com a garantia de que, quaisquer que sejam as vicissitudes da vida, todos terão pelo menos a certeza de uma existencia digna e livre, livre sobretudo da angustia e da ansiedade que penetram o coração humano, quando nele reina a incerteza e a insegurança de seu destino. Quando encarada por este prisma, postos de lado os interesses que se acham em jogo, creio que todos compreenderão o sentido da recente lei e reconhecerão que ela traduz, inequivocamente, um ato de justiça.

Os proprios usineiros, aos quais tocam diretamente seus efeitos, homens na generalidade cultos e de sentimentos elevados, certamente não ficarão insensiveis ao seu verdadeiro significado. A boa vontade e a compreensão são sempre construtivas. Que as medidas destinadas a assegurar um indice de vida mais elevado à numerosa classe dos lavradores de cana, constitua um poderoso estimulo para que redobrem os seus esforços, em trabalho util, proveitoso e disciplinado, para o maior engrandecimento da nossa terra".

A ALOCUÇÃO DO PREFEITO DO CAPIVARI, EM NOME O GOVERNO DO ESTADO E DO MUNICIPIO

Encerrando a manifestação ao chefe do Governo, falou em nome do governo do Estado e do povo de Capivari, o prefeito municipal, sr. Mario Bernardino de Campos, que disse:

"Recebendo a honrosa delegação de s. excia. o sr. interventor federal para representá-lo neste banquete de confraternizações, onde nos reunimos num ambiente todo festivo, que a prestigiosa Associação dos Fornecedores de Cana de Capivari, oferece aos ilustres visitantes, às autoridades e aos usineiros de diversos municipios de São Paulo, demonstrando assim um gesto altamente simpático e de elevado sentimento patriótico, aqui me acho, tambem, como prefeito municipal e amigo das classes produtoras, no desejo de congratular-me com seus promotores. Foi feliz a Associação ao escolher o dia de hoje para prestar uma justa homenagem ao criador do regime politico em que vive a nossa grande patria, desde 10 de novembro de 1937.

Senhores.

Associando-me sinceramente às festividades que hoje se realizam neste municipio, saudo os altos poderes administrativos da Nação, no 7.º aniversario do Estado Nacional, que, em boa hora e num gesto de sadio patriotismo, foi promulgado pelo eminente presidente Vargas. O objetivo renovador com que s. excia. iniciou e vem norteando os novos rumos da economia brasileira, se efetiva, graças à compreensão inteligente dos que desenvolvem as suas atividades, dentro dos modernos métodos de produção, sob as normas sociais de assistencia àqueles que lhes emprestam com dedicação os seus esforços fisicos e morais. Acerquemo-nos do nosso grande presidente. Confiemos nos grandes destinos de nossa Patria, entregues a um timoneiro seguro e experimentado. Suas determinações são firmes, resolutas, possuidoras de clarividencia inconteste. Aceitemo-las, como até aqui, sem discrepancias, com o que teremos salvaguardado a nossa propria dignidade de brasileiros. Com o nosso ininterrupto trabalho, sob a orientação inegualavel do Primeiro Magistrado da Nação, tornaremos o Brasil mais forte, impar no concerto mundial. Senhores. Evoquemos com a simpatia de que é nosso credor, pelo respeito e pela admiração a que faz jus esse preclaro estadista. Levantemos nossas taças em homenagem ao magnânimo presidente Vargas, formulando os nossos melhores votos pela sua felicidade pessoal e aprás que, à frente do governo nacional conduza o Brasil, assegurando-lhe plenamente os seus grandes e gloriosos destinos".

JUSTIÇA MILITAR

REUNIÃO DA COMISSÃO REVISORA DO CÓDIGO DA JUSTIÇA

O general Silva Junior, ministro-presidente do Supremo Tribunal Militar, convocou para o dia 21 do corrente, às 13,30 horas, uma reunião da Comissão de Revisão do Código da Justiça Militar, para tratar não só de assunto urgente, como tambem para abreviar a conclusão dos trabalhos da mesma Comissão. Ontem, foram expedidos convites aos respectivos membros.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ EM CONSELHO DE OFICIAL SUPERIOR

Em substituição ao general Mario Ari Pires, do Conselho Especial de Justiça, que está processando o tenente-coronel da reserva João Pessoa Cavalcante, foi sorteado, na 1.ª Auditoria Regional, o coronel Eugenio Rubens Vieira da Cunha, comandante do 2.º R. I. O compromisso respectivo está marcado para o dia 22 do corrente, às 13 horas.

A MEDALHA MILITAR DE BONS SERVIÇOS

Remetidos pelo ministro da Guerra, deram entrada no Supremo Tribunal Militar os processos referentes à concessão da medalha militar de bons serviços a que se julgam com direito os seguintes oficiais: majores Salomão Guimarães Abitam, Antonio Zumbach da Silva, capitães Edmir de Melo, drs. Hermes dos Santos Pimentel, Atos Figueiredo Silveira, I. E. Oscar Garnier da Silva, primeiros tenentes Heitor Fontoura de Morais, José Carlos Teixeira Coelho, Honoré de Miranda, Carlos Burmeister Filho, Itacir Rosa Cruz e 2.º dito Alvaro Ferreira, e sargento José de Almeida Meneses. Esses processos foram imediatamente distribuidos pelo general Silva Junior ministro-presidente do Tribunal.

A PAUTA DE AMANHÃ

Estão chamados para se verem processar os seguintes réus: José Fernandes Jardim, Valter Segndas Viana, Jucelino Volpato e Paulo Ribeiro, na 2.ª Auditoria Regional; Eusebio Cardoso de Oliveira, Arquilino Francisco dos Santos, Zacarias Faria Só, Agenor Francisco [illegible]nfim, Hermenegildo Brito, Joaquim Pereira Marques e João Pereira Marques, na 2.ª Auditoria Regional.

ABSOLVIÇÃO DE SUB-OFICIAL

Na Auditoria da Aeronáutica, foi absolvido, por unanimidade de votos, o sub-oficial enfermeiro Francisco de Araujo, denunciado como incurso no art. 198 do Código Penal.

SENHORA CHAMADA À 2.ª AUDITORIA

Está sendo chamada com urgencia, afim de tratar de seus interesses no processo de montepio que transita pela 2.ª Auditoria Regional a sra. Maria Garcia Pereira, mãe da menor Léia, herdeira da pensão deixada pelo sargento Herminio Lucas de Sousa.

Hoje e todos os Domingos e feriados, (a qualquer hora) e aos sábados, (depois das 13 horas), tem pessoa encarregada de mostrar os terrenos e prestar todas as informações à rua Catramby, 35 (tel.: 38-2115), ponto final dos bondes "Tijuca"

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

RIO:
RUA MIGUEL COUTO, 51 -- 1.º ANDAR

SÃO PAULO
ED. AMÉRICA (ANT. "MARTINELLI") - 17.º AND.

AVISOS FÚNEBRES

JOSÉ CIRICO DA SILVA

7.º DIA

A viuva Moreira Barbosa da Silva e demais parentes na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram na sua grande dôr, comparecendo aos funerais, enviando coroas, flores e outras demonstrações de pezar, vem por este meio fazê-lo. Ao mesmo tempo convidar para assistir à missa de 7.º dia que, por sua intenção será celebrada, terça-feira, dia 21, às 10 horas, no altar mór da Igreja do Sacramento, antecipando agradecimentos.

Anna Sette Ramalho

(VIUVA GENERAL JOAO E. RAMALHO)

7º dia

Major D. A. Sette Ramalho (ausente) e familia, João Sette Ramalho e senhora, Anna Sette Ramalho e demais parentes, agradecem as demonstrações de pezar pelo falecimento de sua querida mãe sogra e avó, e convidam para a missa de 7º dia que por sua bondissima alma mandam celebrar terça-feira, 21, às 9 horas, no altar mór da Igreja N. S. da Paz (Ipanema). Antecipadamente agradecem.

Ana da Costa Rodrigues

Mario Villar Ribeiro Dantas e esposa Maria José Rodrigues Dantas, ausente, Isaura da Costa Rodrigues, ausente, Armindo da Costa Rodrigues, esposa e filhos, ausentes, Frederico da Costa Rodrigues, esposa e filhos, ausentes, Camillo Rodrigues Dantas, esposa e filhos, Altino Rodrigues Dantas, esposa e filhos, Mario Rebelo e esposa, Irene Dantas Rebelo, ausentes, Milton Rodrigues Dantas, Almir Rodrigues Dantas e esposa, e Antonio Tancredi Rodrigues convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, às 8,30 da manhã, no altar-mor da igreja de São Francisco Xavier, por alma de sua estremecida sogra, mãe, avó e bisavó Ana da Costa Rodrigues, 7.º dia de seu falecimento. Antecipam agradecimentos a todos aqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

A GLORIA PELO DEVER

2.º Tenente Aviador OLDEGARDO OLSEN SAPUCAIA
2.º Ten. Aviador JOHN RICHARDSON CORDEIRO E SILVA

O Ministro da Aeronáutica convida os Oficiais-Generais e a Oficialidade da Força Aerea Brasileira, os parentes, amigos e admiradores dos Segundos Tenentes Aviadores OLDEGARDO OLSEN SAPUCAIA e JOHN RICHARDSON CORDEIRO E SILVA, tombados gloriosamente ao serviço da Patria na Italia, para assistirem à missa que mandará rezar terça-feira, dia 21, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares.

IGNACIO DA COSTA MIRANDA

(DESPACHANTE ADUANEIRO)

Sua familia profundamente consternada pela perda de seu querido chefe convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que pelo descanso eterno de sua alma manda celebrar às 9 horas do dia 21, terça-feira, na Igreja da Ordem 3.ª do Carmo. Desde já, agradecendo a todos que comparecerem àquele ato de piedade, pede dispensa de pêsames.

IRAHY LEAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Coronel Felisberto A. F. Leal, Elisa Rocha Leal, Helio (ausente), Dulce, Cleecy, Aldo e Iracy Leal, bem como 1.º Tenente Jefferson Ferreira e Maria de Lourdes Leal (ausentes), agradecem a todos que acompanharam à última morada o seu mui querido e saudoso filho, irmão, cunhado IRAHY, como tambem os que de viva voz por telegrama, telefone e outros meios, lhes demonstraram seu sentimento de pesar por tão doloroso acontecimento e convidam, outrossim, a assistirem, à missa de 7.º dia que se rezará em intenção de sua alma amanhã, dia 20, às 10 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, agradecendo a todos que comparecerem a este ato de religião.

2.º tenente aviador Oldegard Olsen Sapucaia

(MISSA)

Major Médico Dr. Alfredo Gomes Sapucaia, Elvira Olsen Sapucaia, 1.º Ten. Orlando Olsen Sapucaia e senhora, Eng. Djalma Olsen Sapucaia, Almir, Dircinha e Wanda Gilka Bretz, pais, irmãos, cunhada e noiva do 2.º TEN. AV. OLLDEGARD OLSEN SAPUCAIA, todos dolorosamente consternados, com a perda deste ente queridissimo morto no campo da luta em territorio italiano, convidam aos seus parentes e amigos para assistir à missa que por sua alma vai ser celebrada na terça-feira, dia 21 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, antecipando a todos seu eterno agradecimento.

DR. RUI LEAL MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

Odette Leal Martins, José Emilio Leal Martins e senhora (ausentes), Dr. Lauro Leal Martins (ausente), Mario Leal Martins (ausente), Odette Martins Perdigão e esposo Dr. Guilherme Paul Perdigão, Maxima Martins Acatauassú Nunes e esposo, Dr. Mario Acatauassú Nunes (ausente), Alliete Martins Carrapatoso Franco e esposo Dr. Waldemar Carrapatoso Franco (ausente), Maria Nazareth Martins Malcher e esposo Dr. Celso da Gama Malcher (ausente) e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção da alma do saudoso RUY LEAL MARTINS será rezada amanhã, dia 20 do corrente, às 20 horas, no altar-mor da Igreja Catedral Metropolitana, agradecendo a todos que comparecerem a este ato de religião.

CARLOS DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Elza Ribeiro de Oliveira e filhos, familias Américo de Oliveira, Manuel Duarte Ribeiro e Ismael de Sousa convidam os amigos e demais parentes para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu querido CARLOS, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 20, às 10 horas no altar mór da Catedral Metropolitana. Penhoradamente agradecem o comparecimento.

TEATRO

Pedacinho de gente

Vamos ter de novo uma comedia que fez época e correu mundo. Surgiu em França, já lá vão cerca de trinta anos e tivemo-la no Municipal por um elenco parisiense. Era então "Miette". Aliás, o autor escreveu-a em francês, quando abandonou Buenos Aires, onde fazia jornalismo, cultivando o espanhol. Depois, a peça surgiu na propria terra do autor. E já era agora "Scampolo". Foi do original italiano que se passou para Portugal. De lá veio para o Brasil, no repertorio de Aura Abranches, batizada com o nome de "Cinco Reis de Gente".

Foi dos que apareceram as edições brasileiras, cada qual com um titulo — "Migalha", "Retalho", "Trapo", "Farrapo", "Garota das ruas", e alguns outros, para chegar enfim a "Pedacinho de gente", na versão de Gastão Pereira da Silva. Terça-feira Bibi Ferreira, sob a orientação de seu proprio pai, nô-la vai apresentar no palco do Fenix. Tudo faz crer que será um sucesso, porque o tipo central de comedia está talhado para o feitio artistico de Bibi.

Trata-se de um dos bons espécimes do teatro armado de Dario Nicodemi, cheio de "ficelles", mas impregnado desse perfume agradavel e encantador que fez a gloria do teatro francês em meio século de atividades teatrais amortecidas pela guerra passada, mais ou menos.

Nicodemi, italiano de nascimento, que se fez autor em Paris, onde escreveu suas primeiras peças em francês como "L'aigrette" e "Le refuge", para Rejane, foi um baluarte desse teatro ião à maneira de Bernstein e Bataille, em que o efeito teatral, o imprevisto renovador da ação, o golpe dramatico que anima e vivifica o idilio amoroso, jazem do assunto cênico qualquer coisa de atraente e dominador. E' verdade que "Pedacinho de gente" não é drama, mas apenas comedia, na sua acepção convencional.

Trata-se de uma peça "agua com açucar", mas tambem moldada à feição do teatro armado, ião do agrado do público e de sua preferencia e para seu aplauso.

Verão como ela vai triunfar no cartaz de Bibi, autêntico "pedacinho de gente" como imaginou o autor.

Ab.

Primeiras

"A PRINCEZA DOS DÓLARES", PELA COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS, NO CARLOS GOMES

A partitura de Leo Fall é uma das filiadas à chamada "escola vienense" que ficou. Uma reprise dessa opereta determinaria a enchente que apanhou o teatro da empresa Pascoal Segreto, na noite da primeira dessa feliz "reprise". E houve quentes aplausos e chamados à cena — o que quer dizer que o espetáculo agradou.

Aliás a representação decorreu em ambientes vistosos e de efeito, sendo que o terceiro ato, devido a Colomb, revestia-se de grande propriedade. Na representação, a "estrela" Maria Amorim, apesar de ligeiramente indisposta, lançou mão de seus inestimaveis recursos de atriz e cantora, dando realce à filha do Milionario, que Manuel Rocha conduziu com linha. Na sobrinha "Dayse", Tanara Regia, com incertezas na interpretação, cantou com brilho sua parte. O tenor Pedro Celestino garantiu galhardamente, seu papel, mantendo com brilho o conjunto final do segundo ato. Fez um barão Hans, de agrado para o público, João Celestino. Em Tick e Ton, Camilo Bastos e Paulo Celestino sairam-se a contento. Alzira Rodrigues e Artur Sanches, mantiveram a tonalidade cômica de seus papéis.

Deixamos, propositadamente, para o fim a condessa Olga, entregue a uma atriz modesta, sem pretensões e de possibilidades restritas, como intérprete e cantora. Mas é preciso reconhecer que Lia Bastos deu conta do recado, merecendo bem as palmas com que a sala premiou o seu esforço verdadeiramente apreciavel.

Orquestra obedecendo à batuta do maestro Vivas — que, habilidosamente, sabe chamar ao seu lugar qualquer um que se afaste da linha. "Mise-en-scène", aceitavel. Coros cooperando o mais possivel para o efeito integral do espetáculo, que foi, em conjunto, digno das palmas que teve.

Ab.

Maria Jacintha Mancebo Sampaio

7º dia

A familia da prezada Maria Jacintha Mancebo Sampaio convida os parentes e amigos a assistirem a missa que por sua alma, será celebrada segunda-feira, 20 do corrente às 9 horas, na Igreja do Mosteiro de S. Bento à rua D. Gerardo. Antecipadamente agradecem.

MISSA — CONVITE

Silvina Antunes de Azevedo

Waldemar Antunes de Azevedo, ausente, manda celebrar missa, na igreja do Santissimo Sacramento, à Avenida Passos, por alma de sua pranteada genitora, às 10,30 do dia 21 do corrente.

Miguel Marques Corrêa

(2.º ANIVERSARIO)

Sua familia mandará celebrar missa, pelo descanso eterno de seu saudoso chefe, segunda-feira, dia 20, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento (avenida Passos).

Isolina Mendonça Firmino

(SANTINHA)

Seus irmãos e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma de sua inolvidavel irmã e tia, terça-feira, 21, às 10,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

ALZIRA PIRES

EX-DIRETORA DA ESCOLA "RAMIZ GALVÃO"

Sua familia comunica que a missa de sétimo dia em intenção de sua alma, será celebrada no dia 21, terça-feira, às 10,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. A todos que comparecerem a este ato de fé cristã, agradece.

Cartaz do Momento

COMO TODOS OS DOMINGOS, ESPETACULOS, À TARDE E À NOITE

Delorges, com Nelma Costa e Lucia Delor e demais artistas, no Rival, mantem "O simpático Jeremias", de Gastão Tojeiro, com agrado e aplausos.

Breve — "Iaiá Boneca", de Ernani Fornari.

Os espetáculos de Richiardi Junior, no Recreio, têm levado público ao teatro e conquistado palmas para os números de ilusionismo, magia e variedades.

Hoje, haverá uma "vesperal concurso".

"Que fim de semana!" dá hoje, no Fenix, seus ultimos espetáculos.

Terça-feira, "Pedacinho de gente", de Nicodemi, com Bibi na protagonista, sob a direção de Procopio.

"Toca p'ro pau" é o cartaz do João Caetano — o que quer dizer que o teatro da praça Tiradentes apanhará hoje ali três enchentes colossais.

A revista de Freire Junior e Luiz Peixoto, pela Companhia Beatriz-Oscarito, caiu no gosto do público.

RESUMO

As peças em cena são:

Teatro de dição:

FENIX — "Que fim de semana!", Bibi Ferreira e seus artistas. RIVAL — "O simpático Jeremias", organização artistica Delorges Caminha. GLORIA — "O maluco da Avenida", elenco Jaime Costa. SERRADOR — "A mulher do padeiro", Procopio, Norma e demais artistas. GINASTICO — "Larga-me", pelo grupo Abadie Faria Rosa.

Teatro musicado:

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", conjunto da Empresa Celestino Moreira, com Beatriz e Oscarito. RECREIO — Ilusionista Richiardi Jr., e sua companhia de variedades. CARLOS GOMES — "Princesa dos Dólares", Companhia Nacional de Operetas.

Só o Fenix, o Ginástico e o Carlos Gomes dão hoje uma única representação noturna. Os demais teatros realizam duas sessões à noite. Vesperais em todos os teatros.

Noticias Diversas

AMADORES REPRESENTAM, NO GINÁSTICO, UMA NOVA COMEDIA NACIONAL

Hoje, à tarde e à noite, o sr. Gareau Moreira fará representar no Ginástico, a sua nova comedia "Larguem-me", ontem ali estreada, com êxito, pelo "Grupo Abadie Faria Rosa".

O desempenho está confiado aos seguintes amadores: Raul, Garcon Moreira, Laura, Eva Neusa, Jorge, Dilo Mano; Alice, Alice Santos; dr. Carlos, Tancredo Saião; Zaira, Adriana Sayes; Francisco, Góis Lemos.

OS NOSSOS TEATROS AMANHÃ NÃO FUNCIONAM

Por ser segunda-feira, dia de descanso semanal, os teatros estarão, amanhã, fechados, só reabrindo terça-feira com o programa que no dia publicaremos.

O JULGAMENTO DE "HAMLET", NO CURSO DE FERIAS

Segunda-feira, à tarde, teremos no Fenix, uma sessão para julgamento da figura shak Vespeanas, pela arta Gárbara Heliodora Carneiro de Mendonça.

O juri será composto de Alvaro Lins, Nelson Rodrigues, Sadi Cabral, Beatriz Pedreiras, Santa Rosa e Ziernbwisk.

E' mais uma iniciativa do Curso de Ferias de Teatro.

O PRÓXIMO CARTAZ DA COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS

A peça a seguir, no Carlos Gomes, será a opereta de Otavio Rangel, — "Alvorada do Amor".

ASSEMBLÉIA GERAL NA UNIÃO DOS CARPINTEIROS TEATRAIS

Realiza-se, amanhã, segunda-feira, na sede social, à avenida Gomes Freire, n. 15, sobrado, às 20 horas, uma reunião de assembléia geral extraordinaria da União dos Carpinteiros Teatrais, para tratar de interesses sociais.

Todos os srs. associados quites são convidados a tomar parte nesta reunião.

COMPANHIA QUE VIAJA, COMPANHIA QUE REAPARECE

Fala-se que a Companhia de Operetas do Carlos Gomes embarcará, no principio do mês, para Belo Horizonte, indo ocupar aquele teatro, o elenco de Jararaca e Ratinho, que atuou no Recreio.

UMA "SOIRÉE" DE BAILADOS E ARTE COREOGRÁFICA

A bailarina Sally Loretti realiza, amanhã, às 20,30 horas, no João Caetano, uma festa de arte em homenagem à Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

O programa é variadissimo, tomando parte tambem o bailarino Martinoff.

Sally Loretti, que é aluna do Curso Prático de Teatro, destina 50% da renda desse espetáculo para Assis Valente, o compositor que se encontra enfermo.

De acordo com os bilhetes!

Conforme temos noticiado por estas mesmas colunas, a sorte grande da Loteria Federal do Brasil extraida ontem foi vendida pelo felizardo "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor n. 139, a qual coube ao n.º 13.124 sorteado com 500 MIL CRUZEIROS, bem como as respectivas aproximações de números 13.123 e 13.125 — perfazendo os três premios ontem ali vendidos o total de Cr$ 525.000,00. Como é de sua praxe, o AO MUNDO LOTÉRICO, à rua do Ouvidor, 139, efetuará incontinente o pagamento dos premios em questão. Quarta-feira, "reprise" de 400 mil cruzeiros. Já estão à venda os bilhetes com a mais variada e escolhida numeração do grandioso sorteio de Natal, premio maior de 5 milhões de cruzeiros, a extrair-se em 23 de dezembro vindouro. Habilite-se nos balcões do Ao MUNDO LOTÉRICO, à rua do Ouvidor, 139, e jogue gratuitamente com os bilhetes inteiros 7139 e 19139.

NOTICIAS DA MARINHA

Incorporada à Força Naval do Sul a corveta "Barreto de Meneses"

Exclusão de praças condenadas pelo C. F. N. — O 9.º aniversario da administração Guilhem — Oficiais que concluiram cursos especializados nos Estados Unidos — Será reorganizado o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada — Outras notas

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, enviou ao chefe do Estado Maior da Armada, almirante Américo Vieira de Melo, o seguinte oficio incorporando a corveta "Barreto de Meneses" à Força Naval do Sul: "Declaro a v. ex. que ora resolvo mandar incorporar à Força Naval do Sul a corveta "Barreto de Meneses"".

EXCLUSÃO DE PRAÇAS CONDENADAS NO C.F.N.

O ministro da Marinha enviou ao almirante Artur de Freitas Seabra, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, o seguinte aviso sobre exclusão de praças condenadas: "1 — Declaro a v. ex. que, atendendo ao disposto no artigo 52 do Código Penal Militar, ora resolvo que a exclusão de praças desse Corpo que hajam sido condenadas pela Justiça Civil ou Militar, fica subordinada às normas do referido Código, sem excluir a possibilidade, em face da natureza do crime cometido, da ação disciplinar concomitante, de acordo com o estabelecido no Estatuto dos Militares e no Regulamento Disciplinar para a Armada. 2 — Cabe a esse comando examinar cada caso de condenação de praças e sugerir as providencias para o cumprimento do que se determina no item anterior".

O ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO GUILHEM

O almirante Henrique Aristides Guilhem completa hoje mais um ano de atividade à frente da pasta da Marinha.

Como vem acontecendo nos anos anteriores, os antigos e atuais oficiais de seu gabinete prestar-lhe-ão uma homenagem, oferecendo-lhe um almoço intimo, no edificio do Ministerio.

OFICIAIS QUE CONCLUIRAM CURSOS ESPECIALIZADOS NOS ESTADOS UNIDOS

Varios oficiais da nossa Armada foram mandados para os Estados Unidos, afim de tirarem naquele país cursos especializados. Agora, segundo comunicação da Missão Naval Brasileira em Miami, terminaram esses cursos os seguintes oficiais: de Control de Avarias, na "Damage Control School, de Filadelfia: capitães tenentes Mauro Balloussier, Evandro Bastos Belchior, Paulo Justino Strauss e Airton Lobo de Carvalho; de Material de Som, na "Fleet Sound School", em Key-West: capitães tenentes Reginaldo Carpenter Ferreira e Noisio Pena de Oliveira; de Material de Direção de Tiro do "Destroyers", em Washington: capitães tenentes Savio Duarte Nunes, Aprigio Brandão de Carvalho, Paulo Abrante da Silva Pinto e Alexandrino Ramos de Alencar; primeiro tenentes Radival da Silva Alves Peteira e Francisco de Carvalho França; e segundos tenentes Ari Marques Jones e Henrique Mendonça Kusel; da Condução da Instalação de Propulsão dos "Destroyers" tipo "DET": capitães tenentes Arnaldo de Negreiros Jannuzzi e José Claudio Beltrão Frederico; e segundo tenente Raul Martins Gomes de Paiva; de Tática Anti-Submarina, na "Fleet Sound School", de Key-West: capitães de corveta Raimundo da Costa Figueira, Jorge Mauricio de Abreu, Daniel dos Santos Parreira e Fernando Carlos de Matos; capitães tenentes Claudio Acilino de Lima, Francisco Augusto Simas de Alcântara, Mauricio Dantas Torres, Darcí Caldeira e Floriano Peixoto Faria Lima; primeiros tenentes Ovama Sonnefeld de Matos, Paulo Antonicli, Ivan Burgos Feitosa, Godofredo Vitor de Morais, Antonio Bastos Bernardes, Humberto Guidice Fittibaldi e Ivan Gouveia Laboriau; e segundos tenentes Osvaldo de Andrade, Raul de Castro e Silva, José Expedito Castel, Leo Burlamaqui da Cunha e Pedro Ferreira Moreira.

VAI SER REORGANIZADO O CORPO DO PESSOAL SUBALTERNO DA ARMADA

O ministro da Marinha, autorizado por decreto do chefe do Governo, vai reorganizar o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada. Nesse sentido, o almirante Henrique Aristides Guilhem já expediu as necessarias ordens à Diretoria do Pessoal e, por ato de ontem, designou para servir naquela dependencia, o capitão de corveta Helio de Almeida Azambuja, para, ali, auxiliar a imediata e integral execução da mesma reorganização.

O NOVO COMANDANTE DA "VIDAL DE NEGREIROS"

O ministro da Marinha designou o capitão de corveta Manuel Poggi de Araujo para comandar a corveta "Vidal de Negreiros".

DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS

O ministro da Marinha designou os seguintes oficiais: capitão de fragata José Joaquim Belford Guimarães, para a Diretoria do Pessoal; capitão tenente Edmar de Matos Dias, para Imediato da corveta "Henrique Dias".

VÃO INSPECIONAR OS CANDIDATOS À ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha designou a seguinte Junta de Inspeção de Saude para examinar os candidatos ao concurso de admissão à Escola Naval: capitão de corveta Mario Ferreira França, capitães-tenente Otavio Martins Garcia, José de Oliveira Batista, Darci de Sousa Medina e Armando da Silva Rabelo e o segundo tenente Marcelo Borges.

DISPENSA DE OFICIAIS

Pelo ministro da Marinha foram assinadas as seguintes dispensas de oficiais: capitão de fragata Agenor Correia de Castro, da Diretoria do Pessoal; capitão de fragata Frederico Cavalcanti de Albuquerque, de coordenador do Tráfego Fluvial do Rio São Francisco; capitão de corveta Silvio Borges de Sousa Mota, de comandante do contra-torpedeiro "Baurú"; capitão de corveta Fernando Almeida Rodrigues, do comando da corveta "Vidal de Negreiros"; capitão de corveta Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues, de ajudante do coordenador do Tráfego Fluvial do rio São Francisco; capitão de corveta Manuel Pogi de Araujo, do Comando Naval de Leste; e capitão-tenente Aristides Pereira de Campos Filho, de Imediato da corveta "Henrique Dias".

OFICIAIS JULGADOS APTOS PARA PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção os seguintes oficiais: capitão de mar e guerra João Duarte; capitães de fragata Raul Lobato Aires, Edmundo Williams Muniz Barreto e Nestor Ferreira Cabral; e capitães-tenentes Anibal de Andrade e Avilonel Lopes de Aguiar.

LOCAÇÃO DE CASAS PARA RESIDENCIAS DE PRAÇAS

O ministro da Marinha comunicou ao diretor da Fazenda da Armada, haver aprovado as instruções para locação de casas para residencias de praças. Nessas instruções, o almirante Guilhem autoriza os comandantes navais, de navios corpos e os diretores de repartições e estabelecimentos da Marinha fornecerem autorização para locação de casas para residencia das praças que servirem sob suas ordens e que não puderem utilizar o recurso da consignação em folha.

EFEMÉRIDES NAVAIS

DIA 19

1614 — Trava-se o combate de Guaxenduba, ganho pelo capitão-mor Jerônimo de Albuquerque sobre os franceses que ocupavam a ilha do Maranhão.

* * *

1868 — A esquadra em operações no rio Paraguai bombardeia as fortificações de Angostura, sobre cujo flanco esquerdo o Exército, ao mesmo tempo, leva a efeito um reconhecimento.

* * *

1879 — Parte do Rio de Janeiro, em viagem de circunavegação, a corveta "Vital de Oliveira", sob o comando do capitão de fragata Julio Cesar de Noronha.

* * *

1935 — Assume o cargo de ministro da Marinha o vice-almirante Henrique Aristides Guilhem.

DIA 20

1639 — Parte da Baía a armada do capitão-general de mar e guerra conde da Torre, conduzindo as tropas que, sob o comando do general principe de Bagnolo, deviam desembarcar em Pernambuco.

* * *

1823 — Parte do Rio de Janeiro a charrua "Lucona" conduzindo para a França os deportados politicos: conselheiro José Bonifacio, conselheiro Martim Francisco, Antonio Carlos Montezuma, Belchior Pinheiro de Oliveira, José Joaquim da Rocha e os dois irmãos Vasconcelos de Drummond.

* * *

1826 — O almirante argentino Brown tentou passar entre a ilha de São Sebastião e o continente, com a escuna "Sarandí" e a corveta "Chacabuco", mas retrocedeu, tendo sofrido muitas avarias e a perda de alguns mortos e feridos pelo fogo da bateria do Thabo-Azedo e pelo do forte de Vila-Bela.

* * *

1827 — E' nomeado ministro da Marinha e chefe de Esquadra Diogo Jorge de Brito.

* * *

1835 — Os "cabanos" atacam Breves e são repelidos pelo capitão Pantoja e pelos fogos da escuna "Leal Cametaense" e do hiate "Manducurú".

Serviço de Obrigações de Guerra

Na Caixa de Amortização, amanhã, serão substituidos pelas respectivas "Obrigações de Guerra" os recibos dos contribuintes do imposto de renda e pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que foram apresentadas pelos senhores corretores de "Fundos Públicos e representantes de Bancos e Casas Bancárias.

Todas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que têm direito. A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Alfândega n. 11, terreo, das 11,30 às 15 horas.

* * *

Na Caixa de Amortização no posto do palacio da Fazenda, "guichet" 95, serão atendidos os contribuintes compulsorios de Obrigações de Guerra, na seguinte ordem: de 20 a 25 do corrente, serão substituidos os recibos integralizados no periodo de 1 de Janeiro de 1944 até 29 de fevereiro de 1944 (exercicio de 1943, e de 1 de setembro de 1944 até 25 do corrente (exercicio de 1943 e 1944), assim como os contribuintes que foram isentos pelo decreto n. 6.455, de 9 de abril de 1944, e que são possuidores de quatro quotas ou mais.

Sindicato do Comercio de Material Elétrico do Rio de Janeiro (Distrito Federal)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convoco na forma do artigo 34 do nosso Estatuto, inciso VI, aprovado pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, os srs. Associados a reunir-se em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, sita à avenida Rio Branco, 46, 3.º pavimento, salas 7 e 8, às 15 horas em 1.ª convocação, ou às 16 horas em 2.ª convocação, no próximo dia 23 do corrente, quinta-feira, para os seguintes fins:

a) eleição de 3 Representantes e respectivos suplentes a serem indicados para a Comissão de Salario Minimo; e

b) discussão sobre as conveniencias do fechamento do comercio de material elétrico, aos sábados, ao meio-dia (semana inglesa).

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1944.

(a) JOSE' MANOEL FERNANDES — Presidente.

MC. KINLAY S. A.

RELATORIO A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCADA PARA O DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1944, CONFORME AVISOS PUBLICADOS NO "DIARIO OFICIAL" E NO "DIARIO DE NOTICIAS".

Senhores acionistas:

De conformidade com o que determinam os nossos estatutos e em obediencia às leis vigentes, oferecemos ao vosso exame a aprovação das contas, balanços e demais atos praticados pela Diretoria, referentes ao exercicio findo em 30 de junho de 1944, já examinados pelo Conselho Fiscal e com parecer favoravel do mesmo. Constatareis, por esses documentos, o resultado das operações realizadas no correr do exercicio, encerrado em 30 de junho de 1944.

Como nos cumpre, estaremos sempre à vossa disposição, para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1944. — HERBERT TAYLER, diretor presidente.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS 30 DE JUNHO DE 1944

DÉBITO

	CR$
Despesas Gerais	272.087,00
Impostos e Licenças	325.500,00
Depreciações	10.951,27
Seguros	42.789,00
Benfeitorias	7.435,00
Provisões para Contas Duvidosas	46.270,20
Dividendos 1942/43	900.000,00
Distribuição de lucros para aumento de capital — 1942/43	1.000.000,00
Percentagens e gratificações 1943/44	382.591,10
Transferencia fundo de reserva	120.765,43
Provisão de Contingencia	50.000,00
Prejuizo — Torrefação Amorim	25.661,55
Desvalorização de Titulos e Valores	35.101,70
Saldo em 30 de Junho de 1944	618.548,20
	3.840.540,35

CRÉDITO

	CR$
Saldo em 1.º de Julho de 1943	1.343.271,30
Café	997.211,00
Exportação e Cabotagem	605.852,65
Ensaque e sacaria	101.348,10
Receitas diversas	93.942,30
Juros e Descontos	98.915,00
	3.840.540,35

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1944. — HERBERT TAYLER — C. A. S. PATTISSON — SYLVIO DE CHERMONT RODRIGUES — HARRY R. ESTILL — ERNANI GLOWER BASTOS, diretores. — J. B. OLIVEIRA, contador n.º 32.667.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1944

ATIVO

	CR$	CR$
IMOBILIZADO:		
Maquinismos	88.405,77	
Moveis e Utensilios	65.410,10	153.815,87
DISPONIVEL:		
Caixa	30.815,20	
Bancos	102.865,70	133.681,90
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO:		
Duplicatas a Receber	1.523.291,60	
Contas a Receber	281.421,40	
Contas Correntes	4.147.127,95	
Estoques de café e sacaria	5.083.706,50	
Titulos e Valores	190.925,20	11.226.472,65
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		
Contas Correntes — Garantidas	131.222,47	
Promissorias a Receber	7.500,00	
Torrefação Amorim — Conta Capital	43.105,00	181.827,47
PENDENTE:		
Depósitos	10.000,00	
Pagamentos adiantados	166.850,00	176.850,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações em Caução	10.000,00	
Bancos — Contas em Cobrança	1.523.291,60	
Contrato solidario conta terceiros	2.000.000,00	
Promissoria dada em garantia	4.000.000,00	
Titulos depositados	200.000,00	7.733.291,60
		19.607.948,40

PASSIVO

	CR$	CR$
EXIGIVEL EM CURTO PRAZO:		
Bancos	514.340,80	
Contas a Pagar	1.150.564,50	
Cafés a Liquidar	750.605,80	
Contas Correntes	1.752.002,65	
Dividendos a Pagar	941.863,50	
Institutos de Aposentadoria e Pensões	2.831,10	5.1[illegible]
ARMAZENS GERAIS MC.KINLAY S. A.		54.14[illegible]
NÃO EXIGIVEL:		
Reserva para depreciações	102.595,97	
Reserva para contas duvidosas	549.819,80	
Reserva para indenizações	200.000,00	
Reserva para benfeitorias	50.000,00	
Reserva de contingencia	200.000,00	1.10[illegible]
FUNDO DE RESERVA		91[illegible]
CAPITAL		4.000.000,00
LUCROS E PERDAS		618.548,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da diretoria	10.000,00	
Efeitos em Cobrança	1.523.291,60	
Responsabilidade contrato solidario conta terceiro	2.000.000,00	
Responsabilidade por endosso	4.000.000,00	
Titulos — Contas terceiros	200.000,00	7.733.291,60
		19.607.948,40

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1944. — HERBERT TAYLER — C. A. S. PATTISSON — SYLVIO DE CHERMONT RODRIGUES — HARRY R. ESTILL — ERNANI GLOWER BASTOS, diretores. — J. B. OLIVEIRA, contador n.º 32.667.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com o artigo 127 do Decreto-Lei N.º 2.627 a Diretoria de Mc Kinlay S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 30 de Junho de 1944. Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo alem disso obtido as informações e explicações que pedimos. Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 30 de Junho de 1944 e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data.

Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1944. — ANDREW J. ROYAL. — J. SPENCER ANDERSON. — EDUARDO KLINGELHOFER DE FONSECA.

O nono aniversario da Campanha Nacional Contra a Tuberculose

Como a data foi comemorada no Centro de Estudos do Hospital Miguel Pereira

Aspecto tomado quando falava o dr. Reginaldo Fernandes

Há nove anos, com a inauguração do abrigo para tuberculosos de Jacarepaguá, atual Hospital Miguel Pereira, iniciava-se a campanha nacional de luta contra a tuberculose, hoje em franco desenvolvimento em todo o país.

Comemorando a data, o Centro de Estudos do Hospital Miguel Pereira reuniu-se, em sessão extraordinaria, com a presença dos drs. Galdino Travassos, representando o professor Samuel Libanio, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose; Ari Miranda, presidente da Associação de Socorro aos Tuberculosos; Milton Fontes Magarão, diretor do Laboratorio Central de Tuberculose, e J. Carvalho Ferreira, pelo Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

Abrindo os trabalhos, falou o diretor do Hospital, dr. Reginaldo Fernandes, salientando o êxito da campanha e propondo para membros honorarios do Centro de Estudos do Hospital Miguel Pereira, os drs. João de Barros Barreto e Ari Miranda, tendo sido a proposta aprovada por aclamação.

Prosseguindo na ordem do dia, o dr. Milton Fontes Magarão fez uma comunicação sobre o diagnóstico bacteriológico da tuberculose renal.

Em seguida, o dr. Carvalho Ferreira apresentou um caso de peneumotorax por lobite tuberculosa atelectásica superior direita com deslocamento lobar, após larga desinserção pulmonar.

Falou, depois, o dr. João Batista Rocha sobre homopneumotorax no decurso da colapsoterapia gasosa bilateral, apresentando curiosa observação pertencente à casuística do Hospital. Por fim, o dr. Valter Mendes discorrendo sobre o diagnóstico diferencial das atelectasias pulmonares, chamando a atenção para o interesse que apresenta o estudo do sindrome do hemitorax sombrio em clinica tisiológica.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

5916 — Quem foi Bento Gonçalves da Silva?

5917 — Como se chamou o pai de Santos Dumont?

5918 — Em que cidade cearense dominou o padre Cicero?

5919 — Quando foi fundado o Fluminense F. Clube?

5920 — Onde morreu Gaspar Silveira Martins?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

5911 — Que chefe português iniciou a colonização do Brasil? — Martim Afonso de Sousa.

5912 — Com que titulo passou a historia Napoleão III? — Napoleão, o pequeno .. ..

5913 — Quem venceu o dois de Julho na Baia? — O general Labatut.

5914 — Qual o médico que acompanhou Pedro II no exilio? — Conde de Mota Maia.

5915 — Que nome adotou a mulher indigena de Caramurú? — Catarina.

Federação 19 de Abril

AVISO AOS ALUNOS DAS FACULDADES DA CAPITAL FEDERAL

Os alunos das Faculdades de MEDICINA, de ODONTOLOGIA, de DIREITO e de ENGENHARIA, e que são socios da FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL devem comparecer segunda-feira próxima, dia 20, às 9 horas da manhã, sem falta, à sede da FEDERAÇÃO afim de tomarem conhecimento de importante assunto de seus interesses.

O Diario nos Estudios

O programa de Léia Silva

"A Voz da Beleza" entrou numa fase de renovação. Ouvi ontem a senhora Léia Silva num setor alheio ás futilidades artisticas. A inteligente locutora falou sobre Mozart e muito bem. Não fez trabalho profundo. Mas conseguiu, certamente, a atenção das ouvintes para o músico genial, cujos despojos mortais a viuva deixou extraviar na vala comum do cemiterio de S. Marxer Linie, perto de Viena...

As mulheres apreciam particularmente esses "casos". Dai para decorar o nome de Mozart, identificá-lo com uma sinfonia e apreciar o seu estilo — vai um passo.

E Léia Silva consegue realizar obra de cultura, mesmo através de sugestões domésticas. Aliás, com a colaboração da escritora Diva Paulo, a diretora de "A Voz da Beleza" não se limitou a enveredar pelo terreno da música nos seus programas. Estes passaram a ter um cunho acentuadamente intelectual, focalizando literatura, historia, pedagogia, etc. Sem perder o aspecto primitivo de orientador de problemas de estética feminina, ajustou-se aos imperativos do momento que exigem da radiodifusão elementos objetivos de educação popular.

Devo, ainda, aplaudir a escolha de trechos musicais para "A Voz da Beleza". Foram apresentados ontem noturnos de Chopin, Momento Musical de Schubert, Moto Perpetuo de Paganini em solo de violino e outras paginas de igual sabor erudito. Léia Silva podia ter incluido, tambem, qualquer composição de Mozart.

Há algum tempo, escrevi uma crônica censurando "A Voz da Beleza" porque, nas suas irradiações, as ouvintes ofereciam sambas aos parentes e conhecidos "por motivo de aniversario". Léia Silva transformou tudo isto num programa de classe, util e agradavel.

Se todos os trabalhadores do radio compreendessem o alcance dessas renovações, haveriam de se impor, como Léia Silva, ao louvor dos cronistas e do público em geral.

Mag.

ARTISTAS Novos do Brasil, estará logo mais no ar, numa irradiação feita do auditorio da A. B. I. e através da Radio Globo, obedecendo como sempre, à orientação segura da professora Magdala da Gama Oliveira.

* * *

"ATIVIDADES Musicais da Semana", redigido por Sheila Ivert, estará no ar hoje, ás 14,30 horas, na onda da PRD-5 (1.400 kcls.), apresentando uma entrevista com a pianista polonesa Felicia Roon.

* * *

A Radio Globo lançará no próximo mês a novela "O passado não volta", a qual terá como uma de suas intérpretes a atriz Zezé Fonseca.

* * *

O programa Momentos Musicais apresentará na próxima quarta-feira, as [illegible] horas, através da Cruzeiro do Sul, um [illegible] da pianista patricia Altair Colina, [illegible] interpretará peças de Scarlatti, Faure, Dvorak, Liszt, Mignone e Barroso Neto.

* * *

DIRETAMENTE da Alvaro Chaves, a PRE-3 apresentará uma completa reportagem do jogo paulistas e gauchos, na palavra de Gagliano Neto e Jorge Amaral. Ainda na onda E-3, ouviremos às 19,15 horas a edição extraordinaria da Resenha Esportiva Brasileira.

* * *

A Radio Cruzeiro do Sul transmitirá hoje a partir das 15 horas, o encontro entre os selecionados paulista e gaucho.

* * *

A Radio Tamoio apresentará amanhã, às 21,30 hs., num "serial" de Campos Ribeiro, um programa de melodias francesas "Chez Jacqueline" com a cantora Jacqueline de Grandpré.

A PRA-2 transmitirá hoje, às 16 horas, do Teatro Municipal o concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, promovido pela União Nacional dos Estudantes. Em seguida a essa irradiação, às 18 horas, a mesma emissora apresentará uma seleção da ópera "Otelo", de Verdi. — "Atendendo aos ouvintes", programa da PRA-2, voltará a ser transmitido hoje, às 21 horas e às 21,35 horas. — Dos programas da PRA-2 para amanhã, sobressaem "Biblioteca, Instrumento de Educação e Cultura" (curso intensivo de biblioteconomia para cegos, sob os auspicios da Biblioteca Nacional), e a teatralização do monólogo "Antes do café", de O'Neill, na interpretação de Bibi Ferreira, às 18 e 21 horas, respectivamente.

* * *

A Radio Globo oferece hoje às 20 horas mais uma audição do programa "Artistas Novos do Brasil". Colaboração cultural da pianista Isabelia Brandão. As provas eliminatorias serão realizadas às 15 horas, à rua Alvaro Alvim 31, oitavo andar. Não há convites especiais para o auditorio da A. B. I. na irradiação do programa, desejando a PRE-3 o comparecimento de professores, estudantes, jornalistas e apreciadores da música de classe.

* * *

O professor Corinto da Fonseca, educador e jornalista, vai proferir hoje, na Difusora da Prefeitura, às 16,30 horas, uma palestra civica alusiva à Bandeira Nacional, como parte das comemorações ao culto do Pavilhão Nacional.

* * *

O programa "Conversando em Inglês", atendendo à sugestão de grande número de ouvintes, passará a ser irradiado, a partir de amanhã, às segundas, quartas e sextas, das 19 às 19,30 horas, em vez de o ser às terças, quintas e sábados, como aconteceu até esta data.

PROGRAMAS PARA HOJE:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA 2)

16, Transmissão diretamente do Teatro Municipal de um Concerto Sinfônico pela Orquestra Sinfônica Brasileira promovido pela União Nacional de Estudantes. 18, Seleção da ópera "Otelo", de Verdi. 19, Música sinfônica. 19,45, "Londres informa". 20, Programa com orquestra de Martinez Grau. 20,30, "Bandeira do Brasil". 21, Atendendo aos ouvintes. 21,30, Nota musical. , Atendendo aos ouvintes — 2.ª parte. 22,55, A guerra em todas as frentes. 23, Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

13 horas — Festival de compositores célebres com o 3.º programa Schubert, comemorativo da passagem do aniversario da morte do grande compositor: Sinfonia n.º 4 "Tragica" e Sinfonia n.º 8. 14,30 — 2 cenas da ópera Traviata, de Verdi, com Caspir, Gaieffi e Cecil. 15,30 — Concerto n.º 3, para piano e orquestra, de Rachmaninoff. 14,30 — Mestres da música brasileira, com C. Fernandes Góis.

JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

18, Invocação do Angelus, mons. dr. Henrique de Magalhães. 18,15, Programa da tarde. 19, Cosmopolita. 22.º Grande Concêrto Sinfônico: Mozart, Concerto em fá maior, pelo pianista Artur Schnabal; Saint-Saens: Carnaval dos animais, suite para dois pianos e orquestra, sendo solista Geanne Behrand e Sylvan Levin; A. Bruckner: Sinfonia n.: 4, em si bemol maior, pela Orquestra Estadual da Saxonia.

TUPI (PRG-3)

15, Reportagem esportiva. 17,30, Variedade em ritmo. 18, Misselanea Mathias. 18,30, Dirrinha Batista. 19, Colé e Celeste Aida. 19,15, Teatrinho de Eva. 19,30, Linda Batista. 20, Calouros em desfile. 21, Fernão Dias. 21,30, Pensão do Salomão. 22, Resenha esportiva. 22,30, Copacabana Clube.

NACIONAL (PRE-8)

15, Reportagem esportiva. 17,30 Programa Luis Vassalo. 18,, Orlando Silva 18,30 Teatro. 19, Taboleiro da baiana. 19,30, Almirante. 20, Colégio do amor. 20,30, Carolina, Garoto e os Trovadores. 20,59, Programa Luis Vassalo ,encerramento. 21, Programa Barbosadas. 22,30, Resenha esportiva. 23, Encerramento.

RADIO GLOBO (PRE-3)

15, Reportagem esportiva de Gagliano Neto, transmitindo o jogo entre Paulistas e Gauchos. 17,30, Ritmos brasileiros. 18, Canciones famosos. 19, Variedades sonoras. 20, Artistas novos do Brasil. 21,15, Programa Lírico dominical. 22,30, Encerramento.

MAYRINK (PRA-9)

10,30, Programa Casé. Odete Amaral, Ciro Monteiro, Nelson Gonçalves, Darcy Rezende. 15, Jogo Gauchos x Paulistas, com Oduvaldo Cozzi. 17,15 gravações com Luiz Ayala. 18, Hora do Pato. 19, Gravações com Leporace. 20,30, Resenha Esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21, Teatro Romance com "Kowa, a misteriosa", de Gramury. 22,30, Posta restante, de Gramury.

GUANABARA (PRC-8)

15,15, Reportagem esportiva, com Jorge Curi. 17,15, Ritmo de samba. 18, Melodias favoritas. 19, Programa Paulo Neto. 21,30, Não acorda a criança.

CRUZEIRO DO SUL (PRD-2)

13, Programa Carlos Gomes; 14, Cantores preferidos; 14,30, Melodias internacionais; 15, Transmissão esportiva do encontro Paulistas x Gauchos. 17,30, Hora do Broadway. 18,30, Cruzeiro em Portugal e Brasil. 19, Desfile sonoro D-2. 21, Programa e Comentário do dia, ret. da BBC. 21,30, Resenha esportiva. 22, Grill-Room. 23, Encerramento.

RADIO CLUBE (PRA-3)

15, Irradiação do jogo Cariocas x mineiros, diretamente de S. Paulo, pelo speaker esportivo Raul Longras. 17,35, Programa argentino. 18, Bazar de Novidades. 20, Noruega a inconquistavel. 20,15, Programa Lever. 20,30, Programa Mariano. 20,45, 15 minutos em Nova York. 21,30 A voz da profecia. 22,15, Final.

MAUÁ (PRH-8)

15, Transmissão do jogo Gauchos x Paulistas. 17, Música dansante. 19, O beijo na música popular. 19,30, Interpretações comparadas. 20, Estudio. 20,30, Evocações musicais. 21, Historias que a vida escreve.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

12,30, Noticiário. 12,45, A ser anunciado. 19, Resumo do programa de hoje. Prólogo musical (em gravações). 19,15, Opera britanica "Sir John in love" de Vaughan Williams. 19,45, Noticiario. 20, Duas palestras — "A Alemanha por dentro", por Otto Giles e "A Itália por dentro", por Gino Valentino. 20,15, Recital de piano, por Eiluned Davies. 20,30, Palestra a ser anunciada. 20,45, Madrigais, por William Byrd. 21, Noticiário. 22,15, Duas palestras — (1) por Lya Cavalcanti. (2) Crônica londrina, por A. C. Callado. 21,30, A Sonata de Bliss para viola, executada por Winifred Copperwheat com Harry Isaacs ao piano. 22, Rádio-panorama. 22,15, Noticiário. Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional.

Esperado amanhã o "Rio Tunuyan"

Alem do ex-rei Carol, viajam para esta capital 52 passageiros

E' esperado amanhã, na Guanabara, o transatlântico argentino "Rio Tunuyan", ex-Formose", a bordo do qual viajam para o nosso porto o ex-rei Carol, da Rumania, e a sra. Lupescu, acompanhados de dois secretarios.

O "Rio Tunuyan" procede de Nova Orleans e escalas, trazendo para esta capital mais 52 passageiros e devendo zarpar no mesmo dia para Buenos Aires com escalas em Santos e Montevideo.

Criado o Centro Psiquiátrico Nacional

Outros atos do chefe do Governo

O presidente da República assinou decretos-leis criando o Centro Psiquiátrico Nacional e extinguindo o Conselho de Proteção aos Psicopatas e a Comissão Inspetora no Ministerio da Educação; considerando de utilidade pública, para desapropriação, um terreno em Teresinha, Estado do Piauí, necessario à ampliação do aeroporto local; estendendo ao Departamento Federal de Compras o desconto, a ser concedido pela Imprensa Nacional, de que trata o decreto-lei 641, e criando funções na Tabela Numérica Ordinaria de extranumerario mensalista da Imprensa Militar e alterando a da E. F. Central do Rio Grande do Norte.

Restabelecida a aposentadoria-premio para o funcionalismo público

O presidente da República assinou um decreto-lei restabelecendo a vigencia da alinea b do artigo 197 do Estatuto dos Funcionarios Públicos, que estava suspensa em virtude do estado de guerra.

O artigo 197 dispõe sobre os casos de aposentadoria sem inspeção de saude e a alinea b tem o seguinte texto:

b) ex-officio ou a seu requerimento, os funcionarios que contarem mais de 25 anos de efetivo exercicio e forem julgados merecedores desse premio, plos bons e leais serviços prestados à administração pública."

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 19 de Novembro de 1944

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela Caixa deste jornal, sr. José de Mendonça Reis, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 472

Está vivendo com muita dificuldade a familia, que reside em paupérrima morada de madeira, de duas peças somente, uma delas de chão batido, nos fundos da rua Quintão, 335, em Cascadura. E' composta a familia de uma velhinha, de 70 anos de idade; uma filha, viuva, com cinco filhos menores e um rapaz, tambem filho da anciã, que é servente de padreiro. O marido da viuva era operario pintor da fábrica de tecidos Andaraí, mas não deixou declarações quanto à mulher e os filhos e como a pobre mulher não tivesse para juntar à habilitação do peculio que lhe era devido, certidões, mesmo as de registro dos filhos, negaramlhes o direito à pensão no Instituto dos Industriarios. No desconhecimento das leis trabalhistas, nada depois reclamou, conformando-se com a situação.

Emprega-se a mulher como doméstica, mas é demasiada a lide que enfrenta para atender seu trabalho e as crianças. Tem que lhes preparar a roupa, vestir os dois mais velhinhos para o colegio, um menino de 12 e uma menina de 8 anos de idade e, de volta, à noite, é ela propria que prepara ainda o jantar, quando há o que comer, porque a velhinha de 70 anos, se encarrega de tomar conta dos menores, ainda não em idade colegial. As duas crianças acima citadas — é ainda um estranho aspecto deste caso — tambem porque não foi possivel apresentar os devidos registros, foram negadas matriculas na escola pública de Cascadura. Estão estudando num curso particular, onde custa o ensino 10 cruzeiros mensais. E' pouco o que ganha a doméstica. Para alcançar o local do trabalho, muito distante de Cascadura, levanta-se ao romper do dia. Volta noite alta. O desconforto, a falta absoluta de repouso, noites curtas e mal dormidas, estão-lhe comprometendo a saude. O irmão, como servente de pedreiro, pouco percebe tambem. E, assim, alem de tudo, o prato nunca é farto, raramente há o suficiente. As maiores vitimas desse estado de coisas, como sempre acontece, no entanto, são as crianças. No interior da morada paupérrima falta até o leito, como faltam os colchões e as cobertas para todos. Dormem alguns em esteiras distendidas, à noite, pelo chão.

Um caso tipico de pobreza, agravada de modo angustioso pelo encarecimento da vida atual e o desajustamento, existente ainda, em certas classes de trabalhadores, quanto aos salarios e as despesas imprecindiveis para a subsistencia.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 2.895,00
Recebemos mais :		
Em louvor a S. Judas Tadeu — casos 415 e 416 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	
Açougue União — caso 445	Cr$ 5,00	
J. S. M. — caso 451	Cr$ 30,00	
C. A. S. — caso 461	Cr$ 50,00	
Emeryk — caso 468	Cr$ 5,00	
Um cristão — caso 469	Cr$ 20,00	
Sargento João Ferreira Campos — caso 471	Cr$ 20,00	Cr$ 180,00
		Cr$ 3.075,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos :

Caso	Valor
Caso n.º 4	Cr$ 25,00
Caso n.º 5	Cr$ 15,00
Caso n.º 6	Cr$ 10,00
Caso n.º 8	Cr$ 50,00
Caso n.º 21	Cr$ 50,00
Caso n.º 29	Cr$ 20,00
Caso n.º 44	Cr$ 10,00
Caso n.º 58	Cr$ 30,00
Caso n.º 60	Cr$ 10,00
Caso n.º 63	Cr$ 11,00
Caso n.º 69	Cr$ 11,00
Caso n.º 70	Cr$ 11,00
Caso n.º 128	Cr$ 60,00
Caso n.º 131	Cr$ 10,00
Caso n.º 157	Cr$ 20,00
Caso n.º 158	Cr$ 25,00
Caso n.º 160	Cr$ 20,00
Caso n.º 161	Cr$ 30,00
Caso n.º 172	Cr$ 60,00
Caso n.º 193	Cr$ 15,00
Caso n.º 200	Cr$ 10,00
Caso n.º 211	Cr$ 100,00
Caso n.º 214	Cr$ 100,00
Caso n.º 219	Cr$ 55,00
Caso n.º 230	Cr$ 155,00
Caso n.º 234	Cr$ 50,00
Caso n.º 235	Cr$ 20,00
Caso n.º 258	Cr$ 60,00
Caso n.º 259	Cr$ 50,00
Caso n.º 288	Cr$ 30,00
Caso n.º 292	Cr$ 70,00
Caso n.º 294	Cr$ 20,00
Caso n.º 299	Cr$ 20,00
Caso n.º 302	Cr$ 80,00
Caso n.º 306	Cr$ 110,00
Caso n.º 308	Cr$ 30,00
Caso n.º 321	Cr$ 20,00
Caso n.º 333	Cr$ 120,00
Caso n.º 334	Cr$ 25,00
TRANSPORTA	Cr$ 1.618,00

Caso	Valor
TRANSPORTE	Cr$ 1.618,00
Caso n.º 341	Cr$ 25,00
Caso n.º 345	Cr$ 5,00
Caso n.º 352	Cr$ 30,00
Caso n.º 353	Cr$ 75,00
Caso n.º 357	Cr$ 10,00
Caso n.º 360	Cr$ 5,00
Caso n.º 361	Cr$ 15,00
Caso n.º 365	Cr$ 15,00
Caso n.º 374	Cr$ 50,00
Caso n.º 375	Cr$ 10,00
Caso n.º 384	Cr$ 10,00
Caso n.º 390	Cr$ 5,00
Caso n.º 410	Cr$ 5,00
Caso n.º 412	Cr$ 60,00
Caso n.º 415	Cr$ 25,00
Caso n.º 416	Cr$ 25,00
Caso n.º 417	Cr$ 155,00
Caso n.º 429	Cr$ 5,00
Caso n.º 434	Cr$ 70,00
Caso n.º 441	Cr$ 10,00
Caso n.º 444	Cr$ 50,00
Caso n.º 445	Cr$ 5,00
Caso n.º 447	Cr$ 12,00
Caso n.º 448	Cr$ 5,00
Caso n.º 450	Cr$ 20,00
Caso n.º 451	Cr$ 30,00
Caso n.º 452	Cr$ 5,00
Caso n.º 461	Cr$ 270,00
Caso n.º 462	Cr$ 115,00
Caso n.º 463	Cr$ 20,00
Caso n.º 465	Cr$ 115,00
Caso n.º 467	Cr$ 55,00
Caso n.º 468	Cr$ 60,00
Caso n.º 469	Cr$ 90,00
Caso n.º 470	Cr$ 20,00
Caso n.º 471	Cr$ 30,00
	Cr$ 3.075,00

OBRA DE FILANTROPIA NO SILENCIO DE UM REMOTO SUBURBIO

Os serviços de assistencia social mantidos pelo "Centro Espírita Caminheiros da Verdade" — A "Campanha do Tijolo" em prol da construção de um abrigo para orfãos de guerra e ampliação das obras de auxilio aos necessitados

Aspectos da escola primaria, da sala de costura e do gabinete dentário, mantidos pelo Abrigo

SOLICITADA a prestar o seu apoio à "Campanha do Tijolo" promovida pelo "Centro Espírita Caminheiros da Verdade", a reportagem deste jornal visitou demoradamente a sede da instituição, recolhendo dados e elementos convincentes da honestidade e valor da obra filantrópica que vem realizando um grupo de adeptos do credo de Allan Kardec.

ONDE A INICIATIVA PRIVADA SUPRE A FALTA DA INICIATIVA OFICIAL

O QUE mais impressiona na fisionomia dos suburbios da cidade, a par da densidade da população com caracteristicas proprias, variando de zona para zona, é a escassez, quando não a falta completa, de obras de assistencia social correspondentes às necessidades da população. O objetivo desta reportagem conduziu-nos através de um percurso de varios quilômetros da Praça Mauá até o fim da linha do ônibus de Abolição, onde numa ruazinha de aldeia funciona a sede do "Centro Espirita Caminheiros da Verdade".

"Caminheiros da Verdade" são os espiritas que se congregaram numa associação religiosa, pondo a sua fé a serviço do bem-estar do proximo, na prática de uma modalidade ativa e organizada da caridade cristã. A instituição funciona à rua Henrique Scheid, numa modesta casa, penosamente construida em terreno adquirido pelo Centro e já totalmente ocupado por sucessivas ampliações da primitiva instalação.

OS RECURSOS DO CENTRO E OS SERVIÇOS QUE MANTEM

COM uma renda de cerca de 1.300 cruzeiros, proveniente das mensalidades pagas por oitocentos e tantos socios, e mais alguns donativos de pessoas agradecidas a algum favor recebido, o Centro mantem três serviços de assistencia social, que funcionam em instalações pequenas mas de grandes proporções nos beneficios que espalham numa longinqua zona suburbana, onde a pobreza é muita e o amparo escasso. A sede se compõe de um amplo salão onde funciona a escola, um gabinete dentario com duas cadeiras, um consultorio médico, uma pequena sala de administração, e, ao lado, dando para o patio de recreio, um pequeno adendo da construção, no qual reside o tesoureiro do Centro com sua familia. Mulher e marido desempenham as funções de zeladores da casa. A pobreza da sede não exclue a ordem e o asseio. Os uniformes dos escolares, que examinamos na secretaria, prontos para a distribuição do dia seguinte, revelavam o cuidado da direção do Centro com as crianças que frequentam a escola.

O estabelecimento funciona a partir de 1940, desde quando vem alfabetizando uma media de 110 crianças. Atualmente estão matriculadas 106 crianças de ambos os sexos, recebendo instrução correspondente ao primeiro e ao segundo ano primarios, ministrada por professoras diplomadas, fornecidas pela Liga Espirita, sob fiscalização do Departamento de Educação Primaria da Prefeitura. Os alunos [illegible] turmas diariamente, é mobiliada como qualquer sala de aulas de escola de arrabalde. Nas paredes caiadas de branco brilham frases de grandes pensadores: "Trabalho — Solidariedade e Tolerancia", virtudes que Allan Kardec ensinou e que os "Caminheiros da Verdade" escolheram para lema da instituição. "A Imortalidade é a Luz da Vida", segundo Flamarion, e "A Idéia do Bem é o objeto supremo do Conhecimento", repete Platão, do fundo dos séculos, numa conclusão certamente incompreensivel para as crianças que a lêem na parede da escola, mas que agirá (quem sabe ?) pela virtude misteriosa de uma impressão indelevel gravada num cérebro infantil. Nesse mesmo salão funciona a Escola de Corte e Costura, com uma frequencia de 124 moças, que a se habilitam a exercer uma profissão da qual possam tirar a sua subsistencia. Um pequeno curso de piano — tocante manifestação de sensibilidade e intuição pedagógica — conta com 15 alunos de ambos os sexos, inclusive algumas senhoras de idade, que procuram recordar o que aprenderam na mocidade.

No gabinete dentario, instalado de acordo com todas as regras de higiene e conforto, dois profissionais altruistas atendem, em dias alternados a uma multidão de clientes — de trinta a quarenta por dia — composta de crianças da escola, socios do Centro e moradores das redondezas. As crianças, os socios e os pobres são atendidos gratuitamente. Os clientes que estão em condições, pagam quantias mais do que módicas por tratamentos que custariam, possivelmente, dez vezes mais em consultorios particulares. Os profissionais que prestam seus serviços no Centro ganham, apenas, a diferença entre o preço de custo do material que usam e o preço cobrado aos que podem pagar, pelo trabalho que executam.

No consultorio médico os escolares são examinados periodicamente, e os socios, os pobres e os necessitados, venham de onde vierem, crentes ou herejes, católicos, espiritas, protestantes ou o que forem, recebem toda a assistencia médica de que necessitam e mais os remedios que o Centro lhes puder fornecer.

A historia do Centro é simples como a vida dos homens que a ele se dedicam. Fundado há cerca de 20 anos por um pobre e simples caixoteiro, empregado de uma grande firma atacadista, Guilherme Ferreira da Silva, falecido há anos, a instituição vegetou na penuria e na impossibilidade de realizar, no plano material da vida, os ideais filantrópicos de seu fundador, até que um grupo de socios eleito para a diretoria encontrou os meios necessarios e a energia para transferir do ideal para a prática o programa de amparo e assistencia traçado pelo criador da sociedade. O atual presidente, sr. João C. de Almeida, segundo sargento do Exército, e o vice-presidente, sr. Julio Borges da Costa, guarda-civil, dedicam às obras do Centro o melhor de seu esforço e a tenacidade que nasce da fé dos simples e dos bons. Com uma modesta renda mensal, a diretoria do Centro realiza um milagre semelhante ao da multiplicação dos pães e dos peixes, mantendo três serviços de assistencia, dispendiosos pelos altos preços a que atingiu o material indispensavel a qualquer deles.

O PROGRAMA DE AMPLIAÇÃO DAS OBRAS DE ASSISTENCIA E A "CAMPANHA DO TIJOLO"

AS instalações atuais já se tornaram pequenas para atender ao número de pessoas, adeptos ou não do espiritismo, que procuram aquela casa de caridade nas horas de aflição do espirito ou nos dias de necessidade material. Por outro lado, a pobreza e o desamparo em que vive grande parte dos moradores das redondezas está a exigir uma creche para recolher e guardar as crianças que ficam ao abandono enquanto as mães ganham o pão, e uma maternidade que receba as mais pobres entre as pobres mães dos suburbios. Os diretores do Centro desejam construir um pequeno abrigo para os orfãos da guerra. Em memorial dirigido ao presidente da República solicitaram a isenção dos impostos que pesam sobre a instituição e a doação de uma pequena area de chão na qual possam erguer o asilo que projetaram, pedaço de chão que não fará falta ao imenso terreno, que é um proprio da União, e que há mais de trinta anos permanece sem utilização, matagal que se estende por milhares de metros quadrados, numa faixa entre a rua Henrique Scheid e o fundo das Oficinas Trajano de Medeiros, da Central do Brasil. Enquanto aguardam a solução do pedido que apresentaram, resolveram angariar, com a "Campanha do Tijolo", os recursos necessarios à construção do orfanato, no terreno a ser eventualmente doado, ou em outro qualquer a ser adquirido com o produto da caridade do povo.

O valor da obra de assistencia social que tivemos oportunidade de visitar e conhecer em todos os seus detalhes, foi-nos confirmado e enaltecido por varias pessoas das vizinhanças do Centro, comerciantes ou moradores da zona, com quem conversamos e que nos falaram das crianças que têm aprendido a ler e a escrever na escola do Centro, e que de lá se transferem para as escolas da Prefeitura; dos pobres que são atendidos e curados no serviço médico e dentario da instituição; dos infelizes e desesperados que ali encontram conforto e assistencia moral, e do beneficio que seria para aquele povo do extremo da cidade poder contar com uma maternidade e uma creche, por pequenas e modestas que fossem.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo publico.

Com a Companhia de Loterias Federais

19.835 APREENSÃO DE BILHETES — Esteve em nossa redação o sr. Manuel da Costa Araujo, residente à rua Itaquara, n. 203, em Caxias, reclamando que, sendo vendedor de bilhetes naquela localidade e estando sua esposa enferma na casa de uma familia das suas relações, à rua Macedo Costa, n. 54, em Inhauma, trouxera para a mesma uma galinha, no dia 9, às 3 horas da manhã. Ao regressar, já próximo à estação, foi abordado por um fiscal da Companhia de Loterias, o qual, metendo-lhe as mãos nos bolsos, daí retirou alguns bilhetes das loterias do E. do Rio e de São Paulo, que estavam guardados e não os tinha às mãos para vender. Intimado a comparecer à sede da Loteria, à rua Senador Dantas, ali esteve às 11 horas, sendo advertido de modo grosseiro, sendo ameaçado de prisão. Como entende tratar-se de uma violencia de vez que, licenciado no municipio de Caxias, aqui não estava vendendo bilhetes e veio a Inhauma apenas visitar sua esposa e filhos, pede para o caso a atenção da autoridade competente. — 19-11-944.

Com o Ministerio da Educação

19.836 AULAS DE EDUCAÇÃO FISICA — Queixa-se um leitor de que no correr deste ano não foi dada nenhuma aula de educação fisica no Colegio Independencia, tendo sido estas aulas substituidas por jogos de futebol, cobrando-se aos alunos que queiram assistir a estes jogos, 60 centavos. — 19-11-944.

Com o DASP

19.837 CONCURSO DE OFICIAL ADMINISTRATIVO — Estranha um leitor que até a presente data não tenha sido publicado o resultado do concurso para Oficial Administrativo realizado há cinco meses, deixando os candidatos em angustiosa espectativa, enquanto que já foi publicado o resultado final do concurso de Agente Fiscal do Imposto de Consumo, realizado na mesma época. São milhares de interessados que se encontram nesta situação e apelam para o DASP no sentido de tornar conhecido o resultado do concurso. — 19-11-944.

Com a Policia

19.838 DESOCUPADOS E INCONVENIENTES — Pedem uma providencia às autoridades competentes, notadamente as do 25.º Distrito Policial, no sentido de por termo ao abuso praticado por numerosos desocupados que se reunem no cruzamento das ruas Acapú e Coruripe, em Marechal Hermes, debaixo da "marquise" do Armazem Santo Antonio, e dirigem pilherias grosseiras e palavrões às senhoras e senhoritas que ali transitam. — 19-11-944.

Com a Policia e a Viação Santa Helena

19.839 SEMPRE OS TROCADORES DE ONIBUS! — Escrevem-nos: "Venho trazer minha estranheza ao desembaraço como se vem conduzindo parte dos trocadores da empresa de ônibus "Viação Santa Helena" que parece não aproveitarem o exemplo de seu chefe quando viajando em carros dessa empresa, pois, alem de viajarem aos grupos, tomam os bancos e os passageiros que viagem de pé. Ainda domingo, dia 29 de outubro, o carro n. 3 — Linha Cascadura - Ramos, que passou às 13,07 minutos pelo Largo da Abolição, viajava superlotado. Alem de três trocadores sentados, trazia treze passageiros em pé, entre eles senhoras. Tendo um dos passageiros reclamado ao trocador de serviço, ele respondeu: "Meus colegas não são escravos como você". — 19-11-944.

Com o Departamento de Educação Primaria

19.840 A BANDEIRA NAS ESCOLAS — Estranha um leitor que a Escola Getulio Vargas, em Bangú, não conserve a bandeira nacional içada durante o funcionamento das aulas, como se verifica em outras escolas. — 19-11-944.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

19.841 RUA JUPARATA, NA PENHA — Há dias que se acha interrompido o abastecimento dagua nessa rua, ocasionando os mais serios embaraços aos moradores, notadamente as lavadeiras, que dessa atividade colhem o sustento de suas pobres familias. Estranham que em outras ruas do mesmo bairro haja bastante agua, não chegando, entretanto, aos canos de abastecimento daquela rua, pelo que atribuem a interrupção a um entupimento. Assim, pedem uma providencia ao serviço competente. — 19-11-944.

19.842 RUA DIAS FERREIRA, NO LEBLON — Moradores dessa rua, principalmente das proximidades da Avenida Ataulfo de Paiva, pedem uma providencia para que seja restabelecido o abastecimento dagua interrompido há varios dias. — 19-11-944.

Com a Light

19.843 UM APELO — Moradores da rua Bento Lisboa, nas imediações da rua Dois de Dezembro e Casa de Saude São Sebastião, julgando-se prejudicados com a mudança do poste de parada, que os obriga a longa caminhada até a entrada da rua das Laranjeiras, onde ficou localizado o novo ponto, dirigem um apelo à Light no sentido de que, senão restabelecido no lugar anterior, seja, entretanto, localizado nas proximidades da rua Dois de Dezembro um ponto de parada para atender aos numerosos moradores do citado trecho. — 19-11-944.

Com a Coordenação e o Governo do Estado do Rio

19.844 PREÇOS EXORBITANTES — Pedem moradores de Caxias, no Estado do Rio, a atenção da autoridade competente para os preços exorbitantes por que são vendidos os gêneros mais necessarios nos armazens São Geraldo, à Avenida Itatiaia; São João, à Av. Marapicú; Sete Estrelas, na mesma rua; Padaria Esporte, Armazens Santo Antonio e Gato Preto, à Avenida Itatiaia; Armazem Casa Azul, na Av. Plinio Casado, e Guarani, à Av. Nilo Peçanha. A manteiga é vendida a Cr$ 30,00, a banha a Cr$ 12,00, cebolas a Cr$ 5,60 e assim por diante. — 19-11-944.

Com a Prefeitura e a Diretoria dos Serviços do Tráfego

19.845 CASAS FORA DO ALINHAMENTO, PREJUDICANDO A VISIBILIDADE DOS MOTORISTAS — Na rua das Laranjeiras — informa um leitor — em frente à rua Alice, num trecho de intenso movimento de veiculos, que descem do Tunel Rio Comprido, três casas ali existentes, em ruinas e fora do alinhamento, tiram por completo a visibilidade dos motoristas. Em consequencia, ocorrem frequentemente colisões de veiculos e atropelamento de pedestres, impondo-se, por isto, a providencia do recuo das aludidas casas. — 19-11-944.

Com o Departamento de Medicina Veterinaria

19.846 ANIMAIS SOLTOS NO REALENGO DESTROEM JARDINS E PLANTAÇÕES — Encarecendo uma providencia por parte da autoridade competente, queixa-se um leitor de que numerosas vacas, cabritos e cavalos andam soltos permanentemente, no Realengo, notadamente nas ruas Inspetor Oliveira Braga e na praça onde está instalada a Escola "Nicaragua". Estes animais — acrescenta — destroem as plantas nos jardins, hortas e a pequena lavoura que cultivam para atenuar as dificuldades originadas da crise de alimentação, reclamando assim uma providencia urgente da autoridade competente. — 19-11-944.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

19.847 UM ABAIXO ASSINANDO PARA RETIRAR O CARTEIRO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "O carteiro que faz a distribuição nas ruas da estação de Senador Camará, subordinado a Bangú, não tem horario nem dias para a distribuição, pois às vezes aparece à tarde e somente 3 ou 4 dias na semana, e quando se reclama sempre responde mal, mandando queixar-se ao diretor. Em Senador Camará já está sendo feito um abaixo assinado entre negociantes pedindo a substituição desse mau empregado".

Assim, pede para o caso a atenção do diretor do D. C. T. — 19-11-944.

Sobre a queixa n.º 19.730

APURADA A PROCEDENCIA DA RECLAMAÇÃO, FORAM TOMADAS AS DEVIDAS PROVIDENCIAS

A propósito da queixa n. 19.730 publicada nesta secção no dia 25 de outubro, recebemos a comunicação que publicamos a seguir, firmada pelo chefe executivo do S. F. G. P. da Coordenação da Mobilização Econômica:

"Sr. Secretario: — Tomando em consideração a queixa número 19.730 desse matutino, publicada em 25 de outubro pp., onde um leitor estranha a disparidade de preços por que são vendidas as diferentes especies de massa amarela, como macarrão, talharim e etc., esta Fiscalização tomou de pronto, as medidas cabiveis no caso, depois de verificar a sua procedencia. Outrossim providencias foram tomadas no sentido de ser afixada em lugar visivel do publico a tabela de preços existente na casa de comercio a que se refere a reclamação. Grato pela colaboração, [illegible] atenciosamente. — Od. Jacá, chefe executivo".

Monumentos da Cidade

Os bustos erigidos nos logradouros públicos desta capital e em alguns edificios

Ao iniciarmos a publicação dos "Monumentos da Cidade", focalizados nesta serie de reportagens divulgadas aos domingos, longe estávamos de avaliar o quanto de esforço e pertinacia teriamos de despender para levar a termo a iniciativa nos moldes em que a idealizamos. Queriamos oferecer aos leitores o conhecimento exato de cada um dos monumentos erigidos em todos os pontos da cidade: a historia, a solenidade da inauguração e ligeira descrição do monumento, acrescida de um esboço biográfico dos vultos nacionais ou estrangeiros que mereceram a gloria da perpetuação no bronze.

De inicio, verificamos que lamentavelmente nada existe organizado em torno do assunto, na sua parte histórica e descritiva. Nenhuma repartição, mesmo as que têm o encargo ou atribuições de ordem educativa ou artistica, possue um cadastro dos monumentos que a cidade ergueu nos seus logradouros principais, em homenagem a figuras notaveis ou como exaltação aos acontecimentos marcantes da nacionalidade. Nem a Prefeitura nem o Ministerio da Educação possuem esse cadastro. No Departamento de Parques existe um fichario, ainda incompleto, dos monumentos e bustos, contendo apenas a discriminação dos logradouros onde se encontram, alem de outros pequenos informes. Nem todos mencionam a data da inauguração nem encerram informação histórica e descritiva. No Arquivo Nacional, nada encontramos sobre os monumentos, alem de uma ou outra ata das poucas que para ali foram enviadas. No Serviço do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional não conseguimos obter nenhuma informação a respeito. Disseram-nos, ali, que o assunto foge à alçada da repartição. No Museu Histórico não há tambem noticia sobre monumentos, alem de uma ou outra "maquette". E o mesmo ocorre em relação à Escola Nacional de Belas Artes, Departamento de Historia e Documentação da Prefeitura e Serviço dos Museus da Cidade. Mas não é só. Algumas dessas homenagens foram de iniciativa de associações ou entidades de carater privado, sendo, por isto, de acreditar que nos respectivos arquivos houvesse qualquer referencia em torno da homenagem que prestaram, ao menos a ata de inauguração. Entretanto, vejamos o que ocorreu na Sociedade de Medicina e Cirurgia, por exemplo, que mandou erigir o pequeno monumento a Pasteur, que se encontra no inicio da avenida do mesmo nome. Pedindo algumas informações à referida Sociedade, ficamos surpresos quando, após dois ou três dias de busca no arquivo, o secretario nos comunicava que não encontrara nenhuma referencia em torno da homenagem prestada a Pasteur.

Na Santa Casa de Misericordia, existem duas bonitas estatuas de Anchieta e Frei Miguel de Contreiras, das quais já nos ocupamos nesta secção. Ninguem soube informar como ali foram ter as referidas estatuas. E o proprio chefe do Arquivo, a quem recorremos, informou-nos, depois de vinte dias, não haver encontrado, na busca a que procedera, nenhuma informação sobre o assunto. Casos semelhantes deparamos em relação a outros monumentos. Cumpre ainda acentuar que, na sua maioria, os monumentos não têm inscrições elucidativas nem mencionam a data da inauguração. O que foi erigido em homenagem à memoria de Pinheiro Machado, em Ipanema, não tem uma inscrição sequer, nem mesmo o nome do homenageado.

Para obter o êxito almejado, recorremos a todos os meios possiveis, colhendo informações esparsas aqui e ali, entre escultores ou pessoas que descendem de personagens a quem se prestou a homenagem, para em seguida reuni-las, articulando-as para a reportagem. Prestaram-nos informações valiosas os escultores Correia Lima, Laurindo de Azevedo Ramos, Hildegardo Leão Veloso, Humberto Cozzo, Honorio Peçanha, Modestino Kanto, Samuel Martins Ribeiro, Adalberto Pinto de Matos e o arquiteto Heitor Levi. E' claro que tivemos que recorrer, quanto aos monumentos antigos, aos historiadores e aos jornais da época, e assim consultamos Moreira de Azevedo, Vieira Fazenda, Ferreira da Rosa, Gonzaga Duque e outros, sem que, entretanto, fosse decisivo o concurso obtido, tão de passagem se referem estes autores ao assunto. Na coleta dessas informações cumpre salientar as facilidades que encontramos na Biblioteca Nacional (Secção de Jornais e Manuscritos), na Biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na Igreja Positivista, na Embaixada do Chile e na Biblioteca da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Prestaram-nos tambem auxilio inestimavel, no curso de nossas investigações, o professor Escragnolle Doria, o dr. Meneses de Oliva, chefe da Primeira Secção do Museu Histórico; dr. Noronha Santos, do Serviço de Documentação da Prefeitura, o dr. João do Amaral Sequeira Filho, chefe da Secção de Projetos, do Departamento de Parques, e o escritor e historiador capitão de mar e guerra Didio da Costa, diretor do Serviço de Documentação da Marinha.

* * *

Focalizamos todos os monumentos até agora existentes na cidade, em número de 61, inclusive o último inaugurado, de Quintino Bocaiuva, publicados na seguinte ordem; a começar de 5 de setembro de 1943:

1 — D. Pedro I (5-9-43); 2 — José Bonifacio de Andrada e Silva (12-9-43); 3 — General Osorio (19-9-43); 4 — Marechal Floriano Peixoto (26-9-43); 5 — Duque de Caxias (3-10-43); 6 — Almirante Barroso (10-10-43); 7 — Ator João Caetano (17-10-43); 8 — Visconde do Rio Branco (24-10-43); 9 — Pedro Alvares Cabral (31-10-43); 10 — Visconde de Mauá (7-11-43); 11 — Marechal Deodoro da Fonseca (14-11-43); 12 — José de Alencar (21-11-43); 13 — Benjamim Constant (28-11-43); 14 — São Francisco de Assiz (19-12-43); 15 — Almirante Tamandaré (28-12-43); 16 — Engenheiro João Teixeira Soares (5-1-44); 17 — Cristiano Otoni (9-1-44); 18 — Teixeira de Freitas (16-1-44, com uma retificação na edição de 23-1-44); 19 — Cuauhtemoc (23-1-44); 20 — Dr. Francisco de Castro (30-1-44); 21 — General Santander (6-2-44); 22 — D. Pedro II (13-2-44); 23 — Monumento aos Heróis de Laguna e Dourados (20-2-44); 24 — Engenheiro Manuel Buarque de Macedo (27-2-44); 25 — Santos Dumont (5-3-44); 26 — Estatua da Liberdade (12-3-44); 27 — Monumento aos Aviadores (19-3-44); 28 — O Escoteiro (26-3-44); 29 — Cristo Redentor (2-4-44); 30 — Pinheiro Machado (9-4-44); 31 — João Pessoa (16-4-44); 32 — Tiradentes (23-4-44); 33 — Francisco Adolfo Varnhagen (30-4-44); 34 — Machado de Assiz (7-5-44); 35 — Monumento aos Heróis da Batalha do Rosario (14-5-44); 36 — Barão de Taunay (21-5-44); 37 — Pequeno Jornaleiro (28-5-44); 38 — Dr. Paulo de Frontin (4-6-44); 39 — O Obelisco (11-6-44); 40 — Eça de Queiroz (18-6-44); 41 — Barão d'Escragnolle (25-6-44); 42 — Visconde do Bom Retiro (2-7-44); 43 — Pereira Passos (9-7-44); 44 — Dr. Pedro Ernesto (16-7-44); 45 — Barão do Rio Branco (23-7-44); 46 — Abertura dos Portos (30-7-44); 47 — Osvaldo Cruz (6-8-44); 48 — Frei Leandro (13-8-44); 49 — D. João VI (20-8-44); 50 — Pasteur (27-8-44); 51 — Chopin (3-9-44); 52 — Geólogo Eusebio de Oliveira (10-9-44); 53 — Monumento aos revolucionarios dos dois 5 de Julho (17-9-44); 54 — José Clemente Pereira (24-9-44); 55 — Estatuas de Anchieta e Frei Miguel de Contreiras (1-10-44); 56 — Professor Miguel Couto (8-10-44); 57 — Rei Alberto I, da Bélgica (15-10-44); 58 — Olavo Bilac (22-10-44); 59 — Pandiá Calógeras (29-10-44); 60 — O Renascimento da Construção Naval no Brasil (12-11-44); 61 — Quintino Bocaiuva (15-11-44).

* * *

As estatuas de Camões, Vasco da Gama, Pedro Alvares Cabral e do Infante D. Henrique, que ornam a fachada do Gabinete Português de Leitura, são de autoria do escultor Simões de Almeida, como dele são tambem os medalhões em baixo relevo de Fernão

(Conclue na 8.ª página)

XADREZ

19 de novembro de 1944

"Concurso de Soluções Thermal"

N. 131 (22) — DR. J. VALADAO MONTEIRO
"DIARIO DE NOTICIAS" — 1942
Rem. BEVERRE

Mate em 2 — 8x10

N. 132 (23) — F. KING PARKS
"Jornal do Brasil"
Rem. NELSON DE C. JORGE

Mate em 2 — 13x8

N. 133 (24.º) — W. POPP — "Jornal do Brasil" — Rem. Zerdax II. Mate em 2.

BRANCAS: Rg3 — Da1 — Te8 — Th4 — Bf4 — Bh7 — Ch4 — Cf5 — Pc5 — Pe5 — Pf6 — Ph2 (12 peças).

PRETAS: Re4 — Dd8 — Tc3 — Be7 Bf1 — Cb5 — Pd3 — Pf3 — (8 peças).

Notação Forsyth: 3dT3 — 4b2B — 5P2 — 1cP1PC2 — 1C2rB1T — 2tp1pR1 — 7P — D4b2.

N. 134 (25.º) — AGUI MORAIS QUISSAK — "Jornal do Brasil" — Rem. Walmona. Mate em 2.

BRANCAS: Rd5 — Dd1 — Td8 — Bb1 — Be7 — Cg2 — Pd4 — Ph3 (8 peças).

PRETAS: Rf5 — Tc2 — Bh1 — Cg1 — Ch2 — Pf3 — Pf4 (7 peças).

Notação Forsyth: 8 — 4B3 — 3T4 — 3R1r2 — 3P1p2 — 5p1P — 2t3Cc — 1B1D2cb.

SOLUÇOES DOS PROBLEMAS DO "CONCURSO THERMAL"

N. 119 (10.º) — 1. B3D am. se C joga; 2. 0-0. FURO: — T(1T)4T am. T3TD mate. Incrivel a queda de muitos solucionistas neste problema.

N. 120 (11.º) — 1. D1B. N. 121 (12.º) — 1. D1R. N. 122 (13.º) — 1. DxPD.

8.ª Apuração

Conforme nosso sistema, são indicados apenas os números de inscrição de cada concorrente, de acordo com a lista publicada em 5 e 12 do corrente.

Máximo possivel — 31 pontos.

Com 31 pontos:
1 — 3 — 5 — 6 — 7 — 9 — 10 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 19 20 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35.
Com 29 pontos — 16 — 27 — 28 — 29 — 30 — 36.
Com 27 pontos — 2.
Com 26 pontos — 8 — 38.
Com 23 pontos — 24.
Com 18 pontos — 17 — 21.
Com 17 pontos — 18 — 23.
Com 14 pontos — 4.
Com 10 pontos — 22 — 26.
Com 9 pontos — 37.
Com 4 pontos — 25.
Não recebemos soluções de 17 — 22 — 25 — 26 — 37.

NOTICIAS

Campeonato Universitario de 1944. — Nada menos de 32 concorrentes estão inscritos no campeonato universitario do corrente ano, representando todas as nossas altas escolas e faculdades.

Dado o elevado número de inscrições, a direção do campeonato, que está sendo disputado sob o patrocinio da Federação Atlética dos Estudantes, deliberou fazê-lo disputar este ano por eliminatorias, em duas chaves, cada um com 16 concorrentes. Os dois finalistas de cada serie disputarão então uma final num torneio quadrangular.

O local de jogos é o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, gentilmente cedido pelo sr. Alexis de Miranda Jordão, presidente da mesma entidade.

"Match" Amistoso — Terminou o "match" de 3 partidas, que estava sendo jogado no C. X. R. J., entre o dr. J. C. de Almeida Soares e o sr. Antonio Campos, com a vitoria do primeiro, por 2 x 0.

TORNEIO NACIONAL DE EQUIPES DE 1942

N. 46 — Def. Nimnowitch

Luiz C. Sousa — Flavio de Carvalho

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R, 3. C3DB, P4D; 4. C3BR, CD2D; 5. B5C, B2R; 6. P3R, C5R — Este lance, nesta posição, é fraco em virtude do enfraquecimento de 4D das pretas.

7. BxB, DxB; 8. PxP, CxC; 9. PxC, PxP; 10. D3C, P3BD; 11. P4B, PxP; 12. BxP, 0-0; 13. 0-0, P3CD — As pretas procuram desenvolver o seu BD sem deslocar o C que escalisa a importante casa 4R. Isso, entretanto, causa mais um enfraquecimento de sua posição que já é bastante incómoda.

14. TR1R,... — Preparando um ataque à base do avanço do PR que decidirá a partida.

— 14...., B2C; 15. P4R!, TR1D — As pretas em posição dificil, quase não têm lance satisfatorio.

16. P4TD!,... — Concretizando o avanço central sem temer P4CD do adversario, que viria enfraquecer a pressão sobre as casas 6R e 7B, e tambem um provavel ataque sobre a ala da D.

16...., P4BD; 17. P5R!,... — O ataque branco agora torna-se irresistivel.

17...., PxP; 18. P6R, C4B; 19. PxP-|-, R1B; 20. TxD, CxD; 21. T8R-|-, TxT; 22. PxT-D-|-, TxD; 23. BxC, BxC; 24. PxB, T7R; 25. R1B, T7C — Depois de alguns lances chegou-se a um final cuja posição é. Brancas: R3BD, P3BR, P2bR, P2TR, B7D. Pretas: R4BD, P3TD, P4CD, P3TR, P2CR. A partida neste momento foi adiada tendo as brancas feito o lance secreto que foi P4TR!, ameaçando paralisar os PP pretos com P5T. O final que segue é instrutivo.

1. P4TR!, P4CR; 2. PxP, PxP; 3. P4B,... — Este sacrificio anula a fraqueza dos PP e decide rapidamente o final.

3....,PxP; 4. P3B, P5C-|-; 5. R3D, P6T; 6. B6R, R3B; 7. R4D, R4C, 8. B3C, Abandonam.

(Notas de Luiz de Castro e Sousa).

CONGRESSO BRASILEIRO DA INDUSTRIA

A próxima instalação do certame em São Paulo

Por iniciativa da Confederação Nacional da Industria, será realizado, em São Paulo, entre 9 e 16 de dezembro próximo, o Congresso Brasileiro da Industria, certame que visa estudar a situação do parque manufatureiro nacional, os problemas que mais de perto se relacionam com suas atividades e fixar os rumos da politica industrial no periodo de após-guerra.

A organização do Congresso está a cargo da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, que nomeou uma Comissão Técnica para estudo do programa do Congresso, comissão essa que está constituida do seguinte modo: presidente — dr. Roberto Simonsen; membros — dr. Aldo Mario de Azevedo, dr. Antonio Augusto de Barros Penteado, dr. Antonio de Sousa Noschese, dr. Felix Guisard Filho, dr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, dr. Humberto Reis Costa, sr. Morvan Dias de Figueiredo, dr. Nicolau Filizola, dr. Oscar Egidio de Araujo e Departamento de Economia Industrial, da Federação das Industrias.

Deverão comparecer delegações das Federações Industriais do Rio de Janeiro, de Minas Gerais, do Rio Grande do Sul, de Pernambuco, do Paraná e de outros importantes centros do país, como Pará, Baia, Ceará e outros.

Já aderiram ao certame os Ministerios da Fazenda e do Trabalho, que serão representados por delegações de técnicos de serviços relacionados com as atividades industriais.

O presidente de honra do Congresso será o presidente da República e vice-presidentes o ministro do Trabalho e o interventor em São Paulo; presidente efetivo, dr. Euvaldo Lodi, e vice-presidentes: 1.º — dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; 2.º — dr. Américo René Gianetti, presidente da Federação das Industrias do Estado de Minas Gerais; 3.º — dr. Joseph Turton Junior, presidente da Federação das Industrias do Estado de Pernambuco; 4.º — dr. Herbert Bier, presidente da Federação das Industrias do Estado do Rio Grande do Sul; 5.º — dr. Heitor Stockler de França, presidente das Industrias do Estado do Paraná; 6.º — dr. Artur Tavares de Moura, vice-presidente da Federação das Industrias do Rio de Janeiro; e secretario geral — dr. Honorio de Sylos.

A Confederação Nacional da Industria, escolheu o mês de dezembro para a realização do certame, para que os congressistas visitem a V Feira Nacional de Industrias.

Serão membros do Congresso as entidades ou associações de classe de industria ou associações mistas do comercio e industria das localidades onde não haja associação industrial; os industriais em geral, e, especialmente convidados, os economistas, os técnicos e as entidades que se ocupem de assuntos econômicos e industriais.

O Congresso limitar-se-á a estudar e debater os assuntos constantes de seu programa, formulando certo número de conclusões, sob forma de recomendação.

Comissão Especial da Faixa de Fronteiras

Em sua ultima sessão realizada sob a presidencia do general Firmo Freire do Nascimento a Comissão Especial da Faixa de Fronteiras resolveu:

Processos ns. 2.247, 463|44 e 494|44 — Vaz & Cia., Alberto Rodrigues e Guilherme Baccell pedem autorização para continuar em suas atividades comerciais no Estado do Rio Grande do Sul — deferidos.

Processo n. 507|44 — Euzebio Izabelino Bermudes, pede autorização para adquirir terras no Estado do Rio Grande do Sul — deferido.

Processo 292|44 — Antonio Satte Alam, Alberto Satte Alam e Simão Satte Alam pedem autorização para adquirir terras no Estado do Rio Grande do Sul — deferido.

Processo n.º 596|44 — Sociedade Eletro Geral Limitada, estabelecida no Estado do Rio Grande do Sul, pede autorização para alterar seu contrato social — deferido.

Processos ns. 238|44 e 244|44 — Alexandre Beque e Mamed Itane pedem autorização para se estabelecer no Territorio Federal do Acre — deferidos.

Processos ns. 239|44 e 241|44 — Hessain Mattar e Aiache & Irmão pedem autorização para continuar funcionando no Territorio Federal do Acre — deferidos.

Processo n. 251|44 — João de Sousa pede autorização para continuar funcionando no Estado de Mato Grosso — deferido.

Processo n.º 114|K-40 — Esgaib & Cia. pedem autorização para continuar funcionando no Territorio Federal de Ponta Porã — deferido.

Processo n. 1.784|44 — Davi José Vaz pede autorização para continuar funcionando no Estado do Rio Grande do Sul — baixou em diligencia.

Processo n. 636|44 — Arnaldo Icarati pede autorização para se estabelecer no Territorio Federal de Ponta Porã — baixou em diligencia.

Processos ns. 637|44, 638|44, 639|44, 641|44, 642|44 e 644|44 — Joaquim Andrade Carapeti, Jaime Correia Mesquita Abelardo Pinto Mendes, Antonio Almeida Marques, Manuel Inacio de Oliveira e José Maria Tavares Pereira Valente, pedem autorização para continuar em suas atividades comerciais no Estado do Rio Grande do Sul — deferidos.

Processos ns. 643|44 e 645|44 — Salomão Milman e José Turnes Oreiro pedem autorização para continuar em suas atividades comerciais no Estado do Rio Grande do Sul — baixaram em diligencia.

Processo n. 628|44 — Saturnino Pimentel Quincozes pede autorização para adquirir terras no Estado do Rio Grande do Sul — baixou em diligencia.

Processo n.º 631|44 — Felipe Basil pede autorização para se estabelecer no Estado do Rio Grande do Sul — baixou em diligencia.

Registro bibliográfico

A CONSTITUIÇÃO INTERPRETADA PELA JURISPRUDENCIA DO S.T.F. — O sr. Roberto Pereira de Vasconcelos vem de ter publicada, pela Editora Nacional de Direito Ltda., a obra "A Constituição dos E. U. do Brasil", interpretada pela jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal e completada com as leis constitucionais e legislação supletiva. Desnecessario será salientar o valor de um trabalho desta natureza, util ao bacharel, ao advogado, ao estudante, a qualquer pessoa que deseje conhecer a lei máxima de seu país. — N. L.

"A LUTA PELA AMÉRICA DO SUL", POR J. F. NORMANO (Editora Atlas, S. Paulo) — Uma iniciativa destinada ao melhor sucesso é, certamente, a da Editora Atlas de divulgar em versão brasileira "A luta pela América do Sul". Seu autor é um dos mais autorizados economistas mundiais da atualidade. De origem européia, radicado há muitos anos nos Estados Unidos, foi professor da Universidade de Harward e atualmente é membro do Latin American Economic Institute e diretor de estudos do "Research Bureau of Posto War Economics", de Nova York. Especializado em economia latino-americana, seus estudos sobre a materia caracterizam-se pelo seu objetivismo, a unidade e independencia, qualidades que o público brasileiro já teve ocasião de apreciar no seu notavel livro "Evolução Econômica do Brasil", largamente difundido entre nós. "A luta pela América do Sul" é um estudo de amplas proporções em torno de condições econômicas dos paises desta parte do Continente, de suas perspectivas de desenvolvimento e da disputa dos mercados interamericanos entre as grandes potencias. Trata-se de uma obra do maior interesse, não só para os especialistas como para todos os estudiosos dos problemas do continente, postos em foco pela guerra atual. — N. L.

EM BUSCA DE DEUS — PAUL SIWEK S. I. — SARAIVA & CIA. — O padre Paul Siwek, da Companhia de Jesús, professor da Universidade Gregoriana de Roma e da Faculdade Católica do Rio de Janeiro, acaba de ter publicado pela Livraria Acadêmica o livro "Em busca de Deus", que foi traduzido pela sra. Maria Edite Sarthou. A obra divide-se nos seguintes capitulos: Em busca do infinito, Que é a religião, As religiões e a religião, A fé de Cristo, A fé católica e a ciencia liberal, A liberdade do ato de fé e o livre pensamento e A dúvida religiosa. — N. L.

COMO TRATAR OS ALEMÃES — A Editora Clássico - Cientifica, de São Paulo, vem de publicar "Como tratar os alemães", de H. Aliandro. O livro é uma análise muito bem feita do carater do povo alemão, de sua historia, de suas tentativas de dominio mundial e termina com um capitulo intitulado "Prendam-nos" (a eles, alemães) "em casa". — N. L.

"Dia do Engenheiro"

AS COMEMORAÇÕES NESTA CAPITAL

O "Dia do Engenheiro" cuja passagem se verifica em 11 de dezembro, quando a classe dos engenheiros e arquitetos comemora a promulgação da lei que regulamentou no país sua profissão, será novamente comemorada com uma serie de festividades, cujo programa está sendo elaborado.

A Comissão Executiva designada pelo C.R.E.A. para organizar e levar a efeito essa comemoração, sob a presidencia do engenheiro Paulo de Camargo e Almeida, vem trabalhando com afinco.

Publicações

REVISTA TAQUIGRAFICA — Está circulando o n.º 76 da "Revista Taquigrafica", que comemora o 15.º aniversario de sua vitoriosa existencia. Em suas 64 páginas de variado e bem impresso texto, encontram nossos profissionais colaborações do grande interesse e atualidade.

Cobrança da pena dagua

Será arrecadada pelo Serviço Federal de Aguas e Esgotos, em sua sede à rua do Riachuelo, 287, até 30 do corrente, a taxa de pena dagua, referente às ruas de letras A, B e C, situadas nas seguintes zonas: Amorim, av. Automovel Clube, Colegio, Coelho Neto, Circular, Cordovil, Bonsucesso, Braz de Pina, Honorio Gurgel, Irajá, ilha do Bom Jesus, ilha dos Ferreiros, ilha de Paquetá, Parada de Lucas, Pedro Ernesto, Pavuna, Penha, Ramos, Rocha Miranda, Turi Assú, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho e Vigario Geral.

O pagamento deverá ser efetuado na sede do Serviço Federal de Aguas e Esgotos, todos os dias uteis, das 11 às 14 horas, exceto nos sábados em que o expediente se encerra às 11 horas.

Não haverá expedição de avisos pelo correio.

Suspenso um investigador da policia fluminense

Por despacho do interventor Amaral Peixoto, nos autos de inquérito administrativo, instaurado afim de apurar irregularidades praticadas pelo investigador de policia fluminense Evaristo de Oliveira Serrano, foi o mesmo suspenso do exercicio de suas funções por 90 dias.

Os problemas de reorganização na Bélgica libertada

Às declarações do ministro Spaak à imprensa de Londres

LONDRES, 17 — O sr. Spask, ministro belga dos Negocios Estrangeiros, fez a seguinte declaração a 13 de novembro em uma entrevista com a imprensa em Londres:

"O objetivo de minha viagem era pôr o Governo Britânico ao par das principais dificuldades existentes na Bélgica, principalmente no que diz respeito ao abastecimento de viveres e à reorganização do Exército.

"Inicialmente, falarei da situação alimentar. Quando o governo regressou à Bélgica, podia ou continuar o que os alemães já haviam organizado, ou fazer arranjos. Se houvessemos escolhido a primeira alternativa, teriamos encontrado sérias dificuldades politicas, porque teriamos de utilizar os serviços de colaboradores dos alemães. Afastando as organizações alemãs, levantamos reais dificuldades administrativas; mas considero que escolhemos a única solução possivel, visto que nos deixa livres para construir uma organização sobre base sadia.

No decurso das primeiras semanas depois da libertação, a situação do abastecimento de produtos alimentares era má. Está melhorando lentamente, mas ainda está extremamente fraca no que diz respeito à distribuição de rações, que não bastam para subsistir e trabalhar. Tivemos a sorte de ver a Bélgica libertada, na época das colheitas, antes que os alemães tivessem tempo de retirá-las. Mas temos "stoks" em reserva para três ou quatro meses somente, embora a ração de pão seja apenas de 300 gramas por dia.

Faltam as gorduras. A ração inteira é de 300 a 400 gramas por mês, menos que um terço da ração inglesa.

Não foi possivel por em execução todos os planos que fizemos em Londres. A guerra continua, as necessidades militares devem ter a preferencia, e assim nossos planos não puderam ser levados a um resultado satisfatorio.

Mas se for desejado que a Bélgica seja salva de uma séria situação no decurso de algumas semanas próximas, é essencial que lhe seja prestado auxilio do estrangeiro. Se o porto de Antuerpia estiver utilizavel daqui a duas ou três semanas, esperamos que será possivel enviar à Bélgica uma parte da assistencia prometida.

O segundo problema é a reorganização do Exército belga. Queremos um Exército pronto para participar na luta, antes do começo da primavera se necessario, — e tambem podemos participar na ocupação da Alemanha. Muitos homens na Bélgica estão prontos a se inscrever, mas faltam-nos equipamentos e quartéis, porque os exércitos aliados ocupam os batimentos militares.

Vim a Londres para explicar estas coisas; as autoridades britânicas demonstraram uma profunda compreensão da situação. Estimo que os técnicos peritos poderão esta semana iniciar o trabalho.

Vim tambem para informar sobre a situação internacional. Fala-se muito na imprensa da criação de um bloco na Europa Ocidental. Penso que a palavra "bloco" neste caso é mal empregada e poderia dar ensejo a más interpretações. A principal coisa é garantir uma paz duradoura pela segurança coletiva e uma organização universal.

Mas notei que na conferencia de Dumbarton Oaks, as grandes potencias consideraram que a segurança internacional podia ter organizações regionais, como agentes de execução. Concebido neste espirito creio que um acordo entre os poderes ocidentais é uma possibilidade e uma necessario". Interrogado quanto à diferença entre uma "entente" e um bloco, o sr. T. H. Spaak respondeu "Há uma diferença de terminologia e considero importante o emprego da palavra precisa. Quando dizemos o bloco das potencias ocidentais, parecemos opô-las a outras potencias européias e mundiais.

Insisto vivamente para que a idéia do entendimento regional seja bem compreendida no quadro da organização universal".

Com referencia à ocupação da Alemanha, o sr. P. H. Spaak, fez salientar que o Comité europêu havia consultado o Governo belga sobre que pedidos desejava apresentar. A participação na ocupação da Alemanha era um deles. O Governo belga ainda não recebeu a resposta do Comité europêu.

Respondendo a outras perguntas o sr. Spaak disse: Todos os navios belgas fazem parte do "pool" aliado. A Bélgica não pede o emprego de seus proprios navios para o transporte de seus abastecimentos. Grandes "stocks" de oleos alimentares estão armazenados no Congo Belga. Os mineiros belgas trabalham dois dias por semana, nos outros dias não teriam nada para se manter senão um pedaço de pão seco, insuficiente para o trabalho pesado nas minas. Sob a ocupação alemã os mineiros recebiam rações substenciais extra. A metade dos transportes na Bélgica é utilizada pelos britânicos e americanos. Pontes destruidas foram substituidas; mas a Bélgica tem hoje muito menos material rodante que antes da guerra. Referindo-se ao destino do Reno e do Ruhr, se for decidido colocar estas regiões sob um regime especial, declarou que isto será certamente uma questão de interesse particular para a Bélgica. Até o presente nenhuma declaração oficial foi feita a este respeito, e a questão não foi apresentada ao Governo belga.

Livros Jurídicos

"CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO" — A editora Jacinto publicou este utilissimo trabalho do jurista Paulo de Lacerda, em 15.ª edição, com cerca de 650 páginas, muito bem impressas e com o mais completo indice até hoje organizado, precedido de uma sintese histórica e critica.

"DIREITO" — A Editora Freitas Bastos lançou o volume 28 da revista "Direito", com varios artigos doutrinarios. Este número é dedicado a Clovis Bevilaqua, e contem todos os discursos pronunciados por ocasião de sua morte.

"REVISTA DE DIREITO" — Acaba de ser publicado pela Editora Jacinto mais um número deste interessante mensario de doutrina, jurisprudencia e legislação, o qual apresenta um estudo do prof. Boni Carvalho sobre "O conceito de "induzir" em Direito Penal".

Cruz Vermelha Brasileira

A "Cruz Vermelha Brasileira", recebeu de A. A. S. o donativo de Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros).

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação e adição — Requerimentos despachados — Assunções de comando — Permissões — Conclusão de curso — Chamado a esta capital

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO CAPITAL FEDERAL, 18 DE NOVEMBRO DE 1944

BOLETIM INTERNO N.º 265

Publico, de ordem do exmo. senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE TRANSMISSÕES — CONCLUSÃO DE CURSO — O comandante da Escola de Transmissões participou que terminaram com aproveitamento, o Curso de Transmissões do C. I. E., os seguintes oficiais:

ARMA DE INFANTARIA:

— 1.ºs TENENTES — Plinio Guimarães, Dario Silva de Alencastro, Pedro Santana de Oliveira, José Constantino Rosa, Artur Otavio Regis, Osvaldo de Faria, Jorge Sá Freire de Pinho e Manoel Pereira Monteiro.

ARMA DE CAVALARIA:

— 1.ºs TENENTES — Olavo Mendes da Rocha, Helio Olavo Pinto Guedes, Luiz Marones de Gusmão, Washington Bandeira.

— 2.º TENENTE — Pedro Arbues Martins de Alvarez.

ARMA DE ARTILHARIA:

— 1.ºs TENENTES — Danilo Rikes, João Batista Barta de Faria, Gilberto de Agostini, Newton Medeiros, José de Albuquerque, Elias Antonio Jabor, Edmundo Aquino Murgel.

ARMA DE ENGENHARIA:

— 1.ºs TENENTES — Josias Ferreira Gomes, Mario Casal, Licinio Ribeiro Viana, Juvenal Moreira Maia Filho, Newton Augusto Pinto Ribeiro, Wilson de Sousa Pinto, George Conde.

— 2.ºs TENENTES — José Teixeira de Carvalho Filho, Alvarino de Araujo Pereira, Arino Pereira Mariath, Marius Trajano Teixeira Neto, Fernando José dos Reis Pontes e João Pancoja Pires Coelho.

CONCLUSÃO DE ESTAGIO NA 1.ª COMPANHIA ESPECIAL DE MANUTENÇÃO — O comandante da 1.ª Companhia Especial de Manutenção participou que concluiram o estagio que vinham fazendo naquela Unidade, os seguintes oficiais:

ARMA DE INFANTARIA:

— 2.º TENENTE R/2 — Artur Sofiati Junior.

ARMA DE CAVALARIA:

— CAPITÃO — Aldo Olegues Martins.

— 1.ºs TENENTES — Jacir Simoni, Jose Caetano e Cleodo Carvalho Cruz.

— 1.ºs TENENTES R/2 — Antonio Vieira da Nóbrega e Fausto Edmundo Bailly.

REQUERIMENTO DESPACHADO — No requerimento do capitão de infantaria, Lauro da Silva Costa, do 16.º Regimento de Infantaria, solicitando matricula na Escola de Moto-Mecanização, de o seguinte despacho: "Aguarde oportunidade. Em 12-11-44".

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentaram-se a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

ARMA DE INFANTARIA:

TENENTES-CORONEIS — João Batista de Mattos, da E. E. M., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. E. M. A., e Rizoleto Barreto de Azevedo, da V/3.º B. I. Frontn., por ter de recolher-se a sua Unidade de onde veio com dispensa do serviço para [illegible].

— MAJOR — Valter de Andrade, do III/12.º R. I., por ter de seguir para Lorena, onde vai passar o restante da prorrogação do trânsito que lhe foi concedida.

— CAPITÃES — Farid Elias Kalil, [illegible] 33.º [illegible] recolher-se à sua unidade; Flavio Martins Meireles, por ter transferido do 15.º para o 10.º R. I., ficando adido a esta Diretoria aguardando a chegada de sua unidade; Manuel da Graça Lessa do Btl. Escola, por ter sido designado para proceder a uma sindicancia; Rubens Ribeiro dos Santos, do 8.º R. I., por ter de regressar e reunir-se à sua unidade.

— 1.ºs TENENTES — Osvaldo Faria, por conclusão de curso de Transmissões no C.I.E., ter sido transferido do 32.º B. C. para o III/12.º R. I. e entrado em trânsito; Valeriano Dias, do 3.º B. C., por haver terminado a prorrogação de trânsito e seguir a destino.

— 2.ºs TENENTES R/1 — Francisco Resende da Silva, do Regimento Sampaio, por ter sido exonerado do cargo de Delegado do S. R. da 25.ª Zona da 2.ª C. R. e estar à disposição da 2.ª Auditoria Militar, adido à D. A. aguardando classificação; Gabriel D'Avila Flores, por ter de seguir para Porto Alegre afim de recolher-se à 1.ª Cia. Ind. de Guardas.

— ASPIRANTES A OFICIAL — Adisel de Carvalho, do 17.º B. C. e Amadeu de Paula Castro Filho, do 20.º B. C., ambos por terem sido classificados e entrado em trânsito; Angelo Crema por ter sido classificado no 14.º B. C. e entrado em trânsito; Heli Glaucio Teles Horta, do 23.º R. I. por ter de seguir para Belo Horizonte na mesma data, afim de passar 10 dias de trânsito; João Batista Renato Baudino e Manuel Teixeira de Barros, do 17.º B. C. e 8.º R. I., respectivamente, ambos por terem sido classificados e entrado em trânsito.

— ASPIRANTES A OFICIAL R/2 — Abelardo Sena Cangussú, Amintor Vilela Vergara, Alfredo Ferrante, Gil Mirilli, Riton Guerra Viana e João Antonio Pereira Junior, todos por terem sido convocados e classificados no 1.º Escalão do Depósito do Pessoal da F.E.B. e recolherem-se à referida Unidade.

ARMA DE CAVALARIA:

— CORONEL — Artur Hescket Hall, do Q. G. [illegible], por ter de regressar a São Paulo.

— MAJOR — Djalma Bayma, do 10.º R. C. I., por ter de recolher-se à sede de sua unidade no dia 20 do corrente.

— CAPITÃO — Aarão Benchimol, do Pq. M. M. da 7.ª R. M., por ter seguido para o Rio a serviço.

— 1.ºs TENENTES — Luiz Gomes de Almeida, do 1.º R. C. D., por ter sido designado para o Conselho de Justiça Permanente; Luiz Marones de Gusmão, do 1.º R. C. O., por haver terminado o Curso de Transmissões e apresentar-se ao Regimento. Olavo Mendes da Rocha, por conclusão de curso de Transmissões do C. I. E., ter sido transferido do 1.º R. C. D. para o 14.º R. C. I. e ter entrado em trânsito; Washington Bandeira, do R. A. N., por haver concluido o curso de Transmissões e recolher-se à sua unidade.

— 2.º TENENTE R/1 — Gaspar de Sousa Brites, por ter passado à disposição do exmo. sr. general Anor Teixeira dos Santos e transferido para o Q. S. G.

— ASPIRANTES A OFICIAL — Delmar Jaime de Carvalho, por ter sido classificado no 3.º R. M. M. e entrado em trânsito; e Liberato Bittencourt Neto, por ter sido classificado no 1.º R. M. M. e entrado em trânsito.

ARMA DE ARTILHARIA:

— CAPITÃO — Aristal Calmont de Andrade, por ter sido transferido para o 1.º G. A. C., terminado o trânsito e recolher-se à sua unidade.

— 1.ºs TENENTES — Alzir Benjamim Chaloub, por ter sido classificado no 1.º G. O., desligado da E. M. e ficado adido à D. A., aguardando a chegada de sua unidade; Mauro Alves Guimarães Cotia, do 2.º G.M.A.C., por haver passado à disposição da Escola Técnica do Exército, para fins de exame; Miguel Moreira Pedreira, da 4.ª B. I. A. C., por terminação de trânsito e ter de apresentar-se à sua unidade; Milton Câmara Sena, por ter sido classificado no 1.º G. O., desligado da Escola Militar e ficado adido a esta Diretoria; Otavio Alves Velho, do E. M. E., por ter de seguir para São Paulo acompanhando o exmo. sr. general chefe do E. M. E.

— 2.ºs TENENTES — Alberto Azevedo de Oliveira, do 3.º G. M. A. C., por ter permissão para ir a Mato Grosso de ordem do exmo. sr. ministro, com 15 dias dados pelo comandante da 1.ª R. M.; Virginio Vargas Moreira Brasiliano, do II/8.º R. A. M., por ter de recolher-se à sua unidade.

— 2.ºs TENENTES R/1 — Lemirio Ferreira, por ter de seguir para Itú com permissão desta Diretoria, onde poderá demorar-se 8 dias de trânsito e recolher-se à sua unidade.

— 2.º TENENTE R/2 — Osvaldo Godói da E. A. C., por ter sido promovido e continuar matriculado na E. A. C.

— ASPIRANTES A OFICIAL — Abilio Ferreira Caldas, por ter sido classificado no 3.º R. A. D. C. e entrado em trânsito; Antonio Domingos Fernandes, por ter sido classificado no 5.º R. A. M. e entrado em trânsito; Ari de Pinho, por ter sido classificado no II/2.º R. A. D. C. e entrado em trânsito; Arar de Campos Vasconcelos, por ter sido classificado na 1.ª B. I. A. Au. e entrado em trânsito; Dickson Melges Grael, por ter sido classificado no 14.º G. A. Do, e entrado em trânsito; Harold Osvaldo Cavaleiro dos Santos, por ter sido classificado no I/8.º R. A. M. e ter entrado em trânsito; Helio Gomes do Amaral, por ter sido classificado no 5.º R. A. M. e ter entrado em trânsito; Helio Rubens Vaz de Melo, por ter sido classificado no I/3.º R. A. A. Ae. e entrado em trânsito; João Pinto Paca, por ter sido classificado no 6.º R. A. M. e entrado em trânsito; Jorge de Bastos Cruz, por ter sido classificado no 6.º R. A. M. e entrado em trânsito; Josio Lery dos Santos, por ter sido classificado no I/8.º R. A. M. e entrado em trânsito; Mauro Leite de Matos, por ter sido classificado no I/8.º R. A. M. e entrado em trânsito; Moacir Veras, por ter sido classificado no 5.º R. A. M. e entrado em trânsito; Orlando Rodrigues Melo, por ter sido classificado no I/3.º R. A. A. Ae. e entrado em trânsito; Valdir Pereira da Rocha, do I/2.º R. A. A. Ae., por ter ficado adido a esta Diretoria.

ARMA DE ENGENHARIA:

— TENENTES-CORONEIS — Ariel Leite Barreto, por ter sido classificado na D. E. e obtido permissão para passar o trânsito nesta capital; Otacilio Terra Ururahy, da C. C. R. S. P. C., por ter de regressar à sede de sua Comissão por conclusão do serviço que o trouxe a esta capital.

— CAPITÃO — José Sotero de Meneses, da 10.ª Cia. Trns., por conclusão de trânsito e aguardar embarque, via maritima para o Ceará.

— 1.ºs TENENTES — George Condo, da 1.ª C. I. T., por ter terminado o curso de Transmissões e recolher-se à sua unidade; Juvenal Moreira Maia Filho, do Btl. V. Cabrita, por conclusão do curso de Transmissões e ter de recolher-se à sua Unidade.

— 2.ºs TENENTES — Gastão Américo dos Reis Junior, do 4.º Btl. Rdv., por ter de seguir a destino; José Teixeira de Carvalho Filho, da 2.ª Cia. Ind. Trns., por haver terminado o curso de Transmissões e entrado em trânsito; Marius Trajano Teixeira Neto, por ter sido transferido da 1.ª Cia. Mont. de Trns., para o 1.º Btl. Pnts. e entrado em trânsito; e Silvio Coelho, da 5.ª Cia. Mont. de Transmissões, por terminação de trânsito e seguir a destino.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Domingos Camilo, soldado do 1.º Batalhão de Engenhos, pedindo vinte dias de dispensa do serviço e permissão para ir à cidade de Concordia, Estado de Santa Catarina, afim de visitar seus progenitores. — "Concedo". Juvencio Guedes Filho, sorteado pela 17.ª Circunscrição de Recrutamento, pedindo transferencia de encorporação da 6.ª para a 2.ª Região Militar, em virtude de residir no Estado de São Paulo. — "Arquive-se, por já estar atendido". João França de Alencar, sorteado e convocado pela 17.ª Circunscrição de Recrutamento, pedindo transferencia de encorporação da 6.ª para a 1.ª Região Militar, em virtude de residir nesta capital. — "Seja transferido de incorporação da 6.ª para a 1.ª Região Militar". José Antonio de Araujo, 3.º sargento do 1.º Batalhão de Carros de Combate, pedindo transferencia para uma das Unidades sediadas no Estado da Paraiba. — "Indefiro, em face da informação do exmo. senhor general comandante da 2.ª Região Militar". Mario Correia de Mesquita, soldado do 1.º Batalhão de Carros de Combate, pedindo transferencia para uma das Unidades sediadas em Mato Grosso. — "Indefiro, em face da informação do exmo. senhor general comandante da 2.ª Região Militar". Vitorio Truzzi, pedindo a transferencia de seu filho, soldado João, n.º 419, da 2.ª Companhia Independente de Transmissões para o III/5.º R. I. — "Arquive-se. Requeira o interessado, querendo". Eleozina Barreto Andrade, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Sebastião Santos, do 2.º Regimento de Infantaria para o Contingente do 11.º Regimento de Infantaria, em São João Del Rei. — "Arquive-se. Requeira o interessado, se o entender". Maria Osoria de Moura Santos, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Lourenço Marques, do 33.º Batalhão de Caçadores, para a cidade de Lins ou a de Tupã, no Estado de São Paulo. — "Indeferido em face da informação do exmo. senhor general comandante da 9.ª Região Militar". Dolores Marias Rodrigues, mãe do soldado n.º 329, do 33.º Batalhão de Caçadores, pedindo a transferencia do mesmo para III/4.º R. I. — "Indeferido, em face da informação do exmo. senhor general comandante da 9.ª Região Militar". Julia Teresa dos Santos, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Dimas Benedito Bento dos Santos, do 2.º para o 10.º Regimento de Infantaria. — [illegible] Independente, pedindo seja considerado como ferias o periodo em que esteve baixado ao H. M. de São Gabriel. "Sim, de acordo com o aviso n.º 154". Hugo Pimentel, 3.º sargento do 2.º Regimento Moto-Mecanizado, pedindo seja considerado como ferias o periodo em que esteve baixado ao Hospital Militar de Porto Alegre. — "Sim, de acordo com o aviso n.º 154". Cicero Senra de Oliveira, 3.º sargento enfermeiro veterinario do III/1.º R. A. Ais., pedindo seja considerado como ferias o periodo de 14 a 30 de setembro do corrente ano, em que esteve baixado ao Hospital Militar de Curitiba. — "Sim, de acordo com o aviso n.º 154". José Holt, 3.º sargento do 1.º G. O., pedindo seja considerado como ferias o periodo em que esteve baixado ao H. M. de Campina Grande. — "Sim, durante vinte dias em que esteve hospitalizado". Alvaro Nogueira Porto, 2.º sargento do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, pedindo seja considerado como ferias o periodo de 17 a 27 de abril do corrente ano, em que esteve baixado ao Hospital Militar de São Paulo. — "Sim, de acordo com o aviso n.º 154". Paulo Leminski, 1.º sargento da 1.ª Companhia Independente de Transmissões, pedindo seja considerado como ferias o periodo de 22 de setembro a 23 de outubro do corrente ano, em que esteve baixado ao Hospital Militar de Curitiba. "Sim, de acordo com o aviso n.º 154". Matias Pimpão, progenitor do 3.º sargento Domingos Pimpão, do 9.º B. E. e do cabo Francisco Isidoro Pimpão, do Depósito do Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, pedindo a transferencia deste para uma Unidade não expedicionaria. — "Indeferido". Sebastião Afonso Gomes, soldado do 1.º B. C. C., pedindo transferencia para o Contingente do Q. G. da 1.ª Região Militar. "Indeferido. A conduta do requerente não o recomenda ao favor solicitado". Benedita Azevedo, pedindo a transferencia de seu irmão, 2.º sargento Carmo Ferreira Azevedo, do Serv. de Moto-Mecanização da 7.ª R. M. para a 4.ª R. M. — "Arquive-se, em face das informações.

TRANSCRIÇÕES DE BOLETINS DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO — DO BOLETIM N.º 211 — Desligamento de oficial adido — Seja desligado de adido ao Estado-Maior do Exército, por ter sido exonerado das funções que desempenhava na Missão Militar de Instrução no Exército do Paraguai, o capitão da arma de Cavalaria Jefferson da Rocha Braune.

DO BOLETIM N.º 212 — Adição de oficiais — Ficarem adidos ao Estado Maior do Exército, aguardando classificação, por terem concluido o curso da Escola de Estado Maior, os seguintes oficiais: Majores da arma de Infantaria — Anacleto Tavares da Silva, Astrogildo Virgolino Pontes, Braulio Rodrigues Guimarães, Ciro Perdigão de Sousa Silveira, Decio Gorresen de Oliveira, Helio Peres Braga, Henrique Cordeiro Oeste, João Barbosa Carvalhedo, José Carlos de Freitas, Julio Maximiniano Olivier Filho, Juremir Pires de Castro, Paulo Francisco Torres, Paulo Galvão, Roberval Osorio, Serafim Migueis, Vicente de Paula Batista, Valter da Silva Torres. Major — da Arma de Cavalaria — Franklin Dias de Castro. Majores da Arma de Artilharia — Celso Montes Marsillac, Dario Coelho, Edson Pires Condeixa, Gabriel da Silva Santos, Arodo Pradel de Azambuja, Luiz Gomes do Nascimento, Milton Olimpio de Vasconcelos. Majores da Arma de Engenharia — Antonio Negreiros em Andrade Pinto, Napoleão Nobre. Capitães da Armada de Infantaria — Constantino Magno de Castilho Lisboa, Ciro Furtado Sodré, Gutemberg Kepler Aires de Miranda, João Bina Machado, João Costa, Newton Fontoura de Oliveira Reis, Pericles Vieira de Azevedo, Tácito Livio Reis de Freitas, Urbano Pinto de Abreu, Virginio Cordeiro de Melo e Wallenstein Teixeira de Mendonça. Capitães da Arma de Cavalaria — Benedito Hamilton Planchão de Carvalho, Jaime Prestes Pacheco, João de Deus Nunes Saraiva e José Galvão Saldanha de Meneses. Capitães da Arma de Artilharia — Alberto Americano Freire, Anibal Arrobas da Silva, Heitor Dulce Lira, Liberato da Cunha Friedrich, Manuel Lourenço dos Santos Junior, Nelson Mesquita de Miranda, Newton Castelo Branco Tavares, Ofidio Saraiva de Carvalho Neiva e Ubiratã Miranda. Capitães da Arma de Engenharia — Venitius Nazareth Notare e Antonio Cesar Rodrigues Pereira. Ficou adido ao Estado Maior do Exército (4.ª Secção), por ter sido designado para fazer o estagio técnico de Rede, o major da Armada de Infantaria João Tavares Filho.

ASSUNÇÕES DE COMANDO — O coronel Tristão de Alencar Araripe, comandante da I. D./4, participou que seguiu, para Juiz de Fora, por ordem do exmo. sr. comandante da 4.ª Região Militar, ficando respondendo pelo expediente daquela I. D./4 o capitão Hugo Mendes Vilela, adjunto do Comando da mesma. O 1.º tenente Rui Couto, participou haver assumido o comando do IV/4.º R.C.D., em virtude de ter entrado em dispensa do serviço o capitão Nelson Oliveira Rocha.

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões: ao major Levi Ribeiro Bittencourt, ultimamente transferido do E. M. da 2.ª D. C. para o da 5.ª R. M. passar o restante do trânsito no local do destino; ao 1.º tenente Luiz de Sousa Cavalcante, ultimamente classificado na 1.ª Cia. Rodv. Ind., para passar o restante do seu trânsito nesta capital; aos aspirantes a oficial: João Bultron, classificado na 2.ª Cia. Ind. de Transmissões, para ir à capital de São Paulo, onde poderá deter-se durante 10 dias do seu trânsito; João Batista Bandino, classificado no 17.º B. C., para passar 10 dias do seu trânsito na cidade de Santa Rita do Sapucaí, no Estado de Minas Gerais; Josio Lery dos Santos, classificado no I/8.º R. A. M., para ir à cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, onde poderá permanecer durante 10 dias do trânsito a que tem direito; Angelo Crema, classificado no 14.º B. C., para ir à cidade de Laguna, Estado de Santa Catarina, onde poderá permanecer durante 10 dias do seu trânsito; e Jacinto Silveira Fernandes, classificado no 6.º R. C. I., para deter-se na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, durante o restante do trânsito a que teve direito.

ADIÇÃO DE OFICIAIS — Ficam adidos a esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos, os seguintes oficiais: Coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira e major Adauri Sampaio Pirassinunga, ambos do 10.º R. I., que aguardam, nesta capital, a chegada dessa Unidade; major Asdrubal Castro, do 20.º B. C., aguardando solução de uma proposta; capitão comandante Valdir de Melo Ferraz, do Q. S. G., que se acha baixado ao H. C. E.; capitão Graciano Adolfo Monteiro de Barros Filho; e capitão Tercio Veras, ambos do 10.º R. I., que aguardam a chegada de sua Unidade nesta capital.

OFICIAL CHAMADO A ESTA CAPITAL — Pelo exmo. sr. ministro, foi chamado a esta capital, em objeto de serviço, o 2.º tenente José de Brito Freire, servindo na 26.ª Circunscrição de Recrutamento.

a) General de brigada Angelo Mendes de Morais, diretor das Armas.

Confere: Tenente-coronel José Portocarrero, chefe do gabinete.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado monetario em condições de estabilidade. O Banco do Brasil, declarou sacar a libra a Cr$ 78,90 1/16 e o dolar a Cr$ 19,50 e comprar a Cr$ 77,77 15/16 e a Cr$ 19,30, respectivamente. Nessas bases deixamos o mercado no fechamento, às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra a vista	78.90 1/16
Dolar	19.50
Escudo	0.79 5/16
Franco suiço	4.65
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.91 3/16
Peso uruguaio	10.65 5/8
Peso chileno	0.62 15/16
Peso boliviano	0.46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77.77 15/16	66.49 1/8
Dolar	19.30	16.50
Escudo	0.78 5/16	0.67 1/8
Peso uruguaio	10.34 7/8	8.84 3/4
Peso argentino	4.78 5/16	—
Peso chileno	0.59 9/16	—
Coroa sueca	4.48 3/4	3.84 5/8
Franco suiço	4.58 15/16	3.93 3/8
Franco suiço	4.59 1/2	3.93 3/8

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Libra (venda)	78.90 1/16
Libra (compra)	77.33 5/8
Dolar compra	19.60
Dolar venda	20.00

Espanha	—		1.84
Argentina	—	4.92 1/2	5.04
Uruguai	—	—	10.82 3/4
Canadá	—	—	—
Chile	—	—	—

Coberturas do Banco do Brasil:

Libra	78.20 1/16	—

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 15 do corrente foram registradas na Câmara Sindical as seguintes medias cambiais:

Praças:	MERCADOS		
Londres	—	78.90 1/16	78.90 1/16
Portugal	—	0.79 7/16	0.84 5/8
N. York	16.52	19.50	20.00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 à razão de Cr$ 22,70 em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1º do mês	192.876.490
	192.876.490

MOEDAS DE OURO

Libra	167.70	Franco	6.60
Dolar	34.40	Franco suiço	6.60

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Fecham.
S/Londres tel p/£ $	402/404	402.404
S/Lisboa, tel. p/£ $	4.07	4.07
S/Madrid, tel. p/£ $	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel p/£ f	23.50	23.50
S/Berna tel. por P	23.35	23.35
S/B. Aires, tel., por P.	24.95	24.95
S/Estocolmo tel. p/£ K	23.86	23.85
S/Montreal (Canadá)	89.75	89.75
S/Rio de Janeiro Cr$ c	5.15	5.15

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 18.

A vista:	Abert.	Fecham.
S/Londres £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York 100 $ t/venda	185.00 P.	185.00
S/N. York 100 $ t/comp.	184.50 P.	184.50

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, £ t/venda	17.00 P	17.00
S/Londres, £ t/comp.	16.90 P	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	402.25 P.	402.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	401.75 P.	402.50

EM LONDRES

LONDRES, 18.

	Abertura		Fechamento	
S/N. York, p/£ $	4.02.50	4.02.50	4.02.50	4.03.50
S/Berna, p/£ f.	17.30	17.40	17.30	17.40
S/Madrid p/£ p.	40.50		40.50	
S/Lisboa, p/£ es.	99.80	100.20	99.80	100.20
S/Estocolmo, p/£, K	16.85	16.95	16.85	16.95
S/Rio Janeiro p/£ Cr$ A vista:	82.84 9/16		82.84 9/16	

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 18.

FECHAMENTO	Hoje	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de Portugal	3 ½ %	3 ½ %
Em N. York 3 m t/c	½ %	½ %
Em N. York 3 m t/c	7/16 %	7/16 %

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores esteve regularmente movimentada e acusou negociações de algum interesse nos diversos papéis em atividade. As apólices da Divida Pública regularam mais estaveis, bem como as municipais e estaduais de sorteio, ficando as Obrigações de Guerra calmas e as do Tesouro Nacional e Ferroviarias em boa posição. As ações de bancos e de companhias e as "debêntures", permanecerem bem colocadas, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$	Últ. ofertas Vend.	Comp.
5 Unif.	960,00		
23 Idem	970,00	955,00	930,00
3 Idem	170,00		
150 D. Emis. Nom.	942,00	945,00	942,00
6 Idempt. 1917	775,00		
2 Reajust.	888,00		890,00
Obrgs.:			
92 Guerra Cr$ 100,00	75,00	75,00	74,50
35 Idem Cr$ 200,00	150,00	150,00	149,00
21 Idem Cr$ 500,00	373,00		
21 Idem	377,00		
51 Idem	378,00	330,00	377,00
150 Idem	379,00		
6 Idem	380,00		
6 Idem Cr$ 1.000,00	733,00		
170 Idem	770,00	775,00	770,00
8 Idem Cr$ 5.000,00	3.825,00		
Estad. Apls.:			
172 E. Santo pt.	505,00	507,00	504,00
36 Minas 7 % port.	930,00	935,00	
2 Minas 1.ª Serie	192,00		
202 Idem	194,00	195,00	193,50
58 Idem	194,50		
2 Idem C/2 S.V.	200,00		
2 Minas 2.ª Serie	180,00		
173 Idem	180,50	181,00	180,50
101 Idem	181,00		
1 Idem C/3 S.V.	193,00		
2 Minas 3.ª Serie	183,00		
100 Idem	184,50	185,00	183,50
12 Idem	185,00		
1 Idem C/2 S.V.	195,00		
3 Pernambuco	82,00		
7 Idem	83,00	83,00	82,00
1 Idem C/2 S.V.	85,00		
2 Rodov. E. Rio	630,00		
2 S. Paulo	233,00		
5 Idem	235,00		
122 Idem	239,00	240,00	237,00
128 Idem	237,00		
3 Idem C/3 S.V.	245,00		
Municipais:			
120 Emp. 1931	200,00	201,00	200,00
1 Idem C/2 S.V.	207,00		
10 Pref. B. Horizonte	960,00	965,00	960,00
Bancos:			
30 Brasil Cr$ 200,00	596,00	595,00	
750 I. Bras. pf. Cr$200,	200,00	200,00	
500 Idem Ord.	200,00	200,00	
Companhias:			
35 Petr. Nom. Cr$200,	450,00	452,00	440,00
600 Panair Cr$ 200,00	165,00		
10 Idem	170,00		165,00
12 Paulista de E. Fer. pt. Cr$ 200,00	275,00		
15 Butiá Cr$ 100,00	137,50	138,00	137,50
5 Docas de Santos Nom. Cr$ 200,00	305,00	310,00	301,00
178 Idem port.	330,00		330,00
30 Sta. Rosa Cr$ 200,	310,00	315,00	310,00
5 Sid. Nac. Cr$ 200,	160,00		
36 Idem	165,00	165,00	160,00
Debêntures:			
500 Bco. L. Brasileiro Cr$ 200,00 8 %	216,00	218,00	213,00

CAFE'

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado, com as cotações inalteradas e sem maior atividade. Cotou-se o tipo 7, ao preço de Cr$ 34,50 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 3	Cr$ 36.50
Tipo 4	Cr$ 36.00
Tipo 5	Cr$ 35.50
Tipo 6	Cr$ 35.00
Tipo 7	Cr$ 34.50
Tipo 8	Cr$ 34.00

Pauta mensal — E. de Minas Café comum, Cr$ 2,80; idem, tipo Cr$ 4,10.

Pauta semanal — E. do Rio Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO	
Central	3.392
Leopoldina	1.345
E. F. Esp. Santo	1.983
Rede Flum. Rio	587
Cabotagem	—
Total	7.308

Entradas até 17	90.584
1.º de julho	750.084
Embarques:	
E. Unidos	—
Europa	—
Cabotagem	400
Total	400
Embarques até 16	121.081
1.º de julho	818.423
Consumo local	1.015
Café torrefação	1.900
Existencia	663.391

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 18

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, nominal.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 36.511 sacas; anterior, 51.941; ano passado, 4.712 ditas.

Entradas — Hoje, 5.412 sacas; anterior, 8.484; ano passado, 12.365 ditas.

Existencia — Hoje, 3.516.183 sacas; anterior, 3.547.252; ano passado, 2.286.392 ditas.

Não houve saidas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7 ao preço de Cr$ 29,50 por 10 quilos.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ainda ontem bem colocado e firme, porem, sem modificação nos preços. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO: Entradas, 14.639 sacas, sendo 13.973 de Campos e 656 de Minas. Saidas, 16.920. Estoque, 26.918 sacas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:		Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado			
Usina de 1.ª	Cr$	98,00	98,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c	n/c
3.ª sorte	Cr$	72,00	72,00
Demeraras	Cr$	75,00	75,00
Cristais	Cr$	85,00	85,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	15,00	15,00

	Sacas	
Entradas	58.072	18.324
De 1.º set.	1.070.252	1.012.190
Existencia	589.605	540.292
Exportação	16.669	—
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado deste produto esteve funcionando ontem firme e sem alteração nos preços. As entregas realizadas foram apreciaveis e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO: Entradas, nada. Saidas, 527. Estoque, 28.252 fardos.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato "A"	Abert.	Fech.
Novembro	n/c.	n/c
Dezembro	86.70	88.60
Janeiro	n/c.	87.50
Fevereiro 1945	n/c.	n/c.
Março 1945	n/c.	90.10
Maio 1945	n/c.	91.00
Julho 1945	n/c.	92.00
Outubro 1945	n/c.	92.60
Vendas	20.000	20.000
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B" (Base - Tipo 5)		
Novembro	n/c.	88.00
Dezembro	89.50	89.20
Janeiro	90.10	90.30
Março	93.70	93.40
Maio	93.50	93.70
Julho 1945	94.40	94.60
Outubro 1945	95.60	95.80
Vendas	10.000	43.500
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL	
Tipo 4	Cr$ 92.00
Tipo 5	Cr$ 88.00
Tipo 6	Cr$ 85.00

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado	Firme	Firme
Sertões tipo 5 Cr$	[illegible]	[illegible]
Mathas, tipo 5 Cr$	[illegible]	[illegible]
	Fardos	
Entradas	[illegible]	—
De 1.º set.	[illegible]	[illegible]
Existencia	[illegible]	[illegible]
Exportação	[illegible]	—
Cons. local	[illegible]	[illegible]

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

Ent.:	Abert.	Fech.
Em dezembro	21.65	[illegible]
Em janeiro	n/c.	[illegible]
Em março 1945	[illegible]	[illegible]
Em maio 1945	[illegible]	[illegible]
Em julho 1945	[illegible]	[illegible]
Em outubro 1945	[illegible]	[illegible]
Am. Mid. Uplands	—	[illegible]
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Alta de 1 a 3 pontos.

No fechamento — Baixa de 1 a 2 e alta de 1 ponto parcial.

VIDA BANCARIA

JUNTA ADMINISTRATIVA

Resumo da ata relativa à 60ª sessão ordinaria, realizada pela Junta Administrativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, no dia 7—11—44.

BENEFICIOS — Aposentadoria por invalidez:

Mantidas — Em caráter definitivo: Alvaro José Pontes, Franz Theodor Adolf Kirinschmidt, Artur da Silva Amarante, Sofia Calil, Valdomiro Schilling e Mario Oliveira Ribeiro da Fonseca. Alice de Alencar Araripe, Ralph de Carvalho, Nestor Lourenço dos Santos, Araci Bueno da Silva, Ernesto Ferrari, Alfredo Timm, Ermirio da Cunha Brandão, Almir Pereira Gonçalves, Manuel Raimundo Pereira, João de Camargo Barros, Nelson Medeiros, Ciro Maciel, José Cabral, Angelo Gianizella, Omar Pereira dos Santos, Elvira Pinto Souto e Artur Frederico Koch.

Suspensa — Antigeno Barillari.

Concedidas — Seiichi Masuko, Maria das Neves Costa Leite, Jovita de Assiz Gomes, Diná Peranovich, Abelardo de Castro Monte, Francisco Carlos de Freitas.

Negada — Adahil Duarte de Morais Martins (concedido auxilio enfermidade pelo prazo de 180 dias).

APOSENTADORIA ESPECIAL — Concedida: Domênico Capano — em face do que dispõe o decreto-lei 6.136, de 24—12—1943.

PENSÃO — Concedidas: Maria Alice Mota, filha de Isidro Pereira da Mota; Amalia Luiza Pickrodt Liese, Bernhard Lambert Karl, Carlota Luiza e Ana Amalia, beneficiarias de Karl Johann Wilhel Liese.

ADMISSÃO DE ASSOCIADOS

Admitidos: 192 associados.

Noticias Diversas

INDENIZAÇAO EM DOBRO GANHA POR UMA EMPREGADA DE UM BANCO DO "EIXO"

Decisão do Conselho Regional da Primeira Região da Justiça do Trabalho ao recurso interposto por Francisca Melanca do Amaral Silveira, da decisão da Quinta Junta de Conciliação e Julgamento, que julgou improcedente a reclamação da bancaria em causa contra o Banco Francês e Italiano para a América do Sul:

"Considerando que, já possuindo a empregada reclamante um periodo superior à estabilidade, pois contava na data de seu afastamento mais de dez anos de serviços prestados, no entretanto, a firma liquidante, como era de seu dever, não olhou a sua estabilidade funcional, rompendo unilateralmente o contrato de trabalho existente, não a indenizando de acordo com o determinado em lei, aliás, requerido no petitorio inicial;

Considerando pelos comprovantes existentes nos autos, torna-se concreto o direito que assiste à empregada no seu pedido inicial e assim este Conselho terá que reformar a decisão recorrida por não ter a mesma apreciado com acerto a hipótese juridica em discussão;

Considerando que a indenização que faz jús a reclamante, a qual não poderemos fugir, é de ser aplicado o artigo 497 da Consolidação salario em dobro, que determina deva ser aplicado aos empregados estaveis com contratos por tempo indeterminado, despedidos sem justa causa, como acontece com a referida empregada ora recorrente.

Considerando, ainda mais, que a todo empregado portador de um periodo superior ao decenio de estabilidade, a lei social trabalhista tem que amparar nos seus precisos termos;

Considerando que a sentença recorrida não apreciou com segurança as provas que instruem os autos e não decidiu com acerto a hipótese juridica em discussão;

Considerando que, assim sendo, tem fundamento legal o recurso interposto; Por estes motivos e mais pelo que nos autos consta;

Acordam os membros do Conselho Regional da Primeira Região da Justiça do Trabalho, por unanimidade, em conhecer do recurso para, dando-lhe provimento, reformar a decisão recorrida e mandar pagar à reclamante o seu pedido inicial."

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1944. — Edgar Ribeiro Sanches, presidente — Aldemar Beltrão, relator — Benjamim Eurico da Cruz, procurador adjunto.

O QUE SE PASSA NOS BANCOS

Da Associação Atlética Banco Português do Brasil, recebemos um comunicado, informando-nos haver promovido uma subscrição entre seus associados em favor dos seus consocios convocados, os bancarios Ivo da Silva Figueiredo e Antonio Fernandes, presentemente no "front" europeu.

Adianta-nos o referido comunicado que a lista de adesão contou com o apoio da maioria do funcionalismo e da diretoria do estabelecimento, inclusive do presidente da instituição, sr. Ernesto G. Fontes.

MC. KINLAY S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria, que se realizará no dia 25 de novembro corrente, às 14 horas, na sede da sociedade, à rua Conselheiro Saraiva n. 34, 1.º andar, para o fim de tomarem conhecimento do balanço, contas e atos da diretoria, parecer do Conselho Fiscal, referente ao ano social findo em 30 de junho próximo passado, eleição da diretoria, conselho fiscal e suplentes.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1944. — Herbert Tayler, diretor-presidente.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Industria de Aluminio Reybra S. A. — às 11 horas, à avenida Calógeras n. 12-A.

S. A. Irmãos Barreto Comercio de Café — à rua 1.º de Março n. 141.

Construtora Federal S. A. — às 15 horas, à avenida Rio Branco n. 108.

Companhia Imobiliaria Financeira Americana S. A. — às 14 horas, à rua da Alfândega n. 21.

Construtora Gurgel Dantas S. A. — às 14 horas, à avenida Nilo Peçanha n. 26.

Companhia União Industrial — às 14 horas, à avenida Presidente Vargas n. 149.

Companhia Imobiliaria Mendes Figueiredo — às 10 horas, à avenida Rio Branco n. 108.

Casa Lohner S. A. Médico Técnica — às 15.30 horas, à avenida Rio Branco n. 133.

Organizações Texteis Inge Chama S. A. — às 16 horas, à rua da Alfândega ns. 319-21.

Companhia Nacional de Engenharia e Arquitetura S. A. — às 14 horas, à rua Gonçalves Dias n. 38.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.982, em 4-10-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Domingo, 19 de novembro

Advogado de dia: Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

Procurador: Antonio Rodrigues de Carvalho, telefone: 22-0749.

Aos associados: A sede social não abre, por ser domingo, em caso de prisão estando quites e com o recibo de quitação, deverá telefonar para 42-4595, 42-4793 ou 22-0749.

Pagamento em atraso: São deferidos os pedidos dos associados: Hugo de Oliveira Soares, matricula n. 15.683, Aristides de Araujo, matricula n. 5.539, Rubem Costa, matricula n. 9.163, sendo indeferido, de acordo com o parecer médico, o requerimento do associado Antonio Pereira Pinto, matricula n. 9.276.

Beneficencias: São deferidos os requerimentos dos associados: Cristalino de Holanda Campos, matricula número 10.265, João Martins, segunda matricula n. 1.802, José Albertino Gomes da Silva, matricula n. 2.003.

Fiança: Foi prestada a de Cr$ 700,00 em favor do associado Hermógenes de Oliveira Castro, matricula n. 16.691, no 10.º Distrito Policial como incurso no § 3.º do art. 121 do Código Penal.

2.ª-feira, 20 de novembro

Advogado de dia: Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador: Norival Bruno de Morais, telefone: [illegible]

Presidente: A[illegible] das 10.30 às 13.30 e das 17 às 19 [illegible].

Tesouraria: Os pagamentos de beneficencia serão efetuados das 9 às 12 horas, devendo os associados apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação.

Departamento Jurídico: Devem comparecer às 12 horas para sumario, os associados: José Orião, na 2.ª Vara Criminal, Manuel Pinto, na 7.ª Vara Criminal, Paulo dos Santos, na 11.ª Vara Criminal, Lourival Soares de Campos, na 12.ª Vara Criminal.

Aos associados: Racionamento de gasolina para o mês de dezembro do corrente ano. Devem procurar os coupons na avenida Venezuela n. 53-D, os taxis de números 1 a 10.000; das 11 às 17 horas.

— Os exames não poderão ser efetuados em carros particulares.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Excesso de velocidade: P. 34.494.

Estacionar em local não permitido: P. 3.337 — 9.195 — 10.500 — 11.216 — 33.713 — 34.833.

Desobediencia ao sinal: P. 147 — 1.331 — 1.620 — 2.181 — 2.991 — 4.760 — 6.024 — 8.331 — 8.742 — 9.553 — 11.271 — 11.557 — 11.918 — 13.056 — 15.904 — 16.106 — 17.599 — 18.618 — 20.182 — 20.769 — 23.833 — 24.154 — 25.312 — 25.396 — 27.587 — 28.568 — 29.698 — 30.719 — 31.219 — 33.106 — 33.820 — 33.855 — 34.518 — C. 1.312 — 1.449 — 4.320 — 6.142 — 8.157 — 9.033 — 9.778 — 9.922 — 10.184 — 10.682 — 10.951 — 12.653. Onibus — 338 — 439 — 537 — 572 — 685 — 764. E. R. J. 1.853.

Interromper o trânsito: P. 6.207 — 24.405.

Contra-mão de direção: P. 10.006 — 16.496, 29.503. C. 88 — 8.877 — 9.211. Onibus. 15 — 27.

Abandonado: P. 3.413 — 8.620 — 11.199 — 13.874 — 13.323 — 16.825 — 22.202 — 22.436 — 25.923 — 26.682.

Excesso de fumaça: Onibus 604 — 626 — 651 — 789 — 807 — 852.

Vazar oleo na via pública: Onibus 289.

Falta de transferencia de local: P. 1.039 — 2.144 — 8.377 — 9.208 — 9.215 — 9.217 — 9.219 — 9.225 — 9.239 — 14.087 — 20.253.

I. A. P. E. T. E. C.: P. 7.127 — 13.241 — 21.949 — 34.402. — C. 1.227. Onibus: 574 — 585 — 967.

Não apresentar a licença: P. 8.765 — 11.957 — 30.[illegible].

Falta de freios: Onibus 363.

Não apresentar a carteira: P. 27.657. Tric. 247. Onibus 402.

Não fazer o sinal regulamentar: P. 763 — 1.408 — 6.074 — 6.607 — 7.284 — 8.815 — 9.221 — 9.546 — 11.857 — 15.948 — 16.582 — 20.076 — 20.400 — 25.606 — 23.141 — 27.619 — 28.114 — 28.503 — 30.629 — 30.708 — 34.358 — 36.015 — C. 967 — 1.353 — 6.424 — 8.891 — 9.033 — 9.927 — 10.790 — 12.040 — 12.048 — 12.122 — 12.518 — 12.578 — 12.624 — 13.073. Motocicleta: 70. Onibus 69 — 294 — 365 — 559.

Diretoria dos Serviços do Tráfego

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 8.45 horas (Turma "A") — Nicanor Petronilo Soares, Sebastião Otavio da Silva, Otavio de Sousa, Jason Pires de Santana, João Massena da Silva, Climerio Torres Lopes, Silvio Gomes Calço, José Marcelino Alexandrino, Carlos de Oliveira Cardoso, Davi Ferreira de Melo, Julio Canuto da Silva, Arnaldo Giuseppe, Leopoldo Francisco Braga, Dalkis Duarte Quitete, Francisco Antonio Mendes Pereira.

Turma suplementar — Rafael Barroso e José Manuel de Oliveira.

Observação: A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição. (Art. 204 do R. T.)

JARDIM DE ÉDIPO

III Torneio Semestral

(3 DE JULHO A 31 DE DEZEMB. DE 1944)

1713 — ANTIGA

Maior de todos, — 1
sem olhos é, — 2
mas bem que enxerga
de noite, olé!

Semiramis (Rio).

CASAIS

1714—O que é "salgado" não serve "para temperar" — 2
H. de Sousa (Rio)

1715—Perna de "ave" é motivo "de arquitetura" — 2
Fur y Hei (Rio)

1716—No "alto" do monte há "planta medicinal" — 2
A. L. Serejo (Rio)

1717—Ele tem um "emprego" no "Correio" — 2
Arlindo Simas (Rio)

1718—"Rompe" o "renôvo da planta" — 3
Rafael (Rio)

NOVISSIMAS

1719—"No altar" há "grande quantidade de agua" para lavar o "tabernáculo" — 3—2
Advegal (Rio)

1720—"Em primeiro lugar", toma "juizo" e sê "aplicado" — 1—2
Rosa Rios (Rio)

1721 — ENIGMA

Mãos não me querem
se de pau sou;
se nas mãos ando
lua dando vou;
se erro confessas
então não mais
me temes: logo
as mãos me dás. 5

D. Rodrigo (Petrópolis)

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do diretor: admissões, dispensas, licenças, aprovação de exame e requerimentos despachados — Chamada para inspeção de saude

ADMISSÕES

Foram admitidos: para a Comissão de Melhoramentos do Ramal de São Paulo, como apontador, Cirilo Pereira de Queiroz, para a Divisão do Material, como praticante de escritorio, Fernando José de Faria Martins, Ivone Luzia da Silva, Maria de Lourdes Santos e Tereza Luiza de Freitas.

DISPENSAS

Foram dispensados dos serviços da Estrada: João Taciano da Silva, servente, e Otacilio Francisconi Porto, Z. N. da 4.ª Divisão.

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças: — Abel Reis Pena, Adalberto Bento Ferreira, Alberto Pires Correia, Alfredo Barbosa, Alvaro Manuel, Antonio Felipe de Morais, Antonio Pereira de Sousa, Armando Barreto de Carvalho, Anton Alves Teixeira, Custodio da Costa Grilo, Dermeval de Sousa Coelho, Djalma de Carvalho Silva, Durvalino Costa, Eloa Figueiredo Queiroz, Feliciano dos Santos, Firmino Nunes de Azevedo, Francisco Meneses de Sousa, Geraldo Cunha, Gesse Mine, Henrique Costa, Hilarino de Oliveira, Horacio Castro de Sousa, Irineu de Lima, Jací Guimarães Cunha, Jaime Rodrigues, João Antonio Garcia Carricondo, João Candido, João José da Silva, Joaquim Pedro Alexandrino, José Cardoso, José André Pereira, José Benjamim Constancio, José Claro, José de Oliveira Jardim Junior, Ferreira Solia, José Maximiano Ra- José Petrus, José Rodrigues Carneiro, José Silvestre Bezerra, Julio Ferreira, Laudelvino Possas, Ludgero Pereira Guimarães, Luiz Simões, Manuel Borges Benfica, Manuel Sebastião dos Santos, Mario Pinto Bulhões, Mercedes Faria, Miguel Ferreira de Melo, Milton Barbosa Ribeiro, Moema Coelho da Rocha, Nelson Brigido da Silva, Norival Vaz, Otavio Crisostomo de Sousa, Orlando Francisco da Silva, Osmar de Lima Bruger, Osvaldino de Dacia e Brito, Pantaleão Antonio do Couto, Marina Pinheiro de Araujo Góis, Aberio Cesar Buscacio, Adir Lima Pedrosa, Alipio Pereira da Silva Altamiro Rosa da Silva, Antonio André, Antonio Lopes Cancela, Arquiminio Fernandes Pereira, Armando Eusebio Cardoso, Benjamim Romero, Darci Luiz Baronto, Desiderio Mamede dos Santos, Duilio Fruguihetti, Elesbão Custodio, Esequiel Teodoro dos Santos, Firmino Jorge de Lima, Florindo Miguel da Rocha, Francisco da Silva Pereira Junior, Geraldo Magela Cruz, Guerrino Lugobone, Henrique Francisco Vetromile, Hilda Bianco, Higino Luiz de Andrade, Isa Faria, Jaime de Almeida Campos, Jessie da Costa, João Antonio dos Santos, João Canuto dos Santos, Joaquim José do Nascimento, Joaquim Pires, Jorge da Costa Carvalho, José Antunes Filho, José Claro, José Francisco Pinto da Silva, José de Oliveira, José Pereira dos Santos, José da Purificação Azevedo, José Romans Junior, Josias Antunes de Sá, Juvenal Elesbão de Siqueira, Licerio Gomes de Oliveira, Luiz dos Santos Leonor, Manuel Antonio Fernandes, Manuel Felix, Mario Otaviano da Silva, Mario Rodrigues de Carvalho, Miguel Batista de Castro, Miguel de Paiva, Milton Nunes, Naide Gonçalves Pontes, Nei Soler, Nilza da Rocha Cavalcante, Orlando Antonio da Rocha, Oscar Joaquim de Almeida, Oto Carlos de Melo, Osvaldo Coelho de Brito, Paulino Anacleto de Sousa.

APROVAÇÃO DE EXAME

O diretor da Estrada aprovou o resultado do exame a que se submeteram os candidatos abaixo, na Divisão de Ensino e Seleção para as funções de: condutor de trem — Milton Ferreira Campelo, Durval Ferreira da Silva, Romeu Natal, Valdez de Sousa Guimarães, Aurelio Gonçalves Dionisio; agente: Enio Lacerda; cabineiro: Antonio de Oliveira, no Curso de Emergencia para guarda-chaves — Augusto Teixeira Vasques, Alberto Mendes Patricas, Pedro Martins, João dos Santos, João Barcelos da Silva, Teófilo Placido Alves, João Cândido de Melo, Otavio Rodrigues dos Santos, Benedito da Silva, Benedito Lopes de Morais, José Soares da Silva, João Borges, Benedito Gregorio dos Santos, Gabriel Pompeu Leal, Sebastião Manuel de Oliveira, Pedro Ferreira da Silva, Salvador de Oliveira Campos, Miguel Eusebio, Marcolino Garcia de Medeiros, Glicerio Avelino de Sousa, Benedito Claudionor de Oliveira, Jorge Muniz de Sousa, José Pereira Filho, Osvaldo Pereira dos Santos, José Nunes de Almeida, Benedito Soares Menino, Abd Negô de Barros, Egidio Bianco Filho, Otavio Hilario, João de Morais, João dos Santos, Raimundo Jacinto de Aguiar, Benedito Inacio de Almeida, José Luiz da Silva, José Alfredo do Amaral, Adriano Pereira de Figueiredo, José Benedito Ferreira, Geraldino Peres da Silva, Jorge Lavra, Antonio Vieira do Espirito Santo, Anibal Antonio Vicente, Domingos Herculano da Cunha, Guimes dos Santos Guerra, José Benedito 3.º, Leonidio José de Sousa, João Lobo de Sousa, Adeodato Teodoro da Silva, Paulino de Sousa, Caetano Silva, Jorge Desiderio, Desiderio da Silva, Simão Pires, Manuel Borges Benfica, Vitor dos Passos, João Mr[illegible]ondes, Luiz Ortega, João Geraldo, Manuel Rodrigues Leite, Fernando da Silva Ramos, Luiz Soares, José Luiz Rodrigues da Silva, Antonio Correia, Julio Teodoro da Costa, José Ferreira dos Santos, Acacio da Silva Maia, Avelino Manuel da Rosa, Durval Santos, Antonio Domingos Filho, Benjamim Augusto Ferreira, João Inacio da Silva, Paulino Anacleto de Sousa, Pedro de Morais, Geraldo Benjamim, João Benedito Filho, José Rosa de Azevedo, Jovelino Ribeiro, João de Faria, Otavio Francisco de Oliveira e Atilio Ferreira Lopes.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Estão sendo chamados para exame médico, na Caixa de Aposentadoria e Pensões, os seguintes empregados: — No dia 4 de dezembro de 1944 — Manuel Pedro 2.º, — TM "IV", matricula 470.050; Heraclio Garcia de Aragão — O, matricula 438.072; Tiago Alves da Silva, AR, matricula 480.946, Rosabel Antonio Alves — GM "V", matricula 485.429; José Nascimento Cunha — AR "V", matricula 457.536. No dia 5 de dezembro de 1944 — Elpenor Alves de Castro — TM "VII", matricula 428.286; Antonio Monteiro de Barros — MN "J", matricula número 412.516; José Pereira da Silva — Pedreiro, matricula 458.523; Angelo Maria — GM, matricula 407.289; João Rodrigues da Silva — TM "V", matricula 446.406; Luiz Gomes — MS-2.º matricula 465.455; José de Carvalho — MM; João Batista 5.º — TM, matricula 435.908; José Ferreira da Silva — TM, matricula 454.079.

REQUERIMENTOS

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio José Ribeiro — R "VIII" — Atenda-se, quando for oportuno; Antonio Lourenço de Araujo — AR "VI" — Indeferido; Antonio Medeiros Jordão Junior — R "VIII" — Indeferido; Antonio dos Santos — TM. S. E. P. A. — Indeferido; Antonio Soares da Silva — R "XI" — Atenda-se, quando for oportuno; Antonio Tobias — TM "V" — Atenda-se, quando for oportuno; Benedito de Andrade — TM "IV" — Indeferido. Cipriano de Alvarenga — IM-1.ª — Atenda-se; Cofatino Manuel de Oliveira — MM "VII" — Concedo oito dias de abono; Djalma Soares — GM "IV" — Aguarde oportunidade; Eloi Catarino de Moura — AR "VI" — Indeferido; Ermelindo Gomes — Operario de obras, S. E. P. A. — Indeferido; Francisco Ferreira Cortes Junior — MM "X" — Deferido; Francisco de Paula Oliveira — R "IX" — Concedo 8 dias; Geraldo José dos Reis — TM "V" — Atenda-se, quando for oportuno; Guilherme Virgilio — R "VIII", matricula 437.160 — Autorizo; Guomar da Silva Silveira de Andrade — AE "VII" — Autorizo; Alcindo Vidal — US "XIII" 7.ª ILT — Indeferido; João Caetano de Oliveira — GM "VII" — Indeferido; Ivo Marques — GM "V" — Indeferido; José Antonio dos Santos — PM-1.ª — Indeferido; Julio Gonçalves da Costa — Prat. conferente — Deferido; Manuel Clemente Pinto — TM "V" — Indeferido; Manuel Fontes — AR "VI" — Aguarde oportunidade; Mario de Andrade Jambo e Américo Barreto de Barros — FRF, C. R. F. — Pague-se; Miguel Guida — TM-6 — Deferido; Otavio Rizzo — US "XIII", A. J. — Justifiquem-se as faltas; Onofre de Aquino Medeiros — AR "VI" — Indeferido; Osman Viana — AR "V" — Deferido; Paulo Ramos Guião — BT "IX" — Deferido; Pedro Mauri Mayer — AM "VIII" — Concedo 8 dias.

CINEMATOGRAFIA

"A vida tem cada uma!"

Binnie Barnes e Charles Laughton

Está marcada para quinta-feira próxima, no Metro Passeio, a estréia da produção M. G. M. "A vida tem cada uma!", em cujo "cast" se destacam, entre outros, Charles Laughton, Binnie Barnes, Richard Carlson e Donna Reed.

— "A filha do comandante" deverá passar quinta-feira próxima para as telas dos Metros Tijuca e Copacabana.

"Papai por acaso"

Eddie Bracken e Betty Hutton

Os cinemas São Luiz, Carioca e Ipanema estão anunciando para quinta-feira próxima a apresentação do filme da Paramount, "Papai por acaso", que reune Betty Hutton e Eddie Bracken, nos papéis centrais. Diana Lynn, William Demarest, Brian Donlevy e Akin Tamiroff completam o "cast".

"Almas do mar"

Quinta-feira próxima os cinemas Vitoria e América apresentarão o filme, "Almas do mar", interpretado por Gary Cooper, George Raft, Frances Dee, Henry Wilcoxon, Olympe Bradua e outros.

Concorrencia pública para obras na Esplanada do Castelo

Em despacho na Secretaria Geral de Viação, o prefeito autorizou a abertura da necessaria concorrencia pública para a execução das obras de ajardinamento da praça d'Italia, na Esplanada do Castelo.

Quer obter noticias do primo

Isaura Sousa, natural da cidade de Campos, no Estado do Rio, empregada nesta capital à rua Ladislau Neto n.º 68, quer saber noticia de seu primo Ferdinando Costa Fernandes, de cor preta, cujo paradeiro ignora. Como não tiveram êxito os esforços desenvolvidos no sentido de encontrá-lo, pede a quem tiver noticias o favor de informar para o endereço acima ou pelo telefone n.º 38.7194.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

- Assembléia 83
- Av. Mal. Fl. 133
- Sac. Cabral 335
- Riachuelo 205
- G. Caldwell 254
- Av. M. de Sá 45
- Frei Caneca 8
- N. Freitas 132
- 7 Setembro 219
- Matoso 101-b
- Santa Maria 6
- Av. L. Muller 64
- Catumbi 86
- A. Lobo 238
- Had. Lobo 123-b
- Had. Lobo 356
- Bispo 139-b
- P. C. P. Front. 46
- Estacio de Sá 90
- M. e Barros 461
- Catete 227
- Laranjeiras 213
- M. Abrantes 214
- A. Alexand. 98
- Cosme Velho 128
- Lapa 48
- Bento Lisboa 92
- Passagem 141
- Av. B. Mitre 642
- Vol. Patria 152
- S. Clemente 31
- M. Cantuaria 8-a
- J. Botânico 12
- P. S. Dumont 147
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 593
- Av. Cop. 1.130-a
- Av. Cop. 726
- Visc. Pirajá 146
- Visc. Pirajá 303
- F. Mendes 45
- B. Ribeiro 693
- B. Ribeiro 216
- F. Otaviano 32
- S. L. Gonzaga 38
- Bela 634
- Bela 78
- Fig. de Melo 372
- Ana Neri 2
- S. Cristovão 828
- Gen. Gurjão 154
- S. Januario 93
- C. Bonfim 300
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- P. Siqueira 69
- B. Mesquita 766
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 566
- Av. 28 Set. 236
- Av. 28 Set. 439
- Mearim 1-a
- Visc. Abaeté 34
- Ana Neri 1.318
- 24 de Maio 565
- Dias da Cruz 1
- Eng. Dentro 345
- M. Fernandes 81
- Av. Sub. 2.299
- Av. Sub. 3.850
- C. Melo 402
- Lins Vasc. 503
- Vva. Claudio 409
- B. B. Retiro 38
- C. e Sousa 175
- Av. J. Rib. 738-a
- Pe. Januario 15
- A. Cairo 302-b
- Av. Sub. 9.441-a
- Av. Sub. 10.442
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 86
- E. V. Carv. 29
- E. M. Felix 729
- E. M. Felix 936
- E. M. Rangel 847
- E. Verm. 527
- C. Galvão 654
- João Vicente 667
- C. Machado 1.536
- C. Machado 490
- L. Pavuna 45-a
- E. da Silva 417
- N. Gouveia 443
- João Vicente 55
- C. Morais 514-a
- Romeiros 18-b
- Pça. Progresso 20
- João Rego 146
- Jucurutã 134
- Etelvina 9
- Eng. Pedra 582
- M. Conrado 287
- Av. G. Dantas 657
- C. Benicio 1.998
- Av. C. Vasc. 48
- E. Sta. Cruz 837
- Marangua 4
- Pça. Timbauba 3
- Eng. Novo 12
- F. Borges 22
- C. Agostinho 17
- Pça. 3 de Maio 9
- B. Domingos 18
- F. Cardoso 27

Amanhã

Estarão de plantão amanhã as seguintes farmacias:

- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- V. Rio Branco 31
- Matoso 15
- B. Hipólito 102
- Catumbi 6
- Av. Salv. Sá 77
- A. Lobo 229
- M. Coelho 174
- Had. Lobo 461
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- M. Abrantes 214
- A. Alexand. 98
- Cosme Velho 128
- S. Clemente 94
- Humaitá 140
- M. S. Vicente 18
- A. B. Mitre 770-c
- G. Polidoro 2
- M. Cantuaria 8-a
- Vol. Patria 245
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945-c
- Av. Cop. 599
- M. Quiteria 57
- S. Campos 240
- S. L. Gonzaga 38
- S. L. Gonzaga 248
- S. Januario 708
- S. B. Mont. 88-b
- S. Crist. 518-a
- Bela 633
- C. Bonfim 38
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- B. Mesquita 700
- B. Mesquita 238
- Av. 28 Set. 21
- Av. 28 Set. 439
- A. Lima 19-a
- S. F. Xavier 406
- Maxwell 388
- Ana Neri 680
- L. Teixeira 174
- 24 de Maio 425
- 24 de Maio 1.007
- 24 de Maio 1.383
- Adriano 97
- J. Bonifacio 658
- Goiaz 614
- Av. A. Cav. 2.065
- Cachambi 254
- P. Encantado 9
- T. Oliveira 50-a
- Av. J. Rib. 738-a
- J. Cortines 98-a
- Av. Sub. 7.407
- E. M. Felix 930
- E. V. Carv. 29
- Topazios 71
- N. Gouveia 435
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Av. A. Clube 2804
- E. Otaviano 288
- João Vicente 667
- C. Machado 974
- C. Machado 1.550
- C. Machado 450
- Sirici 8-b
- Av. Sub. 9.377-a
- E. M. Rangel 6
- E. da Silva 414
- N. Gouveia 443
- Av. N. York 14
- Tte. A. Cunha 14
- 4 Novembro 22
- Uranos 1.037
- Uranos 1.529
- C. de Morais 360
- S. A. Carlos 755
- S. A. Carlos 584
- V. Magalhães 44
- Guaporé 245
- Romeiros 18-b
- Itaú 87
- L. Junior 1.354
- Av. G. Dant. 1.469
- C. Benicio 4.153
- E. Taquara 372-b
- Fco. Real 2.151
- E. Sta. Cruz 492
- Correia Senra 35
- Est. Nazaré 38
- F. Borges 4
- S. Camará 25
- F. Cardoso 123

PERDEU-SE

Uma pasta com documentos, na rua da Constituição, quem encontrou favor telefonar para 42-0322, para Alvaro.

Para elaborar o projeto do Código Nacional de Saude

A PRIMEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL COM O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

No gabinete do ministro da Educação e Saude sob a presidencia do titular da pasta, realizou-se a primeira reunião da comissão recentemente designada para elaborar o projeto do Código Nacional de Saude.

A reunião foi demorada, estando presentes à mesma, todos os membros da referida comissão, composta dos srs. Barros Barreto, J. P. Fontenelle, Adauto Botelho, Teófilo de Almeida, Amilcar Barca Pepion, Almir de Castro e Ernani Agricola.

Ficou resolvido que a comissão se reunirá uma vez por semana, afim de dar prosseguimento à importante elaboração projetada.

Dr. Arthur Henoch dos Reis-Maria de Lourdes Moraes Rego Reis

(BODAS DE PRATA)

Tenente Gustavo, Maria Helena, Roberto, Sergio, Gilberto, Maria Tereza, Carlos e Maria de Lourdes, Lêda de Barros e tenente Fabio Lengruber, em comemoração às Bodas de Prata de seus pais e sogros, mandam celebrar missa no dia 20 do corrente, às 9 horas, na igreja do Rosario, à rua Araujo Gondin (Leme) e convidam seus parentes e amigos para esse ato religioso.

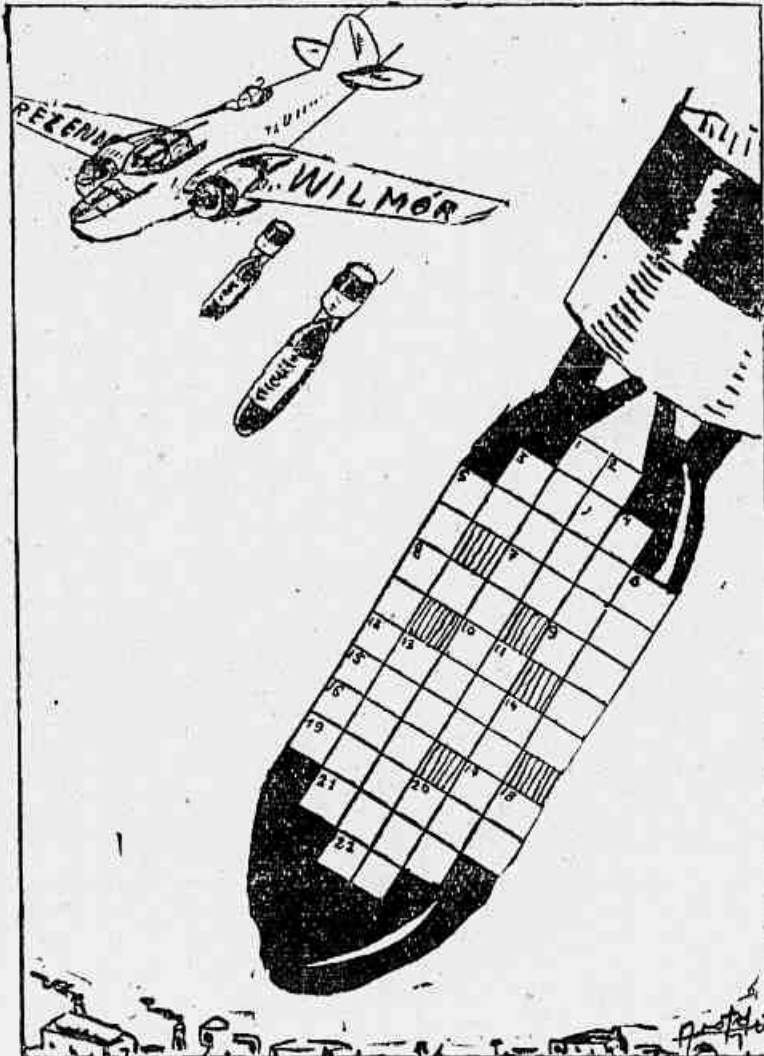
Esposas irrasciveis - vitimas de intoxicação

COMO READQUIRIR A SERENIDADE

A permanencia de residuos no intestino intoxica o sangue, e as consequências são o nervosismo e a irritabilidade de gênio. Os Sais Kruschen que reúnem varios sais indispensáveis a harmonia orgânica, regulam as funções intestinais, eliminam as matérias tóxicas acumuladas. Nas senhoras, especialmente, o mau funcionamento dos intestinos provoca irritabilidade, depressão e crises nervosas, que desaparecem, entretanto, com o uso dos Sais Kruschen — cuja ação suave, mas eficaz, restabelece prontamente a regularidade intestinal. Se sofre de prisão de ventre e de injustificado nervosismo, uma dóse matinal de Kruschen dar-lhe-á a alegria de viver. Os Sais Kruschen têm efeito laxativo e estimulante. À venda em todas as farmácias e drogarias, a preço popular.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE NOVEMBRO

Problema n.º 3, de Wilmor, Resende, E. do Rio

HORIZONTAIS

1 — Rio de Pernambuco.
3 — Purgatorio dos Maometanos.
5 — Novilho que não foi domesticado.
7 — Terreiro diante da porta principal das igrejas.
8 — Conj. E sem.
9 — Suf. designa o oficio ou ocupação.
10 — Bôrras.
12 — Saia curta de lençaria que as mulheres trazem sobre a camisa.
15 — Arrabalde.
16 — Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro.
17 — Nome de varias tribus de Indios da grande nação dos Tupinambás.
19 — Indios aruaques do rio Aiari.
21 — Lingua indica falada em Orixa.
22 — Rio da Siberia.

VERTICAIS

1 — Vertente.
2 — O mesmo que jarda.
3 — Nome de alguns rios da França, da Suiça, etc.
4 — Buraco.
5 — Planta do Brasil da familia das araceas.
6 — Tronco principal que distribue o sangue a todas as partes do corpo.
11 — Em psicanálise, a parte do psique intermediaria entre o id e o mundo exterior.
13 — De pelo lustrosa.
14 — Anarquia.
18 — Causas.
20 — Consentimento.

Dicionarios, Simões da Fonseca e H. Lima e G. Barroso (5.ª edição).

PARA NOVATOS

Fora de torneio e sem premio
PROBLEMA DE PINGUIM — C. GRANDE, M. GROSSO

HORIZONTAIS

1 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
4 — Ação de bobo. Tolice.
6 — Termo usado em farmacia, que significa "em partes iguais".
7 — Preposição. Indicativa de limite.
9 — Naquele lugar.
11 — Vedar com calafeto.
12 — Pedra (em tupi-guaraní).
13 — Altar.
14 — Vasia.
16 — Fruto da laranjeira.
17 — Argola.

VERTICAIS

1 — Rebordo de chapéu.
2 — Transformar a farinha em pão.
3 — Nome da letra H.
4 — Plantio de batatas.
5 — Impaludismo. Sezão.
7 — Rio da provincia de Catania (Sicilia).
8 — Pron. pess. fem. da terceira pessoa.
9 — Liga.
10 — Cólera.
14 — Reza.
15 — Espaço de tempo gasto pela Terra numa translação completa em volta do Sol.

A solução será publicada em nossa edição da próxima quinta-feira.

NOVOS CONCORRENTES

Registradas com muito prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: Zolita, Waltrudes Assumpção, Willy, e Xyko, desta capital, Naim Mansur, e Pery, da Barra do Piraí, e Mariba, de Padua, E. do Rio de Janeiro.

CORRESPONDENCIA

MARIBA (Padua): Queira ter a bondade de me informar qual é o seu nome por extenso, afim de completar o registro de sua inscrição. Outrossim, as soluções devem ser enviadas nos proprios impressos.

WILLY (Nesta): Como deve ter visto, todos os problemas apresentados têm sido de colaboradores e, assim, receberei com muito prazer, tambem, a sua colaboração desde que ela obedeça aos seguintes requisitos: Não são admitidas palavras invertidas ou truncadas, bem como iniciais de nomes proprios ou de coisas. Todos os vocábulos em que haja letra com til ou ç, só poderão cruzar com letras dos mesmos valores. Os desenhos têm que ser originais e feitos a nanquim em papel branco liso, devendo vir acompanhados de croquis, a tinta comum, com a respectiva solução. Não são aceites problemas cujos desenhos já tenham sido publicados em outros jornais ou revistas. A disposição interna do desenho deve apresentar um só problema, devendo-se procurar o maior cruzamento possivel. Os problemas devem ser baseados, rigorosamente, nos dois dicionarios — Simões da Fonseca (ed. antiga) e Peq. Dic. Bras. da Ling. Port. de H. Lima e G. Barroso.

ALREAR (Nesta): Queira ter a bondade de ler o que digo acima a Willy, e ficará sabendo o que tem a fazer quanto ao desenho enviado.

PAULO FREITAS DO VALLE (Nesta)! Se não fosse o envelope que trouxe as soluções, eu não sabia quem as tinha enviado.

YVANYR (Juiz de Fora): Será cumprida a sua vontade.

VÉRA (Carmo do Rio Claro): Creio que já deve estar de posse da minha carta que lhe escrevi em 13 do corrente mês.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas as soluções enviadas pelos seguintes concorrentes — Aecio, Ana Maria, Armando V. Bittencourt, Arthur V. Bittencourt, Augusta Pinheiro da Silva, Cicero Costard, Dama-Loura, Dr. Serrote, Gorgonha, Gugu Ginasiano, J. B. H. Cavalcanti, Janira, Krjok, Libra, Lolita, Lucia Maria Cavalcanti, Mme. Lechar, Mariba, Marlene, Martacam, Mary Angel, Mesquita Filho, Miss Iva, Nara Caboé, O. F. S., Octavio Carneiro Leão, Olga Couto Soares, Osogarf, Paulo Freitas do Valle, Pavel, Rawlid-Nurimar, Rosina B. do Valle, Therezinha Pinto, Ueniri-Airam, Urbano de Albuquerque, Véra, Vinicia, Willy, Xisgaravia, Xyko, Yvanyr.

Do problema de G. M. Seixas (a premio): Aecio, Airam, Ana Maria, Armando V. Bittencourt, Augusta Pinheiro da Silva, Cicero Costard, Dama-Loura, J. B. H. Cavalcanti, Janira, Julas, Libra, Lila, Lolita, Lucia Maria Cavalcanti, Mme. Lechar, Marlene, Martacam, Mary Angel, Mesquita Filho, Miss Iva, Naim Mansur, Nara Caboé, Octavio Carneiro Leão, Paulo Freitas do Valle, Pavel, Pery, Pinguim, Rawlid-Nurimar, Reinaldo Rigio Filho, Rosina B. do Valle, Therezinha Pinto, Ueniri, Urbano de Albuquerque, Véra, Vinicia, Waltrudes Assumpção, Willy, Xisgaravia.

Mais uma sem assinatura.

ALMATA

Costuras na Guerra

Solicitam-nos a divulgação do seguinte: Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Terça-feira, 21, costureira de n. 1.001 a 1.200.

Quinta-feira, 23, costureiras de ns. 1.201 a 1.400.

MONUMENTOS DA CIDADE

(Conclusão da 2.ª página)

Lopes, Gil Vicente, Herculano e Garret, esculpidos na parte fronteira do edificio.

Os bustos e hermas

São em grande número os bustos e hermas erigidos nesta capital. O Passeio Público, os Largos da Gloria e do Russell, a Quinta da Boa Vista e o Jardim Botânico abrigam numerosos bustos. Outros se encontram tambem no interior de varios edificios públicos, como o Itamarati e o Liceu de Artes e Oficios, e mesmo particulares.

Damos, a seguir, a relação dos bustos existentes nesta capital, alem dos que não nos foi possivel saber:

O Passeio Público abriga, alem das hermas de Olavo Bilac, Olegario Mariano e do dr. Pedro Ernesto, às quais dedicamos reportagens especiais na secção que hoje encerramos, os bustos de Gonçalves Dias, Castro Alves, Mestre Valentim, Rodolfo Bernardelli, Ferreira de Araujo, Vitor Meireles, Pedro Américo, Alberto Nepomuceno, Irineu Marinho, Chiquinha Gonzaga, Hermes Fontes e Julia Lopes de Almeida. Na Quinta da Boa Vista, encontram-se, alem da estatua do último Imperador do Brasil, já focalizada nesta secção, os bustos em bronze de Nilo Peçanha, de Grandjean de Montigny, de Morales de Los Rios, de Heitor de Melo e o de Glaziou.

No Largo da Gloria, alem dos monumentos a Pedro Alvares Cabral e Visconde de Rio Branco, já mencionados, encontram-se os bustos do Cardeal Arcoverde e de João do Rio.

Na praia do Russell estão os bustos em bronze de Rodolfo Amoedo e do poeta Alberto de Oliveira.

No Jardim Botânico encontram-se, alem dos monumentos a Frei Leandro e D. João VI, os bustos de Barbosa Rodrigues, Saint-Hilaire (Auguste) e G. F. P. de Martius, botânicos.

Esparsos, em varios pontos da cidade, encontram-se ainda os seguintes bustos: Alfredo Gomes — Praça Duque de Caxias; Barão do Rio Branco, no Jardim do Meier; Barão de Taquara, na Praça Barão de Taquara, em Jacarepaguá; D. Clarisse Indio do Brasil, no Largo dos Leões; Catulo da Paixão Cearense e Evaristo de Morais, no Jardim do Palacio Monroe; Leopoldo Fróis, no Retiro dos Artistas; Marechal Bittencourt, na Praça Marechal Ancora; Marechal Hermes, na praça do mesmo nome; Marechal Joaquim Inacio, no Campo de São Cristovão; Mariano Procopio Ferreira Lage, na Oficina do Engenho de Dentro da E. F. C. B.; Carlos Gomes, no Parque dos Tamoios; Tomaz Coelho, fundador do Colegio Militar, numa praça situada em terrenos desse Colegio; Serzedelo Correia, na praça do mesmo nome, em Copacabana, Senador Camara, na rua desse nome; tenente-coronel Correia Lima, na Avenida Pedro II; Noel Rosa, na Praça Tobias Barreto; dr. Luiz Paixão, na Praça da Praia de Cocotá; Coelho Neto, no Largo do Areal; Barão de Capanema, no Departamento de Correios e Telégrafos; Almirantes Tamandaré, Alexandrino de Alencar e Greenhalgh e Aspirante Nascimento, na Escola Naval; General Andrade Neves, em frente ao quartel do Regimento Andrade Neves; Benjamim Constant e Pedro II, Valentim Haui e Louis Braille, os dois primeiros na parte externa do Instituto Benjamim Constant e os dois ultimos no saguão do mesmo Instituto; Pereira Passos, na Avenida Condessa de Frontin; Clovis Bevilaqua, na Praça Paris; Francisco Serrador, na Cinelandia, e Dr. João Pedro de Aquino, na praça [illegible] Alto da Boa Vista.

Nas dua[illegible] Itamarati encontram-se [illegible] seguintes bustos em bronze: de José Bonifacio de Andrada e Silva, generais San Martin, Sucre, O. Higgins, Santander, Lobvar, Artigas, Esquejo, Molina e Hidalgo; de Washington, Justo Arosemana, James Monroe, Pedro Molina, Visconde do Rio Branco, general Dionisio Cerqueira, Carlos Augusto de Carvalho, José Cecilio do Vale, Marquês de Abrantes, Visconde da Cachoeira, Visconde do Uruguai, Visconde de Sepetiba, Marquês do Paraná, João Silveira de Sousa, Francisco Miranda, Quintino Bocaiuva, Marquês de São Vicente, D. André Lamas, José Gaspar Rodrigues de Francia, João da Mata Machado, Lauro Muller, Nilo Peçanha e Felix Pacheco.

No saguão do Ministerio da Fazenda encontram-se os bustos em bronze dos srs. Sousa Costa e Getulio Vargas, sendo que deste último existem ainda bustos em bronze no Morro Curuzú, no saguão do Ministerio da Viação, no "hall" do Ministerio do Trabalho, na Caixa Econômica, na Academia de Letras, no Departamento de Imprensa e Propaganda, alem de outros. No gabinete do ministro da Marinha encontram-se os bustos dos almirantes Saldanha, Barroso e Noronha; no saguão da Associação Comercial do Rio de Janeiro vêem-se, de um lado, os bustos em bronze de D. João VI e D. Pedro II, e do outro os bustos dos viscondes de Cairú e Mauá; no Clube Naval foram erigidos bustos em bronze dos almirantes Alexandrino de Alencar, Noronha, Saldanha, Barroso e Gomes Pereira e uma figura em bronze de Cristovão Colombo; na Biblioteca Nacional encontram-se os bustos de D. João VI, Rui Barbosa e Guttenberg; no Tribunal do Juri, os bustos de Evaristo de Morais e [illegible] Torres; no Instituto Anatômico, o do dr. Vinelli Batista; no [illegible] N. S. de Pompeia, o de Vicente Paragiso; no Juiz de Menores, o de Melo Matos; no Clube Militar, o busto de Caxias, à entrada do edificio, e na Academia Brasileira de Letras encontram-se os bustos de Machado de Assis, José Henrique Rodó, Lucio de Mendonça, Joaquim Nabuco, Francisco Alves, Poincaré, Millerand, embaixador Conty; no saguão e nas salas internas, os de Odorico Mendes, Bernardo Guimarães, Teixeira de Melo, Artur Azevedo, Castro Alves, Gonçalves Dias, Fagundes Varela, Casimiro de Abreu e Graça Aranha.

Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinarios

Em sua última reunião, a Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinarios aprovou pareceres sobre os seguintes processos:

Reclamação n.º 42 — Aprigio Coelho de Araujo — Fortaleza, Estado do Ceará. — Relator, sr. F. Sá Filho. — E' lido e aprovado o Acordão n.º 16, pelo qual os membros da J. A. L. E. unanimemente negam provimento à reclamação por falta de amparo legal.

Consulta n.º 109 — Emilio Amaral Camargo — São Paulo, capital. — Relator, sr. F. M. Sabóia Santos. — O sr. Oto Gil levantou a preliminar de não se conhecer da consulta por ter sido formulada focalizando dados concretos, que o consulente declarou interessar à uma sociedade anônima, sem que o dito consulente tivesse declarado a qualidade em que fazia a consulta nem exibido procuração que o habilitasse a obter um pronunciamento da J. A. L. E. no caso concreto por ele focalizado.

Na consulta n.º 108, julgada em sessão de 26 de outubro de 1944, a Junta conheceu da Consulta por ter versado uma tese que não envolvia comprometimento alheio. Foi rejeitada a preliminar pelos votos dos srs. F. Sá Filho, Sabóia Santos, Ernesto Rangel e Reginaldo Nunes, aceitando-a alem do sr. Oto Gil, o sr. Negrão de Lima. Quanto ao mérito aprovado unanimemente o relatorio.

Consulta n.º 105 — Delegacia Regional do Imposto de Renda em Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais. — Relator, sr. F. M. Sabóia Santos. — Conclusão do parecer: "a) — O direito de opção, que assiste ao contribuinte, pelo pagamento do imposto ou pelo recolhimento de importancia igual ao dobro na aquisição de certificados de equipamento ou na constituição de depósitos de garantia só pode ser exercido no momento de subscrever a fórmula, ou seja a declaração de lucros extraordinarios. Ora, no caso de lançamento "ex-officio" por falta de declaração, verifica-se desde logo a ausencia do instrumento legal por meio do qual e em dado momento se opera o exercicio daquele direito. Devo ressaltar, entretanto, que nos casos de lançamento "ex-officio" por declaração inexata, ou naqueles em que se pressuponha a existencia desta, o direito de opção primitivamente exercido, continua para todos os efeitos, assegurado ao contribuinte; b) — Excluida a hipótese do lançamento "ex-officio" por falta de declaração enquadrada na alinea "a" do art. 44, em todas as demais hipóteses de lançamento "ex-officio" a multa a aplicar será a prevista na alinea "b" do mesmo artigo; c) — Não sendo admissivel, como já disse acima, o direito de opção pelo pagamento do imposto ou pela aquisição de certificados ou depósitos de garantia, nos casos de lançamento "ex-officio" por falta de declaração, a multa terá que incidir sobre a totalidade ou diferença do imposto. E' evidente tambem que sempre que se verificar a hipótese de direito de opção pelos certificados ou depósitos, nada autoriza, em face dos textos legais, que a multa seja calculada sobre a quantia correspondente ao dobro do imposto; d) — A multa de mora, como se infere do preceito legal — art. 43, alinea "a" — tambem se calcula sobre o imposto devido, pelos mesmos argumentos já expendidos no item anterior, ainda que venha o contribuinte a optar pelo recolhimento da importancia em dobro na aquisição de certificados, etc."

Consulta n.º 113 — N. Messina — São Paulo, capital. — Relator, sr. Oto Gil. — Conclusão do parecer: — "Isto posto, considerando que, segundo a jurisprudencia desta J. A. L. E. a invocação de circunstancias excepcionais para a formação dos lucros do ano base deverá ser feita, pelo contribuinte, se e quando for interposta reclamação contra o lançamento, entendo que se deverá responder ao Consulente dizendo-lhe que a sua exposição, que é aliás anterior dos pronunciamentos desta J. A. L. E., a respeito do exame de circunstancias excepcionais na formação de lucros só poderá ser por nós apreciada se o quando interposta a reclamação contra o lançamento.

Reclamação n.º 43 — J. Bezerra & Cia. — Fortaleza, Ceará. — Relator, sr. Oto Gil. E' lido e aprovado o Acordão n.º 17 pelo qual os membros da J. A. L. E. unanimemente negam provimento à reclamação;

Consulta n.º 109, decidida na sessão de 31 de outubro de 1944, teve aprovado unanimemente o relatorio com a seguinte conclusão: — "Já se há decidido nesta Junta que o contribuinte que tiver reiniciado suas atividades no curso de um ano estará sujeito ao imposto de lucros extraordinarios, no exercicio seguinte, a menos que esteja amparo pelo preceituado no art. 5.º do decreto-lei n.º 6.224, de 24 de janeiro de 1944. Quanto ao montante do imposto é assunto pertinente às atribuições da repartição lançadora, que, à vista dos elementos oferecidos pelo contribuinte, procede ao cálculo do imposto devido.

A distribuição de dividendos, com maior ou menor percentagem, é assunto que diz respeito, antes de tudo, à economia interna da sociedade, a qual, exclusivamente, compete conhecer das razões ou conveniencias da distribuição em maior ou menor quantia".

Reclamação n.º 46 — Alvaro Weyne & Cia. — Fortaleza, Ceará. — Relator, sr. Oto Gil — Aprovado o Acordão número 18, pelo qual os membros da J. A. L. E. unanimemente negam provimento à reclamação.

Reclamação n.º 50 — Casemiro Benevides — Fortaleza, Ceará. — Relator, sr. Oto Gil. — Aprovado o Acórdão número 19, pelo qual os membros da J. A. L. E., unanimemente negam provimento à reclamação.

Reclamação n.º 62 — Miguel Pereira de Sousa — Propriá, Sergipe. — Relator, sr. Oto Gil — Aprovado o Acordão n.º 20, pelo qual os membros da J. A. L. E. unanimemente negam provimento à reclamação.

Consulta n.º 112 — Olaviano Pereira & Cia. — Conclusão do parecer: — 1.º — "A falta de escrita regular, temos já aqui decidido por diversas vezes, não exime o contribuinte de apresentar sua declaração do imposto sobre lucros extraordinarios, desde que no ano base, tenha auferido lucros não inferiores a Cr$ 100.000,00, pois que a percepção de tais lucros constitue um dos pressupostos da obrigação de pagamento do imposto sobre lucros extraordinarios. Assim, 2.º — Se o contribuinte tiver feito declarações de imposto de renda pelo lucro presumido, pelo menos, nos exercicios de 1940 e 1941 (com base no movimento de 1939 e 1940), poderá apresentar a sua declaração de lucros extraordinarios pela forma A, mencionando, para cálculo do lucro-base, o lucro presumido dos anos de 1939 e 1940 (exercicios de 1940 e 1941). E' o que resulta do disposto no parágrafo 3.º do art. 3.º do decreto-lei número 6.224; 3.º — Se se tratar de sociedade cuja existencia date de 1941 em diante, terá que fazer a declaração pela forma B, mencionando, como capital, o que estiver registrado, na forma da lei. Se, porem, não houver capital registrado, guardará o contribuinte o que já foi decidido por esta Junta na Consulta n.º 38, da qual foi Relator o sr. Sabóia Santos; ou seja: — terá que fornecer à Repartição lançadora todos os meios de prova, permitidos em direito, do capital aplicado na exploração do negocio."

Reclamação n. 74 — Sociedade da Industria e do Comercio Elva Ltda. — São Paulo — Capital. Relator, sr. F. Sá Filho. Aprovado o Acordão n. 21, pelo qual é unanimemente negado provimento à reclamação. Reclamação n. 86 — Afonso de Albuquerque & Cia. Ltda. — Recife — Estado de Pernambuco. Relator, sr. Oto de Andrade Gil. Aprovado unanimemente o Acordão n. 22 pelo qual a J.A.L.E. toma conhecimento da reclamação e nega-lhe provimento para manter o lançamento. Reclamação n. 104 — Mauricio Kaufmar. — Recife — Estado de Pernambuco. Relator sr. Jair Negrão de Lima. Aprovado unanimemente o Acordão n. 24 pelo qual a J.A.L.E. toma conhecimento da reclamação para o fim de determinar seja o imposto reduzido na conformidade do que dispõe o art. 2.º, parágrafo 2.º, do decreto 15.028 de 1944, como acentua a informação de fls. 22-v. do processo. Consulta n. 111 — Sindicato dos Representantes Comerciais — Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul. Relator, sr. F. Sá Filho. Conclusão do Parecer: "Tendo em vista os termos da consulta e atendido ao disposto no art. 27 do decreto-lei 5.844, de 1943, art. 2.º do decreto-lei 6.224, de 1944, e arts. 1.º e 4.º do decreto 15.028, de 1944, pode-se declarar, como no processo consulta n. 33, que: 1.º) os representantes comerciais constituidos em firma individual, ainda quando se considere que ajam por conta de terceiros, estão sujeitos à incidencia do imposto de lucros extraordinarios, conforme, aliás já decidiu a J.A.L.E., em sessão de 27 de julho de 1944; 2.º) em principio, as sociedades de representação comercial que iniciaram seus negocios em fins ou após o quinquenio 1936-1940, devem fazer suas declarações calcadas na base prevista no art. 4.º do dec.-lei n. 6.224, reproduzida no decreto-lei n. 15.088, de 1944, e 3.º) os representantes comerciais, tanto os constituidos em firma individual referidos no item 1.º, como as sociedades, são obrigados a declarar os lucros obtidos, quer nos negocios exercidos por conta de terceiros, quer nas atividades desempenhadas em nome proprio".

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem estar coletivo.

AO DASP

711 DISPENSA DE INTERSTICIO, EXCEPCIONALMENTE — A propósito da exigencia de intersticio para o processamento das promoções de funcionarios públicos federais, varios funcionarios que estão de acordo com o dispositivo do Estatuto, pedem a atenção do DASP para o caso de existirem vagas a preencher na classe imediatamente superior, não havendo, na classe que a antecede, nenhum funcionario com o intersticio consignado na lei, embora tenham largo tempo de serviço, assiduidade e dedicação ao trabalho e possuam real merecimento, devidamente comprovado nos boletins. Nestes casos, impõe-se não há dúvida — uma medida que, reduzindo excepcionalmente o intersticio, possa atender à necessidade do serviço que estará desfalcado na classe onde se deram as vagas, não havendo ninguem em condições de ser promovido na letra anterior, por falta do intersticio previsto para os casos normais. E argumentam: "A espera do periodo de carencia estabelecido na lei é prejudicial tanto aos funcionarios que vêem às vezes suas futuras promoções frustradas em virtude de transferencias de colegas de outras repartições, como para o proprio serviço público que, dispondo teoricamente de determinado número de servidores, mantem de modo inexplicavel, muitos cargos vagos. Seria, assim, de vantagem geral, que nestes casos, não havendo funcionario em condições de ser promovido, por falta de intersticio, fosse dispensado ou reduzido o prazo consignado na lei, medida que sem dúvida impediria tambem qualquer preterição por transferencia e por outro lado constituiria um estimulo aos funcionarios antigos e assiduos ao trabalho". Como se trata de uma medida justa, esperam que o DASP os atenda.

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

Domingo, 19 de novembro de 1944

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

FORMAÇÃO E INDEPENDENCIA DO BRASIL

Antonio Franca

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM face da antinomia do esforço da colonização lusitana e da tendencia de formação do país, que ressalta ao estudarmos logo o primeiro século (XVI), cabe separar da primeira, objetivo econômico definido das classes então dominantes em Portugal, o fundo popular da cultura lusa e sua aspiração humanista.

Os aspectos da vida popular, "independentes das diferenciações oriundas da adaptação ecológica e cultural, mantêm permanentemente o fundo humano comum", se cristalizam na formação histórica, e persistem apesar das modas e peculiaridades passageiras. Sua essencia é profunda, misteriosa e fertil, maximé no povo português cuja procedencia está ligada ao desenvolvimento da civilização no ocidente, porem se acha situado entre a Europa e a Africa, voltado para o oceano e naturalmente destinado a devassá-lo logo que as condições materiais e culturais da Europa o permitissem.

Este fundo popular da vida social não se destrói apesar de que acima e em volta dele cresçam, parasitem e seguem energias e ideais as concepções de dinastias, castas e classes de existencia transitoria. O que é genuinamente tradicional permanece fixado ao carater do povo, em reflexos incondicionados, em hábitos regionais que passam à psiqué do homem social, adquiridos sucessivamente, pouco importa em que periodo de sua evolução cultural.

Não há dúvida, porem, que "é necessario um elemento normativo, sólido, inato na alma do povo, ou implantado pela tradição, para que possa haver cristalização social". Achamos, contudo, incompleta a afirmativa de Sergio Buarque de Holanda ("Raizes do Brasil", pág. 157), de que a "tese de que os expedientes tirânicos nada realizam de duradouro é apenas uma das muitas invenções fraudulentas da mitologia liberal, que a historia está longe de confirmar". Embora esteja claro que o autor não confunde tirania, poder absoluto, com despotismo, corrupção e perversão daquele, diremos antes que esse "elemento normativo implantado pela tirania" só apresenta resultado positivo e benéfico quando corresponde à tendencia do processo social, da evolução progressiva da cultura humana, que num periodo de transição há de requerer uma energia pronta, uma ação eficaz e rápida, um estado forte pela sua constituição fundamentada no apoio das forças sociais renovadoras, afim de firmar a consolidação social de uma nova etapa da civilização. Nunca quando se opõe à marcha do progresso, pois "a atividade não suprime a contradição, ensina o filósofo Henri Lefebvre, mas subsiste nela. Ao mesmo tempo em que trabalha para reduzi-la, carrega-a consigo; não a domina, e somente cria uma unidade mais elevada, fazendo-a renascer de mais profundamente" ("La production de l'homme").

E' o caso da sociedade moderna em crise, cujas classes dominantes em inúmeros países acreditaram encontrar no fascismo, na ofensiva e obstinação de seus fanáticos, o prolongamento de privilegios, do monopolio da produção, do regime de exploração do homem: apesar de um longo periodo de domínio, na Italia, por exemplo, o fascismo nada realizou de duradouro, embora se valesse da ciencia e da técnica, deshumanizadas e deformadas pelos seus fins. Contudo encontrou a oposição cada vez maior do povo italiano ao mesmo tempo em que a evolução cultural e o progresso material conspiravam contra as suas instituições corporativas. Ao contrario, a "ditadura do proletariado", implantada na Russia pela revolução de 1917, identificando-se com o sentido do processo social, com a aspiração das massas trabalhadoras, com o avanço da ciencia e da técnica modernas, visando o fim, profundamente humano, fundamentalmente econômico e essencialmente moral, de eliminar o regime de exploração do homem, destruiu dentro das suas fronteiras o despotismo e as causas que deram nascimento ao fascismo nos demais países. Edificou em poucos anos a democracia socialista e em mais alguns tornou-a a grande potencia que é hoje, à qual devem os povos o maior esforço para o aniquilamento do fascismo em todo o mundo. "Devemos às nossas vitorias, diz o marechal Stalin, à nossa organização socialista de estado".

A aspiração humanista, de que falamos a principio, é a fonte do espirito criador; é o impulso inerente à natureza humana, tendente à justiça, à igualdade, à fraternidade, à melhoria e à perfeição. Esta aspiração revela-se tambem e se descobre "na força criadora do português que, em vez de se impor com intransigencia imperial, ligou-se no Brasil, diz Gilberto Freire, ao poder artistico do indio e do negro, mais tarde, ao de outros povos, sem entretanto desaparecer, conservando-se em quase tudo o elemento predominante" ("O Mundo que o português criou", pág. 95).

Todavia, não podemos aceitar as palavras do mesmo Gilberto Freire "contra qualquer restrição à colonização portuguesa, no Brasil", senão desde que entendamos por "colonização", exclusivamente, o que seria erro, os elementos construtivos, já aludidos, que concorreram efe-

(Conclue na 6.ª pagina)

FANTASIAS EM TORNO DE RUI

Naylor Villas-Boas

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PORQUE aos homens que excedem os de sua época não falta quem os aplauda e quem os censure, fascinados uns, negativistas outros, — Rui, pelo quanto a sua linha transpôs o "máximo" atingido pela curva do diagrama do merecimento daqueles com os quais se mediu, teve maior número de entusiastas, e, em oposto, porção maior, tambem, de detratores, que outro qualquer.

Fernando Neri, muito a par da significação dos nossos vocábulos, a ele referindo-se, escreveu, com boa dose de acerto, que:

"Nenhum homem no Brasil, e talvez no mundo inteiro, em todas as idades, foi jamais tão sistematicamente agredido, caluniado, negado e renegado. O odio politico, a inveja, os interesses contrariados, as ambições entravadas tiveram sempre nele presa facil, desde os seus primeiros passos na vida pública até às vésperas de sua morte. A incontestada superioridade mental, reconhecida e confessada pelos seus mais encruados inimigos, atraia-lhe, como platina de para-raio, os odios e as cóleras dos invejosos e mediocres". (Esfola da Calunia, prefacio).

Dir-se-á que, em contra-partida, outro não haveria a quem tão exalçados elogios se tecessem; e, pois, se há injustiças nas agressões, injustiça haverá no excesso dos louvores.

Sabe-se, porem, quanto é de nossa natureza negar, de preferencia a conceder, e quanto a nosso mais facil alcance estão as razões para o não, antes que as justificativas do sim. Isto porque... Ouçamos Rui:

"A defesa está sempre, a respeito da acusação, na razão necessaria de muitos para um. De um nome feio, uma ação má, uma idéia errônea, com que nos atacam em duas palavras, não se apara o golpe sem muitas e muitas. Uma só proposição exigirá talvez um tratado em retorno. Certo autor espanhol, de muito espirito, desculpando-se duma destas, escrevia: — "Una impugnacion de ocho páginas me ha obligado a escribir esta apologia que ocupa um tomo: pero no lo estrañará quien repare que es muy facil y muy breve llamar á alguno, por ejemplo, judio ó morisco, y que no es tan facil ni tan breve probar el ofendido que es cristiano viejo. Aquello no cuesta mas que decirlo en dos palabras absolutas; y esto cuesta revolver papeles antiguos, hacer informaciones, y escribir mucho para probar la verdad". (Disc. de 30-XII-1914, no Senado).

Quanto a Rui, principalmente, o não tinha plena liberdade para locomover-se, ao passo que o sim nunca deixava de andar sem a policia do comedimento. Porque o respeito que ele impunha aos amigos, a pureza e a sinceridade da estima que estes lhe votavam não iam com os exageros, com a exaltação momentanea, os louvores desmedidos com que a lisonja, inconciente ou finoria, costuma cumular os poderosos, como que fazendo por convencê-los, a eles mesmos, de suas grandes virtudes, que o futuro depressa esquece.

Daí haver mais fantasias pejorativas do que aumentativas, em torno de Rui.

De algumas destas ultimas é que nos vamos ocupar, tomando, de começo, a página de Urbano Duarte: "Rui Barbosa quando criança", — transcrita por Nazaré Meneses em seu livro Rui Barbosa.

Urbano Duarte, dizendo-se contemporaneo de Rui, no colegio de Abilio Cesar Borges, lembra que ele era havido como o "menino genial", a "minha pérola" do diretor. Comportava-se perfeitamente. Jamais sofreu castigo ou repreensão.

Pois esse aluno exemplar, certo dia, discordou do professor de latim, o padre Fiuza, numa tradução em aula, e "zangado e vermelhinho atira o livro ao chão e retira-se da sala".

Magoa-se o diretor, que toma a decisão de intimar sua "pérola" a pedir desculpas ao mestre. Aí, cresce a "indignação" do rebelado. Discute, agora, com o dr. Abilio, negando proficiencia ao padre Fiuza. E, por não se submeter, depois de muito altercar, é posto de castigo. Um escândalo para a petizada! Desde então, quando qualquer guri daqueles que tudo presenciaram era mandado trepar no banco, a réplica do impudor infantil não tardava: — "O Rui já esteve tambem...".

No que Urbano Duarte expôs, há traços de psicologia da idade, e pode haver, de verdade, um fundozinho. Nunca, porem, que Rui pudesse discordar, naquela quadra, de um preceptor de latim da envergadura do padre Fiuza, a quem o narrador equipara a Cicero e classifica tambem como "um Tito Livio baiano, de coroa e básculo".

Segundo Luiz Viana Filho (A Vida de Rui Barbosa), o "genial" garoto, — enquanto o menino Castro Alves "era o idolo daquela turba trêfega e feliz", e "por toda a parte, nas paredes das salas, nas carteiras, nos livros, o seu nome estava gravado como o de um triunfador", — tinha, já primeiro na classe, o sitio invariavel, onde, "ao recreio, preferia ler ou sonhar, sem desfazer o seu semblante triste. As vezes, os companheiros, para aborrecê-lo, tomavam-lhe o lugar predileto. Ele, porem, nada dizia, esperando pacientemente que se retirassem".

Por mais que viesse a revelar, depois, o "genio impetuoso e irascivel, escondendo-se sob maneiras multo polidas e educadas", estas, impostas pela disciplina do lar, cerceariam os impulsos de rebeldia daquele "menino timido, esquivo, de olhar meigo, extremamente pálido, e que apenas falava quando lhe perguntavam alguma coisa".

Não precisamos ir longe: a revista "O Tempo" (ano III, n. XII ed. esp. de 15-I-1924) adverte que "alguns jornais e revistas, publicando a biografia de Rui Barbosa por ocasião de seu falecimento, reproduziram o que foi contado por Urbano Duarte, em um artigo cheio de graça, no qual o notavel aluno do Ginasio Baiano teria discutido latim com o seu mestre padre Fiuza". E acrescenta — para se ver quanto os enaltecedores de Rui podiam ser por ele coibidos — que "Rui Barbosa sempre desmentiu essa fantasia".

* * *

Mas, esse mesmo exemplar de "O Tempo", dedicado à memoria de Rui, é que, a respeito da "Campanha da sucessão governamental na Baia" diz que ele, com 70 anos, deixou a vida tranquila e "atravessou os sertões da Baia em pleno verão", e "tanto viajou de estradas de ferro, como a cavalo ou em rústicas canoas. Cortou por atalhos, marchou por estradas dentro das florestas, atravessou rios" etc., só faltando levar à cabeça o chapéu de cortiça. E, em demonstração de parte dessas proezas, exibe a revista uma autêntica fotografia que sem mostrar nesga de terra apresenta Rui sentado em trave de canoa, tendo atrás de si seu serviçal Antonio e, adiante, seu filho Alfredo Rui, o dr. Lemos Brito, que empunha um guarda-sol fechado, outro senhor de aparencia modesta, todos estes sentados nas bordas do madeiro flutuante, e, na extremidade deste, de pé, dois remadores a postos.

Não hesitou, por isto, Fernando Neri (Rui Barbosa, Ens. Bio-Bibliog.) em afirmar, e com razão, que foi "quase miraculosa a energia fisica e moral de Rui, durante os tormentosos dias dessa campanha". Refere-se, a propósito, àquelas viagens, "ora em estradas de ferro, ora em vapor, ora em canoa". Andou muito bem quando eliminou a cavalhada.

Já Luiz Viana Filho (ob. cit.) trata de "longas viagens, ora em pequenas embarcações, ora em péssimas estradas de ferro, tudo extremamente fatigante, sobretudo para um velho".

Pouco depois, João Mangabeira (Rui — O Estadista da República), nos conta que:

"Nessa campanha, em pleno verão, em estrada de ferro, ou através de rios, em pequenas embarcações e até em canoa, dependendo das marés, que o forçavam a sair de madrugada, obrigado, aos setenta anos, a todos os dias mudar de leito e de cozinha", etc.; e assim dizendo reproduz a fotografia, a que acima nos referimos, já trazida em "O Tempo", nela apondo a seguinte inscrição: "Rui na sua última campanha, atravessando o rio Paraguassú, na Baia, em companhia de seu filho Alfredo Rui".

A grandeza de Rui repele quanto não seja verdade. Vamos, portanto, expurgar daquela campanha, a que outra não se compara antes nem depois, por seu carater de apostolado civico e democrático, tanto os ginetes como as pirogas. E para isto não poremos diante do leitor senão a mesma página de "O Tempo", com o itinerario da excursão, quer sempre e sempre no curso da ferrovia da capital baiana a Joazeiro (Alagoinhas a 3 de dezembro de 1919, Serrinha em 6, Bonfim no dia 7, e, de volta, já a 8 na Baia) quer no recôncavo, em viagens maritimas, pelo rebocador de alto mar "Castro Alves" (Nazaré a 19, Santo Amaro a 21, Cachoeira e São Felix a 22, e, por estrada de ferro, em Feira de Santana a 24, de onde tornou à capital, com breve estagio em Jaguaripe). Em todas essas cidades, Rui não saiu do centro urbano, indo do ponto do desembarque ao de hospedagem e daí ao edificio da sede municipal, onde se dirigiu ao povo, a que não falou na última, por sentir-se exausto.

E a fotografia da canoa?

Explica-se, e quem vai explicá-lo dá nisto testemunho pessoal, pois na ocasião acompanhava Rui, com a máquina de escrever na qual ia passando a limpo as conferencias que, de pouso em pouco, ele elaborava.

Na ida de Santo Amaro para Cachoeira, ao transpor-se pela manhã a barra do Paraguassu, verificou-se que as aguas estavam baixas de mais para o calado do "Castro Alves", cedido, a instancias do comercio baiano, pela administração do porto da Baia. Nada a fazer-se senão aguardar, de âncora arreada, a preamar, durante muito tempo. Alvitrou-se, então, o almoço à sombra de um mangueiral que se divisava à direita. Rui concordou. Chama-se o pescador que bordejava mais próximo. Transportam-se para terra frios e bebidas, que eram em abun-

(Conclue na 5.ª pagina)

Gaudério, Godério, Godéro

Luiz da Câmara Cascudo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CHAMAMOS no Rio Grande do Norte ao parasita, aproveitador, vadio-filante, godéro. Há, naturalmente, o verbo "goderar", conjugado em todos os tempos e lugares.

Nas festas dansantes de poucas entradas, há quem fique do lado de fora, bem vestido, goderando um convite. Ou passe horas, ao redor de uma mesa, goderando o café alheio.

Os Godéros possuem uma quadrinha popular, muito velha, valendo o hino da irmandade universal:

Godéro me disse
Que goderasse;
Comesse o dos outros,
E o meu guardasse!...

Em Pernambuco diz-se mais comumente GODERIO e GAUDÉRIO. No seu "Vocabulario Pernambucano", Pereira da Costa estudou a origem da palavra. "GAUDÉRIO — Parasita, vadio, filante; papa-jantar, amigo de viver à custa alheia. "O seu primeiro pensamento foi comer de gaudério". ("O Artilheiro", n. 57, 1843). "Ora, isso o que prova é que és forreta, és tacanho, e tanto o és que até és gaudério" ("A Carranca", número 63, de 1846). "Mama a cerveja todas as noites, mas nunca paga para os amigos, e isto faz porque todo cara-dura é gaudério" ("Lanterna Mágica", n. 228, de 1888). O termo tem as variantes de GODÉRIO e GODÉRO, igualmente correspondentes e vulgares. "Godério me disse que eu goderasse, comesse o dos outros, e o meu guardasse". (Versos populares). "Filho seja sincero: Quem é que come o queijo do vigaro? Quem é esse godéro?" ("Jornal do Recife", n. 275, de 1915). Consoantemente com estas duas vozes vêm os verbos GAUDERAR e GODERAR, de expressões obvias. Termo de origem latina vem de GAUDERE, infinito do verbo GAUDEO, folgar, regosijar-se, alegrar-se, estar contente, satisfeito, alegre, risonho; e é de corrente antiga entre nós, porquanto tinha curso já na segunda metade do século XVII, como se vê destes versos de Gregorio de Matos na sua "Epistola ao Conde do Prado": — "Só por levar a gaudério o que aos outros custa gimbo". Já então estava bem definido o tipo do GAUDÉRIO ou GODÉRIO; o que queria levar de graça o que dos outros custava dinheiro, como diz o poeta".

O sr. Augusto Meyer, "Prosa dos Pagos" (Livraria Martins, S. Paulo), num estudo sobre GAUCHO, GAUDÉRIO, GUASCA, evidenciou outra acepção do GODERO, ou GAUDERIO primitivo, valendo ladrão de gado, aventureiro, gatuno, depredador errante no século XVIII. Dizia-se Gaudério antes de usar-se o vocábulo GAUCHO.

Informa o sr. Augusto Meyer: — "A julgar pela autoridade dos arquivos, antes do vocábulo "gaucho", o que aparece nos documentos de uma e outra banda é a palavra "gaudério", que Bernardo Ibañez de Echavarri introduz em 1770 na sua tradução castelhana do diario do padre Henis sobre a guerra dos Guaranis. Aparece então aplicada aos aventureiros paulistas que desertavam das tropas regulares, identificando-se com a vida rude dos coureadores e ladrões de gado: — hombres Paulistas, que tienen la propriedad y costumbre de vender lo que no es suyo á los cuales en el pais llamam Cauderios". Em nota, o sr. Emilio Coni explica que Caudério está pelo certo Gaudério. Em 1790, na vila argentina de Salta, um documento mandava que perseguise y arrestase a los muchos malévolos, que llamam Gauchos o Gauderios".

O sr. Meyer evidencia que, desde 1787, o dr. José de Saldanha, no seu "Diario Resumido", empregara GAUCHO, por três vezes, no sentido exato do GAUDÉRIO, ladrão e vagabundo, valentão errante, como Saint-Hilaire encontrou a palavra GAUCHO quando visitou a provincia do Rio Grande do Sul.

No curioso "El Lazarillo de ciegos caminantes desde Buenos Aires hasta Lima", de Concolocorvo (Calixto Bustamante Carlos), vive o GAUDÉRIO como depois viveria o gaucho-malo, uruguaio e argentino.

Substituido pelo GAUCHO, que se pacificou em vaqueano honesto, campeador infatigavel, o GAUDÉRIO desapareceu no vocabulario popular sulista. No

(Conclue na 7.ª pagina)

O FADO DE ALJUBARROTA

Novais Teixeira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

JA' anda por aí soando, com trinados de falsete, o fado de Aljubarrota. A toada não é nova. Data, nesta fase nacionalista, da proclamação da República Espanhola, quando os bons ventos da liberdade ameaçaram esgalhar as frondes dos cavernicolas peninsulares. Mas houve um largo interregno: o do Pacto de Sevilha, que nasceu com os augurios da "Nova Ordem Européia". Os grandes mortos descansavam felizes nas suas tumbas de mirto, e os coveiros rondavam na noite ibérica, velando pelos ossos sagrados e pelos troféus gloriosos.

Agora, com a maré alta da Europa, que está arrojando às praias da libertação os últimos destroços da ordem totalitaria, voltam a ressuscitar as preocupações e os acordes do fado. Foi o caso de que o sr. Aguirre fez umas declarações inoportunas. O sr. Aguirre é o presidente da República Basca por vontade soberana do seu povo. Está atualmente exilado nos Estados Unidos como consequencia de um dos triunfos mais escandalosos que a Alemanha obteve na Europa, quando o Eixo Roma-Berlim lançou os escombros da Espanha contra a França e a Inglaterra. Desse triunfo de escândalos saiu o pacto de Sevilha — descanso para os mortos, verdor para os mirtos e honra para os troféus. Mas o sr. Aguirre não foi oportuno nas suas declarações. E não foi oportuno apenas por ter ignorado que, nas fartas digestões dos fadistas da Historia, há sempre muitas historias, e nunca falta o jiboiar de Aljubarrota. Sobretudo, nos momentos de apuro. Cometeu um erro de inexperiencia politica o jovem politico espanhol, um erro que não ofende ninguem, mas que é improprio das suas responsabilidades. Disse o que não devia ter dito, pelo menos enquanto em Portugal não houvesse um ambiente de diafaneidade popular e, portanto, de pulcritude politica, por onde as suas declarações pudessem circular livremente, sem as algemas da policia de segurança do Estado.

Conhecemos a Espanha, os espanhóis, o sr. Aguirre e especialmente os fadistas que lhe saltam ao caminho. Sabemos da lealdade, da boa fé, do simplismo teórico que inspiraram as suas declarações. A estas nada mais temos a opor que uma discrepancia cordial. O ardoroso politico conservador basco, que é um católico militante e convicto, fiel a Roma e a todos os Mandamentos da Santa Madre Igreja, advoga para a futura organização administrativa da Peninsula Ibérica um sistema confederativo que abranja, em um amplexo de harmonia e de bom entendimento, todos os velhos povos hispanos, na mais ampla acepção camoneana do termo. Ora, mercê dessas palavras ingenuas, que, repetimos, não se recomendam pela sua oportunidade, o tão decantado perigo do iberismo volta outra vez à baila nos manietados prelos da terra dos nossos maiores. E aí temos o famoso papão espanhol preparado de gazua em punho para forçar portas de novas eternidades aos que já têm os seus dias contados. Está soando a hora do declinio nacionalista. Que melhor prova do que esta?

O sr. Aguirre bateu-se com fervor pela autonomia do país basco. Assistimos às suas galhardas intervenções nos memoraveis debates que se travaram na Constituinte da República em torno deste assunto. Um dos seus mais fogosos contrincantes foi Indalecio Prieto. O tribuno socialista não se opunha, em principio, ao estabelecimento da autonomia regional basca. Mas não esquecia os anos de luta que lhe custara manter em Bilbau, capital das Vazcongadas, as posições do seu Partido, que era então um dos mais fortes esteios da República em formação. Até a sedição franquista, os nacionalistas bascos foram os mais acérrimos adversarios da obra progressista que os republicanos se propunham empreender. Sua cega intransigencia traduzia-se muitas vezes na sangueira das grandes batalhas politicas. A domesticidade conventual às suas superstições religiosas levava-os a fugir das novas luzes como o diabo da cruz. Parece que estão agora sensivelmente arrependidos. A tirania de Franco falou-lhes à razão com vozes de mais convencimento que a eloquen-

(Conclue na 6.ª pagina)

VIDA LITERARIA

Poetas do Brasil

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESSES livros de divulgação... Já estou aqui a ver o leitor mostrar um leve sorriso irônico, a exprimir a insatisfação que nos dão tais volumes, de intenções evidentemente generosas... E, mais do que o leitor, o critico, este a empurrar para um lado esses "menus" racionados da cultura. Poucas vezes terão merecido aplausos gerais, como seria o caso da "Pequena Historia da Literatura Brasileira", de Ronald de Carvalho, ou a "Historia do Brasil, de João Ribeiro. Agora mesmo tenho em mãos um pequeno volume inglês que se inclue nessa categoria dos resumos que satisfazem a sua finalidade de divulgação e merecem leitura mesmo de quem já possue visão mais pormenorizada do assunto. Trata-se de uma galeria de autores britânicos deste século, "British Authors", assinada pelo critico, romancista e poeta Richard Church. Mas o que na verdade assegura o encanto deste livro é que as notaveis sinteses criticas dos autores não se prendem umas às outras em esquemas de escolas, influencias ou periodos. Cada um dos escritores ingleses mencionados recebe um capitulo aparte, e dentro dele Richard Church situa uma posição, um temperamento, uma organização estética, politica, social — tudo com uma precisão de miniaturista que ao mesmo tempo sabe o segredo critico da análise e o misterio artistico da sintese. E nisto reside o segredo das divulgações, de que os criticos conceituosos costumam sorrir, porque exigem de um ensaio o ser sempre alentado e contar a profundeza pela espessura das páginas. "British Authors" poderá servir sempre de modelo para esses pequenos volumes de divulgação, cuja utilidade primordial consiste em dar um primeiro esboço do sistema ao leitor "dilettante" e desordenado.

Esta finalidade tambem poderia ter tido o estudo histórico-critico dos "Poetas do Brasil", do sr. Jaime de Barros (Livraria José Olimpio Editora), se uma outra a ela não se antepusesse: a de divulgar os nossos poetas em conferencias feitas, creio que em 1941, em Buenos Aires. Esta é uma afirmação que atiro no escuro, apenas por saber da existencia das conferencias — e pelo tom do volume, que às vezes nos dá uma idéia de explicar demais o demasiadamente sabido. De fato, "Poetas do Brasil" é, antes de tudo, uma sequencia de divulgações simples, em geral sobrias e claras, cuja simplicidade e clareza chegam a ser para nós, brasileiros, um tanto... [illegible] ... Não há nesta afirmação qualquer maldade de minha parte; é apenas um modo de chamar atenção para o aspecto boa-vizinhança, o aspecto tapete-mágico de "Poetas do Brasil". Estou certo de que este volume será na verdade bastante util para todos os nossos vizinhos que desejem ter um rápido panorama da poesia brasileira, desde a "Prosopopéia" até os nossos dias. E' um livro que pede a tradução, até mesmo, por um comedimento que para o leitor brasileiro não deixa de ser insatisfatorio. Porque o sr. Jaime de Barros apresenta os nossos poetas, maiores, menores e incapazes, com um certo ar "cicerone", que não há de causar grandes comoções aos que conheçam tão familiares paisagens. E se o seu desejo de sintese, ao lado das inclinações pessoais, o leva a afirmações com que dificilmente concordamos, quero, ao ressaltar esses pecados, colocá-los perto de pecados meus, que por iguais motivos, ou mesmo por pressa, terei colocado em minha "Miniatura de Historia da Música". Não ficarei assim a receber a possivel censura de que "la critique est aisée, et l'art est difficile", ou pelo menos sobre os meus reparos o sr. Jaime de Barros levará a vantagem de não se ter enganado tanto quanto eu.

Não será facil, por exemplo, admitir como bons versos — mesmo com a cordialidade da boa vizinhança — os de Santa Rita Durão quando narra a dor de Moema, e que terminam com aquelas apóstrofes inconsequentes: "Ah ! que o corisco és tu... raio... penhasco". Não me parece, tambem, aceitavel que, para rebater os que julgam o nosso indianismo uma pura influencia de Chateaubriand e Fenimore Cooper, se diga que ele "não só teve um sentido muito mais profundo, como chegaram os nossos indios a influir na obra de Rousseau e de Montaigne". E' claro, se o nosso indio aparece na obra dos dois filósofos, isto não exprime o nosso indianismo. A tendencia de se exaltar o indio sobre o lusitano já representava um certo nativismo, precursor da Inconfidencia. "O Uraguai e o Caramurú são como preparadores da nossa Independencia", diz Silvio Romero. [illegible] indianismo foi um clima romântico, e se partiu do "bon sauvage" brasileiro para Montaigne e Rousseau, destes é que veio, como tema de arte, para os nossos românticos. Nos dois poemas da Escola Mineira, de moldes tão clássicos, o indio é um elemento local como o são os selvagens de Camões, na Africa. Parece-me que esse entusiasmo do sr. Jaime de Barros é o mesmo que o leva a considerar os versos de Raimundo Correia mais felizes que os de Metastasio, e afirmar que ele "criou de novo, com maior beleza, o seu motivo poético", quando se aproveita de Gautier. Não será certo tambem afirmar que os simbolistas franceses evitavam "os excessos musicais", quando Mallarmé queria "reprendre à la musique son bien", e principalmente se o sr. Jaime de Barros reconhece que Cruz e Souza abusou um pouco "dos puros efeitos musicais".

Há entretanto um grave engano em "Poetas do Brasil": é quando o autor coloca entre os pré-modernistas todas as nossas poetisas, entre elas grandes representantes do modernismo, como por exemplo a sra. Cecilia Meireles. Trata-se aqui de uma culpa de esquematização, em que caem quase todos os compendios de divulgação sintetizada. No caso, o assunto "poesia feminina" apresentou-se, e o autor não teve outro remedio senão enfileirar as nossas poetisas e sua opinião sobre elas, esquecido de que muitas, se bem que não tivessem tomado parte no Movimento Modernista, eram entretanto consequencia dele. Vale a pena notar que, das quinze escritoras citadas, só uma, Francisca Julia, pode ser considerada poeta parnasiana. Por isso, não me parece acertado que o sr. Jaime de Barros afirme, no capitulo seguinte, que o movimento modernista "não abrange nenhum dos ultimos poetas citados, que são, entretanto, atuais e estão influindo na nossa literatura". Mais adiante, o autor de "Poetas do Brasil" nos reconforta, ao descrever a irreverencia dos modernos e ao assegurar que o castigo contra ela foi soberbo: "Muitos dos revolucionarios de então, que os academicos [illegible] ... morreria, comenta com certo gentil otimismo: "Afinal, a Academia não se renovou nem morreu". Outro ponto que não é possivel deixar passar sem reparo é aquele em que afirma ter sido Ronald de Carvalho a figura mais completa do modernismo. Muito ao contrario, é preciso reconhecer a figura bastante apagada desse nosso Walt Whitman, cujas imagens mais audaciosas trazem sempre um vago sabor de citação. Esse destaque, como o que é dado ao senhor Ribeiro Couto, em preterição a modernistas mais significativos, como os srs. Mario de Andrade, Manuel Bandeira, Menotti del Picchia, e mesmo de poetas posteriores, como o sr. Carlos Drummond de Andrade, deixam entrever que o gosto poético do senhor Jaime de Barros não se situa no modernismo propriamente, mas num simbolismo ainda não totalmente liberto do esteticismo e do filosofismo que o regeram entre nós. Daí, por exemplo, reconhecer que Castro Alves era mais poeta social "do que muitos modernos", sem entretanto penetrar o fundo social de poemas como os dos srs. Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Mario de Andrade, Oswald de Andrade. Daí inclinar-se até — Santo Deus! — para a poesia do sr. Mucio Leão que, em sua opinião, "concilia a cultura do espirito com discretas expansões de uma delicada emoção poética", quando é sabido que esse escritor apenas concilia o sono. O sr. Jaime de Barros tambem acredita na poesia dos srs. Lucio Cardoso e Francisco Campos, a quem devemos grandes momentos poéticos... Esquece, entretanto, nomes da mais alta significação no atual movimento lirico brasileiro, como sejam os srs. Ascenso Ferreira, Odorico Tavares, Mario Quintana, Rossine Camargo Guarnieri, Vinicius de Morais, para citar os que me ocorreram à leitura do livro.

Deve-se convir que esses reparos pertencem quase todos ao gosto pessoal do critico, em choque com o do autor de "Poetas do Brasil". Mas, afastadas as divergencias de preferencia deste ou daquele autor, principalmente em todo o livro até o capitulo dedicado aos pré-modernistas, é necessario salientar o mérito de "Poetas do Brasil", o de condensar, num numero limitado de páginas da sua apreciação critica, os altos-e-baixos das nossas escolas, das nossas tendencias e dos nossos temperamentos poéticos. Para um primeiro contacto com a esquematização da nossa lirica, e sobretudo para o leitor que deseje um conciso e claro panorama da poesia nacional, este pequeno volume se recomenda melhor do que qualquer outro. Ele será um ponto de partida para o conhecimento de uma poesia que cada vez mais se torna brasileira.

DENTRO DA ALEMANHA

por ERNESTO FEDER

"Se o manto de púrpura cai, o duque vai se seguir". Schiller, A Conjuração de Fiesco em Genoa V 16.

O que, nos dias fatais de Munich, surpreendeu mais a Chamberlain e a Daladier foi a sincera alegria, o ruidoso júbilo com que as massas da população alemã aceitavam a noticia de que a paz estava assegurada. Muito se bebe em todas as cidades alemãs. Mas sabemos por testemunhas oculares de varias cidades que nunca ali se bebeu tanto quanto na noite subsequente ao acordo de Munich. E enquanto a grande maioria do povo alemão, contentissima, pensava ver consolidada a paz, Hitler e seus sinistros asseclas arrastavam friamente seus compatriotas para os azares e os horrores da guerra.

O que está ocorrendo hoje é análogo. Enquanto as massas da população exaustas, famintas, sem lar ("exbombeadas" como diz o neologismo alemão) só pensam na paz, numa paz sem condições, os maiorais nazistas os mantém implacavelmente à beira da destruição do que ainda sobrou do país.

Já nos anunciava a sabedoria de Horacio que "os gregos têm de pagar pela loucura dos seus chefes". Terá grande importancia que o louco de hoje se chame Hitler ou Himmler, nomes que divergem por uma letra só? A incerteza quanto à sorte de Hitler, manifesta pelas inúmeras hipóteses levantadas sobre o seu destino atual, ainda continua. Ferido no atentado de 20 de julho? Ferido em novo atentado? Morto? Operado por um especialista de Viena? Atacado de derrame cerebral? Paralitico? Hospitalizado? Internado? Preso? Em caminho para Tokio para consultar o Mikado? A variedade dos versões denota pelo menos a ocorrencia de algum fato grave, por enquanto impossivel de apurar e tirar a limpo.

O que é certo é que atualmente Himmler está no primeiro plano, ao passo que Hitler e Goering, na melhor das hipóteses, estão postos à margem dos acontecimentos. Faltam-nos elementos para julgar se Himmler de fato vai substituir Hitler. Se tal acontecesse, seriam grandes as consequencias. A importancia de Hitler se baseava em dois elementos: No seu proprio prestigio ante um povo fanatizado e no terror. O prestigio do Fuehrer nunca poderia transmitir-se a Himmler. O terror, sim. Mas bastará o terror?

Para responder a esta pergunta, temos de analisar a situação geral do Reich, mais importante ainda do que a questão pessoal. Não se pode contestar que esta situação está rapidamente piorando. As revoltas e outras perturbações interiores de que se fala

(Conclue na 7.ª pagina)

O CULPADO

(Conto de Cesar Leitão)

— "Quando meu pai morreu e tive de ir ao Maranhão, onde minha mãe ficara só, levava o propósito de uma viagem rápida. Trataria de vender o pouco existente em casa e de trazer a velhinha para o Rio. Mas o choque a abalou muito. Encontrei-a de cama, numa prostração que desde logo me alarmou. Nem a minha chegada, depois de cinco anos de ausencia, conseguiu estimulá-la bastante. Ao contrario; talvez porque me achasse parecido com meu pai, punha em mim uns olhos cheios de amargura e de cismas. E não foi alem de tres meses: partiu a juntar-se ao seu companheiro de cinquenta anos de felicidade. Nada mais desejava do que isso.

Tive, então, de dispor do que ela deixara, tarefa penosa para quem, da minha idade, não sabe sofrer sem filosofar; de modo que só ao cabo de seis meses voltei ao Rio, a retomar meus trabalhos profissionais e, principalmente, a rever aquela que deveria vir a ser minha esposa, unidos ambos, como estávamos, por uma afeição profunda. O atropelo da minha partida e a certeza de um curto afastamento haviam-nos induzido à interrupção de qualquer correspondencia — tantas vezes simples recurso para dar aparencia de vida ao amor extinto entre namorados distantes. Contudo, como me demorasse mais que o esperado, rompera o trato e escrevera duas cartas. Não obtivera resposta, entretanto, a qualquer delas — o que me não impressionou, porque, em uma e outra, eu dava seguranças de regresso próximo.

Inverti, mal chegado ao Rio, a ordem dos motivos que me chamavam aqui: antes mesmo de reiniciar minhas atividades, procurei Clara, em quem nunca deixara de pensar, nem mesmo nos dias angustiantes passados à cabeceira de minha mãe.

Mas não achei Clara. A casa a cujo portão lhe falava e a ouvia, no encantamento dos apaixonados fiéis, tinha outros moradores. Na mais absurda das conjecturas, andei pelos arredores, vagarosamente, como se ela não pudesse estar senão por alí mesmo. Tive, porem, de acabar desistindo das esperanças depositadas nessa e nas pesquisas que fiz nas noites seguintes. Como a personagem de Vitor Hugo, meu coração perdera o seu endereço — e compreendi melhor por que minha mãe morrera.

Mas, uma noite, quando me dirigia a visitar um amigo enfermo, em São Cristovão, surgiu-me, como uma aparição, muito branca, aquela que eu julgava perdida para sempre. Estava à sacada de uma casa assobradada, uma sacada baixa que me pareceu um altar. Não sei bem o que lhe disse ao vê-la, ou se fiz um gesto apenas; só sei que ela se deixou cair numa cadeira junto à janela e desatou a chorar. Meu Deus! Mas, por que?! Bem que o perguntei, da rua, numa ansiedade que fazia parar os transeuntes espantados. Afastei-me, quase vexado, ao percebê-lo. Parei a cinco passos. E ao tornar a olhar a janela, verifiquei que a visão dolorosa se evaporava. Permaneci fincado alí, numa espectativa que me esmagava, que me aturdia. Parecia-me impossivel que Clara não voltasse a ver-me, a ouvir-me. Mas não voltou. Fecharam a janela, como quem me fechasse num caixão — sem vida; e continuei a olhá-la, a ver Clara chorando.

Não sei como cheguei ao meu quarto, nem a que horas. Nem sei se dormi ou se o dia me encontrou desperto; mas sei que, ao vislumbrar o sol lá fora, pensei na felicidade e saí para contemplar, de novo, a casa de Clara, onde a minha felicidade morava. Segui, disposto até a bater à sua porta, a arrancar-lhe uma palavra que dissipasse o misterio das suas lágrimas, uma palavra que me trouxesse o alivio ou o desespero, mas uma palavra. Sim; bateria, entraria, falaria. Se o seu pai viesse, dir-lhe-ia tudo. Ele compreenderia o meu mal.

Seguia. À proporção que caminhava, entretanto, sentia que meus pés pesavam mais e mais, num desejo de lentidão, num afrouxamento que refletia certa hesitação covarde.

Mas a casa de Clara já se distinguia, batida pela luz da manhã, ao virar a esquina. E eu a distingui justo quando à porta surgiu o vulto de Clara. Estaquei, quase fugi, invadido por um tumulto que me privou, por momentos, da razão. Recuei, como a esconder-me. Ela saía. O velho pai, curvando-se, teve um gesto de amparo — e eu não podia crer no que via: Clara, coxeava, sem uma perna, apoiada à muleta! Mal habituada ainda, ia a custo, olhando o chão, balançando o corpo gracioso, num ritmo desalentado. Que pensei eu? Que sensações tive?

Dirigiram-se ambos para o lado oposto àquele em que me achava; e pude, assim, olhá-la até sumir-se na esquina distante.

Vale a pena falar do que fiz ou do que não fiz nesse dia? Talvez me fosse impossivel recordá-lo. Dominou-me um misto de desespero e de determinação. Ora, esmagava-me o peso de tamanha desdita; ora, exaltava-se o meu amor por aquela menina infeliz. Não verifiquei apenas que a amava desvairadamente; senti que, desde aquela revelação de sua desgraça, minha paixão se fizera culto. Vinha-me a necessidade de uma dedicação infinita, de uma renuncia à vida, para servi-la, para adorá-la, para arrebatá-la às garras da melancolia do seu destino de mutilada. Não havia dúvida de que me seria

(Conclue na 7.ª pagina)

Letras e Artes

"Edições Horizonte" anunciam o próximo aparecimento dos seguintes volumes com que inauguram o seu plano editorial: "As raças da humanidade", de Ruth Benedict e Gene Weltfish, prefacio do professor Artur Ramos e tradução de Edison Carneiro; "Tanks em ação", de Alexandre Pollakov; "O sonho imperialista do Japão", tradução brasileira do Memorial Tanaka; "O Gerente", livro de estréia do poeta Carlos Drummond de Andrade como novelista; e "A luta dos simbolos", de Aydano do Couto Ferraz, cuja poesia lirica e social sempre despertou interesse nos circulos literarios.

* * *

A Editora Assunção, iniciando a sua coleção popular "Standard", lançou um romance do sr. Galeão Coutinho, que se intitula "O último dos Moringabas", em que o novelista de "Simão, o Caolho" focaliza tipos cariocas.

* * *

A Biblioteca Enciclopédica Popular da Secretaria da Educação Pública do Mexico editou, com o n.º 35 de sua coleção, uma "Pequena Historia do Brasil", da autoria do sr. Renato Mendonça, secretario da embaixada do Brasil naquela capital.

* * *

Continua a Livraria do Globo a cumprir um excelente programa editorial com a sua coleção Biblioteca dos Seculos, na qual acaba de lançar as obras completas de Edgar Allan Poe, em três volumes, sob o titulo de "Poesia e Prosa", incluindo, alem de uma nota explicativa e uma noticia bio-bibliográfica, o famoso estudo de Baudelaire e três pequenos ensaios que analisam o êxito de Poe em varios paises. Na mesma coleção estão anunciadas outras grandes obras da literatura universal.

* * *

A Livraria Martins lançou "Quarteirão do Meio", romance de Amadeu de Queiroz, escolhido pelo Clube do Livro do Mês, de São Paulo, em setembro último.

* * *

Foi publicado pela Americ-Edit, mais um romance francês: "L'Amour est mon peché", do autor de "Amitié Amoureuse"".

* * *

"O Figurão" (Gideon Planish), romance de Sinclair Lewis, traduzido por José Geraldo Vieira, é um dos recentes lançamentos da Livraria do Globo.

* * *

Interessante coletanea de "Contos Húngaros" foi publicada na Coleção Excelsior da Livraria Martins.

* * *

A Epasa publicou mais dois livros de Humberto Rohden: "Esplendores da Fé" e "Por mundos ignotos".

* * *

Pelo Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura foi publicado o folheto "Documents bibliographiques", no qual o professor Antoine Bon menciona os livros franceses aparecidos na América no periodo 1940-1944.

EXCERTOS

- Discrição britânica.
- Dumas mata um dos mosqueteiros.
- Democracia.
- Literatura e liberdade.

DISCREÇÃO BRITANICA

(Trecho de carta da "Royal Geografical Society", de Londres, ao jornalista Edmar Morel publicada no livro "E Fawcett não voltou")

Com referencia ao jovem tido como filho de Jack Fawcett com uma india Kurikuro, o presidente da Sociedade pediu-me que lhe dissesse que um assunto tão pessoal está fora do objetivo cientifico de nossa Sociedade, e, por conseguinte, agradecendo-lhe calorosamente o oferecimento de colocar à nossa disposição os discos, filmes e fotografias do rapaz, não encontramos nenhum interesse em aproveitá-los.

DUMAS MATA UM DOS MOSQUETEIROS

JOSUE' MONTELLO

(Em "Historias da Vida Literaria")

Apesar de todas as licenças, desculpaveis apenas em quem sabia alterar os textos no sentido de torná-los mais acessiveis e mais pitorescos, o autor de "Tulipa Negra" não desconheceu a honestidade da criação literaria, nessa identificação de autor e personagem que faria Balzac clamar na hora da morte por um médico que inventara num de seus romances ou que daria a Flaubert o gosto do arsênico na descrição da morte de Madame Bovary.

Não será sem oportunidade lembrar, a respeito dessa identificação de autor e personagem, a cena verdadeira, na qual o romancista aparece diante do filho com uma expressão de sofrimento.

— Tu choraste? — diz-lhe Alexandre Dumas Filho, ao reparar-lhe no rosto transfigurado e nos olhos vermelhos. Que é que tens?

E o romancista, que concluira mais um romance, lhe dá esta resposta, com a voz mais compungida:

— Aconteceu-me uma tragedia: Portos morreu! Eu acabo de matá-lo. Não posso deixar de chorar. Pobre Portos!

DEMOCRACIA

AFRANIO PEIXOTO

(Em "Minha terra e minha gente")

"As democracias não se compreendem sem educação do povo que para exercer o seu direito, precisa conhecer-se e aos seus deveres. Só assim ele saberá escolher um governo idoneo, que lhe prepare o destino adequado e sobre o qual possa exercer uma influencia salutar.

Os povos ignorantes, e por isso imprevidentes, abdicam de si nos outros e votam-se à servidão e ao desaparecimento".

LITERATURA E LIBERDADE

QUINTINO BOCAIUVA

"E' aqui a ocasião de destruirmos um sofisma que, à força de ser repetido, adquiriu foros de apoftegma. Pretende-se que, das formas de governo, a que mais favoravel se mostra ao desenvolvimento das belas letras, é a do despotismo. Alegam-se razões históricas e produzem-se argumentos especiosos para demonstrar essa teoria. Há erro ou má fé nessa apreciação das circunstancias anormais em que, por vezes, se têm achado diversas sociedades.

Nem o século de Leão X, nem o de Luiz XIV, nem o dos dois Napoleões, podem servir de pretexto e muito menos de justificação a esse assunto.

A literatura oficial nunca foi a expressão da verdade nas belas letras e artes. Os governos que não vivem pela liberdade, nem se alentam ao hálito vivificante da opinião popular, por isso mesmo que carecem desses dois elementos do poder e da vida, tendem forçosamente a criar artificialmente uma esfera de ação ampla e aparentemente livre para o exercicio das faculdades intelectuais e imaginativas dos povos sobre que imperam. As somas que dispendem nessa aplicação, a proteção que concedem aos homens de letras e aos artistas, são ainda novos recursos do poder, novos artificios que fabricam no intento de desviarem a atenção publica dos assuntos politicos, que tão diretamente entendem com a sua liberdade moral e fisica, com a sua vida e fortuna".

À MARGEM DAS TRADUÇÕES

Continuamos hoje a trazer a nossa modesta contribuição a uma critica de Agripino Grieco à tradução que fez Monteiro Lobato da "Historia da Literatura Mundial" de John Macy. Continua o sr. Agripino: "Nova impropriedade é quase converter os poetas em generais, aplicando-lhes uma especie de linguagem técnica de estado-maior: Catulo (o europeu) é seguro no "comando" dos versos; Marlowe tem o "comando" da inspiração. Swinburne mostrou segurança absoluta no "comando" do metro (e isto aqui até parece alusão a mascate sirio)".

O "comando" que com razão não cai no goto ao sr. Agripino Grieco é um puro anglicismo, perpetrado, quase sem sentir, pelo grande criador de "Urupês". E' um dos tais "faux amis" vitandos, de que já temos falado.

"Command", em inglês, tem, alem de seu sentido militar comum ao nosso termo, o de "dominio, segurança, técnica, controle, mestria", tudo dependendo do caso. Assim que, dizendo-se em inglês: "he had a superb command of the English language", e "to have the command of one's temper or nerves" — não se diz em nossa lingua — pelo menos comumente, como se diz em inglês — "ter o comando da lingua inglesa ou dos nervos", mas sim: saber manejar bem a lingua inglesa e ter o dominio dos nervos, saber dominar ou vencer o proprio genio.

E agora uma impagavel "rata" do grande Monteiro. Diz o critico: "The village blacksmith", de Longfellow, encontra exata correspondencia em "O ferreiro da aldeia". Pois o intérprete do sr. Macy preferiu: "Aldeia de Blacksmith". O macaco da fábula convertia o porto Pireu num homem. Aqui o nosso poliglota, honrando demais o operario que manobra no fole e malha no ferro enquanto quente, transforma-o logo em aldeia". (187). Estranho como o grande escritor desconheça uma das mais divulgadas poesias de Longfellow, que anda nas novas seletas como nas velhas "estradas suaves"!

Outro termo que causou especie ao sr. Agripino Grieco é "inválido". Escreve ele: "Essa invalidez de Tasso antes de lhe sobrevirem as alucinações que o levaram a um manicomio, o grande Torquato viveu a mover-se pela Italia toda, e não nos consta que fosse levado em padiola..." (188).

E mais adiante: "Errado isso de garantir que Elisabeth Barrett... era inválida". Ela se supunha inválida, devido à pressão com que o pai a aterrorizava, mas na realidade não o era. Tanto assim que fugiu com Robert, para desposá-lo e durante quinze anos desfrutou as belezas da Europa continental, de preferencia às da Italia, frequentando os salões, percorrendo os museus e indo ouvir as boas óperas. Tudo isso anda longe de fazer pensar em invalidez. Os biógrafos de Elisabeth apenas falam na sua "saude delicada". (193). Tentemos justificar a estranheza do critico, causada por aquilo que se nos afigura ser uma impropriedade da parte do tradutor. A nosso ver, tanto no caso de Torquato Tasso como no de Elisabeth Barrett está bem em inglês falar-se em "invalidity" e "invalid" (que é como deve estar no original), mas não em português. Em inglês, aplica-se o termo a qualquer enfermidade corporal, chegando Webster a definir literalmente "invalidity": "want of strengh or capacity; especially, bodily infirmity". De modo que usam comumente "invalid" com referencia a uma pessoa que tem saude precaria, que não tem ou não goza saude (como costumamos dizer de quem é franzino, fraco). E' exatamente o que diz Grieco, reportando-se aos biógrafos da poetisa, isto é, que ela tinha "saude delicada", o que poderia perfeitamente verter-se em inglês assim: "she was an invalid woman". Para nós, por uma especie de fixação de sentido, falando-se, ao menos na lingua atual, em inválido, em pessoa inválida, a associação natural a tais termos é — como diz Agripino, troçando — a de padiola, de cadeira de rodas, de muleta, perna de pau, ou manga de paletó enrolada à altura do ombro... Em inglês, frisemo-lo ainda, apesar de o termo, principalmente como substantivo, ter tambem o mesmo valor que o nosso, como um "inválido da patria", etc., isto é, homem mutilado ou pessoa incapaz para o trabalho, "invalid", quando adjetivo, tem (consulte-se qualquer bom dicionario) como significado número 1 o seguinte: "not well" (que não está bem, adoentado); "feeble" (fraco); "infirm" (enfermo); "sickly" (doentio, enfermiço, achacadiço, "perrengue"); e por isso a frase "he had an invalid daugther" — com que Webster exemplifica essas equivalentes do inglês "invalid" — verte-se: "ele tinha uma filha doente", isto é, uma filha que não gozava boa saude, o que não quer dizer que ela fosse uma jovem aleijada, inválida enfim. Em resumo: nem sempre no adjetivo "invalid" inglês corresponde exatamente o "inválido" português. E' mais um "mot perfide" a agregar à extensa lista dos tais. Para lidar com eles toda a cautela é pouca.

Judiciosamente observa o senhor Agripino: "Beatriz, a voluntariosa e estragada heroina do "Henry Esmond"... "Estragada"? Que adjetivação é esta em se mencionando a personagem do sutilissimo romance de Thackeray? Influencia do francês "gâté"? Terá o livro navegado em aguas do Sena antes de aportar às costas de Santos? (192). A insinuada influencia francesa em "estragada" parece tanto mais comprovada pela aproximação do adjetivo [illegible]

CONFORTO E SEGURANÇA EM TODA PARTE

Da garantia da segurança pública, aos mínimos detalhes de todas as atividades

ROBERTO LINCOLN

O sol, sempre ocupou no mundo como luz, a primeira colocação.

E' que, a obra do Criador, era impar!

O homem, porem, levado pela centelha divina trazida à sua inteligencia, desdobraria essa luz pela noite, quando depois de correr a escala que vai da tocha primitiva do tempo do homem troglodita, chegou-se, finalmente, à maravilhosa luz elétrica, segura, prática e perfeita. Na historia da luz, encontramos a propria Historia da Antiguidade Clássica até os nossos dias.

Nunca pararam as experiencias até o advento desta lâmpada de Edison. No campo da segurança pública, a luz resolveu o problema da iluminação pública das ruas, praças, campos, avenidas, etc., levando com seus flocos acesos a garantia que permite uma perfeita visão quer quanto à segurança contra os malfeitores que sempre encontraram na noite a escuridão, — que muito se aliava aos seus instintos de rapina, — quer quanto à segurança do tráfego, pois uma rua, avenida ou estrada bem iluminada garante com isso os condutores de veiculos, evitando o desastre e permitindo maiores velocidades e, como tal, conforto.

No campo imenso dos detalhes outros onde usamos a luz, vemos que essa luz elétrica trazida à popularidade pelo engenho, maravilhoso do sabio americano, foi de fato o complemento indispensavel a tudo e a todos, em todas as horas e em todos os lugares.

* * *

Olhemos um elevador.

Ele sobe dez, doze ou vinte andares. Como seria sua iluminação sem a luz maravilhosa?

Ora, diriamos: — Se há elevador já há eletricidade.

Mas, já havia eletricidade, já viravam os motores, e a boa luz ainda não havia.

Por isso, assim como no elevador, a luz elétrica permite uma perfeita iluminação acompanhando o progresso, tambem vemos essa mesma luz elétrica nos bondes, nos trens, nos navios, e até nos automoveis, pois foi graças à descoberta de Edison que tudo isso recebeu num dado momento todo o influxo de progresso que permitiu tão rápida ascenção de conforto que hoje gozamos.

O genio de Edison, resolveu não somente a boa iluminação para a casa do rico como tambem para a casa do pobre. Permitiu que os transportes tambem fossem beneficiados, permitiu que a segurança pública fosse perfeita, quer quanto aos malfeitores, quer quanto ao trânsito dos veiculos, etc.

Na sua formosa iluminação toda a orla maritima, como as demais ruas e avenidas, se acham bem iluminadas garantindo-se com isso segurança e conforto

Desdobrou-se, assim, o proprio campo das atividades humanas em todos os setores.

A luz elétrica, pode chegar ao alcance de todos. Seu preço é mais barato; sua segurança é maior; sua higiene é perfeita; sua comodidade é impar, e, como tal venceu tudo mais que havia em materia de iluminação.

O interruptor mágico que num simples gesto de um dedo acende a luz, trouxe na realidade de todas as horas que o usamos, a propria fascinação para lermos com mais conforto a "Lâmpada de Aladino".

A "varinha de condão", não é varinha e sim um fio miraculoso.

* * *

Mas, para que esse fio tenha energia, olhemos o desdobrar de um grande campo de trabalho que vai das Usinas geradoras da eletricidade até os serviços complexos da sua distribuição pelas ruas, avenidas e praças dos grandes centros urbanos.

Num perfeito conjunto de homens que trabalham para o conforto e a segurança pública e particular, mantem a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., todos os seus esforços.

Nas usinas, trabalham turmas de engenheiros, técnicos e operarios especializados. Nas linhas de transmissão dessa energia saida destas usinas até chegar às Estações receptoras, mantêm-se turmas de trabalho, fiscalização e vigia, dia e noite. Nas proprias Estações Receptoras assim como nas Transformadoras, turmas e mais turmas de homens aptos se dedicam ao trabalho do bem estar público e, finalmente, até para concerto e atender a emergencias dos consumidores e da iluminação pública, mantem a referida empresa outras tantas turmas de técnicos e operarios especializados que atendem toda a vasta periferia de uma grande cidade como é o Rio.

A luz elétrica, que tanto conforto e segurança nos trás, tem um imenso campo de trabalho antes de chegar na perfeição conhecida de todos nós, do interruptor mágico que ao gesto de um dedo ilumina uma sala, uma casa, um quarteirão ou uma cidade.

O trabalho destes engenheiros, técnicos e operarios especializados, é para dia e noite.

Desdobrando o campo das atividades públicas e particulares, pode o século XX manter em alto nivel tudo que representa segurança e conforto para o homem. Uma fábrica funciona perfeitamente à noite graças à luz elétrica. Os hospitais, as vias públicas, os lares, enfim, todas as atividades receberam com a luz maravilhosa da lâmpada de Edison, um grande melhoramento sob todos os aspectos.

* * *

Longe, bem longe, vão os tempos avoengos do lampeão.

Não mais encontramos nessa luz outra razão que suas citações literarias. A grandiosidade trazida pela eletricidade aliada à lâmpada maravilhosa, deu às 24 horas do dia a mesma intensidade de luz para produzirmos no trabalho ou termos maior conforto e segurança no lar.

Tudo isso, porem, tem seus fundamentos no trabalho ininterrupto destes homens que trabalham para nosso bem estar. Nesses operadores das Estações Receptoras, Tansformadoras e produtoras de eletricidade que, como um conjunto harmonioso aliado aos esforços destes homens, trouxe ao mundo uma nova era, quando cognominamos o século atual de Século da Luz.

Em seus múltiplos e variados misteres, esses homens se dedicam ao trabalho tendo em sua frente uma variedade infinda de manômetros, voltimetros, relogios, ampérmetros, dinamos, chaves e demais aparelhos que, alem de requererem cuidados pelo valor que representam e pela segurança que nos proporcionam, custam todas essas grandes montagens elevados preços.

Vejamos, pois, no trabalho destes homens e nos esforços da Empreza em manter em dia todo esse vasto campo de atividades, uma notavel capacidade de trabalho e uma grande compreensão dos seus deveres.

UMA cadeira vaga — eis o simbolo mais eloquente da Conferencia Internacional do Ar, ora reunida em Chicago. Ela estava reservada para o representante do "premier" Stalin. Ninguem que conheça a questão esperava que a delegação russa comparecesse, ou, se viesse a comparecer, que enchesse o salão com outra coisa senão um grande silencio.

As razões que foram divulgadas como explicação da ausencia soviética originam-se de um "sense of humor" oriental. A verdadeira razão é ser o ditador da Russia um simples realista, senão um profundo realista.

Sendo tambem formado pela escola da aspereza, simpatizo um pouco com a atitude de Stalin. Contudo, não posso deixar de lamentar que ele não tenha feito uma concessão, pelo menos, a não ser por outro motivo, para provar o gosto do primeiro fruto de Dumbarton Oaks. Será um triste dia aquele em que os realistas não puderem saudar a luz das estrelas refletidas nos olhos humanos e andar pelo menos os primeiros passos com o espirito novo.

A conferencia de Chicago me traz à memoria um passarinho que ouvi cantar uma vez em 1917, na carreta de um 75 francês desmantelado, durante a batalha de Montdidier, e do ninho de pombo que vi na cauda de uma Fortaleza Voadora na Inglaterra, faz algumas semanas, retirada para reparo de danos sofridos em combate. As três coisas — canto de passaro, ninho de pombo e conferencias — são sinais encorajadores e só um céptico desesperado lhes atiraria pedras.

* * *

Todavia, os paises devastados pela guerra ainda se acham muito próximos do realismo da questão da sobrevivencia, para se darem ao luxo de qualquer coisa que não seja o estudo de seus interesses proprios. Ainda não faz dois anos, achava-se a Russia perto do aniquilamento, sangrando e sofrendo, tal como a Inglaterra. Se esses paises parecem endurecidos em sua atitude para com a idade do ar, o povo americano, que foi mais representado no sacrificio pela perda de entes queridos em plagas estrangeiras, deve de algum modo compreender e, o que ainda é mais importante, ficar advertido sobre a necessidade de realismo nas cogitações sobre o amanhã.

Há muitos meses, disse eu claramente, por estas colunas, que o primeiro interesse do comercio aereo americano devia ser o desenvolvimento de um tráfego aereo interno que transportasse pelos ares, na rotina das viagens, não centenas, mas milhões de individuos. O verdadeiro fator de sustentação da coisa a que chamamos de "poder aereo" será sua capacidade de alcançar e servir não a uma pequena camada bem provida de recursos da nossa população, mas a toda a massa do povo.

Nossas linhas aereas honestamente acreditam que seu futuro está num serviço mais rápido e mais luxuoso. Estão adquirindo, nesta base, algumas centenas de aviões. Têm realizado levantamentos, abrangendo talvez um milhão de pessoas, para saberem o que é que se deseja. A maior parte dessas pessoas já é patrocinadora das linhas aereas, acostumada a viajar à velocidade de 180 milhas por hora. Querem esses poucos cidadãos fazer a travessia de costa a costa em dez horas, em vez de vinte? Sim, de certo. Querem assentos mais macios e um compartimento onde se sirvam "cocktails"? E' certo que querem.

* * *

E assim, as linhas aereas decidem, à base dos desejos de uns poucos, que seu futuro esta numa velocidade sem limites e num alto padrão de luxo. E este fato habilita-as a serem depenadas por algum interesse ou combinação de interesses concia de que 134 milhões de americanos ainda consideram 150 milhas por hora uma velocidade formidavel, e acham ser um grande progresso poder-se ir de Los Angeles a Nova York em um dia, em vez de quatro, ou de Omaha a Chicago em três horas, em vez de uma noite inteira.

Não sou adversario dos aviões mais rápidos com assentos mais confortaveis, mas sou partidario de uma politica de transportar pelos ares americanos em massa, e na maioria dos casos, só podemos pagar um assento duro, à velocidade de 150 milhas por hora, sem ninguem para nos segurar a mão durante a viagem.

Sem os complementos de luxo, nós, pretensos turistas do ar, podiamos ser transportados através dos Estados Unidos por $ 75 e os nossos transportadores ganhar dinheiro.

A viagem levará quinze horas, haverá uma fila de bancos ao comprido do avião, seguraremos nossa propria bagagem e comeremos, durante a travessia, no restaurante de algum aeroporto. Mas isso nos servirá muito bem.

Ora, Stalin sabe que tem algo em jogo nas rotas aereas internacionais, mas seu espirito se preocupa com o povo russo. Fazer mover os milhões de russos para toda parte, pelos ceus sovieticos, é muito mais importante para o futuro da Russia do que dividir os ceus acima dos oceanos.

O problema assim se põe: a nação que se concentrar no comercio aereo considerando-o um meio de transporte de alta velocidade e alto custo se ligará a um "background" de aviação civil que não é a espinha dorsal de sua segurança nacional. Essa nação terá algumas centenas de transportes aereos em exploração comercial, uma industria necessitada, um sistema fragmentario de campos de pouso e

(Conclue na 5.ª página)

A Russia e a Conferencia do Ar em Chicago

GILL ROBB WILSON

(Copyright para o Distrito Federal, do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

Walter Lippmann

Este nosso colaborador encontra-se fora dos Estados Unidos, em missão jornalistica. Sua coluna neste jornal ficará suspensa por algum tempo, até que o famoso articulista regresse ao seu país.

QUANDO terminará a guerra? Bateremos a Alemanha este ano? O Japão estará derrotado em 1945?

Estas perguntas e outras correlatas, em procura das mesmas velhas respostas, são feitas por milhões de americanos todo dia, cada um fazendo-as a cada outro, a quem atribue um pouco mais de conhecimento sobre as respostas que cada um (ou cada uma) já conhece.

De certo, todos nós estamos vitalmente interessados nas respostas, tambem. Mas ninguem as sabe. Há perguntas a que, na atual etapa do progresso da guerra, ninguem pode responder. Ninguem sabe: nem o presidente, nem o general Marshall, nem o almirante King, nem o general Eisenhower.

* * *

Esses chefes sabem quais as forças de que dispomos. Sabem como tencionamos empregá-las. Têm uma idéia bem aproximada da verdade quanto aos meios de resistencia do inimigo. Mas não podem dizer o que irá acontecer, à medida que os planos se forem realizando, porque há muitos fatores desconhecidos, muitos imponderaveis. Esses imponderaveis aplicam-se quase inteiramente à questão do "quando". As questões "como", "onde", "com que" podem ser respondidas. Mas o "quando" é tão incerto...

Todo bom plano militar contem um elemento de risco calculado. Um comandante que não aceita riscos é um comandante que nunca realiza qualquer coisa. A base do genio militar está na ponderação correta do risco contra a vantagem, no evitar riscos desnecessarios, no aceitar riscos que não podem ser evitados a não ser ao preço da estagnação. Os melhores cálculos nem sempre se confirmam perfeitamente. O objetivo desejado nem sempre é alcançado ou sê-lo-á apenas parcialmente, ou não o será no limite de tempo originariamente previsto.

* * *

Quando se verificam essas coisas, usualmente a razão está em um dos dois grandes imponderaveis da guerra: o inimigo e as condições do tempo. Não há comandante que possa saber, com segurança, o que seu inimigo vai fazer. Pode o inimigo reagir com uma energia desesperada, até então não exibida, podem suas tropas combater com furia e sucesso inspirados, quando, apenas uma semana antes, estavam desanimadas e pareciam chegar ao ponto da renuncia. Reforços inimigos podem chegar a um determinado setor que não mos estar seguros. Temos de dante inimigo pode ter uma intuição surpreendentemente boa das nossas intenções e assim ser capaz de neutraliza-las. E assim por diante. Nunca podemos estar seguros. Temos de aceitar um risco calculado e empregar o melhor dos nossos esforços.

Por outro lado, podemos, inesperadamente, encontrar muita sorte. Pode o moral de uma unidade inimiga quebrar-se de repente, por alguma razão não prevista. Pode nossa força aerea atingir um depósito de munições, de que dependia todo o plano defensivo do inimigo. Ou pode o comandante inimigo conjeturar mal e oferecer-nos um êxito retumbante numa bandeja de prata.

Quanto às condições do tempo, de seus caprichos e seu efeito militar tivemos bons exemplos nas operações da Normandia, da Italia, da Birmania e ao longo da atual frente ocidental, de modo que é desnecessario falar mais pormenorizadamente a respeito.

O ponto que quero frisar é este: depois de feitos todos os planos, depois de reunidas todas as forças, depois de atendidos todos os problemas de abastecimento, ainda existe um elemento de incerteza em cada operação militar, e muita coisa depende de sermos capazes de contornar dificuldades inesperadas

(Conclue na 5.ª pagina)

Quando terminará a guerra?

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal, do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

O NASCIMENTO DE UMA NOVA NAÇÃO

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal, do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

SE volto a ocupar-me aqui da batalha naval travada nas aguas das Filipinas, faço-o porque as perspectivas abertas por esta batalha forneceriam material não para uma serie de artigos, mas para muitos volumes, que de certo surgirão, no futuro. Não creio que o povo americano tenha compreendido o que ela significa não somente para a guerra, mas para a nossa posição no mundo.

Como batalha travada entre nossa esquadra e a maior esquadra asiática, a das Filipinas é comparavel à batalha da Grande Armada espanhola. A derrota da Armada nos dias da rainha Elisabeth destruiu a Espanha como potencia mundial, fazendo da Inglaterra sua sucessora e senhora incontestada dos mares (único elemento mundial daqueles dias) desde então ate os nossos tempos.

Na época da "Pax Britannica" assim inaugurada, ficou demonstrada a relação entre poder naval e poderio. E nesta batalha das Filipinas, os Estados Unidos restabeleceram a liderança da civilização ocidental, pelo menos para os próximos cem anos.

Mas o que aconteceu foi muito mais ainda. Em um de seus últimos discursos, o presidente afirmou que nossa esquadra é agora maior do que as de todas as nações do mundo em conjunto.

A afirmação é, por si mesma, importante, mas é apenas uma afirmação estatistica. Sabiamos, antes desta segunda guerra mundial, que a Russia possuia o maior exército do globo. Mas esse fato não bastava para dar à União Soviética um lugar adequado entre as grandes potencias.

Só quando essa força terrestre enfrentou seu teste supremo e provou sua superioridade sobre a sua melhor rival, a "Wehrmacht", melhor técnica e tradicionalmente, foi que o argumento estatistico se tornou um fato politico de grande importancia.

* * *

Do mesmo modo, a batalha das Filipinas transformou um fato estatistico numa realidade politica.

Os japoneses provaram, em sua curta historia naval, que eram capazes de desafiar as grandes potencias do ocidente. Quando destruiram a esquadra russa, em 1904, no fato já havia a premunição de um futuro desafio à América. Na realidade, foi ali o nascimento do Japão como grande potencia naval.

Poder-se-ia alegar que a esquadra russa não era comparavel à de uma verdadeira potencia naval.

Mas quando, nos primeiros dias desta segunda guerra mundial, os japoneses afundaram o encouraçado britânico "Prince of Wales" e o cruzador de batalha "Repulse", toda a nação britânica ficou abalada. Um povo de mentalidade maritima compreendeu o que significava o acontecimento.

Aquele golpe sobre o prestigio naval britânico seguiu-se muito de perto ao nosso desastre em Pearl Harbor. De um só golpe, fomos expulsos do Pacifico Oriental e sua rica presa — Indias Orientais, Malasia, Filipinas — caiu nas mãos dos nipônicos.

* * *

Mas o curso inevitavel da historia não pode ser alterado por um simples truque de traição ou por um poderoso golpe.

Os japoneses só poderiam ser bem sucedidos se tivéssemos sucumbido pela decadencia ou pela divisão interna. Na verdade, aquele golpe pôs a América a postos. E uma vez de pé a América, aconteceu aquilo que estava pre-determinado acontecer. A batalha das Filipinas é apenas a demonstração de algo que se vinha desenvolvendo lentamente durante a geração passada.

Quase contra a vontade do povo americano, por mero peso de sua vitalidade, de sua geografia e de sua pericia em engenharia, este país foi empurrado para o lugar de direção entre as potencias mundiais.

Nunca houvera uma raça em competição com o senhor britânico dos mares. Mas, quando a luta mundial impôs a mobilização de todas as forças, a verdade inerente sobre a América surgiu: é ela, sem dúvida, o supremo poder naval do globo.

Hoje, isto tanto significa aviões como navios. E, mais uma vez, os fatores que criaram a nossa supremacia naval criaram a nossa supremacia aerea e, para o poderio mundial, as duas coisas são uma só.

* * *

A profunda significação do

(Conclue na 5.ª página)

A PESCARIA DO "ABROTEA" NAS AGUAS DO SUL

Um peixe que pode substituir vantajosamente o bacalhau

Um prolongado inverno ocasiona sempre o resfriamento das aguas costeiras, especialmente no sul do pais. Tal fato traz em consequencia a permanencia de peixe de aguas temperadas em nosso litoral, proporcionando bom rendimento. Entre as especies que geralmente aparecem nessas circunstancias, destaca-se o "abrotea", uma variação talvez do bacalhau, ou, pelo menos, um seu parente proximo, pois pertence à familia daquele afamado peixe dos mares do norte da Europa e da América. E' o "ling" ou "hake" dos ingleses e americanos, que entra no mercado carioca sob o nome de "bacalhau" — o que não é de todo destituido de fundamento, mas ainda está longe de alcançar a verdadeira expressão industrial daquele, representada pelo sabor e cheiro característicos.

Em 1934, o técnico Elzmann Magalhães apresentou ao 1.º Congresso Nacional de Pesca um trabalho intitulado "Duas especies da familia Gadidae no Brasil", chamando a atenção dos interessados para o "abrotea" e a "pescada merluza", como capazes de substituir, respectivamente, o bacalhau e a "pescada de Lisboa", que chegam até nós carissimos.

Aconselhava aquele técnico a intensificação da pescaria dos dois peixes mais para o largo e para o sul, procurando-se as aguas mais frias e mais profundas, onde eles, reunidos em grandes "cardumes" ou "bancos", oferecem proventos mais concretos.

Não há uma pescaria especializada do "abrotea" no Brasil. Pesca-se esse peixe acidentalmente, de mistura com outros, por meio de redes de arrasto (trawler) e com espinhel de meia-agua. E' sabido, entretanto, que os peixes da familia Gadidae frequentam com mais assiduidade profundidades relativamente consideraveis (70 e mais braças), só se aproximando do litoral em condições muito especiais.

PRODUÇÃO RURAL

Oleo de coco e copra das Filipinas

Os circulos industriais dos Estados Unidos já estão prevendo o reinicio das importações do óleo de coco das Filipinas, quase totalmente reconquistadas pelas tropas do general MacArthur. Antes da guerra, as Filipinas exportavam anualmente óleo de coco e copra (polpa seca do coco) no total de 700 a 900 milhões de libras-peso, fornecendo 10% dos oleos vegetais consumidos normalmente pelos Estados Unidos.

Acreditam os técnicos americanos que há consideraveis reservas de coco e copra espalhadas nas referidas ilhas do Pacifico. E' de se supor que se encontrem em estado de deterioração, mas podem ser aproveitadas na industria dos saponaceos.

PULOROSE — A DOENÇA MAIS IMPORTANTE DAS GALINHAS

Por ALTAMIR GONÇALVES DE AZEVEDO

(BIOLOGISTA DO INST. DE BIOLOGIA ANIMAL)

O clichê acima mostra um ovario de galinha atacado de pulorose e a posição de pinguim em que fica a ave, na qual se manifesta a enfermidade

A pulorose ou diarréia branca dos pintos é molestia infeciosa das aves, causada por um microbio chamado "Salmonella pullorum". A doença ataca, sobretudo, os pintos, ocasionando grande mortandade. Nas aves adultas, o microbio causador da pulorose não produz sinais visiveis da enfermidade, salvo em casos muito especiais em que alguns orgãos são alterados, sendo o ovario o mais atacado. E' molestia frequente em alguns pontos do nosso país e pelos prejuizos que acarreta aos avicultores, é indiscutivelmente a doença mais importante das galinhas. O homem não adoece de pulorose. Outros animais, como os perús, patos e gansos, podem ser atacados pela molestia. Os coelhos tambem adoecem, comumente, ingerindo alimentos em cuja composição entram ovos contaminados pelos microbios produtores da pulorose.

Os sintomas são quase iguais aos das outras doenças dos pintos. Os pintos atacados de pulorose mostram diarreia ligeira ou abundante, esbranquiçada ou cremosa, ficam tristes, olhos cerrados e indiferentes a tudo o que se passa em volta, perdem o apetite, as penas ficam arrepiadas e as asas pendentes. Frequentemente as fezes ficam presas nas penas que circundam a região trazeira do pinto, logo abaixo da cloaca, com aspecto pegajoso e esbranquiçado, devido ao aumento de certas substancias secretadas pelos rins.

O grande caracteristico desta molestia é que ela começa a matar os pintos de dois a três dias, após o nascimento e esta mortandade se eleva dia a dia, até atingir seu maximo entre o sexto e o oitavo dias; depois vai diminuindo de intensidade até o fim da segunda semana. Após este periodo, as mortes são raras em animais doentes de pulorose.

O avicultor que observar uma doença na sua criação com tais caracteristicos, possue um bom indicio para identificar o mal que está dizimando seus pintinhos: é quase certo tratar-se de pulorose. Diante de tal fato, deve enviar, com urgencia, um ou mais pintos doentes ou mortos ao Instituto de Biologia Animal, à avenida Maracanã n. 222, afim de ser feito o diagnóstico do mal que esta grassando na criação. Este exame é gratuito. Caso não seja possivel enviar os animais, pelo menos deve remeter o osso da coxa de um animal morto pela molestia, descarnado e separado pelas juntas, jamais serrado ou quebrado. Os pintos atacados de pulorose e que crescem parecendo sãos, possuem no seu corpo o microbio, causador da molestia: são chamados "portadores". As aves portadoras constituem grande perigo à criação, sendo o reconhecimento das mesmas realizado por um exame de laboratorio, chamado "prova de aglutinação". Às vezes a galinha portadora tem uma bela aparencia, é muito boa poedeira e, no entanto, os seus ovos estão contaminados pelo microbio causador da pulorose. Este é encontrado na gema do ovo e quando se incubam tais ovos, os microbios se multiplicam rapidamente e matam os embriões. Por isso é que parte dos ovos incubados gora e os que vingam dão pintos que já nascem doentes e que frequentemente morrem nos primeiros dias de vida.

Melhoramento dos métodos de criação e alimentação dos animais domésticos

Por O. E. BAKER

(ECONOMISTA AMERICANO)

Os progressos alcançados no melhoramento dos métodos de criação e alimentação tendem a tornar a carne, os laticinios e as aves de criação mais abundantes do que o seriam de outra forma. Tendem, por conseguinte, a aumentar o consumo desses produtos e a elevar o nivel de vida do povo. E todos esses progressos na agricultura, que é uma industria que se distingue pela livre concorrencia, são de molde a beneficiar, no final de contas, mais ao consumidor do que ao portador. A produção de carne não tem, porem, acompanhado o crescimento da população, do que resulta ter havido, desde o começo do século, um decréscimo no consumo, de 16% "per capita", nos Estados Unidos. O consumo de leite e laticinios e de ovos teve, aparentemente, um aumento "per capita" desde 1910 até, pelo menos, 1930. Os cereais sofreram uma diminuição de cerca de uma quarta parte de seu consumo total "per capita". Com a diminuição no consumo "per capita" de gêneros alimenticios, relacionada sem dúvida com o crescente número de pessoas entregues a ocupações sedentarias, a baixa no consumo da carne foi muito menor do que no de cereais, ao passo que o uso do leite e de ovos tem montado tendencias para aumentar. Esses produtos animais são de preço mais elevado do que os cereais, porem superiores em valor no que respeita às proteinas, vitaminas e gorduras que contem.

O aumento da produção agricola durante os últimos 20 anos nos Estados Unidos, pode ser quase inteiramente atribuido ao que se registrou no de carne, de leite e de aves domésticas.

O total dos produtos agricolas colhidos (70% dos quais, baseados os cálculos na produção por hectare, são usados para alimentar os animais de criação) foi menor durante os últimos dez anos, do que na década anterior, enquanto a alimentação total suprida pelas pastagens diminuiu de 10% ou mais. Contudo, a produção animal e de produtos da industria animal foi, ao que parece, 10% maior na última década do que na anterior, porem a maior parte desse aumento pode-se talvez atribuir ao fato de terem sido substituidas pela gasolina as rações para cavalos e mulas, rações por sua vez tambem desviadas para a alimentação dos gados leiteiro e de corte.

"Lagartão" ou "Vassoura de Bruxa"

A MAIS PREJUDICIAL DAS MOLESTIAS QUE ATACAM OS CACAUEIROS

O "lagartão" ou "vassoura de bruxa" — escreve o dr. Travassos Vieira — é considerado em todos os lugares onde aparece como a mais prejudicial das doenças que atacam o cacaueiro.

Diz Stahel, no seu trabalho publicado em 1915, que no Surinam ele só conheceu dois cacauais livres de "lagartão": Bergendal, com 300 pés, e Gansee, com 42, e que eram separados dos cacauais atacados por largos trechos de floresta virgem. O prejuizo causado por esta doença foi tal que os agricultores substituiram a cultura do cacau pela de banana "Gros Michel" e posteriormente, quando esta foi atingida pelo "mal do Panamá", pelo café da Liberia.

Van Hall diz que o ataque dos frutos é tão intenso que a produção fica reduzida a um décimo da normal e às vezes menos.

O "lagartão" perturba a fisiologia do vegetal, atacando os galhos com mais intensidade que a Diplodia, e assim como esta e a Phytophtora, ele enegrece os frutos e faz apodrecer as amendoas. Assim, pois, diminue a frutificação pelo ataque à copa e faz apodrecer os poucos frutos produzidos, estragando-lhes tanto as amendoas, principal objeto da cultura cacaueira, como a casca utilizada para o fabrico de sabão de consumo interno.

Aperfeiçoa-se a raça Piau

No trabalho constante e louvavel de procurar defender e incrementar as fontes de riqueza nacionais, o Brasil vem selecionando os rebanhos, num esforço continuo que denota a preocupação do melhoramento. Busca-se, assim, a perfeição das raças, procurando-se torná-las mais produtivas, mais resistentes, mais precoces, e, sobretudo, mais rendosas.

O porco Piau é um exemplo disso. Estava relegado ao abandono e hoje apresenta-se magnifico e cheio de possibilidades econômicas definidas, mais ou menos aperfeiçoados os seus caracteres e aptidões. Os resultados obtidos pela Fazenda Experimental de São Carlos, em São Paulo, são confortadores e atestam que a raça Piau, verdadeiramente brasileira, pode ombrear com as mais famosas do mundo, sendo necessario apenas alcançar melhor precocidade, maior rendimento e esplêndida fecundidade — objetivo técnico que está sendo alcançado aos poucos, como de resto é natural em trabalhos dessa finalidade.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

PIPOCAS

SR. F. SILVA — OLARIA (Rio) — O professor José Reis, do Instituto Biológico de São Paulo, declara que é inutil tratar as "pipocas", se não se trata a doença geral, de que as "bexigas" são simples exteriorização: a bouba ou difteria. Recomenda, então: retirar cuidadosamente as placas amarelas que se formam na boca, diariamente, e pincelar com iodo-glicerinado; se sobrevem corrimento nasal, lavar cuidadosamente com ácido bórico a 3%, ou com permanganato de potassio a 2%. Pode-se, tambem, imergir durante 30 segundos a cabeça da ave na solução de ácido bórico ou de permanganato, diariamente. Se os olhos estiverem inchados, lava-se os mesmos com argirol a 20%, depois de espremer o material que se acumula no seio facial. Esta lavagem se faz duas vezes por dia (duas gotas debaixo da palpebra). E' aconselhavel injetar dois dias seguidos, no músculo do peito, urotropina a 40%, na proporção de uma grama por quilo de animal. Para as pipocas propriamente ditas, apesar de ineficaz, há quem use a tintura de iodo ou a vaselina fenicada a 2%.

Quanto aos coelhos, aconselhamos a que leia o trabalho do técnico G. Hatzfeld, "Criar bem coelhos", edição de "Chácaras e Quintais", ou escrever para Joseph Kreuser, caixa postal 423 — Belo Horizonte — Minas.

GOSMA

SR. LUIZ GONZAGA PEDREIRA — S. CRISTOVÃO (Rio) — Pingue dentro da traquéia do animal, abrindo bem o bico, algumas gotas de oleo mentolado, uma vez por dia. Dê de beber, três vezes por dia, uma colherinha cheia da seguinte poção: sulfato de quinina, 0,1; tártaro emético, 0,5; cloreto de amonio, 2,5; agua, 250,0.

Quanto aos folhetos sobre avicultura, solicite-os ao Serviço de Documentação do Ministerio da Agricultura, que o atenderá.

GATO ENFERMO

SR. PAULO VILELA — LORENA (São Paulo) — Faça o seguinte tratamento: por via oral, aplique o extrato renal proteolizado U. C. H. Pode ser ministrado na dose de 10 a 15 gotas, duas vezes por dia, em uma colher de agua. Para atuar mais prontamente, empregue injeções diarias de soro da veia renal caprina. No sentido de fortalecer o coração, use a digitalina, o digaleno ou a infusão de folhas de digitalis.

CAJUEIRO

SR. MARIO JAGUARIBE — MADUREIRA (Rio) — O melhor que o senhor deve fazer é escrever diretamente à Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, descrevendo minuciosamente o ataque da broca e juntando, para exame, o material que puder coletar. O endereço é o seguinte: Largo da Misericordia, 3º andar, edificio do D. N. P. V.

COLA DE PEIXE

SR. JOAQUIM DE ALMEIDA MARTINS — CATAGUAZES (Minas) — Escreva diretamente à Divisão de Caça e Pesca, à praça 15 de Novembro, 3º andar, nesta capital.

Publicações

"CONTABILIDADE NAS FAZENDAS" — D. TAFURI — Rio — O emprego da contabilidade nas fazendas é providencia que não pode, em absoluto, ser descurada, sob pena de acarretar as mais graves consequencias.

Praticando em maior escala a exploração da terra e dos animais, o agricultor de hoje necessita de saber a quanto anda o movimento de seus negocios. Desconhecendo-o, não terá elementos capazes de, em determinadas ocasiões, pô-lo a cobro dos maus negocios e, por outro lado, habilita-se a incrementar esta ou aquela modalidade de exploração agro-pecuaria. Daí a utilidade do livro "Contabilidade nas Fazendas", de autoria de D. Tafuri, o qual reune os ensinamentos necessarios à boa marcha dos empreendimentos ligados à produção dos campos — sejam grandes ou pequenos, de empresas fortes ou de simples "sitios". Somos gratos pela remessa de um exemplar do livro em apreço.

"AGRICULTURA E PECUARIA" — Recebemos e agradecemos os dois últimos números desta revista de divulgação e estudos agro-pecuarios, correspondentes aos meses de agosto e setembro. Nas suas sessenta e tantas página encontram-se trabalhos da mais oportuna divulgação, todos eles encaminhados no sentido da melhoria das nossas possibilidades econômicas.

"Stocks" de alimentos nos E.E. Unidos

QUASE IGUAL AO DE 1944 O TOTAL CALCULADO PARA 1945

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos calcula que o total dos estoques alimenticios para a população civil do pais, em 1945, permanecerá quase exatamente igual ao de 1944, durante cujo curso o consumo atingiu a cerca de 7% sobre o consumo de antes da guerra. Informou que o fim da guerra européia não alteraria as perspectivas das existencias civis de gêneros, porque as necessidades não civis continuarão exigindo "importante proporção" do total.

"Segundo as atuais indicações, o fornecimento de carne para consumo civil será muito menor do que a quantidade calculada para 1944, de 70 ou 73 quilos por pessoa, porem maiores que a media anual de 63 quilos por pessoa, que vigorou no periodo de 1935 a 1939". Calcula-se que a colheita de frutas citricas seja de 6% menos que no ano passado, porem o aumento das importações de bananas e outras frutas frescas pode compensar esse decréscimo.

Possivel a queda do preço do mentol em 1945

Falando à imprensa de Nova York, o sr. C. J. Lipscomb Jr. afirmou que há espectativa de preços mais baixos para o mentol, em 1945, por motivo de maior colheita de menta no Brasil. O presidente da Mc Kesson & Róbbins Inc., aconselha que as compras sejam feitas à base de contratos trimestrais, afim de que se assegure um fornecimento continuo e proteção contra a possivel queda de preços.

Diz ele: "Após o estudo de todas as possiveis fontes de abastecimento, verifica-se que o Brasil deverá novamente fornecer aos Estados Unidos a maior parte de suas necessidades de mentol. Em 1943, a produção de mentol do Brasil alcançou aproximadamente 40 mil libras-peso. Esse total esteve entre 400 mil e 450 mil libras-peso, em 1944. Em 1945, espera-se que ocorra um aumento de 25 a 50% sobre o total de 1944".

Formidaveis as reservas de mica do Brasil

Quintuplicaram as exportações dessa materia prima para os Estados Unidos

Antes da guerra, os maiores produtores de mica eram a India Britânica, os Estados Unidos e a Russia. O Brasil, que sempre possuiu reservas desse mineral, de excelente qualidade e altamente industrializaveis, era mantido em posição estacionaria, até 1940, nas estatisticas da produção mundial. Naquele ano não produzimos mais de 1200 toneladas de mica e a media dos três grandes produtores acima citados, foi de 10 mil toneladas anuais. O Brasil figura, nas estatisticas da importação americana de mica, em 1938, como fornecedor de "mica cortada", peliculas e aparas, peliculas de mais de 12|10.000 de polegada de espessura, lascas de mica, chapas de mica e outras de menor valor. Como se pode concluir, nosso país limitou suas exportações aos chamados "tipos não manufaturados de mica", ou melhor, a mica em bruto, para processamento preliminar e, por isso mesmo, de preço menos elevado. O Brasil, todavia, compreendeu a situação de inferioridade em que se encontrava e reagir, tornando-se, de 1940 para cá, um dos maiores produtores mundiais da materia prima em questão. Novas reservas foram estudadas, a mineração processou-se por meios modernos e, muito breve, mediante a adoção de métodos eficientes, seremos o segundo fornecedor de mica aos Estados Unidos.

A mica figura entre os minerais estratégicos cujas estatisticas de importação são mantidas em reserva. Mas, para que se tenha uma idéia do que tem sido o aumento das exportações brasileiras de mica para os Estados Unidos, basta que se revele que entre 1940 e 1942 essas exportações praticamente quintuplicaram no seu valor.

Quando terminará a guerra?

(Conclusão da 3.ª página)

ou de explorar a vantagem de oportunidades inesperadas. Muita coisa depende, portanto, de termos uma pequena margem de poder — um pouco mais, em toda parte e em toda categoria de força militar, do que o plano exige.

Essa margem pode constituir toda a diferença entre êxito e fracasso quando, por exemplo, o inimigo faz algo inteiramente inesperado, ou quando, digamos, as condições do tempo repentinamente se alteram e nos privam de apoio aereo num setor onde contávamos com esse apoio; e pode constituir toda a diferença entre o sermos capazes de agarrar e explorar uma oportunidade de ouro que se apresente a um comandante no campo de batalha, e um relatorio lamentoso assim concebido: "se eu tivesse tido apenas mais um caminhão-tanque de gasolina, senhor, podia ter investido imediatamente sobre a posição do inimigo; mas agora ele já teve tempo para trazer reforços e consolidar-se no terreno".

Assim, quando formularmos a grande questão do "quando", lembremo-nos de que, em grande parte, a resposta depende do grau de esforço que cada um de nós oferecer ao grande conjunto do esforço nacional de guerra, que é a soma total dos esforços de todos nós. Ninguem nos pode dizer quando vai terminar a guerra, mas é quase certo que ela terminará mais cedo, se os nossos comandantes no campo de batalha sempre tiverem reserva suficiente de tudo para cobrirem seus riscos calculados e nunca terem de perder uma oportunidade repentina em consequencia de qualquer falta de qualquer modalidade de poder que a nação poderia ter-lhes proporcionado mas não lhes proporcionou.

Esta nação tem o direito de estar orgulhosa de seus comandantes e de suas forças armadas, nesta guerra. Esta guerra tem sido, com grande margem de diferença, e mesmo muito grande, a mais bem conduzida que a historia desta República registra. A vitoria final está absolutamente assegurada. Mas quanto mais cedo essa vitoria for completa, tanto menos custará em vidas e em fortunas, e tanto mais cedo poderemos dedicar-nos às tremendas tarefas da paz e da reconstrução. Talvez estejamos disperdiçando muito tempo a expressar esperanças, muito tempo a perguntar "quando"; talvez, se dedicássemos um pouco desse tempo a um pouco mais de esforço nesta ou naquela atividade, estivéssemos ajudando a responder à pergunta, em vez de formulá-la.

O nascimento de uma nova nação

(Conclusão da 3.ª página)

fato só será sentida pelos americanos de grande visão, hoje e amanhã. Sera compreendido por todos os americanos, nas proximas décadas. Nas aguas das Filipinas, não foi destruida apenas a esquadra japonesa; ali tambem foi destruida uma America tradicional. Haverá os que deplorarão o acontecimento e sentirão saudades dos dias da "Pequena América", recordando, com nostalgia, o antigo e independente isolamento em que viviamos. Mas serão lágrimas disperdiçadas, porque a historia não se detem em face de nostalgias.

No decorrer da historia, através dos séculos, a posse do poderio naval tem sido invariavelmente precursora de uma nova época para o pais que a obteve. Antes da destruição da Armada de Espanha, a Inglaterra era a pequena ilha de Shakespeare, os grandes exploradores e descobridores do globo eram espanhóis e portugueses. Não foram viajantes britânicos que criaram a influencia mundial britânica, foi o poder naval britânico que criou os viajantes e estes levaram a influencia.

E assim, estes últimos poucos dias irão afetar o espirito, os hábitos, as visões e as responsabilidades de americanos que ainda vão nascer. Eles não serão como nós, que vemos estes grandes acontecimentos quase com espanto, mal compreendendo-os, contra o "background" de uma América provinciana. De um só pulo, ultrapassamos os que vinham à frente e não podemos voltar, a passo pesado, para a linha de partida.

Deve ter sido com esta idéia em mente que o presidente — durante toda a sua vida um homem da Marinha — falou, em seu discurso sobre politica externa, sobre a necessidade de nos tornarmos uma nação madura.

A Russia e a Conferencia do Ar em Chicago

(Conclusão da 3.ª página)

uma apatia intelectual para com o significado da aviação. Terá poucos empregos para veteranos do ar que regressem da guerra, tanto no ar como nas instalações de terra. Sua taxa postal aerea permanecerá elevada, seu negocio de fretes e encomendas expressas será baixo em volume e elevado nas tarifas.

Se eu estivesse no negocio das estradas de ferro daria três brados de alegria cada vez que um alto funcionario de linha aerea anunciasse com que grande velocidade seria capaz de ligar as duas costas, ou enchesse um cheque para pagamento de serviços prestados na batalha por uma franquia de rota aerea mundial. E tambem trataria de economizar meus niqueis para entrar no negocio das linhas aereas, no momento em que Tio Sam descobrisse que em 1954 havia cem milhões de pessoas utilizando as linhas aereas soviéticas, em contraste com os dez milhões que utilizavam as linhas aereas nos Estados Unidos.

A nação que possuir a alavanca mais poderosa para levar aos ares sua vida doméstica terá a supremacia aerea no futuro. A conferencia de Chicago tem sido apregoada como a mais importante conferencia aerea da historia. Isto é apenas um pouco de nevoeiro, na questão. A conferencia mais importante será aquela em que alguma linha aerea se combine com o americano medio e encontre o denominador comum entre a media dos recursos dos cidadãos e a velocidade aerea que essa media pode pagar. O denominador comum será o poder aereo americano e, como o cidadão dos Estados Unidos tem o salario e o padrão de vida mais elevados do globo, o poder aereo americano será o primeiro do globo — por isto, e não por outra qualquer razão especial.

Se os Estados Unidos jamais se virem empenhados noutra conflagração mundial (e todas as futuras conflagrações serão mundiais) e se apresentarem numa guerra de logistica, apenas com um punhado de aviação civil, como desta vez, Washington pode vir a representar o papel de Varsovia e Chicago poderá ser a nova Colonia.

Nossas linhas aereas realizaram uma tarefa magnifica nesta guerra e sem elas não poderiamos ter alcançado a nossa meta de guerra. Mas elas têm representado apenas doze por cento do esforço total de transporte aereo, a despeito do fato de terem estado trabalhando ao extremo das possibilidades. Esta guerra teve um padrão que deu tempo aos Estados Unidos para se prepararem. Mas não se poderá sempre contar com este fato. Noutra ocasião, poderiamos ser batidos tão rápida e inexoravelmente como o foi a França.

Portanto, temos o pescoço e temos as nossas conveniencias em jogo na politica aerea interna dos Estados Unidos, politica que, como o sabe Stalin, é muito mais importante do que a de saber quem vai voar, em que, quando, como e por que preço, nas rotas aereas internacionais.

A ausencia russa em Chicago ainda não deve ser interpretada como amostra desencorajadora das possibilidades de entendimento no após-guerra. Os Soviets estão apenas sendo muito realistas e, embora seja belo discutir-se em Chicago sobre questões esboçadas em Dumbarton Oaks e meu coração não deixe de contentar-se com o esforço, meus ouvidos, muito apurados, estão procurando com muito mais interesse perceber o apito que atrairá a familia americana para os aeroportos.

Fantasias em torno de Rui

(Conclusão da 1.ª pagina)

dancia e à conta do mesmo comercio, assim como pranchas e o que é preciso para a improvisação da mesa, que apenas se cobre de pequena toalha à cabeceira, onde se reserva o lugar de Rui. Justamente para descer à terra e voltar ao rebocador, numa distancia em reta de cerca de 200 metros, é que ele se utilizou da canoa onde o fotografaram, de bordo do rebocador, ou, de cima para baixo, segundo mostra a gravura.

Ressalte-se, pois, a probidade de João Mangabeira, quando, conforme acima grifamos, aludiu à canoa, lembrando, porem, a dependencia das marés (que a houve, tambem, ao partir-se de Santo Amaro); mas, convem à verdade que uma vez por todas se retirem daquela campanha, que não foi de aventuras nem cinematográfica, como tudo hoje é, — se retirem, sim, os ginetes e as pirogas.

Agora, uma particularidade: todos à mesa, possuidos de apetite que não precisa descrever-se, um dos da comitiva, em que sobravam repórteres cariocas e baianos, pediu pose para outro instantaneo. Rui concordou, mas lembrou que, antes de bater-se a chapa, convinha... Que haveria de convir? Mais luz? Seleção de figuras ante a objetiva? Convinha que se retirasse de sobre a mesa aquela extraordinaria quantidade de... garrafas.

Sem ter desalterado o olhar, era, por certo, o único que não as via com... bons olhos.

O FADO DE ALJUBARROTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

cia de República. Há gente que não pode bater às portas do céu sem passar antes pelas cham... do purgatorio. Naquelas circunstancias, receava Prieto que um instrumento de governo nas mãos do sr. Aguirre e do seu Partido viesse criar graves dificuldades ao novo regime, ainda não consolidado. Não vingou, porem, a posição do politico socialista. O principio das autonomias regionais ficou consignado na Constituição da República. Bastava apenas, para exercer as suas práticas, que as populações interessadas manifestassem, por plebiscito, a vontade de ser autônomas. E Indalecio Prieto sabia bem que, no país basco, a maioria dessa vontade estava do lado do Partido do sr. Aguirre, que, com efeito, foi quem, tempos depois, iniciou naquela região, por mandato plebiscitario, o novo regime administrativo. Do Governo Central de Madrid ficavam a depender somente a defesa nacional, as relações internacionais, os negocios alfandegarios, alem, claro está, das estipulações imprescritiveis da Constituição, que reconheciam direitos e impunham deveres a toda a nação espanhola, sem discriminações.

Os acontecimentos vieram demonstrar, mais tarde, que, se o passado justificava largamente os receios dos socialistas, o futuro tirava-lhes toda a razão. Havia um fanatismo basco que prevalecia sobre todos os outros, e que ia jogar, na emergencia definitiva, a favor da República e da Espanha: o da autonomia. Contra todas as previsões reacionarias, o estimulo que a constituição republicana veio trazer à expansão das varias regiões do país tinha forjado o elo mais forte e indestrutivel da unidade nacional. E quando Franco veio impor a ferro e fogo germânicos o seu programa unitario e centralizador, os bascos do sr. Aguirre — e talvez apenas por isso — aprestaram-se a defender a Espanha com tanta lealdade, com tanto sacrificio, com tanto espirito de resistencia e de combatividade como os homens de Madrid. O cerco de Bilbau ficou registrado com letras de gloria e de remorso na historia desta guerra, que começou em Espanha há mais de oito anos e ainda não se sabe quando terminará.

Desde então, o sr. Aguirre tem sido perseguido como um lobo pelos saqueadores das suas liberdades regionais. Por estas perdeu bens e saude. Alguns dos seus entes familiares renderam à cruzada franquista o tributo das suas vidas. Em "De Guernica a Nova York", conta-nos o presidente basco como, após a queda da França, correu o risco de cair nas mãos da Gestapo e de ser, por consequencia, fatalmente fuzilado, como foi o sr. Companys, presidente da República autônoma da Catalunha. Viu executar os melhores sacerdotes da sua confissão católica e outros lançados para o fundo das masmorras. Milhares de ovelhas do rebanho do Senhor foram imoladas em aras da adoração totalitaria. E ele mesmo passou pelo duro transe de se ver repudiado pelo Bom Pastor que, na hora da vitoria, subiu ao solio das supremas hierarquias para saudar os vencedores e cobrir o rebanho tresmalhado das mais severas objurgatorias. A Civilização Ocidental, a dos godos e visigodos, e das iberos e celtiberos, a dos mouros e viriatos, tinha-se salvo uma vez mais como nos tempos de Loiola, mas desta vez ao lado do arianismo saxonio.

Talvez alguma fé se abalasse na alma torturada do sr. Aguirre, mas não a fé no resgate da região autônoma a que pertence. Antes pelo contrario. A derrota da República trouxe à sua conciencia um novo esclarecimento, um tanto teórico, é certo, mas que obedece a uma profunda convicção. Pensa agora que só o sistema confederativo peninsular pode defender e consolidar as regiões autônomas que, na exaltação patriótica do presidente basco, no seu conceito histórico e até nas suas aspirações de sempre, que teve, aliás que ajustar à realidade espanhola nos termos da Constituição da República, têm a força das mais velhas e autênticas nacionalidades européias, sob a garra duma poder arbitrario e absorvente. São uma especie do Portugal de 1580 sob o jugo filipino. Nem por esse lado, pelo lado do conceito, nos podemos, pois, sentir ofendidos, se formos pessoas decentes e de clara boa fé. E agora, por um sentimento a que ele mesmo chamaria de calorosa fraternidade ibérica, julga, em sua desventura, o sr. Aguirre a especie de desventuras dos outros pelas desventuras que o afligem.

Em capitulo de desventuras, nós, portugueses, não cedemos um ápice ao sr. Aguirre. Temos as que se vêem e as que não se vêem. No seu conjunto, são tão dramáticas e sombrias como as do presidente dos bascos. Até onde chegar a nossa voz e voto, estamos mesmo dispostos a fazer desde já um anti-pacto de Sevilha com o governante das Vazcongadas e todos os espanhóis do bloco anti-fascista para defender as nossas liberdades politicas comuns. E conste que no cômputo de forças contamos com as do sr. Aguirre porque as julgamos hoje politicamente regeneradas pelos sofrimentos da luta. Senão, não nos serviriam. Com este pacto do bem, espanhóis e portugueses livres deviamos ter respondido há muito ao pacto do mal, ao pacto sevilhano, ao da defesa das duas tiranias detentoras dos poderes peninsulares, que se armaram até aos dentes, na neutralidade, contra os proprios povos que as padecem.

Os dois liberticidas encontraram-se um dia em Sevilha. Não tiramos nessa ocasião do saco a guitarra de Aljubarrota porque temos uma conciencia histórica mais firme, uma dignidade nacional mais perfeita que os fadistas da historia. E sabemos melhor do que eles o que fomos e o que somos e muito melhor o que seremos. Nunca esgrimiriamos como argumento politico pretensas ameaças à soberania de Portugal. Deixamos isso aos patriotas das velhas corporações. De resto, não é só de má intenção que o figurão peca, mas de falta de bom senso, de inteligencia e de mundo. Falta-lhe mundo.

Sentimo-nos sinceramente lisonjeados com a solidariedade que nos oferece o sr. Aguirre. E aceitamo-la, desvanecidos, para todas as desventuras que temos, mas para as que não temos, não. Pela simples razão de que não as temos. E abordaremos de novo o assunto para explicar as nossas discrepancias cordiais, mas fundamentais, com os pontos de vista confederativos do presidente basco. Antecipamos, desde já, que não se trata de Aljubarrota. Não haverá fado.

As colaborações para o "Suplemento" do DIARIO DE NOTICIAS são solicitadas, não sendo devolvidos os originais remetidos a esta secção. A reprodução de quaisquer trabalhos aqui estampados depende de autorização expressa de seus autores ou da Associação Brasileira de Escritores.

Formação e independencia do Brasil

(Conclusão da 1.ª pagina)

tivamente para a formação do país ou distingamos, segundo as palavras do crítico Valdemar Cavalcanti, "o que é tradicional do que é apenas velho, o que é sem idade do que é caduco", na formação histórica do nosso povo.

Assinalamos que, mui oportunamente, acentuou Gilberto Freire, na sua conferencia "Continente e Ilha" (págs. 58 e 59), que "as tradições portuguesas não devem ser confundidas com imposição de natureza politica que nos queira fazer qualquer grupo de colonos a serviço de ideais de expansão partidaria ou estreitamente doutrinaria: salazarista, nazista, fascista ou niponista", expressões proprias do sociólogo que se obstina por defeito da "escola" sociológica a que está filiado, em não identificá-las com a designação universal do despotismo dos nossos dias, que em boa linguagem atual, objetiva, cientifica e popular, chamamos: fascismo, pouco importa a sua roupagem. Adianta, porem, o ilustre escritor e grande patriota que "contra tais imposições nossa reação terá que ser cada vez mais forte", como atesta o seu proprio exemplo, dizemos.

Efetivamente, do "sentido" da ordem colonial e sua interpretação podemos deduzir o "sentido" da formação do Brasil atual, desenvolvido e encerrado no ventre, no avesso do regime colonial, "e o seu carater popular". De igual modo e oferecendo-nos um indicio positivo do dualismo de tendencia na historia de um país de colonização, como o Brasil, da ambivalencia de suas forças sociais analisada em artigos anteriores e que se torna evidente ao mais ligeiro exame, carece de conteudo o que geralmente se apelida "tradição nacional", visto exclusivamente pelo ângulo da aristocracia colonizadora, — seja portuguesa ou nascida no Brasil, mas formada em Coimbra, seja branca ou mestiça, — e seus "herdeiros históricos": a casta de latifundiarios. A expressão "tradição nacional" torna-se comumente ambigua se lhe não acrescentamos uma definição. O dualismo apontado nela se reflete. Estariamos, assim, em face de tradições antes que de "uma tradição nacional"; de tradições que se referem a um sentido colonial e a uma ordem aristocrática, escravocrata, e a tradições libertarias, nativistas, populares, brasileiras, enfim. Essas últimas se exprimem pelo esforço livre incompletado pelas lutas fracassadas, pelas aspirações em prol da formação autônoma, pela independencia da nação, pela constituição de uma república democrática brasileira; e encontram a sua fonte no fundo popular da cultura ou das culturas que aqui se penetraram, cujas manifestações mestiças, hibridas, ligando-se à terra, desenvolvem e dão forma à cultura brasileira.

A nossa gente é escarmentada porque aparenta manter o vicio da imitação; mas mostra indicios de que parece já estar ciente de sua força criadora. Não mais lhe cabe a culpa na livre circulação do "me-ufanismo" ridiculo e na macaquice do exótico. As massas não podem ser responsaveis pelo fato de haver subsistido — à propria evolução ideológica e politica das elites populares e aos seus proprios anseios libertarios que tomam forma e sentido na atividade social cotidiana, anseios que as levaram a propugnar pela independencia, pela abolição, pela república e as levam a combater o fascismo pela restauração da democracia, com fundo popular — a estrutura colonial, suas castas reacionarias e sua mentalidade. Enquanto estas julgaram escapar da morte involuindo para o fascismo, as camadas populares do nosso país adquirem experiencia e tomam conciencia de que o exercicio das liberdades democráticas é imprescindivel à sua formação social.

Após cinco anos de guerra, o despotismo mecanizado, que é o fascismo, figura uma crosta de cortiça, boiando num mar tempestuoso de resistencia e ofensiva populares, que todavia permanece ainda porque esta presa às amarras de uma aliança fascista mundial, com base na fortaleza hitlerista, que, ameaçada de destruição, se transfere, no ocidente, para Madrid, Lisboa e Buenos Aires. Entretanto, o fascismo nos países ibéricos, borra do fascismo na Europa, está com os meses contados, como tambem estão contados os meses em que, com o estímulo e a cooperação dos povos libertados, o povo brasileiro, que participa desta guerra universal contra o fascismo com não menor sacrificio, expurgará a nação da quinta-coluna do fascismo intra-muros, e num mundo de cooperação, fundamentado no conceito de liberdade que a cultura moderna atingiu, começará a edificar a sua completa independencia.

O CULPADO

(Conclusão da 2.ª pagina)

impossivel deixar de falar-lhe, fosse como fosse, até que ela se rendesse à emoção das minhas palavras. Iria, bateria à sua porta, diria tudo, tudo, tudo, a ela ou a seu pai.

E, à noitinha, fui, bati à porta — e disse tudo, tudo, tudo a seu pai. Que ela não apareceu. O velho não se espantou do que eu lhe disse, provavelmente sem muito nexo. Todas as lástimas e todas as ternuras do mundo pareciam-lhe poucas para a filha. Aludiu, sem detalhes, ao acidente, — uma queda vulgar — como que desejoso de poupar-se a rememorações dolorosas. Falava baixo, na suposição de que Clara pudesse ou vi-lo. Depois, ergueu-se, foi ao interior da casa, voltou à sala. Tentara trazer a filha, mas esta se negara a atendê-lo.

Foi assim durante duas semanas. Toda a noite, na esperança de revê-la, dirigia-me à casa de Clara: mas em vão. Tornara-me amigo do seu pai, cuja solidão pesava menos em minha companhia. Queixava-se ele, mesmo, quando tardava um pouco a chegar. Conversávamos; ele repetia sua inutil tentativa junto à Clara; e ambos continuávamos a esperar...

Chegou, enfim, o momento. Clara adoecera, ardia em febre. O velho convidou-me a ir vê-la. Excusei-me. Insistiu. Acedi. Não fosse ela piorar. A menina sorriu-me, estendeu-me a mão. Disse-lhe as palavras mais banais: que não havia de ser nada... e como todo o meu desejo fosse ajoelhar-me junto àquele leito — e chorar, saí um tanto bruscamente, antes que Clara compreendesse a minha amargura.

Todas as noites, a partir de então, pude vê-la e falar-lhe. Até que uma vez, já restabelecida, encontrei-a na sala, à espera da minha visita.

Renascera em mim o gosto de viver. Aquelas duas horas passadas, diariamente, em casa de Clara, compensavam-me de todos os tormentos sofridos.

E, por fim, como me achasse a sós com ela, manifestei-lhe, certa noite, o propósito de obter de seu pai o consentimento para a nossa união.

Clara pôs em mim um olhar que nunca mais esquecerei — longo e sombrio — e disse, com a cabeça pendida, num movimento quase imperceptivel, o que seus labios não quiseram dizer. Não me dominei: supliquei-lhe que me atendesse, que me socorresse. E ela, sem esforço, com uma voz que nunca lhe ouvira, declinou do que disse ser o meu sacrificio e assegurou não acreditar no meu amor, um amor impossivel. Na piedade, sim, acreditava, mas esta não lhe bastaria, nem a mim, para sermos felizes. Falava sem esforço, com uma voz que nunca lhe ouvira...

Voltei seis meses, um ano, dia a dia, a vê-la. E não consegui convencê-la do meu amor. Amava-me, ainda, talvez — porque não escreverei, "com certeza"? — mas não cria que eu a amasse. O velho olhava-nos, e não compreendia.

E a esta hora, passados cinco anos, onde estará ela?

Nem sei. Certa manhã, morreu-lhe o velho pai, e uns parentes de São Paulo vieram buscá-la. Ela foi, sem uma lágrima.

Não a recriminei, então, nem a recrimino hoje, por isso. O culpado foi o amor — em que ela não acreditava... Mas como poderei eu deixar de acreditar nele, se ainda o sinto, imenso, por Clara, e se ainda não perdi a esperança de que Clara me ame?"

Gaudério, Godério, Godéro

(Conclusão da 1.ª pagina)

Nordeste brasileiro, provindo do gaudére que o "Boca do Inferno" usava da era dos seiscentos, o GAUDERIO, GODERIO, GODERO, resistiu e vive, lépido, atual e lógico onde pode exercer sua atividade utilitaria e profissional.

O GAUDERIO de Bernardo Ibañez de Echavarri e de Concolocorvo, arrebatado, brigão, saqueador, dissipou-se na paisagem social nas ambas margens do Plata. No Nordeste do Brasil, simples, manso, humilde, obstinado, o Gaudério, Godério, Godéro ficou, vivendo seu versinho simbólico:

Godéro me disse,
Que goderasse,
Comesse o dos outros,
E o meu guardasse!...

DENTRO DA ALEMANHA

(Conclusão da 2.ª pagina)

nos recentissimos despachos não passam de necessarias consequencias de fatos conhecidos. Os habitantes da orgulhosa Colonia, vivendo em ruinas e extremecendo cada dia diante de novos ataques aereos, começam a agitar-se. Na Renania inteira reina uma perigosa tensão, devido ao caos do sistema de transportes e à atitude cada vez mais ameaçadora dos trabalhadores estrangeiros. O centro industrial de Halle, Merseburg e Bitterfeld, o mais importante após o Ruhr, hoje isolado das vias ferreas, parece em ebulição. Prisioneiros de guerra, escapados em massa durante os bombardeios aliados, estão vagando pelos campos e bosques, semeando o terror nas regiões rurais, até então lugares de relativa segurança. Ao movimento suspeito de Munich seguem-se demonstrações de estudantes em Berlim.

O enforcamento e o fuzilamento podem suprimir alguns expoentes desse desenvolvimento lento mais continuo, e tais medidas de violencia podem ser ordenadas tão bem por um substituto de Hitler como pelo proprio Fuehrer. Mas trata-se de indicios de uma grave doença, e o punho de ferro de Himmler não bastará para remediar a doença. Cada passo para avante dos seis exércitos de Eisenhower, no oeste, e cada progresso das divisões de Stalin, no leste, dão novos estimulos ao movimento subterraneo que solapará o Terceiro Reich.

Ao fim da peça do jovem Schiller "A Conjuração de Fiesco em Genoa", o velho republicano Verrina empurra Fiesco no mar e grita: "Se o manto de púrpura cai, o duque vai se seguir". O prestigio de Hitler é o manto de púrpura que ainda cobre e sustenta o regime. Se Hitler cai, o nazismo vai cair com ele e nem Himmler nem qualquer outro poderá impedir o desmoronamento do Terceiro Reich.

Lindo conjunto, original e simples, para andar em casa. A saia é de tafetá quadrilée branco e preto, bem franzida na cintura, com um estreito cós ajustando a cintura. A blusa é simples, de crepe branco, decote em V, e ———— mangas curtas. ————

UM LIVRO DE RECEITAS

Atualmente não é facil qualquer de nós, donas-de-casa, responsaveis ou diletantes, usar com frequencia as nossas receitas preferidas, cumprir essa ou aquela sugestão de "menu", interessarmo-nos por novas receitas. Muitas sugestões e muitas receitas são hoje impraticaveis e o problema de comer, simplesmente, essa coisa fundamental que é alimentar-se e alimentar a familia, tomou o lugar dos doces caprichos e dos refinamentos de gosto.

Agora trocamos de bom grado qualquer grande descoberta de um prato saborosissimo ou de uma sobremesa adoravel apenas por uma quota de carne ou meio quilo de manteiga.

Maior importancia passam a ter, então, as receitas cujos ingredientes sejam obtidos sem dificuldade. E' o caso de receitas de iguarias e gulozeimas à base do nosso velho e ainda abundante café.

Pois apareceu um livro de receitas de bolos, sobremesas, bebidas, sorvetes e outras gostosuras tudo levando café como ingrediente principal.

Varias coisas realmente muito saborosas podem ser feitas com o liquido que Talleyrand dizia ser "preto como o diabo, quente como o inferno, puro como um anjo, doce como o amor".

Acaso foi um brasileiro quem organizou tal receituario? Vejo que não. Foi um norte-americano, Helmut Ripperger, diplomata e "gourmet", quem recolheu no seu e em outros paises não só umas sugestões muito finas em que o cafe é o elemento básico, como tambem ditos célebres, curiosidades e notas históricas tambem sobre o café na sua imensa e universal literatura.

Nosso mérito, no Brasil, foi de ter valorizado extraordinariamente esse caderno de frases e de receitas, pois a tradução está ilustrada por um de nossos mais apreciados desenhistas, o sr. Luiz Jardim, autor das excelentes gravuras dos guias do Recife e de Ouro Preto.

Já a romancista Raquel de Queiroz disse, sobre o livro de Helmut Ripperger na recem aparecida edição brasileira, que é um volume util e primoroso, do qual a gente usa as receitas que mais interessam e depois o restitue a um lugar de honra na estante, em vez de colocá-lo entre latas e panelas, na cozinha.

Tambem a mim me parece uma dádiva encantadora da inteligencia e do bom gosto para as mulheres inteligentes, de bom gosto e amigas do seu lar.

Quanto ao aspecto prático, não quero deixar sem referencia o que diz o tradutor, sr. Raul Lima, no prefacio de "Café", isto é, que se fez na coleção de receitas do americano Ripperger "uma escolha cuidadosa, deixando de lado as que pudessem parecer mais chocantes pelo exotismo ou cuja execução apresentasse dificuldades". Mais ainda, e é importantissimo: procedeu-se a um ajustamento das medidas e até dos ingredientes, de maneira que aparecessem perfeitamente exequiveis.

Experimentemos e veremos

VIVIAN

Este "pancaux" ficará muito bem na sua casa, especialmente se for feito por você mesma. O ponto será o da sua escolha, sendo o de cruz muito proprio tambem. Faça em cores fortes para dar um aspecto bem vivo

FAVORITOS OS PAULISTAS NO JOGO DE HOJE

Entretanto, esperam os gauchos realizar uma atuação convincente

Fazendo sua estréia no certame máximo do país, os paulistas medirão forças com os gauchos, esta tarde, no estadio do Fluminense, em Laranjeiras.

O fato de ser esse choque travado em campo neutro muito beneficiará, sem dúvida, a tarefa dos gauchos, apesar da superioridade de classe dos jogadores bandeirantes sobre a maioria dos seus adversarios.

Depois da vitoria sobre os catarinenses e paranaenses, os gauchos foram surpreendidos com uma derrota pelos pernambucanos, mas a exibição final contra esses mesmos contendores eliminou as dúvidas que ficaram acerca de suas possibilidades, pois demonstraram possuir um bom trio medio — o ponto alto do quadro — e um ataque digno de respeito. Alem disso, a vitoria sobre os pernambucanos, depois daquele revés, animou-os e deu-lhes grande disposição para o prelio com os bandeirantes.

Os paulistas, entretanto, estão bem preparados. Seu treinamento, em que pese o número de ensaios realizados, parece ter sido eficiente, razão pela qual eles aguardam, serenos e confiantes, o compromisso desta tarde.

As perspectivas são de uma partida movimentada, embora os paulistas sejam favoritos. Os gauchos não medirão esforços para proporcionar, se possivel, uma decepção aos paulistas e estes, por sua vez, não deixarão de procurar corresponder à espectativa, empenhando todos os seus conhecimentos e todo o entusiasmo em busca da vitoria.

São os seguintes os resultados dos últimos jogos oficiais: São Paulo x Rio Grande do Sul: — 1941 — São Paulo, 7-2 e 4-1, em São Paulo; 1943 — São Paulo, 5-3 e 5-0 em São Paulo.

A PRELIMINAR

Na preliminar, encontrar-se-ão os selecionados dos bancarios e dos comerciarios, na primeira partida da "melhor de três" em disputa da taça "Manuel Vargas Neto".

Leônidas, Zezé Procopio, Domingos, Noronha e Oberdan, da seleção paulista

OS PAULISTAS EM REVISTA

E' esta a seleção de São Paulo, que, hoje, em Alvaro Chaves, estreará no Campeonato Brasileiro de Futebol, enfrentando os gauchos:

OBERDAN — O melhor guardião paulista.

DOMINGOS — Absoluto na posição.

SAPOLIO — Superou Begliomini nos treinos. Estreante no selecionado.

PROCOPIO — Voltou à forma e ganhou o posto.

OG — Segundo a imprensa bandeirante, ostenta excelente forma, sendo considerado o melhor centro-medio da capital.

NORONHA — Elemento insubstituivel.

LUIZINHO — Os novos perderam o pareo para o veterano. Esse jogador, merecidamente, será o "capitão" do "team".

LIMA — Jogador inteligente e de recursos. Jogará fora da sua posição.

LEONIDAS — Foi escalado sem protestos. Dizem que, ainda, é o grande dianteiro de alguns anos atrás.

REMO — Bom jogador. Mereceu o posto.

PARDAL — Venceu o duelo com Rodrigues, por pequena diferença.

Og, centro-medio dos paulistas

Quadros provaveis e árbitro

PAULISTAS	GAUCHOS
Oberdan	Julio
Domingos	Alfeu
Sapolio	Vaz
Procopio	Laerte
Og	Avila
Noronha	Abigail
Luizinho	Tesourinha
Lima	Motorzinho
Leônidas	Adãozinho
Remo	Rui
Pardal	Ilmo

Juiz: Mario Viana, da Federação Metropolitana de Futebol.

Juizes de linha: José Pereira Peixoto e Oscar Pereira Go...

Interessam ao Bonsucesso

O Bonsucesso cientificou à F. M. F. que se interessa pela renovação dos contratos dos seguintes profissionais: Jacei, Toninho e Otacilio.

Diário de Notícias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Novembro de 1944

Cariocas e mineiros defrontar-se-ão, hoje, no Pacaembú

Favoritos os metropolitanos — Henrique Faillace, gaucho, o árbitro da partida

Os cariocas estrearão, esta tarde, no campenao brasileiro, com as honras de campeões nacionais, enfrentando os mineiros no estadio do Pacaembú. De há muito não se encontram esses dois adversarios, e, hoje, o farão em campo neutro, provavelmente mais favoravel aos montanheses, considerando-se o natural interesse dos bandeirantes de vê-los vencedores. Todavia, os metropolitanos são os favoritos. O onze desta capital conta, inegavelmente, com elementos de maior classe e por isso, muito embora se considere que o brio dos mineiros possa reclamar maiores esforços dos seus contendores, estes entrarão em campo confiantes.

Os montanheses não têm produzido, este ano, o feito em campeonatos anteriores. Habilitaram-se, é verdade, do revés imposto pelos fluminenses, no último certame, mas o fizeram com dificuldade, principalmente porque se descuidaram do seu estado fisico, ao que se tem dito, após o encontro com os capixabas, em Vitoria.

Ao centro: a defesa mineira, ladeada por Biguá e Danilo, da seleção carioca

Quanto aos cariocas, não representarão a força máxima do futebol metropolitano. A inclusão da zaga Newton-Norival, depois de cerrado treinamento da dupla Mundinho-Augusto, é explicada pelos técnicos, como resultante "da falta de entendimento" desta última com os medios. Essa explicação, no entanto, parece-nos pouco aceitavel, porquanto a missão de um preparador técnicos, cremos, deve ser, justamente a de corrigir os defeitos de seus pupilos... Em todo o caso a experiencia poderá servir de lição. Acreditamos que Luiz Vinhais e Flavio Costa não se deixem levar por outro interesse que não o éxito da missão que lhes é atribuida...

DESFILE DOS VALORES CARIOCAS

Impressões sobre o quadro representativo da Federação Metropolitana de Futebol

Jogadores que defenderão, hoje, as cores cariocas em sua estréia no Campeonato Brasileiro de Futebol enfrentando os mineiros no estadio do Pacaembú.

JURANDIR — Depois de Batatais, é o guardião mais seguro da cidade. Só não é aconselhavel a sua escalação nos jogos contra os paulistas.

NEWTON — Sua escalação, feita à última hora, surpreendeu. Oxalá o clubismo não tenha influido no criterio técnico, como aconteceu o ano passado. Atuou com firmeza na defesa das cores rubro-negros.

NORIVAL — Maior surpreza foi a substituição de Augusto por este zagueiro. No ano passado, brilhou no "scratch", mas, devemos recordar que jogou ao lado de Domingos. Estranhamento, depois de fazer treinar a zaga Augusto-Mundinho, o técnico escalou Newton-Norival...

BIGUA — E' o medio mais impetuoso da cidade. Só isso...

DANILO — Não possuimos no momento, outro centro-medio melhor. Costuma, porem, decair no segundo tempo.

JAIME — Jogador disciplinado e senhor da posição.

DJALMA — Entre os que treinaram na ponta direita, o defensor vascaino, embora não convencendo, foi o que mais empenho demonstrou.

ZIZINHO — Excelente jogador de posição. Disputou o posto contra Lelé. O treinador decidiu o duelo a favor do seu pupilo.

HELENO — E' o melhor centro-avante da cidade. Se souber valer-se de seus recursos técnicos, moderar o seu temperamento e não reclamar em campo, deverá manter-se no posto nos outros jogos.

ADEMIR — O meia vascaino é um elemento ardoroso e eficiente. Deverá jogar bem.

JORGINHO — Estreante. A última hora conquistou a posição que parecia pertencer a Vevé. Joga com rapidez e chuta bem. Vevé tem mais classe. Algum motivo serio deve ter inspirado o seu afastamento.

Heleno

Quadros provaveis e juiz

CARIOCAS	MINEIROS
Jurandir	Cafunga
Newton	Gerson
Norival	Oldack
Biguá	Ramos
Danilo	Zezé
Jaime	Juvenal
Djalma	Lucas
Zizinho	Baiano
Heleno	Fanteni
Ademir	Paulo
Jorginho	Resende

JUIZ:

Henrique Fallace (gaucho.

Greco venceu Ruffin

NOVA YORK, 18 (Associated Press) — Numa luta disputada em 10 assaltos no Madison Square Garden, o pugilista Johnny Greco, de Montreal, venceu por decisão a Bobby Ruffin, de Nova York. Johnny Greco pesou 143 libras e meia e Bobby Ruffin, 141.

TEFFÉ APOIA A IDÉIA DA CONSTRUÇÃO DO AUTÓDROMO

Interessantes declarações do veterano volante a este jornal

A palavra de Manuel de Teffé em automobilismo é bastante acatada, em virtude de seus conhecimentos técnicos e de sua dedicação ao esporte que o tornou famoso aqui e no estrangeiro. Embora se ache afastado temporariamente das atividades oficiais o maior volante do Brasil acompanha com grande interesse as atividades automobilisticas.

Aproveitando sua ligeira estada no Rio, solicitamos-lhe a opinião sobre o projetado autódromo de Itacotiara, assunto que vem agitando os meios do auto-esporte e tem sido objeto de desencontrados comentarios.

Teffé nos declarou, então:

— Sou, como todos já sabem, favoravel a qualquer iniciativa que vise o engrandecimento do automobilismo. Foi por isso que votei, na Comissão Esportiva, favoravelmente à construção do autódromo.

O local é de grande beleza panorâmica e de futuro turistico assegurado. Pode ser de grande conforto para o público com a construção de hotéis, restaurantes, etc.

O maior problema reside na falta de comunicação com Niterói.

Manuel de Teffé

Desde que o governo do Estado do Rio se propõe a construir uma boa estrada de acesso para automoveis, o Automovel Clube poderá construir o autódromo, dando uma direção segura e firme à idéja.

O Automovel Clube do Brasil não pode, no momento, arcar com as despesas, porem um estudo mais acurado poderá provocar um acordo.

A construção do autódromo viria beneficiar de maneira extraordinaria o automobilismo, que até agora só se tem mantido graças à iniciativa particular e à abnegação dos volantes nacionais.

Outro jogador gaucho no Corinthians

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — O Corinthians mostra-se desejoso do concurso de Adão do Rio Grande do Sul. Sabe-se que, se esse elemento jogar bem nos encontros com os paulistas, será imediatamente enganjado pelo alvi-negro a exemplo do que sucedeu com Bui e Ilmo.

Falecimento de um esportista inglês

BRACKNELL, 18 (Inglaterra) — Acaba de falecer, aos 72 anos de idade, o sr. Archibald MacLaren, considerado um dos melhores jogadores de "cricket" da Inglaterra, em todos os tempos.

Anunciado o ingresso de Toninho no Santos

SANTOS, 18 (Asapress) — Fala-se que o Bonsucesso disputará brevemente um jogo amistoso com o Santos, com renda integral para o clube suburbano carioca, por ter o mesmo cedido ao clube de Vila Belmira o zagueiro Toninho.

Convidado o Botafogo para enfrentar o São Paulo

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — O São Paulo F. C. estuda a realização de um jogo amistoso com o Botafogo, do Rio, nesta capital, tendo já feito a sua proposta ao clube carioca. A vinda do Botafogo deverá se dar após o campeonato brasileiro.

Os encontros de domingo próximo

Para domingo vindouro, a tabela do Campeonato Brasileiro de Futebol registra os seguintes jogos:

NO RIO

CARIOCAS x MINEIROS.
Campo do Botafogo.

EM S. PAULO

PAULISTAS x GAUCHOS.
No Pacaembú.

Os vencedores disputarão as provas finais do certame.

O jogo de hoje em Santos

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Na cidade de Santos, será realizado amanhã, um jogo entre a Portugueza Santista e o Jabaquara, em comemoração ao aniversario do primeiro desses clubes.

Zurita obteve novo knock-out"

S. FRANCISCO, 18 (A. P.) — O pugilista Juan Zurita, da cidade do México, reconhecido como o campeão mundial dos pesos leves pela Associação Nacional de Box, venceu por "knock-out" a Jerry Moore, de Nova York, no 6.º assalto de uma luta programada para 10 "rounds".

O 25.º aniversario do Clube Excursionista

Em continuação aos festejos comemorativos pela passagem do seu 25.º aniversario de fundação, o Centro Excursionista, organizou para hoje, uma excursão à ilha de Marambaia, onde visitará a Colonia de Pesca Darci Vargas.

O encontro será na plataforma n.º 11 da estação Pedro II, às 5.30 horas.

Os amadores do tricolor jogarão com o Valim

O Valim, gremio da 3.ª categoria, receberá, hoje, a visita do quadro de amadores do Fluminense.

Esse cotejo amistoso promete ser renhido.

Mais cariocas no quadro paulista do que no metropolitano

Na equipe carioca que hoje, no estadio do Pacaembú, em S. Paulo, enfrentará a mineira, numa das partidas semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1945, apenas três jogadores nasceram no Distrito Federal: o zagueiro Norival, o centro-medio Danilo e o ponta esquerda Jorginho. São mineiros: Jaime e Heleno; fluminenses: Nilton e Zizinho; pernambucanos: Djalma e Ademir; paranaense: Biguá, e paulista: Jurandir.

Enquanto isso, na equipe paulista que, nesta capital, enfrentará a gaucha, tambem numa das semi-finais, figuram quatro cariocas: Domingos, Og, Luizinho e Leônidas; três paulistas: Oberdan, Sapolio e Lima; dois gauchos: Noronha e Pardal; e dois mineiros: Procopio e Remo.

[illegible]

Quarta-feira, a primeira parte do VII Concurso Aquático

Indicados os patronos das provas pelo Flamengo

Sob o patrocinio do Clube de Regatas do Flamengo fará a F. M. N. realizar nas noites de 22 e 24 do corrente, às 21 horas, na piscina do Botafogo, o 7º Concurso Oficial da Temporada de Natação. Pelos resultados obtidos nas eliminatorias, promete um desenrolar interessantissimo esse cotejo dos melhores nadadores da cidade.

Na primeira parte, teremos a disputa de duas provas classicas, a "Taça Moema", para as moças seniors, nado livre, e a "Taça Arnaldo Voigt", para homens, nado de costas, ambas na distancia de 100 metros, e ainda a prova de honra "Clube de Regatas do Flamengo", para homens, nado livre, tambem em 100 metros.

Nessa mesma primeira parte, prosseguirá a disputa do troféu "Almirante Saldanha da Gama", pelos alunos da Escola Naval, em 3 provas especialmente organizadas.

Há ainda a assinalar que nessa competição se decide o Campeonato de Principiantes, em porfiada luta entre o Botafogo e o Fluminense, dando a contagem, até agora, a ligeira vantagem de nove pontos para o Botafogo.

O C. R. do Flamengo indicou para patrono das provas os seguintes nomes:

1ª parte:

1ª prova — "Dr. José Maria Luz Moreira" — 100 metros — Novissimos — Nado livre. 2ª prova — "Comandante Dr. Osvaldo Palhares" — 200 metros — Novissimos — Nado de peito. 3ª prova — "P. C. Moema" — 100 metros — Moças seniors — Nado livre. 4ª prova — "Comandante Augusto Amaral Peixoto" — 400 metros — Juniors — Nado livre. 5ª prova — "Comandante Carlos Carvalho Rego" — 200 metros — Novissimos — Nado de costas. 6ª prova — "Madame Jerónimo Castilho" — 100 metros — Moças principiantes — Nado de costas; 7ª prova — "Clube de Regatas do Flamengo" — Honra — 100 metros — Seniors — Nado livre. 8ª prova — "Madame Iracema Marques" — 200 metros — Moças novissimas — Nado livre. 9ª prova — "Madame Dario Melo Pinto" — 200 metros — Moças seniors — Nado de peito. 10ª prova — "Ari Fogaça" — 200 metros — Moças seniors — Nado de peito. 11ª prova — "Madame Francisco Abreu" — 200 metros — Moças seniors — Nado de costas; 12ª prova — P. C. "Arnaldo Voigt" — 100 metros — Seniors — Nado de costas. 13ª prova — "Coronel Orsine Coriolano Araujo" — 3x100 metros — Principiantes — 3 nados.

2ª parte:

1ª prova — "Dr. Luiz Lira" — 400 metros — Novissimos — Nado livre. 2ª prova — "Madame Hilton Santos" — 100 metros — Moças juniors — Nado livre. 3ª prova — "Madame Alvaro Sodré" — 200 metros — Moças novissimas — Nado de peito. 4ª prova — "Dr. José Joaquim Moreira Rabelo" — 100 metros — Juniors — Nado livre. 5ª prova — "Dr. Antenor Coelho" — 100 metros — Principiantes — Nado de costas. 6ª prova — "Augusto Nogueira Gonçalves" — 100 metros — Principiantes — Nado de peito. 7ª prova — "Paulo Ramos Nogueira" — 100 metros — Moças novissimas — Nado de costas. 8ª prova — "Navegação Aerea Brasileira" — 800 metros — Seniors — Nado livre. 9ª prova — "Madame Marino Machado" — 100 metros — Moças principiantes — Nado livre. 10ª prova — "Colegio Anglo Americano" — Honra — 100 metros — Juniors — Nado de costas. 11ª prova — "Dr. Francisco Cardoso Laport" — 100 metros — Principiantes — Nado livre. 12ª prova — "Jaime Amorim" — 100 metros — Juniors — Nado de peito. 13ª prova — "Madame Jairo Jair Albuquerque Lima" — 3x100 metros — Moças seniors — Três nados.

Batatais pretendido pelo S. Paulo

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — O São Paulo está interessado no guardião Batatais e mostra-se disposto a pagar 60 mil cruzeiros pedidos pelo tricolor carioca para a sesssão do seu passe.

PRIMEIRA OLIMPIADA DOS SERVIDORES PUBLICOS. — A Comissão de Intercambio do Ministerio da Agricultura junto á Associação dos Servidores Civis do Brasil, prestou, ante-ontem, uma homenagem ao ministro da Agricultura e ao presidente do DASP, por motivo da realização da Primeira Olimpiada dos Servidores Civis do Brasil, entregando-lhes a flâmula esportiva do Ministerio da Agricultura. Falaram os srs. Jorge Coutinho e Apolonio Sales, tendo feito a entrega da flâmula a srta. Aurita Calmon. A gravura fixa um flagrante do ato.

FLAMENGO X...

Quer receber gratis o retrato de um dos jogadores?

Escreva para Milton Teixeira da Fonseca, á rua General Roca, 118 — Ap. 101-A, informando qual o seu predileto.

ELDORADO É O FAVORITO DO "CLÁSSICO IMPRENSA"

A CORRIDA DE ONTEM

Paranaense, Dengo, Vulcão, Cururipe, Fariseu, Branubio e Fumo foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 88.ª reunião da temporada hipica do corrente ano.

A principal prova da tarde teve como vencedor o potro Fariseu que, dirigido pelo bridão Osvaldo Ulloa, derrotou Locuelo e Fala em aplaudido final.

Alguns favoritos fracassaram. Outros, porem, corresponderam aos anseios da "catedra" e ganharam.

Muita animação nas apostas que chegaram a Cr$ 1.243.820,00.

O resultado técnico da reunião foi o seguinte:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

VENCEDOR:

PARANAENSE, seis anos, Rio Grande do Sul, Origan em Piranha, do sr. J. Salgado; 47 quilos, J. Araujo, aprendiz.... 1.º
LAPPROPRIO, 52 quilos, Luis Leiton 2.º
ELVA, 53 quilos, Geraldo Costa 3.º
QUATIAI, 58 quilos, Armando Rosa 4.º
DREL, 58 quilos, A. Brito...... 5.º
BORÉ, 51 quilos, C. Brito...... 6.º

RATEIOS

Do vencedor (1) .... Cr$ 76,00
Dupla (12) .... Cr$ 68,00

PLACÊS

Do n. 1 .... Cr$ 33,00
Do n. 2 .... Cr$ 23,00
Tempo: 93".
Movimento do pareo .... Cr$ 108.600,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — João Atianesi.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

VENCEDOR:

DENGO, cinco anos, São Paulo, Bosfore em Palmeira, do Stud Vinte de Março; 54 quilos, J. Mesquita 1.º
CAXTON, 47 quilos, S. Câmara 2.º
DIDEROT, 54 quilos, Armando Rosa 3.º
BOTUCATU, 50 quilos, S. Batista 4.º
UKASE, 56 quilos, L. Benitez.... 5.º

RATEIOS

Do vencedor (3) .... Cr$ 44,00
Dupla (34) .... Cr$ 140,00

PLACÊS

Do n. 3 .... Cr$ 27,00
Do n. 4 .... Cr$ 23,00
Tempo: 96".
Movimento do pareo .... Cr$ 123.690,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceir, meio corpo.
TRATADOR: — F. Barroso.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

VENCEDOR:

VULCÃO, quatro anos, Pernambuco, Vulcain em Macendy, do Stud Nacional; 56 quilos, Geraldo Costa 1.º
RANGERS, 53 quilos, E. Coutinho 2.º
GOLCONDA, 54 quilos, J. Mesquita 3.º
CRIEOLIA, 54 quilos, E. Silva 4.º
PIRAPORA, 54 quilos, S. Batista 5.º
BUTUI, 55 quilos, J. Martins.. 6.º
TELEGRAMA, 55 quilos, J. Portilho 7.º
GÊ, 56 quilos, L. Mezaros........ 8.º

RATEIOS

Do vencedor (8) .... Cr$ 14,00
Dupla (13) .... Cr$ 70,00

PLACÊS

Do n. 8 .... Cr$ 14,00
Do n. 1 .... Cr$ 32,00
Do n. 4 .... Cr$ 44,00
Tempo: 79" 1/5.
Movimento do pareo .... Cr$ 155.840,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, meio pescoço.
TRATADOR: — A. Cardoso.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 20.000,00.

BETTING

VENCEDOR:

CURURIPE, sete anos, Pernambuco, Eagle Rock em Cataca, do sr. F. Lundgren; 47 quilos, Severino Câmara, aprendiz 1.º
ROBUSTO, 48 quilos, Otilio Reichel 2.º
PONTA GROSSA, 50 quilos, J. Morgado 3.º
MASCARADO, 49 quilos, A. Altran 4.º
CARAJÁ, 49 quilos, J. Araujo 5.º
CILGADIN, 48 quilos, J. P. Silva 6.º
OJOS NEGROS, 50 quilos, J. Mesquita 7.º

RATEIOS

Do vencedor (8) .... Cr$ 51,00
Dupla (12) .... Cr$ 59,00

PLACÊS

Do n. 8 .... Cr$ 31,00
Do n. 1 .... Cr$ 12,00
Tempo: 91" 1/5.
Movimento do pareo .... Cr$ 166.070,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, pescoço.
TRATADOR: — João Coutinho.

QUINTA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 20.000,00.

BETTING

VENCEDOR:

FARISEU, três anos, São Paulo, Bosfore em Venus II, do sr. F. E. de Paula Machado; 53 quilos, Osvaldo Ulloa..... 1.º
LOCUELO, 55 quilos, R. de Freitas 2.º
FALA, 51 quilos, Inacio de Sousa 3.º
RUF, 52 quilos, L. Rigoni....... 4.º
NEGRA, 49 quilos, J. Martins... 5.º
INTENDENCIA, 50 quilos, Jorge Morgado 6.º
CONSORTE, 49 quilos, S. Câmara 7.º
ITAGUARA, 50 quilos, A. Altran 8.º
PIAZOTE, 50 quilos, João Santos 9.º
AMELIA, 50 quilos, R. Silva.... 10.º
CILBIS, 50 quilos, Justiniano Mesquita 11.º

RATEIOS

Do vencedor (2) .... Cr$ 19,00
Dupla (13) .... Cr$ 27,00

PLACÊS

Do n. 2 .... Cr$ 11,00
Do n. 3 .... Cr$ 10,00
Do n. 6 .... Cr$ 26,00
Tempo: 61".
Movimento do pareo .... Cr$ 205.590,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo ao terceiro dois corpos.
TRATADOR: — Ernani Freitas.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

BETTING

VENCEDOR:

BRANUBIO, cinco anos, Rio Grande do Sul, Brasal em Apple Sauce, dos srs. Teixeira e Santos, 52 quilos, Justiniano Mesquita 1.º
PLACARD, 54 quilos, J. Maia.... 2.º
CAPUANO, 55 quilos, R. de Freitas 3.º
AIR FORCE, 54 quilos, S. Batista 4.º
RAFAELO, 56 quilos, L. Leiton 5.º
PASSARELO, 51 quilos, J. Martins 6.º
FULMINAR, 55 quilos, Euclides Silva 7.º
Não correu TAUBATÉ.

RATEIOS

Do vencedor (7) .... Cr$ 83,00
Dupla (24) .... Cr$ 160,00

PLACÊS

Do n. 7 .... Cr$ 42,00
Do n. 1 .... Cr$ 31,00
Tempo: 77" 4/5.
Movimento do pareo .... Cr$ 203.300,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — F. Schneider.

SÉTIMA CARREIRA — 1.800 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

BETTING

VENCEDOR:

FUMO, quatro anos, São Paulo, Timely em Borona, do sr. G. Vale Machado; 49 quilos, José Portilho, aprendiz 1.º
ELIPSE, 53 quilos, Osvaldo Ulloa 2.º
CAUDILHO, 48 quilos, J. Maia 3.º
DIALETO, 50 quilos, S. Batista 4.º
CANANEIA, 49 quilos, J. Araujo 5.º
PERIQUITO, 50 quilos, J. Morgado 6.º

RATEIOS

Do vencedor (1) .... Cr$ 28,00
Dupla (12) .... Cr$ 47,00

PLACÊS

Do n. 1 .... Cr$ 12,00
Do n. 2 .... Cr$ 19,00
Tempo: 118" 3/5.
Movimento do pareo .... Cr$ 250.570,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — J. Emilio de Sousa.

Movimento geral de apostas .... Cr$ 1.243.820,00
Concursos .... Cr$ 518.975,00

Pista de areia leve.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 17 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 2.525,00.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 15 pontos — Rateio: Cr$ 34.602,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — 30 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.512,00.

BETTING ITAMARATI — 101 ganhadores — Rateio: Cr$ 743,00.

BETTING DUPLO — 35 ganhadores — Rateio: Cr$ 10.293,00.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Com um programa composto de oito carreiras será realizada hoje mais uma reunião hipica no Hipódromo da Gavea.

A principal prova é o "Clássico Imprensa" na distancia de 1.800 metros e Cr$ 30.000,00 de dotação, que marcará a nova apresentação de Eldorado, eleito o favorito da prova.

Homenageia-se hoje a imprensa. Isso servirá para que, num grande almoço, no Hipódromo da Gavea, cronistas de turfe, os verdadeiros obreiros do esporte dos reis, diretores e jornalistas confraternizem numa grande reunião.

Com essa homenagem, o Jockey Clube Brasileiro, anualmente, agradece a participação da imprensa como um dos seus mais sólidos elementos de propaganda e de difusão do turfe em todas as camadas sociais.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00. — PESOS DA TABELA.

GUERRILHEIRO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Luminar bem movido. Somente como azar.

FLORIAN, 55 quilos. — No dia 4 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 55 quilos, foi último para Catavento, Expoente, Merengue, Fiteiro e Editor. O turma é mais fraca. Poderá figurar.

FURACÃO, 55 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 55 quilos, foi último para Kelvin, Três Pontas, Fincapé, Alcatraz e Funny Face, não correspondendo ao esperado. E' o favorito da prova, voltando a ser apresentado em ótimas condições de treino.

DURIAN, 55 quilos. — Quarta-feira última, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de J. Ferreira, com 55 quilos, foi quarto para Expoente, Merengue e Fiteiro, derrotando Moscou. Acusou melhoras em seu estado. Não é impossivel figurar. Bom azar.

FUNNY FACE, 55 quilos. — No dia 3 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, foi quarto para Frénesi, Blusa e Hungria, derrotando Egoista, Frota, Florian, Diamante e Elóia, em regular atuação. Melhorou algo para este compromisso. Poderá terminar entre os primeiros.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00. — PESOS DA TABELA.

DITA, 55 quilos. — No dia 1.º de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 53 quilos, foi terceiro para Stalingrado e Viajada, derrotando Desquitada, Folia, Fantástico e Alcatraz, em boa atuação. Está para ganhar.

FANFULA, 55 quilos. — No dia 5 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 55 quilos, foi quinto para Figurona, Hipona, Desquitada e Huasca, derrotando Bola Branca, não correspondendo ao favoritismo. Seu estado é bom. Na grama leve, é uma das provaveis.

ZARAGATA, 55 quilos. — No dia 15 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de A. Brito, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Viajada, Hesione, Fab, Very Good, Desquitada, Hipona, Bagdá, Huasca, Fanfula e Dianteira, derrotando Neblina. Achamos dificil. Nada demonstrou até hoje.

FON-FON, 55 quilos. — No dia 6 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi quinto para Falseta, Hungria, Fab e Figurona, derrotando Dianteira, sem nada demonstrar. Está melhor preparado para este compromisso. Há esperanças em seu triunfo.

ROCANORA, 55 quilos. — No dia 20 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, foi décimo para Grey Lady, Hungria, Berlinda, Fragata, Ditinha, Dita, Folia, Frota e Farrusca, derrotando Santamaria. Volta a ser apresentada melhor preparada. Somente como azar para o "placê".

VERY GOOD, 55 quilos. — No dia 28 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi quinto para Hesione, Fanfula, Hipona e Fuá, derrotando Huasca, Matraca, Charme e Bola Branca, em regular atuação. Acusou melhoras em seu estado tendo sido aberta a sua cotação de favorita da prova. Acredite quem quiser...

HOLY DANCER, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Royal Dancer bem trabalhada para este compromisso.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO "IMPRENSA" — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00. — PESOS DA TABELA.

GREY LADY, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 55 quilos, derrotou Finisterra, Viajada, Farrusca, Falseta, Maryland, Bandoleira e Fantasia, com facilidade, igualando o "record" da distancia. Continua em excelentes condições. Em pista normal terão que correr muito para derrotá-la.

AREADO, 51 quilos. — No dia 5 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araujo, com 55 quilos, secundou Marrocos, derrotando Sweet Lips, Dádiva, Sanguenolth e Flexa, em bom final. Apesar de andar muito bem, somente como azar.

FLANEUR, 51 quilos. — Não correrá.

FINCAPÉ, 51 quilos. — No dia 22 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, secundou Dádiva, derrotando Grey Lady, Matapiruma e Ina, em boa atuação. São boas suas condições de treino. Não é impossivel figurar na luta final.

ELDORADO, 51 quilos. — Quarta-feira última, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 49 quilos, foi sexto para Alvanel, Apilio, Grilo, Estrondo e Heleno, derrotando Salmon, Marrocos, Valente, Vontade, Toulon, Rockmoy, Flaneur, Sweet Lips e Cataflor, sem produzir o que esperavam devido à pista. E' o favorito da prova dado a ótima forma que ostenta.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

ABAETÉ, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi terceiro para Que Lindo e Mutum, derrotando H. A. S. e Trutul, não correspondendo ao favoritismo. Anda muito bem. Poderá ganhar.

BOAVISTA, 55 quilos. — No dia 5 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, secundou Carioca, derrotando Abaeté, Eglanto, Aratanha, Damarú, Je Reviens, Espalha Brasas, H. A. S., Alvinópolis e Evian, em renhido final. Seu estado é bom. Atua melhor na pista gramada, onde é temível.

JE REVIENS, 54 quilos. — No dia 5 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araujo, com 55 quilos, foi sétimo para Carioca, Boavista, Abaeté, Eglanto, Aratanha e Damarú, derrotando Espalha Brasas, H. A. S., Alvinópolis e Evian, sem nada fazer. Mantem o estado. Somente surpreendendo.

FREIXO, 56 quilos. — No dia 4 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, derrotou Heróico, Acacia, Ermitão, Mac Arthur, Eldora e Negrita, com facilidade. Mantem bom estado, mas a turma é mais forte e a pista não lhe é favoravel.

ARATANHA, 54 quilos. — No dia 5 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 53 quilos, foi quinto para Carioca, Boavista, Abaeté e Eglanto, derrotando Damarú, Je Reviens, Espalha Brasas, H. A. S., Alvinópolis e Evian, em regular atuação. Suas condições de treino são regulares.

ARATACA, 54 quilos. — No dia 17 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, derrotou Iséia, King, Ojers, Vega, Guadiana, Amanajés, Rafles, Dilá e Pimpa, com facilidade. Continua em bom estado. Melhor que a companheira. E' adversaria credenciada.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

HERÓICO, 56 quilos. — No dia 4 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 56 quilos, secundou Freixo, derrotando Acacia, Ermitão, Mac Arthur, Eldora e Negrita. Na pista gramada tem grande "chance". Anda bem.

RAFLES, 56 quilos. — No dia 21 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi terceiro para Carioca e Freixo, derrotando Boninota, Quinota, Eldora, El Boleiro, Acacia, Gisa, Paraquedista, Nhá Dona e Ipanema. E' muito ligeiro e parece só. Reforça a "poule" de Heróico.

ERVO, 56 quilos. — Ainda não correu este ano na Gavea. Em seu último compromisso em 1943, na areia pesada, sob a direção de Juan Zúniga, em 1.400 metros, derrotou Tanajura e Estadista em bom estilo. Aprontou muito bem.

ESTRAMBÓLICO, 56 quilos. — Estreante. — E' ganhador em São Paulo de uma prova em 1.400 metros e veio bem treinado.

ACACIA, 54 quilos. — No dia 4 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Benitez, com 55 quilos, foi terceiro para Freixo e Heróico, derrotando Ermitão, Mac Arthur, Eldora e Negrita. Ostentando Magnifica forma é a favorita da prova.

NAMOUNA, 54 quilos. — No dia 1.º de outubro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi quinto para Edro, King, El Bolero e Amanajés, derrotando Freixo, Heróico e Glauco. São boas suas condições de treino. Somente como azar.

VEGA, 54 quilos. — No dia 8 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Martins, com 53 quilos, foi último para Arkangel, Escala, Heróico, Carioca, Miss Royal, Dilá, Serpente Negra e Quinota. Suas atuações passadas não autorizam.

MISS ROYAL, 54 quilos. — No dia 8 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de A. Araujo, com 54 quilos, foi quinto para Arkangel, Escala, Heróico e Carioca, derrotando Dilá, Serpente Negra, Quinota e Vega, em regular atuação. Vem acusando melhoras em seu estado.

ERMITÃO, 56 quilos. — No dia 4 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi quarto para Freixo, Heróico e Acacia, derrotando Mac Arthur, Eldora e Negrita, em regular atuação. Deverá melhorar na pista de grama.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

TRENOL, 55 quilos. — No dia 30 de outubro, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, derrotou Florian, Merengue, Editor e Tucuman, com grande facilidade. E' dotado de grande velocidade inicial e seu estado é ótimo, devendo figurar entre os primeiros.

FRONDA, 53 quilos. — No dia 17 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi último para Florista, Flexa, Morena Clara, El Morocco e Fine Champagne, sem nada fazer, não correspondendo ao esperado. Está melhor exercitado para este compromisso.

BOZÓ, 55 quilos. — No dia 5 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, foi último para Itinerario, Sweet Lips, Flaneur, Bandoleira, Três Pontas e Grey Lady, sem nada demonstrar. Mantem o estado. Somente surpreendendo.

FARPA, 53 quilos. — Não correrá.

PICCADILLY, 55 quilos. — No dia 10 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi quarto para Typhoon, Diagonal e Eldorado, derrotando Pachá, Fil d'Or e Malaio, em regular atuação. Está bem preparado para este compromisso. Há esperanças.

FARRUSCA, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Altran, com 55 quilos, foi quarto para Grey Lady, Finisterra e Viajada, derrotando Falseta, Maryland, Bandoleira e Fantasia, em regular atuação. Mantem a forma anterior. A turma é algo forte. Somente como azar.

FINCAPÉ, 55 quilos. — No dia 22 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, secundou Dádiva, derrotando Grey Lady, Matapiruma e Ina, em boa atuação. Só poderá intervir aqui se obtiver colocação na terceira carreira.

VIAJADA, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 55 quilos, foi terceiro para Grey Lady e Finisterra, derrotando Farrusca, Falseta, Maryland, Bandoleira e Fantasia, em boa atuação. Continua em bom estado. Poderá terminar entre os primeiros. Bom azar.

MATAPIRUMA, 53 quilos. — No dia 22 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi quarto para Dádiva, Fincapé e Grey Lady, derrotando Ina. Mantem o estado. Nada deverá pretender pois a turma é algo aborrecida.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

PANCHO, 49 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 48 quilos, secundou Expedictus, empatando com Hechizo, derrotando Dominó, Spin, Camões, Relâmpago, Marajá, Max, Latente e Curaçau, em tardia atropelada. Mantem o estado anterior. Se confirmar, deverá chegar entre os primeiros.

CAMÕES, 49 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Martins, com 49 quilos, foi sexto para Expedictus, Pancho-Hechizo, Dominó e Spin, derrotando Relâmpago, Marajá, Max, Latente e Curaçau. Pelo que temos visto, somente como azar.

LATENTE, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi décimo para Expedictus, Gancho-Hechizo, Dominó, Spin, Camões, Relâmpago, Marajá e Max, derrotando Curaçau, não correspondendo ao esperado. Vejamos hoje.

BRASIL, 50 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, derrotou Dórica, Dengo, Embuá, Caxton, Orçamento, Checker e Relincho, em bom estilo. Seu estado é o mesmo. A turma agora é outra, mas saindo bem, é sempre adversario.

DOMINÓ, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, foi quarto para Expedictus, Pancho-Hechizo, derrotando Spin, Camões, Relâmpago, Marajá, Max, Latente e Curaçau, sem corresponder. Seu estado é bom. Deverá melhorar a atuação anterior, podendo fazer seu o triunfo.

CHARO, 50 quilos. — No dia 4 de novembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 53 quilos, derrotou Remember, Milongon, Gardel, Alfiador, Saruá, Polux e Mandon, em bom final. Seu estado é bom, mas atua melhor na areia. Na grama, somente como azar.

TRONADOR, 52 quilos. — No dia 26 de agosto, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi décimo para Timbó, Cuera, Tam-Tam, Adulon, Princesa, Curaçau, Pepet, Panduro e Remember, derrotando Sofrenado e Latente, não correspondendo ao esperado. Reaparece bem movido.

BACARÁ, 48 quilos. — No dia 5 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 48 quilos, foi terceiro para Relâmpago e Hechizo, derrotando Camões, Pancho, Max, Air Bell e Spin, em boa atuação. Seu estado é bom. Atua bem na grama e vai "levezinho", devendo figurar entre os primeiros no final.

MARAJÁ, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Coutinho, com 48 quilos, foi oitavo para Expedictus, Pancho-Hechizo, Dominó, Spin, Camões e Relâmpago, derrotando Max, Latente e Curaçau. Por peripecias, poderá figurar.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00. — "HANDICAP".

BARON, 54 quilos. — No dia 22 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 57 quilos, foi sétimo para Rockmoy, Argentina, Metódico, Zagal, Mate e Helen Wills, derrotando Reluciente, não correspondendo ao esperado. Era, então, um dos "padrinhos do casamento". Seu estado é bom. Deverá figurar entre os primeiros, caso não haja "enlace".

METÓDICO, 49 quilos. — No dia 29 de outubro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 51 quilos, foi terceiro para Argentina e Zagal, derrotando Caimão e Reluciente. Suas condições de treino continuam boas. Conseguindo fazer a carreira que melhor convem aos seus méritos, poderá aparecer.

ROCKMOY, 56 quilos. — Quarta-feira última, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, foi décimo-segundo para Alvanel, Apilio, Grilo, Estrondo, Heleno, Eldorado, Salmon, Marrocos, Valente, Vontade e Toulon, derrotando Flaneur, Sweet Lips e Cataflor, figurando somente até a entrada da reta. Seu estado é bom. Corre bem na grama leve. Há fé.

MATE, 48 quilos. — No dia 22 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de H. Soares, com 48 quilos, foi quinto para Rockmoy, Argentina, Metódico e Zagal, derrotando Helen Wills, Baron e Reluciente, em regular atuação. A turma parece exceder aos seus recursos.

ARK ROYAL, 50 quilos. — No dia 15 de outubro, na grama leve, em 3.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 60 quilos, foi quinto para Salmon, Estrondo, Miami e Colon, derrotando Tibiri, Rio Casca e Corruxa. Aparentemente firme, tem "chance" de figurar. Noutro tempo não tinha graça nesta turma.

CAIMÃO, 48 quilos. — No dia 29 de outubro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 51 quilos, foi quarto para Argentina, Zagal e Metódico, derrotando Reluciente. Com o peso pluma não é impossivel aparecer no final. Anda muito bem.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 30 minutos.

Sapoleo tambem cobiçado pelo Palmeiras

S. PAULO, 18 (Asapress) — Circula nos meios esportivos a noticia de que o Palmeiras pretende conseguir o passe de Sapolio, adiantando-se que o alvi-verde foi feliz nos seus primeiros passos. Assim, é possivel, que no próximo campeonato, esse elemento do Ipiranga forme com Caieira uma das mais sólidas parelhas dos campos bandeirantes.

Congresso Extraordinario de Pugilismo

SANTIAGO, 18 (A. P.) — Amplas atividades foram desenvolvidas no Congresso Extraordinario de Pugilismo, que se está realizando, nesta capital, com a participação de delegados do Brasil, Argentina, Bolivia, Chile e Uruguai.

Os principais acordos adotados referem-se aos próximos campeonatos latino-americanos.

A reunião de encerramento, provavelmente, será realizada na próxima segunda-feira.

Taça Eficiencia da F. A. E.

Na taça "Comandante Otavio Figueiredo de Medeiros, "Eficiencia", instituida pela Federação Atlética de Estudantes, para ser disputada em todos os seus campeonatos, a classificação até a presente data, é a seguinte:

		Pontos
1º lugar	Fac. de C. Médicas	45
2º lugar	E. N. de Engenharia	41½
3º lugar	E. N. de Agronomia	41½
3º lugar	F. N. de Medicina..	30
4º lugar	E. N. de B. Artes..	30
4º lugar	E. N. de Ed. Fisica	30
5º lugar	E. de M. e Cirurgia	29
6º lugar	F. N. de Direito....	28
7º lugar	F. N. de Odontologia	19½
8º lugar	F. de D. do R. de Jan.	12
8º lugar	F. de C. Politicas e Econômicas	12
9º lugar	E. N. de Quimica..	6½
10º lugar	Fac. de Filosofia ..	3
11º lugar	Fac. de C. Econômicas e Administrativas	2
11º lugar	Fac. C. de Filosofia	2
11º lugar	Faculdade C. de Dir.	2

Os campeonatos até agora realizados foram vencidos pelas seguintes filiadas: Basquetebol — Ciencias Médicas; Voleibol — E. N. de Belas Artes; Tiro — Medicina e Cirurgia; Futebol — E. de Medicina; Atletismo — E. N. de Educação Fisica; Remo — E. Medicina; Tenis — E. de Engenharia.

Faltam ainda os campeonatos de polo aquático.

Centenas de casas

MESQUITA — Devido à falta de habitações populares, a firma M. L. de Azevedo & Cia. Ltda., com escritorios no Rio, à avenida Rio Branco, 20 - 1.º andar, resolveu intensificar a construção de varios tipos de casas, nesta localidade, servida pelos trens elétricos da E. F. C. B. e a 40 minutos de D. Pedro II, casas estas que estão sendo vendidas a partir de Cr$ 11.000,00 com facilidade de pagamento, inclusive amplo lote de terreno.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Furacão — Florian — Durian
Fanfula — Dicta! — Very Good
Eldorado — Grey Lady — Fincapé
Abaeté — Boavista — Arataca
Heroico — Ervo — Acacia
Trenol — Picadilly — Fronda
Dominó — Pancho — Bacará
Baron — Ark Royal — Rockmoy

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Guerrilheiro, C. Pereira..	55	60
2—2	Florian, L. Rigoni........	55	40
3—3	Furacão, L. Leiton......	55	16
4—4	Durian, G. Costa........	55	40
5	Funny Face, S. Batista..	55	30

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Dita, G. Costa..........	55	50
2—2	Fanfula, A. Rosa........	55	30
3	Zaragata, João Santos....	55	60
3—4	Fon-Fon, O. Fernandes..	55	30
5	Rocanora, L. Mezaros....	55	40
4—6	Very Good, O. Ulloa....	55	27
7	Holy Dancer, C. Pereira..	55	60

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO "IMPRENSA" — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Grey Lady, A. Altran....	51	25
2—2	Areado, J. Mesquita.....	51	80
3—3	Flaneur, não correrá....	51	—
4—4	Fincapé, O. Ulloa........	51	50
5	Eldorado, O. Fernandes..	51	20

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Abaeté, G. Costa........	56	25
2—2	Boavista, J. Mesquita....	56	27
3—3	Je Reviens, A. Araujo....	54	50
4	Freixo, J. Portilho......	56	50
4—5	Aratanha, O. Ulloa......	54	30
"	Arataca, S. Câmara.....	54	30

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Heróico, J. Morgado.....	56	35
"	Rafles, E. Silva.........	56	35
2—2	Ervo, O. Ulloa...........	56	35
3	Estrambólico, C. Pereira.	56	60
3—4	Acacia, L. Benitez.......	54	25
5	Namouna, J. Araujo.....	54	80
4—6	Vega, G. Costa..........	54	80
7	Miss Royal, A. Araujo....	54	80
"	Ermitão, A. Ribas........	56	80

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Trenol, R. de Freitas....	55	50
2	Fronda, G. Costa........	53	40
2—3	Bozó, S. Batista.........	55	50
4	Farpa, não correrá......	52	—
3—5	Piccadilly, L. Leiton.....	55	35
6	Farrusca, A. Altran	53	70
4—7	Fincapé, X. X.	55	50
8	Viajada, J. Morgado.....	53	60
"	Matapiruma, S. Câmara..	53	60

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Pancho, L. Rigoni.......	49	60
2	Camões, J. Martins......	49	70
2—3	Latente, J. Coutinho.....	53	40
4	Brasil, J. Mesquita......	50	60
3—5	Dominó, S. Batista......	48	27
6	Charo, R. de Freitas....	50	70
4—7	Tronador, A. Rosa.......	52	40
8	Bacará, J. Portilho......	48	30
"	Marajá, R. Silva.........	48	30

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Baron, J. Mesquita......	54	30
2—2	Metódico, R. de Freitas..	49	35
3—3	Rockmoy, G. Costa......	56	40
4	Mate, J. Maia...........	48	40
4—5	Ark Royal, S. Batista...	50	30
"	Caimão, R. Silva........	48	30

N. R. — Cotações oficiais ontem afixadas na sede do Jockey Clube, às 17 horas.

Os "forfaits" para hoje

Até às 17 horas de ontem, haviam sido, entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1º — FARPA
2º — FLANEUR.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

O calo de estimação

Os arbitros Fioravante Dângelo e Aristides Figueira (Mossoró), iniciando um periodo de exercicios para emagrecer, resolveram ir ao teatro, para matar o tempo até à hora de abrir o "dancing". Quando desceu o pano, dando fim ao primeiro ato, o Fiora convidou o seu colega para tomar uma cerveja. Pedindo licença aos espectadores que se encontravam na mesma fila, chegaram à última poltrona, onde estava sentado um cidadão respeitavel. Primeiro passou o Fiora e, depois, o Mossoró, mas, este o fez tão desastradamente, que pisou o calo de estimação do assistente. Apesar do grito estridente que soltou a vitima, o Mossoró, sem pedir desculpas, seguiu o seu companheiro, enquanto o dono do calo via as estrelas... Instantes antes de começar o segundo ato, a dupla de juizes regressou à platéia e ficou indecisa. Mossoró, inclinando-se sobre o cavalheiro castigado, perguntou, com cortezia:

— E' o senhor que pisei ainda há pouco?

— Sim, "seu" bruto! — respondeu, cheio de ira, o interpelado.

— O' Fiora! Já achei a nossa fila...

Mal haviam invadido a fila, ouviu-se um berro, estilo Tarzan, que chegou a estremecer o teatro. Tanto o Mossoró como o Fiora, haviam pisado o infeliz espectador...

ESPORTES ATLÉTICOS

Lançamento do dardo — Lançamento do disco

PESOS PESADOS

Para dirigir o jogo entre mineiros e cariocas, a realizar-se hoje em São Paulo, a C.B.D. escalou o juiz gaucho Henrique Faillace, que pesa cerca de 130 quilos.

Quando a novidade foi espalhada, os juizes Mossoró, Solon Ribeiro, Fioravante Dângelo e Oscar Pereira Gomes ficaram satisfeitissimos porque eles, ao lado de Faillace, são puros esqueletos...

Os cariocas receiam que, com tanto "peso", o quadro não ande... Tambem os montanheses não gostaram da designação, com exceção do locutor Badaró, que parece irmão gêmeo do Faillace.

Imaginem, agora, os 130 quilos do Faillace, com os 129 quilos do Badaró, tudo isso pra cima dos cariocas...

Já é ter de suportar muito "peso".

— Por que os noivos apertam as mãos na cerimonia do casamento?

— Deve ser por mera formalidade. Tambem os pugilistas dão um aperto de mão antes de começar o combate...

UM "GOAL" ESPETACULAR

Durante o transcurso do segundo treino da seleção carioca, efetuado em S. Lourenço, o artilheiro Lelé deu um chute tão forte que o arqueiro Jurandir foi parar no fundo das redes, com bola e tudo.

Ao erguer-se o popular Jura disse ao Lelé:

— Felizmente que você não chutou assim no jogo final contra o meu clube...

O dianteiro vascaino retrucou:

— Realmente, o teu Flamengo escapou de boa... Esse chute chegou atrasado!...

VELOCIDADE

— O seu filho é campeão?

— Sim. Há dez anos que corre...

— Até onde ele já chegou?

QUE SUSTO!

Um fervoroso torcedor do América perguntou a um cronista que vinha do gramado da rua Campos Sales:

— Qual foi o resultado do jogo entre o Bonsucesso e o meu clube?

— Bonsucesso, 4...

Ao ouvir isto, o pobre homem desmaiou... Quando voltou a si, o cronista continuou:

— ...e América, 8. Venceram os rubros por 8-4...

O torcedor ficou bom num instante e deu três "hurrahs" ao seu clube favorito.

NO ONIBUS

— Agora, sim... Não há dúvida que o Flamengo já deu um grande passo para a construção de sua piscina.

— Onde arranjou o dinheiro?

— Não é isso. Descobriu um nadador chamado Raia...

CABEÇA INCHADA

Certo torcedor de um clube rival do Flamengo, procura um médico. Este examina-o e diz:

— Coisas do futebol... Isso não é nada.

O "doente" protesta:

— Não diga isso... Estou sentindo fogo na cabeça e até parece que vai estourar!

— Meu amigo: onde se viu num vazio haver explosivos?

PERGUNTAS E RESPOSTAS

P. — Qual é a semelhança existente entre um jogador de futebol e uma corista?

R. — E' que ambos trabalham mostrando as pernas ao público...

JUIZ ELÉTRICO

O árbitro Mario Viana é mais enérgico que a eletricidade, contra os clubes pequenos, e controlado em aplicar penalidades ao "cracks" queridos dos grandes clubes.

No jogo do turno, disputado na Gavea entre o Bonsucesso e o Flamengo, ele empregou dois pesos para uma medida. Expulsou Zizinho por agressão e, depois, mandou Telesca "descansar" sem haver motivo para tal. Indignados com essa atitude, o Baiano e o Vieira, no intervalo, passaram uma descompostura no Mario Viana e este jurou amarrotar os dois paredros rubro-anis no final do jogo. E, efetivamente, ao terminar a partida, o Mario Viana sumiu...

Com receio do árbitro Mario Viana agredir os dois diretores do Bonsucesso, corremos para impedir a consumação do fato. Andamos pelas matas da Gavea toda e, passadas duas horas, encontramos o sr. Domingos Caruso sentado ao pé de uma árvore. Perguntamos:

— O senhor viu passar por aqui um juiz perseguindo dois cavalheiros?

O interpelado respondeu:

— Vi, sim senhor... Três camaradas passaram apostando uma corrida, e, por sinal, o Mario Viana vinha sendo perseguido pelo Baiano e pelo Vieirinha...

CONVERSA ATLÉTICA

— Estou emagrecendo muito. Preciso procurar um professor de ginástica...

— Nada disso. Os melhores preparadores dos atletas modernos são os alfaiates.

SAIDA FALSA

Certo esportista, na última segunda-feira, apresentou-se na repartição com a cabeça ornamentada com um saliente "galo".

— Essa elevação, meu amigo — disse-lhe o chefe — faz-me pensar que o senhor tem mau genio...

— Engana-se... Quem tem um genio horrivel é a minha esposa e como o meu clube é o Vasco e o dela o Flamengo, discutimos na saida do primeiro pareo da regata pelo campeonato, e houve o diabo lá em casa...

NO BONDE

— Estou irritado com a substituição da zaga Mundinho-Augusto pela dupla Newton-Norival...

— São coisas do Flavio Costa...

— Não vi maior injustiça. E' a tal mania do Fla-Flu!...

"SHOW" ESPORTIVO

Conheci um centro-avante tão violento que, quando entrava em casa, até o cachorro apanhava...

* * *

Certo esportista começou a aprender a jogar xadrez, mas, como detestava o mate, abandonou depressa o tabuleiro.

* * *

Todo o "crack" de basquetebol que se especializa em marcar pontos nas "bandejas", quando abandonar o esporte pode estar certo de que será um ótimo "garçon"...

* * *

Aquele jogador tem o coração tão bom que chega a dar a bola aos seus adversarios.

* * *

Norival é um zagueiro tão frio e displicente que até os dianteiros contrarios não querem nada com ele, com receio de apanhar um resfriado.

O "MILAGRE" DE BANKOTRÔCHA

José BRIGIDO

Em antiga cidade do Oriente, cujo nome, por arrevezado, não ...tiveram na memoria, vivia poderoso califa, feliz com as suas ...uinhentas esposas, feliz com a sua favorita Ilchlat-En-Boulhuss...ja, feliz com o seu vizir Bankotrôcha. Coração sensivel, o califa Arran-Kak-Ahlus deixava que seu povo vivesse em absoluta liberdade, esquecido, porem, de que para tudo há, no mundo, um dado limite. Quando não se perdia no harém imenso, passava horas e horas a meditar acerca do epigrama de Ayesha, a derradeira esposa de Maomé, que assim descrevia sinteticamente o falecido: "O profeta gostava de três coisas: mulheres, perfumes e comida". O grande califa, por sua vez, sentia irresistivel atração por essas mesmas coisas... Após longas meditações no profundo silencio da noite, Arran-Kak-Ahlus repetia num murmurio a frase que tem atravessado séculos: "Não há senão um Deus, que é Alá; e Maomé é seu Profeta"...

* * *

A cidade estava quase intransitavel, de tanto mendigo. As esquinas se achavam atulhadas de cegos e aleijados, de mudos e paraliticos. O transeunte desprecavido havia de ser bom saltador de obstáculos para não tropeçar naqueles pobres mulambos humanos... Os templos tinham às portas inumeraveis pedintes, a tal ponto que os fiéis não podiam transpô-las para solicitar as graças de Alá. Varias vezes o vizir Bankotrôcha foi procurado por autoridades de diferentes hierarquias, afim de serem tomadas providencias capazes de livrar a cidade daquele desolador espetaculo. Entretanto, que poderia ele fazer, se o califa Arran-Kak-Ahlus era de uma tolerancia exagerada? Muitas vezes andou o vizir pisando brasas, porque o califa não lhe permitia nenhuma atitude violenta e ainda se punha a fazer considerações em perfeito antagonismo com a realidade dos acontecimentos. Um dia, porem — há sempre um "porem" em todas as coisas da vida... — o vizir Bankotrôcha foi ao califa Arran-Kak-Ahlus e empregou toda a sua eloquencia para convencê-lo a autorizar uma medida enérgica, que limpasse a cidade dos mendigos. — "Não seria crivel que a sede do governo de tão poderoso monarca se transmudasse num valhacouto de vagabundos, dizia ele, num foco de conspirações contra a estabilidade do regime".

* * *

Arran-Kak-Ahlus concentrou-se, decidido a mudar a direção da prece, a "kiblah"... E murmurou, numa concessão ao vizir Bankatrôcha: — "O que tem que acontecer acontece, de conformidade com a vontade de Alá. Por conseguinte, tudo está bem"... Sem mais preâmbulos, retirou-se para o harém, onde as odaliscas o esperavam, trescalando perfumes, tendo em cada sorriso uma promessa de bem-aventurança... Arran-Kak-Ahlus avançava, lentamente, relembrando que Maomé apreciava o almiscar, entre todos os perfumes, e denotava particular predileção pelas viuvinhas ardentes. O profeta gostava muito, tambem, "de carne de carneiro, tâmaras, mel, pepino e abóbora. Distraia-se consertando sapatos..." Para o monarca, Maomé era um espelho, e que espelho...

Depois da entrevista com o califa, o vizir Bankotrôcha se disfarçou de mendigo para melhor observar os pontos mais infestados de pedintes. Alta noite, voltou a palacio e só se avistou com Arran-Kak-Ahlus quando o sol já ia a meio caminho do poente. — "Todas as bençãos de Alá cubram Vossa Graça!" — exclamou. "Ouvi as vozes do Profeta que me indicaram a verdade". E, batendo com os dedos na testa, na boca e no peito, saudou novamente o monarca: — "Bismillah-er-rahman-er-rahim"! No dia seguinte, o mufti subiu à mesquita central e declarou que Alá inspirara o califa à prática do terceiro dever do Alcorão: a esmola. Seriam distribuidas moedas de ouro a todos os mendigos que apresentassem qualquer imperfeição fisica. Efetivamente, o vizir Bankotrôcha, em pessoa, percorreu extensas filas de pedintes. De longe, tinha-se uma fiel visão do inferno ("Vexilla regis prodeunt Inferni ... para nós; portanto, olha no adiante, e vê (disse-me o Mestre) se o discernes — Dante, "A Divina Comedia", Canto XXXIV) — filas para comprar manteiga, carne nervosa e congelada, dura como pedra... Filas e filas para os condenados embarcarem, ao meio-dia, depois de longa espera sob o sol causticante, em ônibus que a estupidez dos ocidentais batisara de "expressos"... Naqueles tempos recuados, poderia faltar tudo: carne, manteiga, açucar, paciencia, tudo, tudo, enfim, mas, felizmente, não havia ônibus "expressos" a gasogenio...

* * *

Depois da revista, foi anunciado do alto de um minarete que se verificaria um milagre: os cegos veriam, os paraliticos andariam, os coxos poderiam correr. Logo após, numerosos janizaros empunhando seus alfanjes, atacaram os pedintes, distribuindo-lhes golpes a torto e a direito, nos tortos e nos direitos. Viu-se, então, o "milagre" prometido por Alá pela voz do Profeta: uma multidão de mendigos pôs-se em alvoroço. Andaram à pressa os paraliticos, correram os coxos, gritaram os mudos e os cegos recuperaram a vista, enxergando longe, lobrigando até, com admiravel precisão, ocultos recantos para se esconderem da soldadesca enfurecida. Somente ficaram, caidos, entre gemidos, uivos e lamentos, os que eram, de fato, cegos, paraliticos, pernetas e coxos... Depois do "milagre", o califa Arran-Kak-Ahlus, acompanhado pelo vizir Bankotrôcha, visitou os feridos, enchendo-lhes as mãos imundas de moedas de ouro, instigando-os a se consolarem com o refrigerio que o Alcorão oferece à alma dos que sofrem, no segundo dos cinco deveres cardeais do verdadeiro maometano: a prece. Os outros mendigos fugiram da cidade: foram pedir noutra freguesia...

* * *

Cá, com os nossos botões de osso, dialogamos, agora, se é que a isso podemos chamar diálogo:

— "Se Alá nos desse um vizir como Bankotrôcha, para uma faxina em regra no esporte carioca, que bom, hein?..." Pois é, entre os bons e verdadeiros, muitos há como os falsos mendigos da cidade de Arran-Kak-Ahlus. Alá! Alá! Nós tambem somos filhos teus! Mandai pra cá quem possa repetir o "milagre" de Bankotrôcha!

Jogos já realizados pelo Campeonato Brasileiro de Futebol

Amazonas, 0 x Pará, 1.
Pará, 3 x Amazonas, 1.
Piauí, 0 x Maranhão, 3.
Maranhão, 5 x Piauí, 0.
R. G. do Norte, 5 x Paraiba, 3.
Paraiba, 3 x R. G. do Norte, 5.
Alagoas, 2 x Sergipe, 4.
(Não disputaram o segundo jogo).
Goiaz, 7 x Mato Grosso, 1.
Goiaz, 3 x Mato Grosso, 1.
E. Santo, 0 x Minas, 4.
Minas, 4 x E. Santo, 2.
Pernambuco, 5 x R. R. do Norte, 0.
Pernambuco, 5 x R. G. do Norte, 0.
Baia, 2 x Sergipe, 1.
Baia, 5 x Sergipe, 0.
Santa Catarina 5 x Goiaz, 0.
Santa Catarina, 3 x Goiaz, 2.
Ceará, 0 x Maranhão, 2.
Ceará, 2 x Maranhão, 0.
Ceará, 2 x Maranhão, 0 (pror.)
Pará, 4 x Ceará, 1.
Ceará, 4 x Pará, 0.
Ceará, 2 x Pará, 0 (pror).
Baia 2 x Pernambuco, 2.
Pernambuco, 9 x Baia, 1.
E. Rio, 0 x Minas, 2.
Minas, 2 x E. Rio, 1.
Paraná, 2 x Santa Catarina, 1.
Paraná, 2 x Santa Catarina, 1.
R. G. do Sul, 4 x Paraná, 0.
Paraná, 0 x R. G. do Sul, 0.
Minas, 3 x Ceará, 1 (Rio).
Minas, 3 x Ceará, 3 (Rio).
Pernamb., 2 x R. G. Sul, 1 (S. Paulo).
R. G. Sul, 6 x Pernamb., 4 (S. Paulo).
R. G. Sul, 3 x Pernamb., 0 (pror.).

Vicente de Carvalho Atlético Clube

A diretoria do V. C. A. C., cujo mandato terminará em dezembro próximo, fará realizar hoje uma festa, cujo programa é o seguinte: As 12 horas, sessão solene, sendo inaugurado um quadro com o retrato de todos os diretores; das 14 às 21 horas, tarde-noite dansante. A atual diretoria é a seguinte: Presidente — Antonio Agripino de Araujo; vice-presidente — José Estevam; 1.º secretario — Verodiano Ferreira Gomes; 2.º secretario — Agripino Justino; 1.º tesoureiro — Antonio Joaquim dos Santos; 2.º tesoureiro — Onofre Pereira; 1.º procurador — João Batista Alves; 2.º procurador — Wilson Ramos e diretor de esporte — Armando de Araujo.

Para decidir o Campeonato de Basquetebol da 2.ª divisão

Afim de decidir o vencedor da serie que acompanhou o Campeonato da Cidade e o consequente adversario do Sampaio para a decisão do campeonato da 2ª divisão, a Federação Metropolitana de Basquetebol marcou para os próximos dias 24 e 28 do corrente, os prelios da "melhor de três" entre o Tijuca e Riachuelo.

A primeira partida será no campo do Grajaú, e a segunda, no campo do Atlético Carioca.

A competição de ciclismo desta tarde

Em prosseguimento aos festejos comemorativos da passagem do seu 35.º aniversario, o Andaraí fará disputar, hoje, a seguinte competição de ciclismo, com autorização da entidade oficial:

14 horas — Prova de ciclismo patrocinada pelo desportista Domingos Vassalo Caruso, 3.ª categoria (10 quilômetros) — em homenagem ao sr. Irineu Rodrigues Chaves.

2.ª categoria (25 quilômetros) — Em homenagem ao sr. Péricles Gomes Barbosa.

1.ª categoria (60 quilômetros) — Honra — Em homenagem ao sr. Domingos Vassalo Caruso.

Premios aos vencedores até 3.º lugar.

Percurso: — Rua Torres Homem, com volta pela praça Tobias Barreto.

Associação Brasileira de Educação Física

A Associação Brasileira de Educação Física se reunirá em sessão extraordinaria, no próximo dia 20, às 17 horas, para receber e homenagear os professores Luiz A. Martin e Hermes Peres Madrid, delegados da Asociación de Professores de Educación Física de Buenos Aires. A diretoria da A.B.E.F. convida os seus associados para essa cerimonia que terá lugar em sua sede, à avenida Rio Branco, 103, 14.º andar.

A FREI FABIANO E SANTO EXPEDITO, agradeço a graça alcançada.

JULIO

O Comercial F. C., de S. Paulo, deseja promover um intercambio com os clubes da F. M. F.

Publicamos, ontem, uma nota a respeito dos grandes projetos do Comercial F. C., da Federação Paulista de Futebol, projetos que nos foram revelados, em uma palestra, pelo seu devotado delegado nesta capital, sr. Francisco Primerano. Houve, porem, um lapso, que nos apressamos em reparar. Não se trata do Comercial F. C., de Ribeirão Preto, o "veterano", mas do Comercial F. C., de São Paulo, que é o "benjamim" da entidade paulista.

Ao nos solicitar essa retificação, o sr. Primerano reafirmou à nossa reportagem suas declarações anteriores, dizendo-nos ainda estar empenhado o seu clube em cultivar as melhores relações com os clubes cariocas, realizando um intercambio esportivo que seja util ao progresso do futebol.

E concluiu:

— Há males que vêm para bem, meu amigo. O lapso verificado na nota publicada me ofereceu outra oportunidade para renovar os propósitos que animam o Comercial F. C., de São Paulo, com relação aos clubes do Rio. Há necessidade de maior aproximação dos gremios daqui e de lá. E' preciso intensificar o intercambio de todos os clubes, dos considerados grandes e dos que desejam ser grandes. O Comercial F. C. virá ao Rio depois do campeonato brasileiro, e, por sua vez, terá grande satisfação em receber a visita de clubes cariocas na Paulicéia. Essa permuta de visitas será muito proveitosa ao desenvolvimento dos clubes e ao conhecimento das torcidas, que, assim, poderão familiarizar-se com os gremios que participam dos campeonatos de futebol de categoria profissional, quer nesta cidade, quer em São Paulo. E' claro que a imprensa desempenha em tudo um papel de grande importancia. Como delegado do Comercial F. C., declaro que o meu clube tem grande apreço à colaboração da imprensa e está certo de que poderá contar com ela para a realização do intercambio projetado. O DIARIO DE NOTICIAS, que sempre tem tratado tudo quanto é paulista com muita simpatia, há de nos ajudar bastante a esse respeito.

E com estas palavras, despediu-se de nossa reportagem o sr. Francisco Primerano.

O Terceiro Ano, campeão de vela da Escola Naval

Na quinta-feira última, realizou-se a regata do Campeonato de Vela da Escola Naval, em que tomaram parte aspirantes, representando os diversos anos letivos.

O forte vento de SW, de força 5, trouxe extraordinario movimento à prova, cujo percurso se iniciava na ilha de Villegagnon, ia até o forte da Lage, que devia ser contornado por BE e terminava de novo naquela ilha.

Foi vencedor o terceiro ano, cujo escaler tinha a seguinte tripulação: Patrão: Aspirante Fernando Cota Portela; tripulantes: Aspirantes: Helio Costa Marques, Freire, Timo Reisschneider, Vivaldo Cheola, Lima e Silva, Boanerges e Lins.

Remeteu o Bangú seus balancetes

O Bangú remeteu os balancetes dos últimos meses à F.M.F., cumprindo, assim, uma determinação das leis em vigor.

A seleção comercial que enfrentará os bancarios

Disputarão o jogo preliminar de hoje, entre paulistas e gauchos, os selecionados dos bancarios e dos comerciarios.

Para a formação da equipe comercial, o C.M.D.C.I. pede o comparecimento, hoje, às 11.30, na sede da entidade, os seguintes amadores:

Fernando — Contrera — Benjamim — Manteiga — Tião — Cid — Roberto — Djalma — Baianinho — Irani — Hermida — Luiz — Jurandir — Jair e Santa Rosa.

ESTRANHO COMO PAREÇA

POR JOHN HIX

APÓS 44 ANOS COMO AGENTE DE TRÁFEGO DE UMA CIA TENDO LANÇADO NOS LIVROS 38 MILHÕES DE MILHAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGA, ALBERT VOGTSBERGER AOS 83 ANOS FEZ SUA 1ª VIAGEM DE TREM!

BOBBY HIGGINS, QUE PESA 63 QUILOS, LEVANTOU, SENTADO, ALTERES DE NOVENTA E DOIS QUILOS.

OS ESQUIMÓS TÊM UMA HABITAÇÃO PORTATIL.

MORADA PORTATIL:

Os esquimós vivem em "iglús", cabanas feitas de neve. Mas dentro do "iglú" armam uma tenda de peles, que retiram e levam consigo quando se mudam.

A SEGUIR: — QUE FÔLEGO.

AVISO AO PÚBLICO

Com autorização da Prefeitura, a partir de segunda-feira, 20 do corrente, a linha de bondes n.º 62, Asilo-Isabel, vai ser prolongada até à Praça Malvino Reis, passando a denominar-se "PRAÇA MALVINO REIS", pelo seguinte itinerario:

Praça Tiradentes-Constituição-Praça da República-rua Frei Caneca-Avenida Salvador de Sá-Estacio de Sá-Hadock Lobo-rua Afonso Pena-Mariz e Barros-rua S. Francisco Xavier-Barão de Mesquita-Pereira Nunes-Avenida 28 de Setembro-rua Visconde Santa Isabel-rua José do Patrocinio e Praça Malvino Reis.

Outrossim, a partir da mesma data será suprimida a linha extraordinaria n.º 72 — denominada Praça Malvino Reis.

Rio, 16 de novembro de 1944.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA.

COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA

PARTES BENEFICIARIAS

O corretor de fundos públicos, João Godoy Filho, com escritorio à rua da Alfândega n.º 47, encarrega-se da conversão das partes beneficiarias em ações da mesma Companhia, sem despesas para o portador.

Cada parte beneficiaria dá direito a duas ações ordinarias do valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma. A conversão deverá fazer-se até 31 de dezembro do corrente ano, sob pena de serem as partes beneficiarias compulsoriamente resgatadas pelo preço de Cr$ 400,00 cada parte.

Esportes em Macaé

MACAÉ, 18 (D. N.) — E' esta a nova diretoria que dirigirá os destinos do Americano F. C., no periodo de 1944-45: Presidente — capitão Oyama de Sá Muniz; 1.º vice-presidente — Alcidinez José Cabral; 2.º vice-presidente — tenente Napoleão Lima; 1.º secretario — Enrico Machado; 2.º secretario — Nadir Matias Neto, 1.º tesoureiro — Juvencio Aguiar; 2.º tesoureiro — Carlos Augusto da Silva; diretor geral de esportes — Benedito Carvalho; diretor de futebol — Benedito Queiroz; diretor de basquetebol e voleibol — sargento Cesar Teixeira.

A nova diretoria tomou posse no dia 13, comparecendo na sede da Liga Macaense de Desportes, todos os esportistas da cidade, Banda Musical "Lira dos Conspiradores".

Aos presentes foi servido um "lunch".

(Do correspondente)

Excursionará o Guaraní

O Guarani, de Olaria, excursionará, hoje, a Pau Grande, onde enfrentará um forte conjunto local, num cotejo amistoso que vem sendo aguardado com interesse.

O 6.º aniversario do Irapuá F. C.

Comemorando o 6.º aniversario de sua fundação, o Irapuá F. C. vem realizando desde o dia 12 varias festividades esportivas. A sua atual diretoria está assim constituida: presidente sr. Julio Pedrosa; procurador, sr. Manuel Albuquerque; e tesoureiro, o sr. Abilio de Sousa e Rocha.

Até o dia 19 será obedecido o seguinte programa:

Dia 16 — Torneio Relâmpago de Ping-Pong para as moças do Irapuá.

Dia 17 — Torneio Relâmpago do Jogo de Damas para socios do clube.

Dia 18 — Sessão geral; das 20 às 21.30 horas; das 22 à 1 hora da madrugada — Baile de Radio; às 23 horas, coroação da rainha pela madrinha do clube.

Dia 19 — As 9 horas, hasteamento do Pavilhão Nacional e do Irapuá F. C.; às 10 horas — Parada esportiva, tomando parte todos os diretores, associados, jogadores de futebol, jogadores de ping-pong e Departamento Feminino, percorrendo algumas ruas da localidade, tendo a frente um grupo de bateria do Ginasio São Francisco de Assis; às 12 horas — Angú a baiana, oferecido pelo Irapuá F. C. aos clubes T. L. da Imprensa Nacional, Peneiras do "Jornal do Comercio" e socios do clube; às 14 horas, jogo de futebol — Fundos do Irapuá x Peneiras do "Jornal do Comercio"; às 16 horas, jogo de futebol — Irapuá F. C., 1.º team x T. L. da Imprensa Nacional.

Nos intervalos dos jogos de futebol, realizar-se-ão as provas seguintes: Corrida de resistencia, 15 voltas pelo campo para homens, socios do clube; corrida de saco, de colher, para moças; corrida de enfiar a agulha para moças; corrida em três pernas para rapazes do clube; quebra pote, para moças; quebra pote, para meninos; às 19.30 horas — Inicio do baile, com entrega dos premios aos vencedores das provas; às 24 horas — Encerramento das festividades.

Providencias da C.B.D. para o jogo de hoje

Para o jogo de hoje, no gramado do Fluminense, entre paulistas e gaúchos, a C. B. D. tomou as seguintes providencias:

a) — a solenidade do hasteamento da Bandeira Nacional, será levada a efeito às 15.15 horas;

b) — o jogo terá inicio às 15.30 horas, impreterivelmente;

c) — só poderão permanecer em campo, alem das equipes, o juiz e seus auxiliares, dois médicos e dois massagistas, uma para cada equipe participante, e bem assim as autoridades policiais estritamente necessarias para a boa ordem do jogo em campo;

d) — só terão valor, para ingresso no estadio, os permanentes fornecidos pela Confederação Brasileira de Desportos, referentes ao corrente ano;

e) — os socios do Fluminense F. C., com a apresentação da carteira social e recibo correspondente ao mês em curso, terão ingresso gratuito, devendo aqueles, que se fizerem acompanhar de pessoas de suas familias, adquirir o ingresso correspondente a arquibancada;

f) — os portões de acesso ao Fluminense F. C. serão abertos ao publico às 12 horas;

g) — os ingressos para o publico serão cobrados aos seguintes preços:

Cadeira numerada na pista ..... Cr$ 55,00
Cadeira numerada na curva ..... Cr$ 33,00
Arquibancada ..... Cr$ 8,00
Geral ..... Cr$ 3,00
Menor e militar na geral ..... Cr$ 3,00

h) — os cronistas e locutores desportivos, desta capital, terão ingresso nas localidades reservadas, respectivas, com a apresentação do permanente do Fluminense F. C.

i) — a prova preliminar, que será disputada entre os selecionados do Centro Metropolitano de Desportos dos Bancarios e do Centro Metropolitano dos Comerciarios e Industriarios, terá inicio às 13 horas;

l) — designar os srs. Angelino Leite Medeiros, Amarino C. Santos e Aramildo Costa, do quadro oficial da Federação Metropolitana de Futebol, para funcionarem como juiz, o primeiro, e juizes de linha, os dois ultimos, da prova preliminar;

m) — designar, tambem, os srs. Artur Lopes e José Moreira Brandão, do quadro oficial da Federação Metropolitana de Futebol, para funcionarem como juizes de linha da prova principal.

Contra o Paissandú, a estréia do América no Pará

A delegação do América seguirá na próxima quarta-feira, por via aerea, rumo ao Pará, onde estreará domingo vindouro contra o Paissandú, tri-campeão local.

A embaixada irá assim constituida:

Chefe — Carlos Chagas; preparador — Gentil Cardoso; juiz — Mariano Pessoa (Palmeira); jogadores — Vicente, Dalmar, Gritta, Osni I, Benedito, Itim, Manoneco, General, Amaro, China, Maneco, Maxwell, Wilton, Esquerdinha e Rebolo.

A estréia no Pará se verificará no dia 27 do corrente. Os rubros ali jogarão a 29 desse mesmo mês e a 3 de dezembro. Depois, prosseguirá, jogando no Maranhão, a 7 e 10 de dezembro; no Ceará, a 15 e 17 de dezembro, e em Pernambuco e na Baia, em datas ainda não designadas.

Encerra-se, hoje, o certame da terceira categoria

Terminará, hoje, o Campeonato da 3.ª categoria, com os seguintes jogos da serie "B":

Unidos de Ricardo x Nacional.
Pau Ferro x União.
Roial x Progresso.

São lideres do torneio os clubes União e Nacional, que jogarão no campo dos adversarios.

QUATRO VENCEDORES
AMADORES
Serie A — Del Castillo.
Serie C — Distinta.
JUVENIS
Serie A — Nova América.
Serie B — Anchieta.
Serie C — Ainda não decidido em virtude da anulação do jogo Oriente x Transporte.

OPORTUNIDADE

Grande Empresa estrangeira necessita serviços de rapaz inteligente, boa educação, ativo e ambicioso, para viajar. Salario, comissões, despesas pagas. Bom futuro. Cartas com referencias para a Caixa n.º 3883 deste jornal.

Os programas para hoje :

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2865. Confederação estudantil. Orquestra Sinfônica Brasileira, às 10 hs. - Concerto promovido pela U. N. E.
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia Beatriz-Oscarito, às 15, 19.45 e 21.45 horas. - "Toca pro Pau".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Richiardi Junior - Ratinho, às 15, 19.45 e 21.45 horas. - Ilusionismo, Magia e Variedades.
- SERRADOR - 42-6442. Companhia Procopio - Norma, às 15, 20 e 22 horas. - "A Mulher do Padeiro".
- GLORIA - 22-9146. Cia. Jaime Costa, às 15, 20 e 22 horas. - "O Maluco da Avenida".
- GINASTICO - 42-4390. Grupo Abadie Faria Rosa, às 15, e 20.30 horas. - "Larga-me".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Nacional de Operetas, às 15 e 20.30 horas. - "Princesa dos Dólares".
- FENIX - 22-5403. Cia. Bibi Ferreira, às 15, 17 e 21 horas. - "Que fim de Semana !".
- RIVAL - 22-2127. Cia. Delorges, às 15, 20 e 22 horas. - "O Simpático Jeremias".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "O noivo de minha noiva".
- METRO - 22-6490. "A Filha do Comandante".
- ODEON - 22-1505. "Uma Voz na Tormenta".
- O. K. - 42-0525. O Brasil no "front" da Europa, "Música Macabra" e "Os Misterios da Ilha do Tesouro".
- PALACIO - 22-6838. "Gente Honesta".
- PATHE' - 22-8795. "De Amor Tambem se Morre".
- PLAZA - 22-1097. "Mulher Satânica".
- REX - 22-6327. "A Ponte de San Luis Rey".
- VITORIA - 42-9020. "Fantasmas da Fuzarca".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "O Impostor" e "Falam as Pistolas" (I. até 10).
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. O Brasil no "Front" da Europa, segundo filme oficial brasileiro — A Verdadeira Batalha das Filipinas — Primeira Aventura de Bambi em "Nasce o Principe", etc. — As 22 horas: — "O Idolo das Mulheres", com Tino Rossi e Viviane Romance.
- COLONIAL - 42-8512. "E o Espetáculo Continua".
- D. PEDRO - "Idilio a Muque" e "Solteiras às Soltas" (I. até 10).
- ELDORADO - 42-3145. "Mestres de Baile" e "Paris era Assim" (I. até 10).
- FLORIANO - 43-9074. "Comboio para o Leste" (I. até 10).
- GUARANI - 22-9435. "Ladrão que Rouba Ladrão" e "A Jogadora".
- IDEAL - 42-1213. "Pierre, o Aventureiro".
- IRIS - 42-0763. "O Varão Primitivo" e "Três Meninas Endiabradas".
- LAPA - 22-2543. "A Dama das Camelias" e "O Vaqueiro Intrépido" (I. até 14).
- MEM DE SA' - 42-2232 "O Cisne Negro" (I. até 10).
- METRÓPOLE - 22-8230. "Ali Babá e os 40 Ladrões" (I. até 10).
- PARISIENSE - 22-0123. "Mulher Satânica".
- POPULAR - 43-1854. "O Caminho Fatal" e "Expresso Bagdad - Estambul".
- PRIMOR - 43-6681. "O Fantasma Camarada" e "Força do Amor".
- REPÚBLICA - 22-0271. "Mulher Satânica".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Romeu e Julieta" e "Ao Levantar do Pano" (I. até 14).
- SÃO JOSE' - 42-0552. "Perseguidos" (I. até 14).

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Branca de Neve e os Sete Anões" e "Sherlock Holmes".
- AMÉRICA - 48-4519. "Fantasmas da Fuzarca".
- AMERICANO - 47-2803. "Comboio para o Leste" (I. até 10).
- APOLO - 48-4693. "Dois Solteirões em Apuros" e "Ronda da Morte" (I. até 14).
- ASTORIA - 47-0466. "Mulher Satânica".
- AVENIDA - 48-1667. "Du Bary era um Pedaço".
- BANDEIRA - 28-7575. "O Solar das Almas Perdidas" (I. até 14).
- BEIJA - FLOR - 29-8174. "Patrulha de Bataan" (I. até 18).
- CATUMBI - 22-3681. "Minha Secretaria Brasileira".
- CARIOCA - 28-8178. "Rosa, a Revoltosa".
- COLISEU - 29-8753. "O Beijo da Traição" e "Pierre, o Aventureiro".
- EDISON - 22-4443. "Maria Antonieta" (I. até 10).
- ESTACIO DE SA' - "Vinte e Quatro Horas de Sonho" e "O Homem sem Alma" (I. até 18).
- FLORESTA - 28-6257. "E' Proibido Sonhar".
- FLUMINENSE - 28-1494. "Tarzan, o Filho das Selvas" e "Escravos do Mal".
- GRAJAU' - 30-1311. "Vitoria Pela Força Aerea" e "O Tunel Fatal" (I. até 10).
- GUANABARA - 26-9339. "Epopéia da Alegria".
- HADDOCK LOBO - "Raptor de Noivas".
- IPANEMA - 48-3396. "Filho Querido".
- IRAJA' - "Salve-se quem Puder" e "Sepultura Vazia".
- JOVIAL - "O Solar das Almas Perdidas" (I. até 14).
- LUX - "Imperio da Desordem" e "O Dedo do Destino".
- MADUREIRA - 29-2733. "Perseguidos" (I. até 14).
- MARACANA - "Ali Baba e os 40 Ladrões" (I. até 10).
- MASCOTE - "Perigo Amarelo".
- MEIER - 29-1222. "Tu és a Unica" e "Ladrão que Rouba Ladrão".
- METRO - COPACABANA - 47-2723. "O Anjo Perdido".
- METRO - TIJUCA - 43-9976. "O Anjo Perdido".
- MODELO - 28-1575. "Filho Querido".
- MODERNO - "Vitoria Pela Força Aerea" e "Dorminhoca da Fuzarca".
- NACIONAL - 26-6972. "Edson, o Mago da Luz" e "Um Xerife Turuna".
- NATAL - 48-1480. "Corsario das Nuvens" e "Música da Vitoria".
- OLINDA - 48-1032. "Mulher Satânica".
- ORIENTE - 30-1131. "Bandido Romântico" e "Hora de Matar".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Atrás do Sol Nascente" e "Taxi, Senhor ?" (I. até 14).
- PARAISO - 30-1560. "O Diabo Disse: Não !".
- PARA TODOS - 29-5191. "Andy Hardy e a Grã-Fina" e "Lourinha do Panamá".
- PENHA - 30-1121. "Aquilo sim, era Vida !".
- PIEDADE - 29-6532. "Lili, a Teimosa".
- PIRAJA' - 47-2683. "Du Barry era um Pedaço".
- POLITEAMA - 25-1143. "Amazonas dos Ares" e "Rancho Fatídico" (I. até 10).
- QUINTINO - 29-8230. "Jack London" (I. até 14).
- RAMOS - 30-1094. "Damasco".
- REAL - 29-3467. "Artilheiro Aereo" e "O Misterio do Terraço" (I. até 10).
- .... "Fantasmas da Fuzarca".
- RITZ - 47-1262. "Mulher Satânica".
- ROXY - 27-8255. Fechado para reforma.
- SANTA CECILIA - 30-1825. "O Diabo Disse: Não !".
- SANTA HELENA - 30-2669. "A Lua a seu Alcance".
- SAO CRISTOVAO - 28-1923. "O Impostor" e "Frutos do Mal" (I. até 10).
- SAO LUIZ - 25-7519. "Fantasmas da Fuzarca".
- STAR - "Mulher Satânica".
- TIJUCA - 48-4518. "Sempre um Cavalheiro".
- TODOS OS SANTOS - 29-4368. "Jamais Fomos Vencidos" e "Tudo por ti" (I. até 10).
- VELO - 48-1331. "Epopéia da Alegria".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Jack London" (I. até 14).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO -
- CAXIAS - "Fogo Sagrado" e "Miguel Strogoff".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Tarzan Contra o Mundo" e "Duelo Entre Galãs".

NITEROI

- EDEN - "Sem Tempo Para Amar" e "Henry na Casa da Mumia" (I. até 14).
- IMPERIAL - "Sempre um Cavalheiro".
- ODEON - "De Amor Tambem se Morre".
- RIO BRANCO - "Idilio em Dó-Ré-Mi" e "Rapsodia da Ribalta".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "As Três Glorias" e "Feitiço".
- D. PEDRO - "O Capanga de Hitler" (I. até 14).
- PETRÓPOLIS - "Uma Velha Amizade".

Aos srs. gerentes de cinema

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem, com a necessaria antecedencia, as alterações dos respectivos programas, afim de evitar que o público seja mal informado sobre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2916, ramal 12.

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Aí vem a Belinda, saltando de uma limousine. Ela tem "chauffeur"...

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar

(Continua)